DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES: ERNESTO CORRÊA, JOÃO CALMON, NELSON DIMAS

FUNDADO A 1.º DE MARÇO DE 19[illegible] — ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

ANO XXXVI — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1960 — N.º 8

TELEFONES: Gerência — Assinaturas e V/Avulsa — Redação — Publicidade

AUMENTO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS: IGLÉSIAS DISSE "NÃO"!

O sr. Nelson Iglésias, Secretário Municipal de Transportes, recebeu, ontem, a visita de uma comissão do Sindicato das Emprêsas de Transportes do Rio Grande do Sul que, na oportunidade, entregou um ofício em que solicitavam aumento de tarifas, sem estipular o quantum. Nesse ofício estavam citadas tôdas as despesas, concluindo com um demonstrativo do custo-quilômetro por ônibus. Êsse custo foi apurado ser o de Cr$ 26,59. A solicitação de aumento estava apoiada nas majorações verificadas nos combustíveis, [illegible] e acessórios.

FALA O SECRETARIO

O sr. Nelson Iglésias informou que os aumentos verificados representam uma parte mínima no custo de passagem. Adiantou o Secretário dos Transportes que a intenção da S. M. T. é de não conceder o aumento. Mesmo com [illegible] do assunto, estudo êsse que, por sua complexidade demandará, no mínimo, um espaço de três meses. Essa demora é motivada pelo fato da S.M.T. não possuir dados suficientes. Os [illegible] intenção a S.M.T. não se furtará ao estu[illegible] fornecidos pelas emprêsas são falhos. O quadro demonstrativo dos passageiros transportados, que deveria revelar, fielmente, o movimento das diversas linhas, não expressa a verdade. Êsse ponto é pacífico, pois com êle concordam diversos transportadores. Disse o secretário Iglésias: «Só a partir de janeiro a S. M. T. baixou normas no sentido do atendimento e, mesmo assim, existem irregularidades nas declarações, irregularidades essas que a administração pode provar.

«A S. M. T. através de sua fiscalização, efetuará o levantamento necessário. Não se baseará em dados falhos para calcular as tarifas de ônibus».

Ontem a S. M. T. participou de uma reunião promovida pelos trabalhadores sindicalizados e, na oportunidade, recebeu e aceitou um [illegible] aumento de passagens de ônibus.

JANGO EM S. BORJA: METAS SACRIFICAM O RIO GRANDE

— "Acho que vou desistir, minha. Ele tá bruto mesmo..."

Novos preços do arroz agulha. 660; blue-rose 620; japonês. 600 — Elogiada pelo vice-presidente a atuação do Sr. Adalmiro Moura

SÃO BORJA, 10 (De João Paulo Trindade, nosso enviado especial) — Numerosa comissão de orizicultores, industrialistas e dirigentes da classe e do IRGA estêve, hoje, nesta cidade, onde veio trazer ao conhecimento do vice-presidente da República, dr. João Goulart, a decisão, adotada na última reunião do Conselho Deliberativo da Autarquia, de serem fixados os seguintes preços mínimos para a safra de arroz, no corrente ano: tipo japonês — 600 cruzeiros o saco; «Blue Rose» — 620 cruzeiros e, agulha, 660,00. Na ocasião, foi pleiteada a intervenção do vice-presidente da República no sentido de ser concedido financiamento, exportação de dois milhões de sacos, bem como o estabelecimento de um preço, em São Paulo, de acôrdo com a fórmula CLD.

O primeiro contato dos orizicultores e autoridades teve lugar na aprazível fazenda do Sr. João Goulart. Ao meio-dia, realizou-se um banquete que as classes produtoras locais ofereceram aos visitantes. Depois, na Associação Rural realizou-se a reunião dos orizicultores.

DELIBERAÇÕES

Por deliberação do Sr. João Goulart, depois de exposto o problema, ficou decidida com apoio geral a ida de uma comissão de orizicultores ao Rio de Janeiro, onde se avistará com as autoridades federais, a fim de encaminhar as soluções recomendadas aos problemas da orizicultura gaúcha. Essa comissão terá a assistência do Sr. João Goulart, Sr. Adalmiro Moura, Secretário da Economia, Sr. Virgílino Zinn, Presidente do IRGA, e de técnicos. Junto ao Ministério da Fazenda será pleiteado o financiamento e um maior amparo à lavoura orizícola. Será pleiteada a liberação da quota de exportação de dois milhões de sacos de arroz gaúcho. Na COAP, será debatida a necessidade da fixação dos preços do varejo, de acôrdo com a fórmula CLD, custo, lucro e despesa.

A REUNIAO

No banquete, entre outros, usou da palavra o Sr. Epaminondas Torres, Presidente da Associação dos Orizicultores de São Borja, que disse dos problemas da lavoura orizícola do Estado. Pediu soluções imediatas. A lavoura está correndo sérias dificuldades. Também falou, na ocasião, o Sr. Alvaro Coelho Borges, Presidente da Federação das Associações Comerciais. Manifestou-se favorável à exportação de arroz. Julga que seja essa a solução para o problema. Falou sôbre as dificuldades no cultivo do cereal, referiu-se ao cultivo do ce[illegible] de valor da lavoura gaúcha, para outros Estados. Isso poderia, se não houver maior incentivo, conduzir ao desmoronamento de uma das maiores bases da economia gaúcha.

Na reunião da Associação Rural, presidida pelo Sr. Sereno Vargas, falou o Sr. João Goulart. Congratulou-se pela iniciativa da reunião e pelo clima de harmonia e compreensão [illegible]

(Continua na página 7 Letra — L)

JK: TÚNEIS DE FURNAS

O Presidente Juscelino Kubitschek estêve em Furnas, onde inauguraram os túneis de desvio da Barragem do Rio Grande. Cêrca de mil pessoas assistiram a solenidade. No discurso que pronunciou, na ocasião, o Chefe da Nação, disse: «O Brasil não mais precisa estender a mão a ninguém suplicando ajuda porque o nosso povo sabe que com sacrifícios superaremos tôdas as dificuldades presentes. Temos fôrças bastantes para romper as barreiras do desenvolvimento. O Brasil não pode parar». Nas fotos da Agência Meridional, um aspecto da solenidade e vista parcial da barragem de Furnas.

Renner "Cidadão de Pôrto Alegre"

O título será outorgado pela Câmara de Vereadores, em sessão solene, que será celebrada, hoje, às 14 horas

Num gesto que alcançou a mais simpática acolhida em tôdas as camadas sociais, a Câmara de Vereadores outorgará, hoje, o título de «Cidadão de Pôrto Alegre», ao sr. A. J. Renner.

O grande capitão de indústria e benemérito da economia rio-grandense nasceu, como se sabe, em Caí. Sua notável ação criadora, entretanto, desenvolveu-se, pràticamente, nesta capital, onde se radicou desde a sua juventude. Justifica-se, plenamente, a homenagem que a Edilidade local presta a A.J., sem dúvida a mais impressionante figura do surto industrial gaúcho.

Renner será saudado pelo professor Reverendo Ribeiro. A sessão solene será iniciada às 14 horas, na sede do Legislativo municipal, 14.º andar do Edifício da Municipalidade.

ROTARY PRESENTE

O Rotary Clube de Pôrto Alegre está convidando seus associados para que, solidarizando-se com a homenagem que o Legislativo Municipal prestará ao sr. A. J. Renner, compareçam na medida do [illegible] à sessão da Câmara, [illegible] tarde de hoje.

Nova ameaça dos Aerônautas

RIO, 10 (Meridional) — O Sindicato Nacional de Aeronautas debaterá pròximamente a situação criada pelo não cumprimento da regulamentação profissional, estabelecida por portaria do Ministro do Trabalho. Há indícios de que o debate poderá resultar na adesão à greve do grupo de vôo da Cruzeiro do Sul em defesa da regulamentação. Hoje, a greve da Cruzeiro do Sul entra em seu quinto dia.

Flagrante da cerimônia de ontem na Secretaria da Saúde, quando da assinatura dos convênios entre êsse órgão e a LBA, para o funcionamento de 4 grandes postos de puericultura (já construídos), nesta Capital. Na foto, d. Neusa Goulart Brizola quando firmava o documento.

Mais quatro Posto de Puericultura: convênio entre a Sec. da Saúde e LBA

Combate aos altos índices de mortandade infantil em Pôrto Alegre.

LBA e Secretaria da Saúde firmaram ontem à tarde dois importantes convênios: funcionamento dos 4 postos de puericultura já construídos nesta Capital e de um pôsto volante de puericultura. Aquêles foram planejados e construídos pela atual Administração estadual, com verba doada pelo govêrno. É a criação de tais unidades, medida de grande alcance social, visando combater os altos coeficientes de mortalidade infantil existente em Pôrto Alegre. Os quatro postos de puericultura (localizar-se-ão na Chácara das Pedras, Bananeiras, Vila Ipiranga e Sarandi), possuirão, além de serviços médicos, agência de serviço social, clube de mães, [illegible] escola e lactário [illegible]. De acôrdo com o convênio, a Secretaria da Saúde fornecerá os móveis, cabendo à L.B.A. os encargos administrativos e de assistência social. Quanto ao segundo convênio, [illegible] refere-se ao funcionamento de um pôsto volante de puericultura. Trata-se de uma equipe volante (já trabalhou na última temporada de veraneio, experimentalmente), composta de médicos, visitadoras sanitárias e assistentes sociais, para atender populações fixadas ao longo do litoral atlântico, numa extensão de mais ou menos 100 quilômetros de praia, devendo cobrir o atendimento de 17.000 pessoas. Sua assistência é prestada através de seis consultórios instalados ao longo das praias.

O ATO

O ato de assinatura de tais convênios teve lugar no gabinete do Secretário da Saúde, ontem, às 16 horas, com a presença de dona Neusa Goulart Brizola, presidente da LBA, comparecendo à cerimônia mais estas pessoas, além do deputado Lamaison Pôrto; srs. Oswaldo Pôrto, Vivaldino Proles de Mello, chefe do gabinete do Secretário da Saúde; Capitão Armando Credidio, assistente militar; dr. Amilcar [illegible], diretor do Departamento da Criança; dr. Celso César Paraíso, diretor do Departamento da Saúde; dr. Barros de Araujo, diretor-geral; drs. Danilo Giuli, Ernani Camargo e Samuel Barros, chefes respectivamente, aos centros de saúde da Capital 3, 2 e 1. Da Legião Brasileira de Assistência encontravam-se no ato, além da sra. Neusa Goulart Brizola, presidente da instituição, mais os srs. professor Pery Pinto Diniz, vice-presidente da L. B. A.; dr. Mario Castro Dantas, chefe da Divisão de Maternidade e Infância; dr. Jaime Pirata, [illegible]

(Continua na página 7 Letra — I)

ESTOURO DAS BARRAGENS DO RIO GRANDE PROVOCA PÂNICO EM FURNAS

Duas horas antes, JK havia inspecionado às obras, recorrendo os túneis de automóvel, em marcha lenta

RIO, 10 (Meridional) — O rio resolveu vingar-se do homem [illegible] -lhe a peça mais espetacular de que se pode ter idéia [illegible] se deixou levar de um lado para o outro, de encosta em encosta, submetendo-se a tudo que êle exigiram engenheiros e operários. A euforia era geral. Os donos do empreendimento preparavam um festão para assinalar um acontecimento marcante na construção da barragem de Furnas, a maior do mundo atualmente em construção e que será a quarta entre as 11 existentes [illegible]

(Continua na página 7 Letra — D)

D. HELDER E CHATEAUBRIAND

"TV Piratini prova admirável e fecunda loucura do querido enfêrmo, cuja saúde pedimos a Deus"

Quarta-feira, através do programa "Encontro Marcado", da TV-Piratini e Radio Farroupilha, o Rio Grande recebeu a visita de D. Helder Câmara, Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro. S. Excia. é o batalhador infatigável pela causa dos desamparados da sorte. Sua preocupação de tôdas as horas tem sido sempre a Assistência Social e muito tem conseguido neste setor, resolvendo já grande parte do triste problema dos favelados no Rio. Sua apresentação na TV-Piratini, deve-se à gentileza da Real Aerovias, que, através de seu espaço "Encontro Marcado" nos ofereceu a possibilidade de ver e aplaudir D. Helder, e receber seus ensinamentos neste difícil trabalho de Assistência Social. No livro de impressões da TV-Piratini o ilustre entrevistado da Real deixou as seguintes palavras:

— Ao visitar a Piratini, dois pensamentos me dominam: Penso em Chateaubriand, semeador de televisões e antecipo o dia em que o Brasil inteiro estará ligado pela TV. O que a Piratini apresenta com dois meses de vida prova a admirável e fecunda loucura do querido enfêrmo, cuja saúde pedimos a Deus, e prova que não está longe a interligação do país pela televisão. — D. HELDER CAMARA, 9/3/60"

EDIÇÃO DE HOJE

16 Páginas

2 CADERNOS

CR$ 5,00

PEQUENAS NOTÍCIAS

O governador Domingos Spolidoro visitará na próxima quinta-feira São Jerônimo e Triunfo. Em São Jerônimo, inspecionará as obras da usina termoelétrica da Comissão Estadual de Energia Elétrica.

•

Reuniram-se, ontem, no gabinete do Delegado Regional do Trabalho, diversos líderes sindicais que hipotecaram apoio ao movimento que reivindica a primeira categoria para a Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, da qual, de conformidade com o plano de reestruturação das Delegacias Regionais, foi classificada em de segunda categoria.

Os diversos líderes sindicais que se reuniram com o economista Wilson Oliva, titular da DRT local, decidiram dirigir-se ao ministro do Trabalho pleiteando a modificação da classificação de categoria daquele organismo do MTIC. Os funcionários civis da União foram atingidos com aquela classificação, também emprestarão apoio ao movimento que se está iniciando.

•

A Casa de Correção vai ser nova cozinha. O governador Spolidoro abriu ontem o crédito especial necessário. Depois despachou com os secretários da Fazenda, Administração e Saúde, respectivamente, srs. Siegfried Heuser, Osmar Grafulha e Lamaison Pôrto.

•

O sr. João Caruso, secretário de Obras Públicas, regressou do interior do Estado, ontem às 18 horas, somente assinou na SOP os contratos para a construção dos 161 prédios escolares, a ser iniciada imediatamente e despachou com seus auxiliares ontem à noite, pois hoje às 7 da manhã retornará para o interior.

•

Em ato assinado ontem à tarde, o governador Spolidoro designou o sr. Gabriel Obino para representar o Estado do Rio Grande do Sul na reunião do próximo dia 17 do Conselho da Petrobrás.

TRIGO: PORTARIA SERÁ ASSINADA ATÉ AMANHÃ

Ministro Meneghetti está considerando as ponderações do secretário da Economia sôbre a bonificação

Informações prestadas pela Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo, adiantam que o ministro Mario Meneghetti ainda não assinou a portaria de regulamentação da safra tritícola. Por outro lado, o informante que manteve conferência telefônica na noite de ontem com o dr. João Quirino Neto que está no Rio, esclarece que, segundo se observa, até amanhã, o mais tardar, serão baixadas as instruções sôbre a comercialização do trigo.

No contato telefônico que o

(Continua na página 7 Letra — E)

VISITOU CHATEAUBRIAND O SECRETARIO DO FOREIGN OFFICE — Trazendo uma mensagem pessoal do Primeiro Ministro Selwyn Lloyd e votos de boa saúde de todos os seus amigos de Londres, estêve em visita ao embaixador Assis Chateaubriand, na Casa de Saúde dr. Eiras, na Capital da República, Sir Frederick Hoyer Millar, que ali compareceu acompanhado do Embaixador do Reino Unido em nosso país, Sir Geoffrey Wallinger. Durante a visita Sir Frederick conversou com o sr. Gilberto Chateaubriand, filho do Embaixador do Brasil na Grã-Bretanha, e com um de seus médicos, o dr. Mauricio Teichols, informando-se do estado de saúde — que apresenta constante melhoras — do diretor dos «Diários, Emissoras e TV Associados». Na foto da Agência Meridional o Secretário do Foreign Office e o Embaixador britânico, quando davam entrada na Casa de Saúde dr. Eiras, acompanhados pelo sr. Gilberto Chateaubriand.

Brizola em Milão: inspeciona as três turbinas do Jacuí

MILÃO, 10 (UPI) — O governador do Estado brasileiro do Rio Grande do Sul, sr. Leonel Brizola, chegou hoje de Munich, via aérea, e começou a visitar as fábricas italianas que trabalham para as indústrias brasileiras.

Acompanhado por seis correspondentes brasileiros, o governador foi recebido no aeroporto de Malpensa pelo consul Robert Assumpção, dirigindo-se em seguida de automóvel para o Museu Leonardo da Vinci de Ciência e Técnica. À tarde, o grupo visitou a fábrica de Riva, onde se deteve para inspecionar três enormes turbinas capazes de desenvolver uma fôrça motriz de 35.000 cavalos sob uma pressão de 30.000 litros de água por segundo.

As três turbinas, que serão embarcadas dentro de um mês para a usina elétrica do Jacuí, Brasil, tinham colocadas três bandeiras brasileiras.

O grupo visitou também a fábrica C.G.E. onde estão sendo construídos quatro transformadores de 10.000 kws por hora e outros equipamentos de alta voltagem para a usina elétrica do Jacuí.

CHATEAUBRIAND: ACENTUADAS MELHORAS INFORMAM OS MÉDICOS ASSISTENTES

Milhares de novas visitas e mensagens ao chefe dos "Diários Associados"

RIO, 10 (Meridional) — Em virtude das acentuadas melhoras que vem apresentando o embaixador Assis Chateaubriand, seus médicos assistentes resolveram reunir-se uma única vez por dia e expedir um comunicado pela manhã. Assim foi distribuída hoje a seguinte nota:

"A evolução da enfermidade do embaixador Assis Chateaubriand continua a fazer-se favoràvelmente, mantendo as mesmas condições cardio-respiratórias, com regressão lenta e progressiva do quadro neurológico".

VISITAS

Marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República, em companhia do senador Gilberto Marinho, foi uma das destacadas visitas pessoais ao embaixador Assis Chateaubriand durante o dia de ontem. Registramos ainda, a presença das seguintes personalidades: Horácio Lafer, do Exterior; Orozimbo Nonato, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal; Filinto Muller, senador; Othon Mader, senador; Antonio Sanchez Galdeano, industrial; Adriano e Ricardo Brahia, [illegible]

(Continua na página 7 Letra — M)

SEGUNDA BOMBA ATÔMICA DA FRANÇA SERÁ DEFLAGRADA ÊSTE MÊS NO SAARA

ULTIMADO O PLANO COMUM DE DESARMAMENTO NUCLEAR A SER PROPOSTO À RÚSSIA

PARIS, 10 (U.P.I.) — A França se prepara para realizar sua segunda explosão nuclear em fins dêste mês, segundo se revelou em esferas francesas bem informadas.

Um informante disse que a segunda explosão atômica francesa será realizada no Saara, entre 20 e 30 de março.

A explosão, se realizada, coincidiria com a visita à França do primeiro ministro soviético, Nikita Krutchev.

Nas esferas oficiais foi dito que, no momento, não havia "comentários" sôbre a informação.

O informante, entretanto, frisou que a segunda explosão será de menos potência que a realizada no dia 13 de fevereiro, perto de Reggane, no Saara. A segunda bomba atômica francesa, acrescentou, explodirá no solo, a uns 20 quilômetros ao sul do local em que explodiu a primeira, na cúpula de uma tôrre de cem metros de altura.

Depois da primeira explosão, o ministro de Defesa da França, Pierre Messmaer, declarou que a França tinha a intenção de continuar suas experiências, a fim de dotar suas fôrças armadas de armas atômicas. Na mesma oportunidade, em esferas bem informadas se disse que a França teria bastante plutônio à mão para fazer explodir uma segunda bomba em qualquer momento.

PLANO COMUM

PARIS, 10 (UPI) — Fontes francesas disseram hoje haver a França alcançado um êxito considerável no "plano comum" que o Ocidente proporá à Rússia e seus aliados na conferência de desarmamento que começará terça-feira em Genebra.

O plano, formulado pelos delegados dos Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, França e Itália na conferência, foi comunicado ao Conselho Permanente da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), esta manhã pelo delegado dos Estados Unidos, Freedrick Eaton.

Os delegados e um porta-voz da OTAN não divulgaram detalhes do plano, fruto de três dias de intensas consultas em Paris. Mas fontes francesas propagaram logo a notícia de que fôra "uma fórmula conciliatória" entre o plano dos Estados Unidos — aprovado pelo Canadá, Grã-Bretanha e Itália — e as propostas em que insistiam os franceses.

Chegando ainda mais além, os franceses disseram que os dois pontos principais em que insistiam haviam sido incorporados à "fórmula" Ocidental. Estes pontos eram:

— insistência francesa no contrôle do uso de veículos (foguetes, etc) destinados a transportar os explosivos nucleares;

— insistência francesa em que, na fase inicial do desarmamento, deve vincular-se uma proibição da manufactura de material fissionável para propósitos militares com a conversão dos estoques nucleares existentes para usos pacíficos.

"Esta focalização tangível, baseada nas idéias francesas — disseram os franceses — permite um verdadeiro desarmamento nuclear que seja real e substancial".

O comunicado de hoje de que os delegados ocidentais haviam chegado a um acôrdo constituiu uma surprêsa. Ao final de um dia de reserva completa sôbre as negociações, a impressão de ontem à noite era de que a oposição francesa ainda impedia que se chegasse a uma solução do problema.

Os franceses se opunham ao propósito dos Estados Unidos de iniciar as negociações com os delegados dos cinco países comunistas, lentamente, sôbre as bases de uma proibição de futuras experiências nucleares. Temiam que êstes lhes impedissem de ir estreitando a distância que separa a França das outras três potências nucleares.

TRAGÉDIA NUCLEAR

GENEBRA, 10 (UPI) — O delegado soviético Semyon Tsarapkin insinuou hoje pela primeira vez que a União Soviética aceitaria a proposta norte-americana de proscrição por fases das provas nucleares, desde que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha concordem em renunciar para sempre ou reinício das explosões nucleares.

A declaração de Tsarapkin, muito, muito cautelosamente preparada, se realizou na 184a sessão da reunião das três grandes potências nucleares e determinou conjeturas de que a União Soviética poderá aceitar uma transação baseada sôbre uma trégua nas provas durante dois ou três anos uma vez que seja firmado o tratado.

Este é o período de que, dizem os cientistas do Ocidente, se necessita para tratar de aperfeiçoar os métodos de detecção para controlar todo o campo de provas do subsolo.

Govêrno argentino declara guerra contra a alta do custo de vida no país

BUENOS AIRES, 10 (UPI) — O govêrno argentino declarará guerra, segunda-feira próxima, ao índice do custo-de-vida, que arrasou os bolsos dos argentinos, subindo 220 por cento nos últimos dois anos.

Os detalhes do plano da campanha do govêrno serão expostos segunda-feira pelo ministro de Economia, Alvaro Alsogaray, num discurso pelo rádio e televisão.

Em suas linhas gerais, entretanto, se sabe que o plano compreende o congelamento dos preços dos produtos de primeira necessidade no nível em que agora se encontram, para ser reduzidos mais adiante.

Alsogaray começará a visitar pessoalmente terça-feira os comerciantes para instá-los a manter os preços tais como estão. Numerosos comerciantes já prometeram sua cooperação.

O aumento do custo da vida foi freado de forma considerável nos últimos meses. Em fevereiro, por exemplo, o índice subiu sòmente em oito décimos por cento, enquanto entre fevereiro de 1959 e o mesmo mês de 1960 o aumento total fôra de 60 por cento. Entre fevereiro de 1958 e o mês passado, o aumento foi de 220 por cento.

Conter a inflação é um dos pontos principais do programa de sustentidade e recuperação que o govêrno aspira realizar em 14 meses.

Os dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Estatística, que dispõe de uma equipe de 30 pessoas para fazer averiguações diárias sôbre as variações dos preços, confirmam o referido momento.

Nos dois anos antes mencionados, o preço dos bifes subiu de 10,60 pesos o quilo para 51,60. A manteiga subiu de 20 para 90,30. A majoração do café foi de 35,13 para 107,70 pesos o quilo.

Artigos como pescado, manteiga, frutas frescas, batatas, arroz, açúcar, feijão, chá, vinagre e alcool de queimar tiveram leves baixas de preço no mês passado.

Guri de 8 anos torna-se herói: salvou a Holanda de catástrofe nacional

ZAANDAM (Holanda) — 10 (U.P.I.) — Klaus Bleekers, um pequeno holandês de apenas oito anos, tornou-se hoje herói nacional só porque tem o sono solto. Klaus e sua família vivem numa casinha muito limpa perto dos diques que impedem que as águas do Mar do Norte penetrem na Holanda.

Ontem à noite, mal se havia deitado, quando pelas dez da noite saltou da cama e chamou pela mãe: "Mãeeee, está chovendo?"

— "Não, respondeu a mãe; por que?"

"Porque sinto a água correndo".

Klaus pulou nas calças e saiu a olhar. Viu um rompimento num dique, pelo qual estava vasando água, muita água. Os holandeses afloram a velha lenda do guri que, tendo visto um furo num dique, reteve o vazamento, enfiando simplesmente o dedo no furo.

No caso de Klaus, nem a mão teria bastado para reter a água. Deu o alarma, vieram as autoridades e mandaram tapar a avaria, a tempo de evitar uma catástrofe nacional. E Klaus se tornou o herói do dia, igual àquele outro: Hans Brinkers, que salvou um dia a Holanda com o dedo no buraco dum dique.

PERSONALIDADES BRASILEIRAS VISITAM BERLIM LESTE E OESTE

BERLIM, 10 (UPI) — Um grupo de personalidades brasileiras terminou hoje uma visita de quatro dias à antiga capital alemã, com um percurso de inspeção pelo setor soviético. Os hóspedes sul-americanos estão em Berlim a convite do govêrno alemão ocidental e partiram em avião do aeroporto de Tempelhof às últimas horas da tarde. Antes de embarcar, os oito brasileiros foram homenageados com um almoço por Heinrich Vochel, delegado do govêrno alemão ocidental, na cidade Berlim Ocidental. Durante sua estada aqui, os representantes da política brasileira conheceram as autoridades locais, visitaram um acampamento de refugiados, assim como diversas instituições culturais e passearam pelos bairros do Leste e Oeste de Berlim.

KARLSRUHE, 10 (UPI) — O Supremo Tribunal da Alemanha Ocidental confirmou hoje a sentença de 18 meses de prisão imposta ao ex-general Hasso von Manteuffel pelo Tribunal de Dusseldorf, em 21 de agôsto último.

Von Manteuffel, um dos mais destacados generais alemães da II Guerra Mundial, perito em estratégia com tanques, fôra condenado por haver ordenado o fuzilamento de um sentinela de 22 anos por ter abandonado seu pôsto na frente russa em 1944.

O ex-general disse no decorrer do processo que ordenara a execução como exemplo para o resto das tropas.

O Supremo Tribunal rejeitou hoje a apelação, baseando-se em que nenhum chefe militar tem justificativa para antepor sua própria opinião à de um conselho de guerras.

Von Manteuffel se negou a comentar a sentença do tribunal. Sua espôsa disse aos jornalistas que seu espôso não tem nada que dizer.

Apesar da sentença, não se sabe quando terá que ingressar no cárcere o réu, pois isto o decidirá o tribunal que o sentenciou originalmente.

BONN, 10 (UPI) — Revelou-se esta noite que o ministro de Assuntos de Refugiados, Theodor Oberlaender, alvo de violentos ataques em virtude de sua colaboração com os nazistas durante a era hitlerista, renunciará, provàvelmente, esta semana, antes da partida para os Estados Unidos do chanceler Konrad Adenauer.

A renúncia de Oberlaender seria para não comprometer a acolhida que Adenauer encontrará nos Estados Unidos. O chanceler da Alemanha Ocidental partirá sábado para Washington, a fim de conferenciar com o presidente Eisenhower sôbre os preparativos para a conferência de cúpula com a União Soviética, que deverá realizar-se em maio próximo, em Paris.

Há meses, Oberlaender é alvo de violentos ataques por todos os lados, mas, principalmente, de parte dos comunistas, por haver sido há tempos militante do Partido Nazista. É acusado, também, de haver sido cúmplice do extermínio de poloneses em Lwow, em 1945.

PETROLEIROS DA PETROBRÁS CONCLUÍDOS

ROTTERDAM, 10 (UPI) — A companhia petroleira brasileira Petrobrás recebeu aqui esta manhã o navio-tanque "Presidente Washington Luiz", quarto e último de um grupo de barcos-tanques de 13.000 toneladas construídos pela Verolme Verenigde Scheepswerven desta praça.

A construção dos quatro navios levou dois anos. Esta manhã, o sr. Toscano de Britto, da Petrobrás, recebeu o barco do diretor do estaleiro, almirante reformado Anton de Booy. Um dos construtores, Cornelis Verolme, se encontra no Brasil, supervisionando a construção de um novo cais.

O grosso da colônia brasileira em Rotterdam, que viveu nesta cidade durante os dois anos em que durou a construção dos barcos, regressará ao Brasil êste mês.

40 BORDADEIRAS VÃO FAZER O VESTIDO DE NOIVA DE MARGARET

LONDRES, 10 (UPI) — Os 360 empregados do famoso costureiro real Norman Hartnell começaram hoje a preparar os vestidos para o casamento da princesa Margaret. O próprio Hartnell passou a noite quase tôda em claro para concluir seis projetos de trajes que a princesa pedira ontem e esta manhã o afamado modista londrino apresentou à princesa seus croquis. Ninguém ainda ficou sabendo que tipo de vestido usará Margaret, ou melhor, a futura senhora Jones, mas pelas indicações dos auxiliares de Hartnell deverá ser ao mesmo tempo sóbrio e leve, decotado e clássico e principalmente simples, embora recoberto com pérolas. Primeiro se havia pensado em fazer um vestido curto, mas depois se largou de mão a idéia. Hartnell já contratou quarenta bordadeiras para darem imediatamente início ao trabalho. Ao mesmo tempo, Hartnell convocou quarenta bordadeiras, presumindo-se que seja para bordar o vestido de noiva de Margaret. Foi o mesmo Hartnell quem mandou bordar com pérolas o vestido de noiva da rainha Isabel, trabalho que levou duas mil horas.

BENÇÃO PAPAL AOS AUTOMOBILISTAS

CIDADE DO VATICANO, 10 (U.P.I.) — O Papa João XXIII distribuiu, hoje a benção a um grande número de automobilistas que se encontram reunidos na Praça de São Pedro, tocando as buzinas de seus carros. A bênção pontifícia é uma tradição anual do dia de Santa Francisca Romana, padroeira dos automobilistas desta capital. A bênção não é precisamente, para os próprios veículos, mas a favor da segurança de seus ocupantes.

PENETRAÇÃO COMUNISTA DA AMÉRICA

MONTEVIDEU, 10 (UPI) — O govêrno uruguaio irá reestudar em breve o problema de suas relações com a União Soviética, à luz das recentes atividades de propaganda e subversão comunista na América. Essas atividades teriam como centro e eixo o Uruguai. Embora oficialmente nada se diga, sabe-se que alguns dos mais influentes membros do govêrno uruguaio preconizam o rompimento puro e simples das relações com a Rússia, a fim de por um ponto final na crescente penetração comunista na América, dirigido, segundo se sabe, de Montevidéu.

C. M. DO RIO EM LISBOA — LISBOA — Durante as comemorações do aniversário do Colégio Militar da Luz uma delegação de alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro que se acha em visita aos colegas portuguêses desfila no Rocio. (Fot. United Press International, via aérea).

DESVANECE-SE MAIS OUTRA OPORTUNIDADE DE CHESSMAN

SACRAENTO, Califórnia, 10 (UPI) — Os legisladores da Califórnia repeliram, hoje, um projeto para abolir a pena de morte, e o governador Edmund G. Brown, disse estar agora «absolutamente impotente» para alterar a data da execução de Caryl Chessman, fixada para o dia 2 de maio.

A Comissão de Assuntos Jurídicos do Senado californiano resolveu, por 8 votos contra 7, passar o projeto para o plenário do Senado. Os elementos contrários à pena de morte dizem que isso significa que o projeto foi repelido na sessão especial da legislatura.

O governador havia concedido a Chessman, a 19 de fevereiro, mais um prazo de vida de 60 dias, quando faltavam apenas 10 horas para ser «executado», depois de estar na «cela da morte» 11 anos e meio. Brown fez o adiamento para que o legislativo pudesse agir de uma vez por tôdas para proscrever a pena capital, além de haver recebido notícias do Departamento de Estado, de que o Uruguai estava preocupado com possíveis manifestações de estudantes hostis, durante a visita do presidente Eisenhower. Em sua declaração, o governador Brown disse hoje:

"Ouvi dizer, e li nos jornais, que esta atitude do legislativo deixa em minhas mãos o destino de Caryl Chessman. E isto não é verdade. Continuo tendo o poder de clemência. Mas, como Chessman foi declarado convicto de outros delitos, eu poderia exercer a clemência, que é uma coisa bem distinta a um breve adiamento, sòmente por solicitação afirmativa do Tribunal Supremo do Estado. O Tribunal repeliu duas vêzes tal recomendação. Já não existem, constitucionalmente, as razões para o adiamento que concedi no mês passado. Portanto, sou absolutamente impotente para agir nesse caso (o de Chessman).

CANCELADO SATÉLITE DOS EE. UU.

WASHINGTON, 10 (UPI) — A Direção Nacional da Aeronáutica e do Espaço anunciou o adiamento de uma tentativa para colocar na órbita solar, entre a Terra e Vênus, uma carga útil de 50 libras (41 quilos), em virtude de dificuldades com o combustível. O referido organismo projetava disparar um esferóide de alumínio a uma órbita solar de.... 814.154.000 quilômetros, para explorar o espaço entre a Terra e Vênus.

O satélite, do tamanho de uma bola de praia, ia ser disparado hoje em Cabo Canaveral, na Flórida, pela manhã. O aparelho, com salientes "rodas de pás", provida de células solares (fotoelétricas) deveria levar instrumentos para provar a possibilidade de radiocomunicacão a distancias planetárias até 80 milhões e 450 mil quilômetros.

A esfera contém um transmissor de frequência ultra-alta de 150 vatts seus diversos instrumentos estão desenhados para que forneçam leituras sôbre os micrometeoros, as radiações, os campos magnéticos e as temperaturas existentes no espaço sideral.

SONHO DO COMUNISMO PLENO: TRABALHAR 4 HORAS, COM DEZ DE LAZER E DEZ PARA DORMIR

MOSCOU, 10 (UPI) — O acadêmico soviético Stalislau prognosticou na revista "Oktyabr" (Outubro), segundo informou hoje a agência noticiosa "Tass", que chegará o dia em que os russos trabalharão apenas 4 horas por dia e desfrutarão de 10 horas de lazer.

Os ideólogos soviéticos afirmam que seu país se encontra hoje na fase do socialismo e chegarão um dia a alcançar um estado de comunismo pleno.

Acêrca do que trará o comunismo pleno, Strumilin fêz as seguintes predições:

Trabalhar-se-á quatro horas diárias e se dedicará a comer e dormir 10 horas, desfrutando de 10 horas de lazer. Destas horas de descanso se poderá dedicar quatro ao "trabalho intelectual e as leituras de interêsse e outras tantas aos esportes ativos ou à arte, com "duas horas extra para descanso e diversão".

Strumilin explicou que, sob o comunismo pleno, a maior parte do trabalho da sociedade o farão máquinas automáticas.

Outro prognostico foi que para 1960 o govêrno fornecerá aos trabalhadores "três refeições, roupa e calçado". Acrescentou que, para fins do plano septenal, em 1965, "Será possível manter todos os filhos em escolas de internato a expensas do Estado".

SOBERANIA DA GUIANA INGLESA

LONDRES, 10 (UPI) — O ministro de Colônias, Iain Macleod, pregou hoje na conferência sôbre a constituição da Guiana Inglesa o projeto do govêrno de Londres sôbre a futura constituição dêsse território britânico na América do Sul.

A reunião, a quarta da conferência, que já dura duas semanas, foi realizada em Lancaster House a portas fechadas.

Os funcionários se negaram a divulgar o conteúdo do memorando em que Macleod esboçou o plano constitucional para a Guiana Inglesa. Acrescentaram que não seria revelado detalhe algum.

Os delegados da Guiana Inglesa à conferência representam os diversos partidos políticos e pontos-de-vista do país em face do problema, mas todos têm feito da independência e da soberania total do território a base de seus argumentos a Macleod.

Por exemplo, o dr. C. B. Jagan, ministro de Indústrias e Comércio e membro do Partido Progressista Popular, que disse falar em nome da maioria de seus compatriotas, encareceu a independência dentro da comunidade britânica de nações para resguardar o interêsse das minorias.

SEGNI EM BUSCA DUMA COALIZÃO DE GOVERNO

ROMA, 10 (UPI) — O primeiro ministro designado, Antônio Segni, iniciou hoje a tarefa de buscar aliados para formar um govêrno de coalizão, em substituição ao Gabinete minoritário que, presidido pelo mesmo, renunciou há quinze dias.

Se conseguir formar outro govêrno e que caráter terá a coalizão são postos que ninguém pode antecipar ainda.

Segni aceitou ontem a tarefa que lhe fôra encomendada pelo presidente Giovanni Gronchi e hoje andou em busca de aliados da direita e da esquerda de seu Partido Democrata Cristão.

A única coisa que Segni, um agricultor abastado de Cerdena, e os dirigentes de seu partido deixaram claro que não aceitarão arranjo algum com os comunistas e neo-fascistas, mas tratarão de coligar-se com alguns partidos democráticos centristas para formar um Gabinete de base sólida, não um govêrno unipartidário, que fique à mercê do apoio de outros partidos, como ocorria com o Ministério de Segni que renunciou há duas semanas.

Segni, o pai da reforma agrária da Itália e político progressista que no passado aceitara apenas o apoio dos direitistas, tem suas esperanças postas, ao que parece, na formação de uma aliança moderada de centro-esquerda.

Essa aliança teria que ser com os social-democratas e os republicanos, dois partidos de firme lealdade ao Ocidente, ardentemente anti-comunistas e partidários das reformas sociais.

Uma coalizão com êsses dois partidos entretanto, não alcançaria maioria própria no Parlamento e, para sobreviver, teria que depender do apoio dos socialistas de Pietro Nenni, dos liberais e de um punhado dos independentes.

ÁLBUM DE ISRAEL PARA IKE

WASHINGTON, 10 (UPI) — O primeiro ministro de Israel, David Ben Gurion, durante sua visita extra-oficial ao presidente Eisenhower entregou-lhe um álbum em sinal de agradecimento do povo judaico por sua ajuda em resgatá-los dos campos de concentração na II Guerra Mundial.

Ben Gurion conheceu Eisenhower em 1945, no fim da II Guerra Mundial em Francfort, Alemanha, quando êle (Ben Gurion) trabalhava em benefício das pessoas deslocadas que, posteriormente, foram estabelecer seu lar em Israel.

O album está confeccionado em pergaminho e tem um emblema de prata. Nele se traça o movimento do povo judaico da Alemanha até Israel. Leva a seguinte inscrição:

"Este album, que mostra como os sobreviventes dos campos de concentração se tornaram livres em Israel, é obsequiado respeitosamente ao presidente Dwight D. Eisenhower, numa grata recordação de seus esforços por sua salvação".

Teoria da relatividade de Einstein: comprovação

WASHINTON,G 10 (UPI) — Os Estados Unidos e a Rússia lutam para ver quem será o primeiro país a pôr à prova a teoria da relatividade de Einstein por meio de relógios contidos em satélites artificiais.

Os Estados Unidos trabalham no assunto há tempos, mas esta semana, por informações recebidas de Washington, soube-se que a Rússia realiza também preparativos com o mesmo fim.

A Agência Húngara de notícias MTU acaba de informar que o professor Dobronravov declarou em Moscou que a Rússia colocará em órbita uma satélite de extraordinária velocidade com um relógio a fim de comprovar a teoria de Einstein.

O cientista russo disse, segundo a agência que "se o relógio perder tão-sòmente uma centésima parte de um segundo, ao terminar um ano de evolução em tôrno da terra, isto será suficiente para comprovar a correção da importante teoria".

Segundo a teoria de Einstein a massa perde pêso, as medidas se reduzem e os relógios se atrasam com o aumento da velocidade até se anular por completo toda noção de pêso, medida e tempo ao adquirir um corpo a velocidade da luz.

A teoria deu lugar a estranhas conjecturas.

"Seriam retardadas também as palpitações do coração e os processos da química orgânica? E se um homem sulcar o espaço num foguete a extrema velocidade e regressar com anos depois envelheceria como se tivesse passado êsse tempo na terra?"

Os Estados Unidos por seu lado, trabalham num relógio atômico que funcionaria por oscilação dos átomos de césio, que seria pôsto num satélite artificial.

O relógio transmitirá eletrônicamente os impulsos os quais seriam comprovados com os de um relógio similar em terra. (UPI).

Sobreviventes encontrados depois de dez dias soterrados nas ruínas de Agadir

RABAT, 9 (U.P.I.) — Uma companhia de engenheiros militares dos Estados Unidos, estacionada regularmente na Alemanha e que vem trabalhando sem interrupção desde o dia 3 de março nas ruínas de Agadir, arrasada pelo recente terremoto, atendeu hoje ao pedido do príncipe herdeiro do Marrocos, Muley Hassan, para continuar o trabalho por mais cinco dias.

A companhia, constituída por 186 oficiais e soldados especialistas no manejo de equipamento pesado, prestou uma grande ajuda nos trabalhos de remoção de escombros dos setores de Agadir mais castigados pela catástrofe, de onde extraiu nos primeiros dias muitas vítimas sepultadas entre as ruínas.

Mais tarde, encarregou-se da missão de extrair cadáveres e enterrá-los em massa fora do recinto da população, para evitar que as ratazanas e os enxames de moscas pudessem originar uma epidemia. Seu trabalho foi tão eficiente que hoje o príncipe herdeiro pediu aos engenheiros militares que continuem trabalhando até domingo, cinco dias depois da saída de quase todo o resto dos outros elementos estrangeiros.

Por outro lado, os aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos estão cooperando no transporte de medicamentos e víveres oferecidos pelos Estados Unidos e outros países aos flagelados. Também transportaram barracas de campanha e medicamentos enviados pelo govêrno da Tunísia e leite em pó doado pela Grã-Bretanha.

Um jovem marroquino de 10 anos, que estivera sepultado oito dias sob as ruínas de um edifício no bairro judaico e muçulmano de Talbordjit, uma das zonas de Agadir que piores efeitos estão sofrendo, foi extraído ontem com vida.

Embora tremendamente debilitado pelo horrível encerramento, ainda foi capaz de encaminhar seus salvadores norte-americanos e marroquinos ao lugar onde estava seu pai, ainda vivo, aprisionado sob uma grande tábua e uma pesada máquina de costura.

Hoje foram conhecidos os detalhes da forma pela qual pai e filho sobreviveram sem poder mover-se, um perto do outro mas separados por montões de escombros desde que o terremoto destruiu Agadir na madrugada de 29 de fevereiro. Podiam falar-se, entretanto, e, através dos terríveis dias que passaram sepultados, o pai animara incessantemente o filho a que conservasse o ânimo e não perdesse as esperanças.

As ruínas entre as quais estiveram enterrados pai e filho estão nos confins do bairro Talbordjit, situada numa zona pouco povoada de Agadir.

Os trabalhos de salvamento já haviam sido realizados nos setores mais populosos e os menos povoados ficaram para o final.

MAIS SOBREVIVENTES

RABAT, Marrocos, 10 (U.P.I.) — Outras oito pessoas foram encontradas, hoje, milagrosamente com vida sob os escombros da Agadir, dez dias depois do terremoto que devastou essa cidade do sul de Marrocos.

Com elas, subiu a treze o número de pessoas encontradas vivas nas ruínas de Agadir nos últimos três dias, embora tenham sido perdidas, quase completamente, as esperanças de encontrar ainda sobreviventes do desastre de 29 de fevereiro.

Cinco sobreviventes, incluindo três moças, um menino e um jovem muçulmano, foram retirados ao amanhecer das ruínas do mesmo bairro muçulmano de Talbordjit. Posteriormente, durante o dia, foram três mulheres, sendo duas européias e uma muçulmana.

Os oito sobreviventes estavam num estado quase total de esgotamento. As três mulheres, retiradas das ruínas durante o dia, não puderam sequer dar seus nomes, mas os outros cinco foram identificados.

Outros três marroquinos foram encontrados vivos ontem. Terça-feira, foram retirados das ruínas um menino de 10 anos e seu pai.

PESCADORES DE TODO BRASIL VÃO SE REUNIR PARA DISCUTIR REFORMA DO CÓDIGO DE PESCA

RIO 10 (Meridional) — Pescadores de todo o Brasil vão-se reunir no Rio de Janeiro a fim de debaterem, com as autoridades, quatro pontos que julgam ser da maior importância para sua segurança e para o desenvolvimento da indústria da pesca brasileira, quais sejam: a isenção do impôsto único sôbre o óleo combustível; a modificação da Lei n.o 9.022, que regulamenta a Caixa de Crédito; a criação da Cooperativa dos Pescadores do Brasil; e, finalmente, um estudo geral sôbre o Código da Pesca.

Hoje o presidente do Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, sr. Marcílio Costa, deverá se avistar com algumas autoridades, dentre as quais figuram o ministro da Agricultura, o diretor da Divisão da Caixa de Crédito da Pesca, o presidente do Conselho Geral da Pesca e outros órgãos ligados àquele setor, visando a planificar um Congresso da Pesca no qual tomarão parte representantes de todos os Estados.

REUNIÃO PREPARATÓRIA

Falando à reportagem o sr. Marcílio Costa anunciou estar programando uma reunião preparatória com os dirigentes sindicais da pesca, para o dia 11 do corrente, às 14 horas, no 4.o andar do Edifício Federal, do Entreposto da Pesca, quando, segundo afirmou, "acertará os ponteiros com os colegas de profissão e líderes sindicais, a fim de colher os melhores resultados possíveis do Congresso da Pesca que será realizado".

— "No Congresso da Pesca, que ainda não tem data marcada, os pescadores brasileiros discutirão, durante uma semana, diversos problemas com o intuito de encontrarem solução para as dificuldades por que estão passando atualmente" — declarou o presidente do Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, acentuando que a idéia do Congresso foi muito bem aceita pelo titular do Ministério da Agricultura, que já se comprometeu a dar seu apoio oficial à realização.

Além da isenção do impôsto único sôbre o óleo combustível, os pescadores apreciarão outros problemas, dentre os quais se destacam os referentes à aplicação da Lei 9.022, ao Código da Pesca e à criação da Cooperativa do Pescador.

DN na Prefeitura

ABASTECIMENTO DA CAPITAL — A Secretaria de Abastecimento, tão pronto resolva o problema das feiras noturnas, para o que está trabalhando ativamente, tratará de reorganizar, administrativamente, as feiras-livres estabelecidas nos vários pontos da capital. A medida visa permitir melhor atendimento às finalidades de sua instituição.

FÉRIAS — Entrou em gôzo de férias regulamentares, devendo aproveitá-las em viagem por São Paulo, Rio e Belo Horizonte, o sr. Augusto Pestana, oficial de gabinete da Secretaria do Govêrno do Município.

RECLAMAÇÕES SOBRE LIMPEZA — O coronel Dastro Morais Dutra, diretor da D.L.P., visando melhor atender aos reclamos dos munícipes, determinou seja posto à disposição da população o telefone 3-12.47. Qualquer reclamação atinente àquela repartição ou pedido de providências poderá ser feita através daquele aparelho.

COOPERATIVA DOS FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO — O Conselho Administrativo da Cooperativa dos Funcionários Municipais deliberou o início de uma campanha pró novos associados. O movimento tem sua razão no apoio que a Cooperativa está recebendo do Prefeito Loureiro da Silva, proporcionando à entidade melhor atendimento às suas finalidades, consequentemente para a grande família municipária pôrto-alegrense.

Aspecto da conferência ontem pronunciada pelo Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara, na PUC, e à qual compareceram cêrca de três mil pessoas, constituindo-se, por isto, num autêntico sucesso

D. Helder Câmara, na PUC: ensino no Rio Grande, exemplo para o Brasil

Mais de três mil pessoas assistiram à conferência do Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro.

Uma noite de raro esplendor viveu ontem o salão de atos da Pontifícia Universidade Católica, quando mais de três mil pessoas (inclusive o Episcopado gaúcho), aplaudiram, de pé, Dr. Helder Câmara e D. Wilson Schmitt, respectivamente, Arcebispo e Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, que, desde 4.a-feira última, se encontram em Pôrto Alegre. A sessão contou ainda com a presença do representante do governador do Estado e de representantes de Secretários de Estado, bem como do Prefeito, do Arcebispo Metropolitano, deputados, vereadores, Reitor Magnífico da PUC, além de grande número de professores, universitários e escritores católicos. As palestras dos dois ilustres prelados fazem parte das determinações da última Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, quando ficou acertado dar-se a maior divulgação aos temas de interêsse da família, em todo o País, assim como os assuntos atinentes ao ensino, nacionalismo e justiça social. A conferência de ontem, na PUC, inaugurou êsse ciclo de palestras.

O ENSINO NO RGS

Primeiramente, sob intensa expectativa, falou o Arcebispo Auxiliar da Capital da República, numa brilhante exposição sôbre a importância do ensino, quando teve oportunidade de fazer elogiosas referências "à austeridade com que o Rio Grande encara a causa da educação", tendo expressado o desejo de que o nosso Estado tudo envidasse no sentido de conseguir com que o resto do Brasil, igualmente se voltasse com tal seriedade para o problema educacional.

Depois, foi a vez do Bispo Wilson Schmitt, que abordou o problema do divórcio e da indissolubilidade do casamento.

Ambas as conferências foram brilhantes, e, principalmente, D. Helder Câmara, por diversas vêzes, arrancou demorados aplausos da seleta assistência.

BISPOS PRESENTES

Assistiram às palestras de ontem, na PUC, os seguintes Bispos: — Don Antônio Zattera, Bispo de Pelotas; Don Benedito Zorzi, Bispo de Caxias do Sul; Don Cláudio Colling, Bispo de Passo Fundo; Don Luiz de Nadal, Bispo de Uruguaiana; Don Augusto Petró, Bispo de Vacaria; Don Alberto Etges, Bispo de Santa Cruz do Sul e Don Luiz Sartori, Bispo de Santa Maria.

ANTIGOS COLONOS DE SANTA CATARINA GANHAM TERRAS

RIO, 10 (Meridional) — Acaba de regressar de Santa Catarina, onde esteve durante oito dias, o professor Walter Cechella, presidente do INIC, que se fez acompanhar dos assessores, srs. Artur Tibau e Júlio Cesar Fontoura, chefes da Divisão da Autarquia. Em sua companhia viajou, também o sr. Nicolau Horn, representando o embaixador da Austria.

O presidente Cechella empreendeu essa viagem para atender a dois casos de magna importância. Um dêles, assinar escrituras definitivas de vários lotes pertencentes ao Núcleo Colonial de Papuan que o INIC transferiu a colonos austríacos que ali residem há mais de vinte anos atendendo assim à velha aspiração dos mesmos, alguns dos quais já atingem a idade de setenta anos.

A antiga colônia de Treze Tílias, hoje Núcleo Colonial de Papuan, onde residem aproximadamente, 250 famílias de colonos austríacos com suas terras totalmente aproveitados, foi fundada pela Sociedade Colonizadora Austríaca, há 25 anos passados, sob cúja direção se encontrava o ex-ministro da agricultura da Austria, sr. Andreas Thaler, já falecido, vindo o INIC a desapropriá-la há pouco mais de um ano, com o objetivo de legalizar jurìdicamente a posse daqueles colonos sôbre os respectivos lotes, o que vem de ser agora realizado, assegurando-se àquelas laboriosas famílias e seus descendentes brasileiros a segurança que pleitearam do Govêrno para a obtenção definitiva dos títulos de propriedade das respectivas colônias. A data de 17 de fevereiro último, assinala um grande acontecimento e foi motivo de festa para os Municípios de Joaçaba e Videira, no referido Estado onde se acham localizadas as terras acima aludidas. Associaram-se às solenidades não só o povo, como os prefeitos municipais locais, deputados, senadores e outras autoridades civis e eclesiásticas.

ÁREAS DOADAS À PREFEITURA DE JOAÇABA

O presidente do INIC atendendo à velha aspiração do Distrito de Treze Tílias, assinou escrituras de doação à Prefeitura de Joaçaba, concedendo várias áreas de terras destinadas às seguintes iniciativas locais: a construção de uma escola rural; de uma sub-prefeitura distrital; de um cemitério municipal; e outra área para manutenção das reservas de mananciais que abastecem de água a sede do Núcleo Colonial.

Próxima reunião do SSR (dia 14) tratará de aspectos econômicos e sociais das populações rurais

RIO, 10 — (Meridional) — Estarão reunidos no Rio de Janeiro a partir do dia 14, e durante uma semana, Presidentes de diversos Conselhos Regionais e os Diretores das Divisões Técnicas do Serviço Social Rural para debates sôbre Agricultura, Pecuária e Indústrias Rurais e fixação imediata dos programas de ação do plano "Desenvolvimento da Comunidade".

Serão discutidas tôdas as recomendações dos certames regionais de Belém, Recife, Florianópolis e Belo Horizonte que, se aprovadas pelo Plenário, serão postas em prática em todo o País.

O PLANO

Depois das reuniões regionais, concluiram os Presidentes dos Conselhos e os Diretores das Divisões Técnicas que a atual política do Serviço Social Rural é a que mais convém e melhor atende à realidade dos meios rurais.

O plano de "Desenvolvimento da Comunidade" visa predominantemente:

1. — No campo econômico — melhoria das práticas agrícolas e modificações das técnicas de trabalho;

2. — No campo social — preocupação com os aspectos que concorrem para elevação dos níveis e condições de vida das populações rurais.

PARTICIPANTES

Para a reunião nacional estarão presentes os seguintes participantes: Amazonas (Eurípedes Ferreira Lins, José Ribamar Siqueira e Castro Barroso), Alagoas (Lourival Motta e Lumar Machado), Ceará (Guilherme Gouveia e Mardônio Coelho), Bahia (Walker Araujo e Gervásio Bacelar Dias), Distrito Federal (Kurt Repsold), Espírito Santo (Guilherme Pimentel Filho e Namir Souza), Goiás (Cônego José Trindade Silva e Antônio Flávio Lima), Maranhão, (Oswaldo Nunes), Mato Grosso (Bento Machado Lobo), Minas Gerais (Catalino Navais), Pará José Reis Ferreira e José Cruz); Paraíso (Silvano Loures e Antônio Trevisan), Pernambuco Lauro Borba e Heraldo Major), Piauí (Paulo Cunha e Ocício Lago), do Estado do Rio (Francelina França e Alberto Revanche), Rio Grande do Norte (Odorico Souza e Nivaldo Monte), Rio Grande do Sul (Alberto Severo e Paulo Rabelo), Santa Catarina (Lauro Bustamante e Roberto Schmidt), S. Paulo (Gabriel Figueiredo e Luiz Alvarenga), Sérgio (Getúlio Sobral e José Fontes) e Acre (Agnaldo Moreno da Silva).

BRASIL E FRANÇA ESTUDARÃO AS POSSIBILIDADES DE AUMENTAR O COMERCIO DA INDÚSTRIA TEXTIL

RIO 10, (Meridional) — Diretoria da Confederação Nacional do Comércio recebeu ontem em sua sede, à Av. General Justo, 307, a visita da Missão Econômica Francesa que, sob os auspícios do Escritório Comercial do Brasil em Paris, veio ao nosso país com o fim de estudar as possibilidades de intensificação do comércio franco-brasileiro, principalmente quanto aos ramos da indústria têxtil, de confecções e similares.

Nêsse encontro inicial, o presidente da C.N.C., sr. Charles Edgar Moritz saudou os visitantes, dizendo-lhes da satisfação do comércio brasileiro em manter tão grato contato com os delegados das classes produtoras francesas.

NIVEIS POUCO SATISFATÓRIOS

Depois de relembrar os laços que, pràticamente desde o descobrimento, ligam o Brasil com a França, acentuando, também, a atuação que homens de comércio francêses sempre tiveram em nosso País, o presidente da C.N.C. acrescentou:

"Entretanto, mesmo com esta tradição secular, as estatísticas atuais demonstram que o nosso comércio recíproco não conseguiu ainda atingir níveis satisfatórios, pois em 1958 o Brasil enviou para a França, e de lá recebeu, mercadorias avaliadas em quarenta e um e vinte e oito milhões de dólares, respectivamente, representando apenas 3,3% de suas exportações totais e 2% das importações".

Disse, em outro trecho de sua saudação, depois de alinhar números referentes ao comércio franco-brasileiro dos últimos anos:

"Tais cifras demonstram comércio capaz de atingir níveis apreciáveis, se analisadas cuidadosamente as causas de sua diminuição nos últimos anos, e se negociações constantes forem conduzidas pelas classes produtoras, por meio de contatos sempre fecundos como os ora iniciados com a delegação que temos a honra de receber".

A PALAVRA DO REPRESENTANTES FRANCÊS

Agradecendo a maneira pela qual a delegação era recebida pela entidade máxima do comércio brasileiro, sr. Raymond Boisde, presidente do Centro de Estudos de Comércio da França, usou da palavra, dizendo, inicialmente, que nossa era não é mais a das descobertas de novas terras, mas da união dos povos. É êsse o principal objetivo da visita de uma Missão Francêsa não oficial, que pretende, na descoberta de novos produtos e novas necessidades, dinamizar o comércio entre a França e o Brasil. É possível, concluiu, que as estatísticas não sejam muito animadoras, mas também, é verdade, que elas nunca falam tôda a verdade, pois nunca registram as trocas invisíveis que sempre uniram a França ao Brasil, dois países que muitas vêzes não conseguem fazer fàcilmente as coisas fáceis, mas sabem realizar as coisas difíceis das quais Brasília é um exemplo eloquente.

A DELEGAÇÃO

Os delegados francêses que visitaram a C.N.C. foram, além do sr. Boisde, os srs. Henry Poilloulot, diretor das Missões Econômicas da França ao Estrangeiro; Guy van den Brock, do Serviço de Relações Exteriores; Charles Lecigne, Robert Junc, André Beatriz, Raymond Willeray, dr. René David, Bernard Esders, Aubrun, Henry Bragard, Marcel Lagneau, Tucci, Jacques Grizot, Humbert Belle, De Lagrange, Charles Audrais e Jacques Angermuller.

Agricultores duplicam rendimento de algodão na caatinga paráibana

RIO, 10 (Meridional) — Agricultores de três municípios da caatinga paraibana (Guarabira, Caiçara e Alagoa Grande) conseguiram elevar de 300 para 600 quilos por hectare o rendimento médio das áreas de cultura de algodão herbáceo e consequentemente, aumentaram em 18 milhões de cruzeiros o valor de sua produção. Isto foi o primeiro resultado de um plano que está sendo desenvolvido em cooperação pelo Govêrno do Estado, Ministério da Agricultura Estação Experimental de Alagoinha, Serviço de Extensão Rural (ANCAR Paraíba) e empresas privadas.

O plano cuja execução começou em 1958, tem por objetivo promover o aumento da produção de sementes selecionadas de algodão no próprio Estado, através da formação de "campos" em que as mesmas são sucessivamente multiplicadas. Em 1959, cêrca de 1.500 produtores de algodão da caatinga foram beneficiados com as sementes fornecidas pelos "campos, utilizando-as numa área cultivada de perto de 5.000 hectares.

SEMENTES E TECNICA

O trabalho da multiplicação das sementes, de acôrdo com o plano, consta de várias etapas a formação de "campos básicos", que recebem as sementes selecionadas já testadas pela Pesquisa; e "campos de cooperação", em que são multiplicadas as sementes produzidas nos campos básicos e de lavouras fiscalizadas", nos quais as sementes são mais uma vez multiplicadas, para serem em seguida levadas aos agricultores e ao comércio.

Além de empregar essas sementes nas áreas de cultivo de algodão, os agricultores passaram a seguir as recomendações da Estação Experimental e do Serviço de Extensão Rural para melhoria das técnicas agrícolas, mediante a preparação do solo com cultivador, plantio em nível, espaçamento, pulverizações contra doenças e pragas, tratos culturais com cultivador, colheita em dois secos (para seleção) e outras práticas racionais.

INFLUENCIA

Sòmente com a influência indireta dêsse entrosamento entre a Pesquisa e a Extensão Rural 70% dos agricultores locais elevaram de 300 para 600 quilos por hectare o rendimento médio de algodão, enquanto aqueles atingidos diretamente pelo trabalho — nos campos básicos e de cooperação e em culturas isoladas — obtiveram a média de 800 quilos por hectare, havendo alguns casos em que esta alcançou mil e mesmo 1.200 quilos, porque seus responsáveis adotaram tôdas as práticas transmitidas pelos extensionistas.

O plano deverá ter continuidade, para em todos os anos assegurar sementes selecionadas ao agricultor comum, da caatinga da Paraíba, proporcionando-lhe meios de aumentar o rendimento por área de algodão cultivada e a própria renda de sua família.

RESTABELECIDA A FAIXA 2 DE REDESCONTO ESPECIAL

Carteira de Redescontos já enviou instruções à agência local do BB: restabelecimento da faixa 2, de 420 milhões, e prorrogação da faixa 3, de um bilhão de cruzeiros — Melhores perspectivas para o crédito bancário

Em dias da semana passada o Ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, baixou instruções ao Banco do Brasil no sentido de ser restabelecida a faixa dois de redescontos, bem como de prorrogar por seis meses o prazo de vigência da faixa três, de um bilhão de cruzeiros que já havia entrado em liquidação gradativa. Ontem, a agência do Banco do Brasil, recebeu telegrama da Carteira de Redescontos daquele estabelecimento, comunicando a medida adotada pela alta direção do banco do país com relação àquelas duas faixas especiais de redescontos.

A medida, segundo teria declarado o titular da Fazenda, foi adotada tendo em vista a atual conjuntura econômica-financeira do Rio Grande do Sul, que está a braços com uma séria crise de numerário.

A MEDIDA É BENÉFICA

Elementos ligados à direção dos nossos estabelecimentos bancários ouvidos pela reportagem sôbre o restabelecimento da faixa número dois de redescontos bem como a prorogação por seis meses da faixa três, de um bilhão de cruzeiros, tiveram ocasião de dizer que a providência das autoridades monetárias do país, embora não represente solução para o Rio Grande do Sul, verá, sem dúvida, beneficar a nossa atual situação de falta de dinheiro.

Como se recorda, em 1956, o Sindicato de Bancos, a pedido do comércio e da Indústria, pleiteou junto às autoridades federais um redesconto especial, que deveria ser operado no segundo semestre do ano, a fim de desafogar a situação de falta de dinheiro que estava o nosso Estado sofrendo e que, desde então, parece não ter mais podido desprezar êsse recurso especial. Essa faixa, que ficou denominada como faixa dois, era de 427 milhões de cruzeiros, e vinha sendo prorrogada, sucessivamente, até o segundo semestre do ano passado, quando entrou, efetivamente, em liquidação.

Agora, as autoridades monetárias do país viram no restabelecimento dêsse redesconto especial, que estava pràticamente liquidado, e na prorrogação por mais seis meses da faixa especial de um bilhão de cruzeiros a forma de socorrer o Rio Grande na atual crise por que está passando.

AS DUAS FAIXAS

Embora ambas as faixas sejam especiais, há uma distinção bastante grande entre uma e outra. A faixa de 420 milhões tem uma área redescontável muito ampla: atinge todos os títulos redescontáveis na faixa normal de redescontos. A faixa de um bilhão de cruzeiros (conhecida como a faixa três) exige seleção de papéis para o redesconto: sòmente poderão ser operados redescontos de títulos de financiamentos à produção e circulação dos nossos produtos básicos, enumerados nas instruções que originaram êsse redesconto, e que são em número de oito, figurando entre os quais o trigo, o arroz, a soja, o couro e a lã etc...

SINDICATO DOS BANCOS

Não obstante já estarem na agência local do Banco do Brasil as instruções da Carteira de Redescontos sôbre a concessão da prorogação e restabelecimento dessas duas faixas especiais o Sindicato de Bancos, órgão que coordena a nossa rêde bancária, ainda não recebeu comunicação oficial sôbre a medida. Pelo menos, foi o que colhemos junto àquele sindicato na tarde de ontem.

Maior afluxo de turistas argentinos para o Brasil

RIO, 10 (Meridional — Continua aumentando o número de turistas argentinos para as principais cidades brasileiras, notadamente Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. Pretendo, em publicidade constante, mostrar a meus patrícios também as belezas de Recife e dos Estados do Pará e Minas Gerais. Essas declarações são do Sr. José Ventura Perez, diretor nacional de turismo da Argentina e presidente da agência de viagens Eves Turismo, o qual se encontra no navio "Cabo de San Roque" chefiando os turistas latinos que vieram para o carnaval carioca.

INCREMENTAR O TURISMO

— Desde 1937 — afirmou o Sr. Perez — quando formei e dirigi ao Rio de Janeiro o primeiro grupo de turistas argentinos, viajando pelo barco brasileiro "Almirante Jaceguai", venho fomentando essas excursões ao Brasil. Naquele ano, diziam alguns patrícios meus que era uma loucura passear aqui com a temperatura de 48° à sombra. Com muito trabalho, mostrei que isto constituía uma inverdade e que o Rio era a cidade (e ainda é) de maiores atrativos turísticos do mundo. Batalhei e venci. Hoje, já os meus patrícios compreenderam que a viagem é uma verdadeira dádiva de Deus pelo muito que os visitantes ganham conhecendo êste País. Em 1937, vieram comigo 167 pessoas. Agora, no "Cabo de San Roque" que minha firma fretou, com uma despesa de mais de oito milhões de pesos, carregando 700 veranistas, embora não tenha feito um bom negócio comercial, satisfiz o meu espírito e provei mais uma vez: 1.o — que devemos e podemos incrementar o turismo entre o Brasil e a Argentina no interêsse de ambos; 2.o — que o carnaval carioca é uma notável demonstração de alegria. O carnaval de Nice, muito elogiado, embora luxuoso, caríssimo, é ponto triste, se pôsto em confronto com o brasileiro.

FACILITAR O INTERCAMBIO

— Sr. José Ventura Perez acha que podemos facilitar mais o intercâmbio entre a Argentina e o Brasil. E citou as providências recomendáveis eliminar a documentação, ficando as companhias de turismo responsáveis pelos seus clientes, que receberiam apenas um cartão com retrato e dados referentes ao portador. Isto evitaria o atropelo que atualmente ocorre quando brasileiros e argentinos cruzam as fronteiras com a finalidade de passear; organização entre os sul-americanos, de um fundo monetário, que propagaria nossos países nos Estados Unidos e na Europa, fazendo-nos mais conhecidos naquelas regiões.

O Sr. José Ventura Perez foi recebido, no "Cabo de San Roque", pelos Srs. Abelard França, presidente da Combratur, que colaborou na recepção aos turistas, e Henrique Schoenacher, técnico em turismo do Brasil, e outras personalidades.

MARINHA MERCANTE

Quadro publicado por um órgão especializado europeu em meados de 1959, sôbre as principais frotas mercantes, atribui ao nosso país 911 mil toneladas de barcos, estando nesse total incluída a tonelagem dos petroleiros. Êstes, atualmente em número de 31, em conjunto, deslocam 269.648 toneladas. É possível que a tonelagem das unidades mercantes e dos barcos de passageiros esteja hoje bastante acrescida pois não tem cessado a incorporação de novos navios.

À data da publicação do referido quadro, nossa frota mercante era inferior à argentina em 118 mil toneladas, pois os barcos mercantes do vizinho país totalizavam 1.029.000 toneladas brutas. Há três ou quatro anos, a diferença era superior a 400 mil toneladas. Quer isso dizer que temos recuperado o terreno perdido mais depressa do que era de prever. Na marcha em que vamos, podemos aguardar para os próximos anos um avanço sôbre tôdas as marinhas da América do Sul. Numerosas unidades estão encomendadas a vários estaleiros, algumas delas, como é o caso dos petroleiros, de mais de mil toneladas cada uma. As maiores estão sendo construídas na Polônia e no Japão empregando-se principalmente o café como moeda, o que importa em economia de cambiais.

O govêrno do presidente Juscelino Kubitschek veio encontrar a marinha mercante na mais grave das condições. Unidades em número reduzido e a maioria delas com quarenta e mais anos de serviço, havendo algumas que já eram velhas quando ocorreu a primeira guerra mundial. As linhas de navegação estavam seriamente comprometidas. Algumas, transatlânticas, tiveram que ser abandonadas porque era impossível a sua manutenção. A cabotagem havia chegado ao último grau de ineficiência. Os produtos pereciam nos portos de embarque por falta de praça nos poucos navios que atracavam. Num certo tempo, foi mesmo preciso recorrer a emprêsas estrangeiras para assegurar a intercomunicação entre os portos nacionais.

Os esforços do atual govêrno da República tiveram como resultado a aquisição de unidades de vários tipos. A frota de petroleiros, que pràticamente não existia, está a ponto de totalizar 400 mil toneladas. Por outro lado, os grandes rios navegáveis têm as suas possibilidades de transporte devidamente consideradas pois a navegação fluvial é de tôdas a mais econômica e a que menos riscos oferece. Na água doce, as unidades não sofrem o desgaste produzido pelo salitre e não estão sujeitas a sérios acidentes.

A extensa costa do país e a profusão de rios largos e profundos exigem uma frota mercante de alguns milhões de toneladas. É esta a preocupação do govêrno da República. Se os sucessores do presidente Juscelino Kubitschek seguirem a mesma orientação podemos contar com uma presença condigna do Brasil nos quadros que futuramente indicarem a tonelagem das principais marinhas mercantes.

Debate Sôbre Medicina e Segurança do Trabalho

DEVERIA ser largamente difundida a palestra proferida pelo sr. Jacy Magalhães, diretor geral da Confederação Nacional da Indústria, na instalação do I Seminário de Higiene e Segurança do Trabalho, que se realiza no Rio de Janeiro, sob os auspícios da Rêde Ferroviária Federal. É que, fugindo à rigidez das teses que ali estão sendo discutidas, pôde o conferencista, com a experiência que possui e que armazenou, demorar-se na fixação dos múltiplos problemas que surgem na área da produção, dentro das emprêsas, envolvendo os interêsses de patrões e empregados.

São conhecidos os pontos de vista que o sr. Jacy Magalhães vem sustentando, em todos os debates atinentes às relações de produção e ao funcionamento do sistema empresarial, nos dias de hoje. Entende êle, por exemplo, que, acima de tudo, acima dos interêsses que a organização da produção mobiliza, o que se deve ter em conta, em caráter prioritário, como célula básica de qualquer empreendimento, é a pessoa humana, seja na sua eventual condição de investidor, seja na de administrador ou simples trabalhador.

Dentro dessa tese, de cujo acêrto não se pode duvidar, é que parte para justificar tôdas as medidas que objetivam resguardar a criatura humana dos malefícios que porventura o exercício do trabalho lhe traz. São suas estas palavras: "Tendo sempre presente que o aperfeiçoamento dos sistemas de trabalho nasceu tendo em vista a produção, mas que esta por si só nada vale, pois o que lhe confere valor é a utilidade que apresenta para o homem, qualquer método, processo ou sistema de trabalho que não comece por respeitar a dignidade da pessoa humana é condenável, por maiores que sejam as vantagens pelos mesmos apresentadas".

Na verdade, se o aprimoramento do sistema de produção objetiva atender às exigências do consumo das populações, de maneira a cercá-las cada vez mais de confôrto e de bem-estar seria um contrasenso que êsse aprimoramento se fizesse sem o resguardo da saúde e da vida daquelas criaturas em cujos ombros repousa o destino da produção, cuja fôrça de trabalho para ela se emprega e nela se gasta.

Temos assim, nas providências tendentes a oferecer maior segurança ao trabalho, através da melhoria das condições em que êle se pratica, não uma atitude humanitária, paternal, mas, sim, uma decorrência lógica do próprio objetivo da produção. Dentro dessa ordem de idéias, há de considerar-se não apenas os efeitos maléficos das condições específicas do trabalho, como, igualmente, aquelas vinculadas ao local em que se exerce.

No caso do trabalho dos ferroviários, havia um problema sanitário de larga envergadura, ligado não ao trabalho da estrada, mas decorrente das zonas em que ela se situa: a malária. E a influência dessa endemia nos trabalhos ferroviários era de tal monta que, à luz da moderna interpretação, teve a malária de ser considerada como moléstia do trabalho nas quais se especializou o sr. Jacy Magalhães, e que, neste momento, estão sendo debatidas no referido Seminário, promovido pela Rêde Ferroviária Federal.

DIARIO DE NOTICIAS

PÔRTO ALEGRE, 11 DE MARÇO DE 1960

EXPEDIENTE

Gerência e Publicidade: Vigário José Ignácio, 263 — Edifício Mercúrio, 4.º andar e Sobreloja. — Redação e Oficinas: Rua São Pedro, 733. Endereço Telegráfico e Fonográfico: "DIARIO". Departamento de Promoções — Vigário José Ignácio, 263 — 3.º andar. — Fone: 53-86.

Sucursal Rio: SERVIÇO DE IMPRENSA LTDA. — Rua Rodrigo Silva, 12 — 1.º andar — Fones: 42-4961 e 42-5553 —

Sucursal de São Paulo: SERVIÇO DE IMPRENSA LTDA. — Rua Sete de Abril, 230 — 6.º andar — C. Postal, 3921 — São Paulo — Fones: 34-8277 e 34-4181.

FONES:
(Redação — 2-44-30 — 2-49-41 — 2-47-63
(Contabilidade e Cobrança: 53-89
(Gerência — 58-37
(Publicidade: 71.34 e 68-64
(Reclamação de assinaturas — 2-44-30 — 2-49-41 e 2-47.63.

ASSINATURAS

Ano (na Capital)	Cr$	1.400,00
Ano (no interior, via comum)	Cr$	1.400,00
Ano (remetido via aérea)	Cr$	2.400,00
Semestre (na Capital)	Cr$	750,00
Semestre (no Interior, via comum)	Cr$	750,00
Semestre (remetido via aérea)	Cr$	1.250,00

VENDA AVULSA

Na Capital	Cr$	5,00
No Interior (via comum)	Cr$	6,00
No Interior (via aérea)	Cr$	8,00
Edição de domingo (Interior e Capital)	Cr$	10,00

NUMERO ATRASADO

Dias de semana	Cr$	8,00
Domingos	Cr$	15,00

CARVÃO

A produção nacional de carvão mineral, embora com ligeiras alterações, vem seguindo uma linha de crescimento. Em 1958, foram extraídas das minas do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catarina 2.239.767 toneladas dêsse produto contra 2.073.400 toneladas correspondentes ao ano anterior. É verdade que em 1956 a produção alcançará 2.234.069 toneladas o que denota que em 1957 registrou-se uma apreciável declínio.

Os valores foram, respectivamente, de Cr$ .... 743.922.000,00, Cr$ 1.048.970.000,00 e Cr$ 1.309.830.000,00. A diferença de Cr$ 565.908.000,00 entre os anos de 1956 e 1958 não corresponde, evidentemente, à ligeira quebra apresentada pela produção daquele primeiro ano, que foi apenas de 5.738 toneladas e sim ao aumento do preço do produto, o qual, como se vê foi bastante acentuado. É sabido o carvão nacional procede dos três Estados acima mencionados. A mais produtiva de todas as minas é a de São Jerônimo, o qual, em 1958, proporcionou 686.838 toneladas. A maior quantidade procedeu entretanto das três minas de Santa Catarina — Cresciuma, Lauro Sodré e Urussanga — das quais forma extraídas 934.080 toneladas. A mina de Curviuva, no Paraná, produziu apenas 84.016 toneladas. Outras de menor produção, no Sul do país concorreram para completar o total de 2.239.767 toneladas. São Paulo, que já figurou como pequeno produtor de carvão mineral, não está procedendo atualmente à exploração de suas minas.

Sabe-se que é possível imprimir um forte desenvolvimento à extração de carvão mineral pois as reservas assinaladas estão calculadas em centenas de milhões de toneladas embora não tenham sido intensificados os trabalhos de prospecção. Entretanto, para fazer aumentar substancialmente a produção necessário se torna modernizar os métodos de extração e proceder as instalações dispendiosas. E maior volume de carvão produzido impõe, lògicamente, o aperfeiçoamento do sistema de transporte para que o minério chegue com facilidade aos principais centros de consumo, que são, por certo, São Paulo, Volta Redonda e o Rio de Janeiro.

Certas atividades industriais não podem depender de um produto cuja afluência, nas quantidades reclamadas, se torna problemática. Fornos e caldeiras devem oferecer uma ação contínua, a qual é assegurada pelo consumo ininterrupto do combustível empregado.

Já se disse que o melhor emprêgo que podemos dar ao carvão é a sua queima junto às minas pelas turbinas termoelétricas. A eletricidade produzida, de um custo reduzido, seria conduzida às regiões que oferecessem maiores possibilidades de desenvolvimento.

Para muitas atividades transformadoras, o carvão nacional não apresenta as calorias suficientes, o que obriga a importação do produto estrangeiro, notadamente o inglês. É possível que modificações introduzidas nos altos-fornos levem a um pleno e total aproveitamento do combustível brasileiro. Por ora, o emprêgo do nosso carvão está circunscrito a umas tantas atividades industriais.

Exames na Capitania do Pôrto

A Capitania do Pôrto avisa aos marítimos inscritos para os exames da época, Março, que os mesmos serão realizados dia 28-3-1960, às 7,30 horas da manhã. Os candidatos deverão trazer lápis-tinta.

O lento avanço Latino-Americano

Barreto Leite FILHO

EISENHOWER foi tanto discutido, nesta sua excursão pela América do Sul — quatro, em três dias, só no Brasil — que voltou para os Estados Unidos como é frequente acontecer aos candidatos em campanha eleitoral. Já esperava, aliás, voltar cansado, e por isso projetara uma permanência de três dias em Pôrto Rico, a fim de recuperar-se das efusões de afeto interamericano. Mas teve de prolongá-la para recobrar também a voz, receando que não deve ter sido abreviado por mais um discurso do presidente, naquela ilha.

Afinal parece ter conseguido restabelecer-se a um grau, pelo menos, satisfatório, pois enfrentou, ontem, a última das obrigações diretamente resultantes da visita que nos fez, falando ao povo norte-americano diante das câmaras da TV, para transmitir-lhe, já de Washington, as suas impressões de viagem.

Dêste discurso, que deve supor-se destinado a encerrar a série de agências nos transmitem um resumo tão precário — sem dúvida por ter sido bastante longo — que se torna impossível inferir-se o que terá o viajante querido dizer, se acaso quis dizer alguma coisa. Teremos de catar, aqui e ali, algumas passagens, frases ou palavras sôltas na tentativa de extrair delas algum efeito de conteúdo. Antes de mais nada Eisenhower declara-se plenamente satisfeito com as recepções que teve no Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. Já seria de esperar que estivesse satisfeito com a do Brasil e, a julgar pelos telegramas, também do Chile. Mas as próprias notas discordantes que se registaram na Argentina e no Uruguai não parecem tê-lo impressionado. Referindo-se ao que denominou "vasto caudal de respeito, admiração e afeto" pelo seu país, assinalou:

"As expressões de tal atitude, por parte dos povos e seus dirigentes foram tão entusiastas e, às vêzes, tão a miúdo repetidas, que não há possibilidade de equívoco. As exceções a esta regra podem haver merecido espaço nos títulos dos jornais, mas não passaram de incidentes de pouca monta, que se perderam na magnitude das recepções. "Os peronistas argentinos, e os estudantes agitadores ou agitados do Uruguai, ficarão sabendo, portanto, que perderam o seu tempo, pois não conseguiram perturbar o espírito de Eisenhower, se isto era o que pretendiam.

Quanto ao que poderíamos chamar de conteúdo político da visita, até o momento de ser escrito êste artigo o resumo telegráfico do discurso, que vem chegando aos poucos, só inseria um trecho significativo: "Tratava-se de uma viagem de boa vontade; foi, porém muito mais do que isto. Tanto eu como os membros da minha comitiva" — especificou o presidente — "mantivemos importantes conversações e trocamos informações sôbre problemas bilaterais, hemisféricos e globais, com os quatro chefes de Estado, com membros dos seus gabinetes e com dirigentes do trabalho, educação e negócios". Esta passagem parece ter sido redigida para aguçar a curiosidade dos repórteres e comentaristas políticos de todo o continente americano. A alusão às conversas com os homens das "finanças", presumivelmente ministros e seus assessores, põe água na bôca de quantos andam à espera de um auxílio mais substancioso ao desenvolvimento econômico da América Latina. Mas até êste ponto Eisenhower os deixa todos em jejum. Depois das exaltações da viagem, êle parece ter-se preocupado um pouco, desde Pôrto Rico, em restabelecer o senso de medida, reduzindo as expectativas demasiado otimistas. Ao falar em San Juan declarou que os Estados Unidos não poderiam suportar sòzinhos os encargos de ajuda ao desenvolvimento latino-americano, ao mesmo tempo em que insistia sôbre a necessidade de acelerar-se êste desenvolvimento. Ninguém poderia esperar, aliás, que no último ano do seu govêrno, a oito meses da eleição presidencial, o chefe do Estado norte-americano, mesmo se o desejasse com uma energia sem precedentes, estivesse em condições de introduzir na sua política de auxílio aos países estrangeiros os acréscimos quantitativos e os deslocamentos de prioridades exigidos pela tarefa a ser levada a efeito na América Latina. Procurei assinalar, aqui, esta circunstância, várias vêzes, a propósito de diferentes situações. Isto não quer dizer, entretanto, como era de prever-se, e como êle próprio reconheceu no discurso de ontem, que o sentido de mera boa vontade da sua visita ao Brasil, Argentina, Chile e Uruguai não se houvesse modificado depois de decidida a viagem, pois os fatos se precipitaram como se refletissem alguma intenção oculta das misteriosas divindades latino-americanas, de demonstrar que a atitude obstinadamente mantida pelos Estados Unidos, em face dos seus vizinhos, não correspondia mais à realidade.

Apesar de que há de omisso nos resumos dêsse relatório apresentado pela TV, um dos traços mais perceptíveis do estado de espírito de Eisenhower ao lá-lo, é a sua preocupação com os "sérios mal-entendidos" que confessou existirem entre Washington e as capitais do sul continental. Êle repetiu ao povo norte-americano o que todos nós, e os jornalistas, diplomatas e homens públicos mais lúcidos dos próprios Estados Unidos vêm, há anos tentando fazer entrar na cabeça dos dirigentes dêste país. Resta saber, entretanto, em que medida acabará ainda por traduzir as suas palavras em ação e em que medida as considera como simples recomendações ao seu sucessor. De qualquer maneira, é positivo que lenta, mas pesada e inexorávelmente, a América Latina volta a entrar no quadro da política externa norte-americana.

Emoção nacional consagradora do jornalista

S. PAULO, 8 (Meridional) — O "Correio Paulistano" publicou o seguinte editorial:

"A Nação tôda, sensibilizada, acompanha, com enternecido interêsse, a expedição diária dos boletins médicos que transmitem informações sôbre o estado de saúde do embaixador Assis Chateaubriand. O grande jornalista, prostado ao leito de uma casa de repouso, por um surto hipertensivo, está pela primeira vez, em sua agitada vida, repousando por fôrça de irrecusável prescrição médica. Homem de ação ininterrupta, quase ubíquo no país e no exterior, com mais horas de vôo do que velhos profissionais da aviação, Chateaubriand e tôda uma fase criadora, dinâmica, diversificada, em áreas diversas, ad vida econômica, cultural e jornalística do país. Renovou, com a sua cintilante inteligência, a imprensa brasileira, então confinada nas "várias", no tópico insosso, ao jornalismo conservador, sem informação objetiva, em que nem mesmo as promoções publicitárias tinham assento, que são também autênticas fôrças educativas do consumo e incentivadoras da elevação do padrão médio de vida. Introduziu — grande e insuperado repórter que é Chateaubriand — a reportagem no Brasil, como técnica jornalística por excelência do mundo contemporâneo, e os seus jornais, em mais de três décadas, compeliram tôda a imprensa nacional à renovação de seus métodos de fazer jornal. Senador da República, e embaixador Assis Chateaubriand, na velha casa de tradições imperiais, que se prolongaram na República, fixou a sua presença com o sopro vivificante, frêmito novo nos debates e na agenda dos problemas onde passaram a avultar, na pauta dos trabalhos, as equações básicas de nossa economia. Ao velho Senado, que foi o encanto respeitoso e enternecido do então repórter parlamentar Machado de Assis, Chateaubriand deu viço, fazendo-o vibrar com a sua eloquência peculiaríssima, aos golpes de sua magia pessoal e do talento tão generoso com que Deus o premiou. As suas campanhas — de arte ou de expansão da aeronáutica civil, de postos de puericultura, de criação de museus, de doações e legados, inicia, por assim dizer, a fase educativa que vive a jovem burguesia brasileira, especialmente a industrial, tendo Chateaubriand, como um autêntico professor de elites, exortando-a a cumprir os seus encargos de filantropia, de participação pública, e de serviços à comunidade. Na Academia Brasileira de Letras como o inolvidável Roberto Simonsen, Assis Chateaubriand é o "menos" acadêmico dos imortais. Agita a assustada e tranquila academia com os seus discursos, esforça-se, com a vocação do futuro, para arejar a envelhecida academia, menos velha hoje tão sòmente porque nela ocupam poltronas homens que são, no ideal do pensador, contemporâneos do futuro, como Assis Chateaubriand. Lavrador, como os seus antepassados, os Bandeira de Mello, o grande jornalista renova também as técnicas agronômicas em suas fazendas que, a duras expensas de custosos investimentos científicos, transformaram-se em campos experimentais abertos a todos os interessados no aprendizado da agricultura Nacional. O Itamarati, com o seu rança conservador, vivendo ainda, o culto em seus reposteiros, o fantasma burocrático do Visconde de Cabo Frio, tem no embaixador Assis Chateaubriand um diplomata novo que faz da sua missão, na Côrte de Saint James, a promoção econômica, com a tônica nas relações comerciais, que assumem, na diplomacia da atualidade, a supremacia que ultrapassou os tradicionais e inócuos "tratados de amizade". É assinalando êstes serviços, que o inserem desde já na história da nacionalidade, que fazemos os mais fervorosos votos de restabelecimento da saúde de Assis Chateaubriand, e que seja devolvido, na plenitude de sua ação, à sua banca de jornal, à missão diplomática, que elevou em Londres ao prestígio que só no Império tivemos, às suas fazendas e aos seus companheiros dos "Associados". O país inteiro, por tôdas as classes sociais, emociona-se com mais esta luta do grande lidador, e é desejo íntimo, de todos, que volte, no vigor de suas fôrças que tanto construíram para o Brasil à borbulhante vivência do seu gênio".

FORUM ECONÔMICO DO RIO GRANDE

I - O transporte hidroviário

F. Talaia O'DONNELL

Em Economia Política, o transporte lacustre e fluvial é o mais barato da região, seguido pelo transporte ferroviário e, finalmente, pelo rodoviário, motivo por que sempre se deve dar preferência à hidrovia para o transporte das mercadorias das fontes produtoras para as consumidoras.

O nosso sistema ferroviário é antiquado, deficiente e, consequentemente, antieconômico, pois não sofreu aplicação na sua rêde a partir de 1930.

O transporte rodoviário é considerado antieconômico para distâncias superiores a uma média que varia de duzentos a trezentos quilômetros tudo dependendo da excelência das rodovias por onde trafegam os caminhões que transportam as mercadorias para os centros consumidores e distribuidores da produção de determinada região.

O problema do transporte é fundamental para o desenvolvimento econômico do Estado. É básico, pois nenhuma zona poderá progredir e produzir abundantemente se não estiver aparelhada para dar rápido escoamento à sua produção.

Para um perfeito planejamento do desenvolvimento econômico de uma região, principalmente para Estado rico como é indiscutìvelmente o do Rio Grande do Sul, de imensas e variadas possibilidades, não há problema único, ou problema maior ou menor, pois muitos são os problemas importantes e todos estão conjugados para dar a sua contribuição ao tesouro do esfôrço comum que produz e gera a riqueza coletiva.

Indiscutìvelmente, o problema do transporte é de indiferenciável importância para o Rio Grande do Sul, motivo por que necessário se torna conhecê-lo para melhor resolvê-lo.

No presente estudo vamos apenas e tão sòmente analisar o problema do transporte fluvial e lacustre do Rio Grande do Sul, pois oportunamente trataremos do transporte terrestre, — rodoviário e ferroviário.

O Estado do Rio Grande do Sul possui cêrca de 1.230 quilômetros de hidrovias, perfeitamente navegáveis, sendo 870 quilômetros de navegação lacustre e cêrca de 360 quilômetros de rios navegáveis, com profundidades variáveis de 1m20 a 2m50, muito embora a Lagôa dos Patos permita embarcação com calado superior a cinco metros.

A rêde fluvial riograndense transporta mercadorias as mais diversas, destacando-se o milho, o trigo, o fumo, a erva-mate, o arroz, a cebola e outros produtos.

O preço da tonelada-quilômetro, de pôrto a pôrto, deve andar na média de Cr$ 2,00, quando o rodoviário cobra preço quase dobrado.

Lamentàvelmente, o transporte hidroviário do Estado está no mais completo abandono, pois o seu material nunca foi renovado.

O nosso Estado jamais poderá ostentar uma alta rentabilidade na sua produção se não resolver satisfatòriamente o problema da navegação dos rios interiores.

Estudos já levados a efeito demonstram que, com capital relativamente pequeno, seria fácil quase duplicar o estirão navegável de nossos rios e lagoas, inclusive aproveitando pequenas barragens que seriam necessárias a êsse fim para a construção de usinas hidroelétricas, aliás outro fator indispensável ao progresso de qualquer região, como em artigo subsequente iremos demonstrar.

Desde já, aponta-se como exemplo magnífico dessa conjugação, a barragem do "Fandango", que, além de servir para elevar o nível do Rio Jacuí, também produz energia barata, "porque feita de água".

Concomitantemente, deveria o Estado facilitar e incentivar a indústria naval regional, principalmente para a construção de barcos destinados à exploração do transporte lacustre e fluvial, de maneira rápida e econômica.

Finalmente, deveria o Estado facilitar o crédito para a aquisição de barcos por parte de emprêsas idôneas, incentivando por tôdas as formas o progresso do transporte hidroviário do Rio Grande do Sul, o que poderia ser feito através o Banco do Transporte, que faria parte do sistema de reforma bancário do Estado e, juntamente com o Banco Rural e o Banco de Energia Hidroelétrica, coletariam as economias do povo rio-grandense para serem aplicadas no desenvolvimento econômico regional.

O excesso dágua proveniente de barragens para a elevação do nível dos rios, a fim de torná-los navegáveis, além do aproveitamento hidroelétrico, ainda poderá ter também uma grande utilidade no desenvolvimento agrícola e pecuário do Estado, irrigando terras produtivas.

O Estado deveria ainda intervir para anular a burocracia vigente na navegação, quer com relação ao transporte de mercadorias, quer com relação ao pessoal de bordo, com inúmeros departamentos e repartições entravando o normal desenvolvimento dos trabalhos. Simplificar, eis uma das necessidades do transporte hidroviário.

A rêde hidrográfica rio-grandense é a sétima do país e poderá se tornar uma das primeiras, se aproveitada econômicamente. Possui dois grandes sistemas de rios, formando as bacias do Uruguai e do Sudoeste, o primeiro com mais de dois mil quilômetros de extensão, sendo navegável apenas em 250 quilômetros na zona fronteiriça do Estado, e o segundo com cêrca de 150 mil quilômetros quadrados, além de outros rios independentes, como o Mampituba e o Chuí, e lagoas como a dos Patos, que mede 250 quilômetros de extensão, a Mirim, dos Quadros e Itapeva.

No sistema de rios da Bacia do Uruguai o mais importante é o rio Uruguai que possui mais de dois mil quilômetros de extensão, oferecendo condições de navegabilidade em quase tôda a fronteira do Estado, com postos em Itaqui, Uruguaiana e São Borja, sendo o maior escoadouro de madeira para as repúblicas vizinhas.

No sistema de rios da Bacia do Sudoeste, indiscutìvelmente o mais importante é o rio Jacuí, já cognominado de "O Mississipe do Rio Grande do Sul", pois transporta a produção de ricas zonas do Estado.

O rio Jacuí, se convenientemente colocado em melhores condições de navegabilidade, poderá transportar mais de dois milhões de toneladas de mercadorias por ano, através seus 450 quilômetros de cumprimento, servindo de estrada por onde obrigatòriamente deverá circular a produção de uma das zonas mais ricas do Rio Grande do Sul, que é a chamada "Depressão Central", sempre em conjunção com êsse outro rio da riqueza, que é o Taquari, ambos se completando para propiciar transporte barato à economia do Estado.

O Sistema hidroviário rio-

(Continua na página 6 Letra — A)

APÊLOS AO IPE PARA AUMENTO DE PENSÕES

O presidente do IPE recebeu a seguinte carta: "Teodózia — fevereiro de 60 — Senhor prof. Jorge Aveline.

Eu esperava melhoramentos de pensão, mas qual não foi minha surprêsa ao receber a mesma miséria de sempre, isto é, 461 cruzeiros. Espero sua resposta, quando então terei esperanças de tomar um café em vez de mate, e uma fatia de pão, em vez de farelo de pão. É incrível mas se Deus quer assim, que assim seja.

Será que o senhor poderá responder-me?

Da sua criada agradecida, Alayde Castro Borba".

O presidente do IPE respondeu nos seguintes têrmos: "Prezada senhora:

Respondendo sua carta de 15 p.p. passo a esclarecê-la quando, possìvelmente, terá V.S. melhoria de Pensão.

Deve ser de seu conhecimento, o projeto que apresentei à Assembléia, propondo o aumento das Pensões, paralelamente ao aumento do teto de contribuições.

Êste projeto será apreciado, em abril vindouro quando o Legislativo reiniciará suas atividades.

A providência que tomei, foi visando dar o aumento a partir de janeiro, porém, não foi possível, em razão do Legislativo não ter apreciado o assunto nas reuniões extraordinárias de dezembro.

Ressalto a V.S., a preocupação que tenho tido principalmente, no que se refere à situação das Pensionistas do IPE tanto assim que, tenho diligenciado em promover a divulgação do novo plano, da melhor maneira possível, pois sou também, de opinião que não é mais possível o Instituto continuar pagando pensões nas bases existentes.

Espero que o nosso Legislativo, quando da apreciação do projeto, atendendo à sua finalidade eminentemente social, haja por bem aprová-lo.

Remeto a V.S. minhas cordiais saudações. Jorge Aveline".

A CIDADE

MISTIFICAÇÃO — Pelo jeito como se está processando, a desejadíssima restauração da Praça da Harmonia acabará por não ser o esperado por todos quantos há longos anos se preocupam com a sorte do velho logradouro, infelizmente das outras épocas e onde, afinal, surgiu o Parque da Redenção, também a da Praça da Harmonia será, ao que parece, não ampliada ou ao menos mantida em suas primitivas dimensões, mas, racionada ao extremo. Esta enormidade está por acontecer, embora tanto por suas origens como por suas finalidades a saudosa Praça jamais pudesse perder suas típicas características de logradouro público de uso comum, adequado portanto à fruição, não apenas de alguns, mas, de todos quantos vivem ou transitam por esta nossa Pôrto Alegre, onde, como em tantos outros recantos dêste nosso imenso Brasil, inumeráveis leis, projetadas, votadas, sancionadas e publicadas com o propósito de favorecê-lo, acabam por não funcionar em proveito do povo, em nome da qual surgiram e foram postas em vigor.

A mistificação que se está processando em derredor do ressurgimento da histórica praça não é, aliás, de surpreender, numa época como a atual, pródiga em expedientes de tôda espécie, utilizados com excessiva frequência, não pròpriamente para iludir, mas, para estabelar a todos quantos acreditam, sem vacilações, em quaisquer promessas revestidas de cunho oficial. No entanto, estas, em sua grande maioria, jamais se realizam ou sòmente se positivam em dias muito posteriores ao escolhido para sua solene concretização. Em tal categoria figura tudo quanto já foi dito e escrito no tocante, não apenas à outorga das respectivas escrituras, mas, à simples identificação dos terrenos compreendidos no loteamento da imensa área onde em outros tempos, surgiu e ganhou intensidade e extensão a finada Vila Caiu do Céu. Embora, não apenas a iniciativa, mas a responsabilidade por êste loteamento pertença integralmente à Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, há promitentes compradores de terrenos, abrangidos por êle, que, apesar de terem pago os respectivos preços, estão até hoje por saber na realidade onde se encontram as áreas que ajustaram adquirir. Tudo também ignoram quanto ao dia em que receberão, afinal, as sonhadas escrituras relativas a cada uma delas. Esta situação por certo, não apenas das mais incômodas, mas, também injustificável, vem prevalecendo não há meses, mas, já há alguns anos, sem que se procure corrigi-la duma vez por tôdas, em proveito, não apenas dos promitentes compradores de tais terrenos, mas, do prestígio e do bom nome da Prefeitura Municipal desta "mui leal e valerosa" Pôrto Alegre. — V. A. P.

O CHÔRO

(Comentário de ontem da PRH-2)

NO dia em que os teleguiados transcontinentais desmoralizaram a tese da segurança nacional, ruiu o mais forte empenho mudancista. Mas cresceu a idéia da austeridade. O que se impunha era subtrair a sensibilidade emocional do Govêrno aos encantos e seduções do Arpoador. Porque o sol tropical das praias sensuais, enquanto veste a pele daquele estimulante acobreado que é as alegrias dos brotos e a excitação inócua da velhice contemplativa, irredutível no culto inútil a Afrodite, vai cozinhando o caráter e a virtude no banho-maria dos apelidos atiçados pelas ondas feiticeiras da Guanabara. Como contrapeso, muito se escreveu, e se escreve, sôbre a infalibilidade desenvolvimentista da interiorização, sôbre a inequívoca benemerência da conquista dos 1.850.000 quilômetros quadrados do planalto central — deserto e lixivioso — a fim de, abandonado o litoral aos mariscos, construirmos uma nova civilização mediterrânea, capaz de fixar os autênticos dimensões da grandeza nacional.

E há também a versão maliciosa da invasão sub-reptícia da história. Mas isso — como diria Rudyard Kipling — são outros quinhentos. A realização é, hoje, uma só: Brasília é um fato consumado. Certo ou errado. Embora não passe, ainda, do arcabouço de aço da futura megalópolis, é a Novacap notícia internacional. E notícia no bom sentido. Além disso, já custou à miséria do povo mais de 50 bilhões.

Agora, pois, toca à mudança. Não há como sair dessa. Para os senhores deputados, ministros, senadores, juízes sem alma bandeirante, pobres do espírito da aventura e alegres às heróicas canseiras do pioneirismo, a solução é da maior simplicidade: renúncia ou aposentadoria. Parlamentar que não goste do pó vermelho dos altiplanos goianos, bem pode desocupar a cadeira que as urnas lhe deram de boa-fé. Não faltará suplente para a sédia magnífica, mesmo no soterrado palácio da Praça dos Três Podêres. Podem ficar certos: tribunas e togas não criarão môfo em Brasília. Há milhares de candidatos a êsses postos de sacrifício. Principalmente depois que a mineira manha, inventou o delicioso eufemismo da diária de um trinta avos do respectivo salário...

E não adianta dona Júlia Pessoa — conspícua diretora da Câmara dos Deputados — chorar as pitangas. A austera Maria Candelária (110 mil cruzeiros mensais de registro) foi a Brasília. Viu, ponderou e voltou desapontada com as enganosas luminárias da publicidade dirigida. — Minha filha — dizia ela a uma loura e dolicocéfala datilógrafa, com anquinhas de náiade ansiosa por exibir as belezas anatômicas que Deus lhe deu nas orlas úmidas do grande lago do Paranoá — ouça a opinião dos outros. Éramos 62. O estado de todos em Brasília era como se estivéssemos visitando um cemitério. Todos se imaginavam naquela solidão. Passamos as horas a nos entreolhar, espantados, perplexos. Foi uma ducha de água-fria. A melhor coisa foi a volta...

Agora é tarde para o chôro. Brasília existe e o Brasil a ela não mais pode renunciar. Mudemo-nos, já que nós ajudamos a montá-la com o nosso atrabiismo cívico, a nossa indiferença e a nossa omissão. Mudemo-nos, pois, quer queiramos, quer não... — ERNESTO CORREA

JÔGO CHINÊS

Gilberto ROSA

Pekim enviou ao Departamento de Estado norte-americano uma nota ameaçadora. Os motivos que podem induzir Pekim a [illegible] terreno, o costume de pescar em águas turvas.

A forma expansiva da China investe, em consequência de uma lei dinâmica natural toda a área da Ásia Meridional e Sul-Oriental, pondo à prova as desmaiadas esperanças de distensão, contra as quais se lançam, dias após dia, obscuras ameaças de novas complicações.

O fato de Pekim intervir direta ou indiretamente, ou que se conserve nos bastidores do grande debate internacional, é fenômeno marginal e que se relaciona à grande ductilidade dos chineses.

No Laos, fizeram tudo quanto lhes foi possível para que se acreditasse que era uma questão interna entre o govêrno e grupos de cidadãos rebeldes. A crise teria sido provocada pela falta de aplicação dos acôrdos de Genebra de 1954 e, depois, ratificados em 1957.

De que modo êsse problema interessa à China, é coisa que ninguém conseguiu explicar, nem mesmo os próprios chineses, ao passo que a intervenção do Vietnam revestiu-se de todos os aspectos de uma agressão pràviamente ajustada e aberta.

É supérfluo lembrar que os apelos dirigidos à ONU pelo Laos não tiveram qualquer efeito. Os inglêses, sempre empenhados em alcançar a distensão à custa alheia, apressaram-se em diminuir a importância dos acontecimentos laocianos e "The Guardian" escreveu: "os comunistas chineses não estão envolvidos no caso, mas estão muito satisfeitos por assistir ao aumento da confusão", demonstrando com isso como se pode — além do crível e do concebível — violar tranquilamente a lei do pudor.

Depois, porém, houve a série de incidentes nas fronteiras com a Índia. Em face da agressão chinesa aberta não se pôde construir coisa alguma: O próprio Nehru, a despeito de sua moderação e de sua boa vontade para com a China comunista, teve de declarar no Parlamento de Nova Dehli: "Estamos em face de um patente ato de agressão".

Afirmar — como se fez — que se trata de uma fronteira que existe sòmente nos mapas; que nenhuma comissão jamais trepou naquelas montanhas inacessíveis habitadas por populações primitivas, ainda no estado de nomadismo, para as quais as fronteiras são inexistentes — evidentemente não tem qualquer sentido moral ou político, pois existe uma "linha MacMahon" estabelecida em 1914 entre a Grã-Bretanha, a China e o Tibet, que fixa os limites do divisor de águas do Himalaya.

A Índia considera essa linha intangível em seu traçado geral e o próprio Nehru reafirmou essa posição numerosas vêzes. Seja como fôr, os incidentes de fronteira hindú não se caracterizaram tanto pela pequena invasão do território de uma potência, quanto pela violação de um princípio, pela comprovada ostensiva determinação dos chineses de proceder arbitràriamente, pela fôrça.

Os motivos da iniciativa chinesa podem ser vários. Poderia tratar-se de compensação — tão típica dos regimes totalitários — para distrair a atenção do povo, em consequência dos graves problemas internos, que são muitos. "O Diário do Povo" pode dizer quantas vezes quiser, que "as calúnias dos imperialistas" são "latidos de um cão fero contra os raios do sol". Êstes "raios" iluminam uma realidade desoladora das "comunidades populares" cuja falência, se ainda não conduziu a uma revolução armada é só porque nos regimes totalitários as revoluções armadas são impossíveis".

Mas a revolta vive reptando no subsolo político da China: os camponeses resistem como podem; "os alto-fornos" das aldeias revelaram-se inúteis e muitas providências foram postas de lado.

A causa fundamental, afastando qualquer outra consideração, é sempre a mesma e se encontra na base de todos acontecimentos que envolvem os comunistas. A China receia ser afastada dos acordos entre os "grandes" e toda vez que o perigo se aproxima, lembra a sua maciça presença de modo vistoso, como ocorreu em Quemoy precisamente quando ocidentais e orientais estavam prestes a estabelecer um acordo em tôrno do Oriente Médio.

O que a China está fazendo, entretanto, não agrada à Rússia. A recente viagem de Krutchev ao Extremo Oriente, seguindo-se à de Eisenhower, foi realizada para correr aos reparos.

Mais do que a China, a eventualidade de uma Índia ocidental e ocidentalizada em consequência de acordos e tratados, não agrada à Rússia.

Krutchev, mais do que Mao-Tse-Tung ou Chou En Lai percebe que uma Índia dominada ou estreitamente aliada ao Ocidental seria um perigo mortal.

NOTAS & NOTÍCIAS

Reunião de sindicatos

Estão sendo convocados para uma reunião, amanhã, sábado, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, os Sindicatos dos Enfermeiros, dos Securitários, dos Barbeiros, das Emprêsas Teatrais, Empregados no Comércio e em Restaurantes, Hotéis e Similares.

A reunião visa o estabelecimento de um maior intercâmbio nos sindicatos de classe e exame dos assuntos relacionados com a vida sindical.

O sr. Januário Luiz Barreto, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, manifestou-se entusiasmado com a iniciativa dessa reunião conjunta, que já passou a se denominar de Conselho Consultivo.

Conselho Fiscal Deliberativo do I. P. E.

Processos relatados e julgados durante a semana próxima passada. 1. — Pensões concedidas aos beneficiários dos contribuintes falecidos: Elias Baldiasera, Nery A. Athaydes, José Vargas, Albino Nunes, Edgard G. Sciortino, Pautilia S. Silveira, Paulo A. dos Santos, Guilherme J. Bazanella; 2. — Concedidos créditos imobiliários para: Ramão da Rosa, Cr$ 149.360,00 e para Deusdedit P. Bueno, Cr$ 12.000,00; 3. — Negado crédito para Paulo Freire e negados pedidos de prorrogação de prazos para utilização de créditos imobiliários para: Sylvio T. Souto e Natividade M. dos Santos; 4. — Concedida prorrogação do prazo para utilização de crédito imobiliário para Oyama Martins; 5. — Autorizada permuta de apartamento por crédito obtido em concurso, entre Leonel Montovani e Raul de Mello.

Prefeito na Secretaria dos Transportes

Sr. Victor Schuck, prefeito municipal de Estância Velha, esteve, ontem à tarde, na secretaria dos Transportes, mantendo entendimentos e encaminhando assuntos administrativos de sua comuna ligados à secretaria dos Transportes, por intermédio do sr. Léo Reichert, Chefe do Gabinete do Secretário dos Transportes.

Pessoas chamadas à 1.a Cia. de Guardas

Estão sendo chamados ao quartel da 1.ª Cia. de Guardas, a fim de receberem os seus documentos de quitação com o serviço militar os seguintes cidadãos: José Airton F. Gaspar — João Carlos Prestes Figueiredo — Diogo de Assis Brasil Soares — José Darcy Kubiczewski — Adauto Rosem — Rubens de Oliveira Rodrigues — Osório Abreu Vasconcelos — Enedir Cândido de Mello — Osvaldo de Lima Teixeira — Vergino Gonçalves — Eloy Ferreira dos Santos — Valdir dos Santos — José Natalio Pires dos Santos — Horacio Russo — Antonio da Silva Ferreira — Paulo Soares Edler — Carlos Romeiro de Oliveira — Aladier Martill Rite — Zeno Zañtana Pinheiro — José Sullivan Neres — Humberto Marçal Avila — José Baldi — Arthur Von Ahn — Carlos Eduardo Pasqualini — Eurides Daltz Nunes — Antonio Sousa da Rosa — Ari Duarte Rosa — Lorecy Soares de Oliveira — Ary Rodrigues dos Santos — Benio Pedroso — Paulo Isolino de Souza — Rolf Emilio Gerber — Eberto Avila — Oscar Paulo Fliegner — Mozart Machado — Nelson Farias de Paula — Elcsir F. Neto — Marçal Justino da Rosa — Fernando Lopes — Antonio Amador Penido da Silva — Ivam Martins dos Santos — Arnaldo Mattos Saldanha — Airton Silveira — Juremy Gonçalves da Silva — Amaro Leoaldino dos Santos — Valdir Rodrigues Salazar — Arildo Oliveira Rodrigues — Clovis Rabello — Vitorio Pacheco Duarte — Edgar da Silva Leal — Manoel Caetano da Silva — Adalberto Warlense G. Ambiega — João Antunes de Oliveira — Vilson Vieira.

SESI em Caxias do Sul

Neste fim de semana terá andamento o campeonato de futebol do SESI na "Pérola das Colônias". O certame inaugural dos jogos da XII Olimpíada de Confraternização Operária, sob o patrocínio e organização do Serviço de Esportes do SESI.

Sábado, às 13,30 horas estarão frente a frente, no campo do Grêmio Esportivo Getúlio, as emprêsas M. Dal Pont x Acordões Universal "A" e às 16 horas, no mesmo local, Carrocerias Nicola "A" versus Ind. Metalúrgica Gazola.

Domingo, no mesmo campo, estarão defrontando-se, às 9,30 horas, as emprêsas Autolândia Ltda. versus Acordeões Universal "B". O certame que está sendo disputado por seis equipes, terá encerramento no dia 10 de abril próximo.

Bibliotecas Ambulantes do SESI

Visando a difusão da boa leitura, o SESI, através bibliotecas ambulantes, colocadas em lugares apropriados e de fácil acesso aos trabalhadores, colabora para que o operário se aproxime do livro, enriquecendo desta maneira seus conhecimentos.

O alto custo do livro, bem como seu difícil acesso, impedem que grande parte do povo não possa usufruir os benefícios da boa leitura. O interessante e aprovado sistema de bibliotecas ambulantes resolve, em parte, os obstáculos que separam o trabalhador da leitura.

O SESI, inaugurou, recentemente, na cidade de Rio Grande, mais duas bibliotecas ambulantes, totalizando no Estado 164 unidades, das quais 74 se encontram instaladas nesta capital, sendo que, as restantes se acham espalhadas por mais 21 municípios gaúchos. As duas últimas instaladas naquela cidade marítima, se acham à disposição dos trabalhadores nos seguintes locais: Companhia Riograndense de Adubos e Frigoríficos Anselmi de Rio Grande.

O TEMPO

Dados fornecidos pelo Instituto Coussirat de Araujo:

Pôrto Alegre, das 18 horas de quinta-feira às 21 horas de sexta-feira:
Tempo: Instável, com chuvas, passando a bom.
Temperatura: Estável.
Ventos: Do quadrante sul.
Até às 21 horas de sábado:
Tempo: Bom.
Estado do Rio Grande do Sul até às 21 horas de sexta-feira:
Tempo: Instável, com chuvas esparsas, passando a bom.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis, rondando para o quadrante sul.
Estado de Santa Catarina até às 21 horas de sexta-feira:
Tempo: Instável, com chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis, rondando para o quadrante sul.

TEMPO OCORRIDO

Pôrto Alegre, das 16 horas de quarta-feira às 16 horas de quinta-feira:
Tempo: Bom, com nebulosidade, passando a instável no decorrer do dia.
Temperatura: Mínima: 21,0 às 7 horas. Máxima: 26,5, às 13 horas.
Ventos: Variáveis, com rajadas frescas à tarde.
Estado do Rio Grande do Sul, das 9 horas de quarta-feira às 9 horas de quinta:
Tempo: Bom, com nebulosidade, passando a instável, com chuvas esparsas e trovoadas.
Temperatura: Máxima: 32.2 em Marcelino Ramos. Mínima: 20.0 em Caxias do Sul.
Ventos: Variáveis.
Estado de Santa Catarina das 9 horas de quarta-feira às 9 horas de quinta-feira:
Tempo: Bom, passando a instável, com chuvas esparsas e trovoadas.
Temperatura: 32.7 em Brusque. Mínima: 10.5 em Xanxerê.
Ventos: Variáveis.

Pagamentos do funcionalismo estadual, hoje

E' a seguinte a tabela de pagamento do funcionalismo público estadual, no seu 4.o dia — 11-3-1960 — Repartições pagas pelo Tesouro: — Departamento Estadual de Polícia Civil, Contratados da Polícia, Delegados de Polícia, Secr. Trabalho — Escolas: fixas e contratados Secr. Trabalho — Repartição Central: P/Obras, Secr. Segurança Pública — Gab. e Direção Geral, Escrivães, Motoristas e Inspetores; Repartições pagas por Bancos: Departamento Estadual de Estatística, Secr. Trabalho — Gab. e Direção Geral e Secr. Trabalho — Repartição Central.

NOTAS: Os pagamentos feitos no Tesouro serão efetuados pela manhã e à tarde, mediante apresentação da carteira de identidade. Os funcionários que não comparecerem neste dia, sòmente receberão após o último dia da tabela.

Energia Elétrica em Santa Rosa

Com o objetivo de introduzir melhoramentos nos serviços de eletricidade do município, a prefeitura de Santa Rosa realizou, por intermédio do Departamento das Prefeituras Municipais, a importação de 9.480 kg. de cabos de alumínio com alma de aço. A encomenda foi embarcada no dia 9 de janeiro do corrente ano, no porto de Hamburgo, tendo chegado a esta capital há poucos dias. O preço total da importação foi de Cr$ .... 1.374.600,00, ou seja Cr$ .... 145.000,00 por tonelada.

Para tratar dos problemas referentes a essa importação, a prefeitura de Santa Rosa outorgou procuração ao dr. João Leal da Cunha, que agora (?) geral do DPM, que agora está providenciando, junto à Alfândega local, o desembaraço da mercadoria, a fim de que seja entregue, o mais breve possível, ao município destinatário.

Pessoas procuradas nos Correios e Telégrafos

No Gabinete do Diretor Regional solicita-se o comparecimento dos srs. Moacir da Silva Maria e Wilson Leiria, para tratar de assunto de seu interêsse.

Secretaria do Trabalho

Em virtude de ter reassumido suas funções à frente da Secretaria do Trabalho e Habitação, o Prof. Clay de Araujo tem recebido inúmeras manifestações de aprêço e solidariedade por parte das organizações sindicais classistas não só desta Capital como do interior do Estado. Ontem estêve na sede da S. T. H., no Edifício Castelo, à Rua Siqueira Campos, uma grande comissão de líderes sindicais da vizinha Cidade de São Leopoldo, os quais, igualmente, trataram na oportunidade, de diversos assuntos de interêsse das classes trabalhadoras leopoldenses. Faziam parte da referida comissão os seguintes líderes: Ervin Konrath, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Leopoldo, Salis Fontoura, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Borracha, Aristides Baroneo, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Adalberto Stumpf, Secretário do mesmo Sindicato, Tácito Saldanha Bocaiuva, Presidente do Sindicato dos Bancários e mais o Secretário no exercício da presidência do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas.

BISPO DE PELOTAS

Acompanhado pelo Padre Firmino H. Dalcin, Organizador do Bispado de Bagé, estêve ontem na Secretaria do Trabalho e Habitação, S. Exa. Reverendíssima o Bispo de Pelotas, Don Antônio Zattera. Os ilustres visitantes mantiveram longa conferência com o Prof. Clay de Araujo, titular da referida Pasta, tratando de assuntos que dizem respeito aos trabalhos de assistência aos menores abandonados na Princesa do Sul. Visitando as dependências da Secretaria do Trabalho e Habitação, Don Antônio Zattera, manifestou-se bem impressionado com a parte referente a Assistência Social, integrante daquela Secretaria de Estado.

Entrevista coletiva concedida pelo Embaixador Roberto Mendes Gonçalves à imprensa de Tóquio por ocasião da assinatura do contrato de locação do terreno para o Pavilhão brasileiro na IV Feira Internacional de Amostras de Osaka. Na fotografia, o Embaixador Roberto Mendes Gonçalves, Sr. Goro Kurata diretor do Escritório da Feira de Osaka em Tóquio, T. Yonekura, tradutor-chefe da Embaixada, Arquiteto J. R. Stroeter (à distância) e representantes dos diários de Tóquio.

Pavilhão Brasileiro na IV Feira Internacional de Amostras (Osaka)

Assinado contrato em Tóquio, na Embaixada do Brasil — De 9 a 26 de abril o grande certame, com a presença de inumeras representações

RIO, 10 (Meridional) — A Embaixada do Brasil em Tóquio, Japão, cumprindo instruções do Rio de Janeiro, assinou, a 12 de fevereiro último, o contrato de locação do terreno onde será construído o Pavilhão brasileiro na IV Feira Internacional de Amostras de Osaka. Desde o início do ano o Govêrno decidira erguer, no terreno que lhe fôra reservado (no total de 350 metros quadrados), um pavilhão leve e elegante que refletisse o progresso conseguido pelo Brasil nos últimos anos. O custo do aluguel do terreno orça em US$4.700.

O sucesso conseguido na exposição realizada em Tóquio, em 1959, incentivou o Embaixador Roberto Mendes Gonçalves a fazer gestões a fim de conseguir que o Govêrno brasileiro estudasse a possibilidade de se montar um pavilhão na Feira Internacional de Osaka, em 1960. Em Tóquio, graças ao apoio do Instituto Brasileiro do Café foi instalado um stand que serviu gratuitamente o cafezinho a mais de cinquenta mil visitantes durante os dezoito dias que durou a Feira. Procurando ampliar a idéia original, o Embaixador Mendes Gonçalves sugeriu associar à distribuição de café a apresentação de outros artigos capazes de interessar o mercado japonês. Após o necessário estudo a medida foi aprovada pelas autoridades competentes no Brasil.

O projeto do Pavilhão brasileiro é de autoria do arquiteto paulista João Rodolfo Stroeter. Lembra-se que a IV Feira Internacional de Amostras de Osaka será realizada de 9 a 26 de abril.

EXPANSÃO DO ENSINO: MAIS 26 PREFEITOS ASSINARAM CONVÊNIO COM A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Reuniram-se ontem, na Secretaria de Educação, 26 prefeitos, para assinar convênios de descentralização do ensino primário. Com estes, eleva-se a 104 o número de municípios que entraram em acôrdo com a Secretaria de Educação, para execução do plano de construção de escolas em tôdas as regiões do Estado onde se fizerem necessárias.

RESULTADOS

29 municípios, até o momento, já apresentaram seus planos de construção de Escolas à Secretaria de Educação. Neles, o govêrno do Estado já distribuiu uma verba de 68 milhões de cruzeiros, do crédito especial de 100 milhões aberto em fins do ano passado. Nestes 29 municípios está prevista a construção de 600 salas de aula, numa média de 33 alunos para cada uma, perfazendo um total de 19.800 alunos. Tomando-se por base a média de 12 salas de aula por município, cada uma com 33 alunos, prevê-se para os 145 municípios rio-grandenses um total de 2.444 salas novas construídas. Total de novos alunos dentro do plano de descentralização do ensino primário: 87.912! Faltam, agora, apenas 44 municípios para ficar completo o ciclo de assinaturas do convênio.

São os seguintes os prefeitos dos 26 municípios que ontem assinaram o convênio especial com o Secretário de Educação, deputado Justino Quintana: Rudolfo Arno Goldhardt (Panambi), Raul Rosalino Ricarello (Flores da Cunha), Vitório Zannin (Sananduva), Antonio Grezzana (Tuparendi), Angelo Rossato (Tucunduva), Werner Doeler (São Pedro do Sul), Oscar Werlendorff (São Lourenço do Sul), Anfredo Scherer (Venâncio Aires), Raul Saldanha (Quaraí), Affonso Saul (Três Coroas), Albino M. Pinto (Arvorezinha), Cersi (São José do Ouro), Alcides Amadeo Magni (Machadinho), Jair de Moura Calixto (Nonoai), Genilio Soares Chaves (Espumoso), Olindo A. Beltrame (Iraí), Romário Rosa Lopes (Tenente Portela), Josa Chies (Carlos Barbosa), Ernesto João Cardoso (Não Me Toque), Adão Pellipi Pippi (Santo Angelo), Homero Macedo (Herval do Sul), Antonio de Mesquita (Arroio do Meio), Raul José de Campos (Lagoa Vermelha), Claudio Policarpo Bocchese (Antonio Prado), Ewaldo Eugenio Prass (Candelária), Jorge Von Saltiel (Santo Antonio da Patrulha).

Já no próximo sábado, o Secretário de Educação, deputado Justino Quintana, viajará para Gramado, onde inaugurará o primeiro grupo de escolas construídas dentro do convênio de expansão descentralizada do ensino, iniciado no ano passado, em reunião realizada no palácio, com a presença do governador Leonel Brizola.

B. O. A. C. vai ter a sua agência em Pôrto Alegre

Encontra-se em Pôrto Alegre o comandante A. Amaro Veríssimo, diretor de Vendas da British Overseas Airways Corporation — BOAC — com sede em Londres que acaba de inaugurar a linha Londres-Buenos Aires, fazendo escalas nas principais cidades do Brasil para todo o país, com sede no Rio de Janeiro.

A BOAC está empregando os seus moderníssimos jatos puros Boeing 707-128, que constitui a última palavra da engenharia aeronáutica do setor de jatos puros, desenvolvendo a velocidade de 1.000 quilômetros por hora.

O comandante A. Amaro Veríssimo veio a Pôrto Alegre com a finalidade de estudar o mercado rio-grandense, bem como realizar uma série de contatos com o mundo oficial, classes produtoras, bem como banqueiros, líderes do comércio, ruralismo e agricultura. Em tôdas as suas visitas, o comandante A. Amaro Veríssimo tem sido acompanhado do comandante Jayme Weingartner, que provàvelmente será o chefe do escritório que a BOAC terá nesta capital.

O comandante A. Amaro Veríssimo está muito bem impressionado com o progresso do Rio Grande do Sul e com as possibilidades, d. BOAC trabalhar com as fôrças vivas do progresso da Terra Farroupilha.

Visitação pública ao Museu Julio de Castilhos

Tendo passado por substancial reforma, acha-se aberto à visitação pública o Museu Julio de Castilhos. No primeiro dia de visita acorreu àquela casa de estudos verdadeira multidão.

Em virtude do grande número de visitantes, a direção do Museu comunica, por nosso intermédio, que o horário das 14 e 16 horas, será reservado para as pessoas ou grupos que desejarem guias especializados para orientação, sendo visitas de caráter geral feitas dentro do horário normal, das 14 às 17 horas.

Para visitação escolar, pede-se reserva de horário com 24 horas de antecedência, a fim de que seja possível proporcionar orientação especializada.

INADIÁVEL REAJUSTAR AS TAXAS DO ATUAL REGIMENTO DE CUSTAS

Movimento dos serventuários de Justiça, no Rio, apoiado pelo vice-presidente T. J. — Desvalorização da moeda, um dos argumentos

RIO, 9 (Meridional) — Foi dissolvida ontem pelo vice-presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Bulhões de Carvalho, a comissão que redigiu o anteprojeto do Regimento de Custas cujos membros foram designados, na mesma Portaria para compor uma outra destinada a estabelecer o confronto entre o seu trabalho e o substitutivo que foi aprovado pelo Senado. Tal como a anterior, a comissão tem como presidente o Desembargador Elmano Cruz e como membros o Sr. Edison Mendes de Oliveira, secretário da Corregedoria, e o advogado Jorge João Chaloupe Sobrinho.

ATUALIZAÇÃO NECESSARIA

Proclamou o Desembargador Bulhões de Carvalho, nesse ato, que o trabalho da comissão foi completo e claro, abrangendo todos os aspectos da reforma que deveria sofrer um Regimento de Custas em vigor desde 1946 e que é indispensável proceder-se àquele estudo comparativo por esta ocasião de que o substitutivo do Senado merece reexame, assunto em que, de posse dos resultados do referido estudo, poderá intervir, como também na votação final do projeto na Câmara dos Deputados. E acentuou que as taxas do atual Regimento devem ser atualizadas, tendo em vista a enorme desvalorização da moeda entre a data em que elas foram fixadas e o momento que passa, bem como as novas condições econômicas vigentes no Distrito Federal e o padrão de vida imposto aos serventuários que dependem da percepção de custas para ocorrer às despesas de sua subsistência.

PLANO DE SABOTAGEM NA SAÍDA DO PARAGUAI PARA O ATLÂNTICO

Nosso 3.º Regimento de Fronteira guarnece a ponte Brasil-Paraguai — Conspiração internacional e informações particulares — Entrevista com Strossner

Texto de Luiz de MEDEIROS da Agência Meridional

RIO, março — (Meridional) — Falando pessoalmente ao enviado do "Diário da Noite" junto à comitiva do chanceler Horácio Láfer, pouco antes da inauguração do circuito rádiotelefônico Assunção-Rio, em seu próprio gabinete, o chanceler do Paraguai, sr. Raul Sapena Pastor nos disse o que, depois, resumiu em seu discurso o chanceler Láfer no banquete que, naquele mesmo dia lhe ofereceu.

Apesar do noticiário distribuído pelas agências telegráficas para todo o mundo, não houve revolução no Paraguai. Aqui não houve combates, nem cidades nem povoações sitiadas, nem colunas de tanques, nem esquadrilhas de aviões atacantes, nem existiram essas colunas de invasão gràficamente assinaladas pela imprensa mundial; nem explosões de bombas, nem atos de terror, nem greves, nem sabotagem, nem comandos de invasão, nem radiotransmissoras rebeldes. E, ainda que neste século, a história do Paraguai não registre nenhum fuzilamento por causa política, é verdade que recebemos de alguma nação insular com muita prática no assunto, numerosos telegramas de clemência pedindo que se suspendam os fuzilamentos por causas políticas".

A seguir afirmou o chanceler Sapena Pastor que tal "tremenda e injusta agressão" é dirigida contra a nação paraguaia e o Partido Colorado caracterizando-se como uma conjuração internacional, "dirigida e financiada por elementos estranhos ao Paraguai e alheios à sua forma de viver e pensar e que, no Paraguai, esta conspiração tem sido repudiada pelos partidos tradionais".

Nesse momento aproximou-se de nós nosso colega do "Jornal do Comércio", Barros Cidal, que assistiu ao resto das declarações do chanceler Sapena Pastor.

A PONTE

Em localidades fora da fronteira, alguns grupos recebiam instrução militar para as operações de intranquilizamento do país, financiados por homens de negócio que tinham seus interêsses contrariados com a construção da ponte internacional sôbre o Paraguai e desejavam impedir a sua conclusão.

INAUGURAÇÃO DO CIRCUITO

Nesse momento chamaram o chanceler Sapena Pastor pois acabava de se conseguir a primeira ligação rádio-telefônica com o Rio de Janeiro. Já o chanceler Horácio Láfer tomava o telefone e falava ao ministro Amaral Peixoto, da Viação, no Rio para logo passar o aparelho ao chanceler Sapena Pastor, que transmitiu ao ministro Amaral Peixoto suas congratulações pelo acontecimento.

Um de colegas começou a propósito do ato: — Paraguai e Brasil conquistaram hoje a independência do diálogo.

Queria significar que já não era necessário fazer ligação em Buenos Aires para uma comunicação telefônica entre o Brasil e o Paraguai. Estava estabelecida a "ponte hertziana" antecedendo a ponte de concreto sôbre o Paraná.

INFORMAÇÕES POPULARES

Sapena Pastor dera um abraço para os dois repórteres, pois não poderia continuar a conversação, mas prometera retomá-la depois. Saímos nós no Mercedez-Benz à nossa disposição. Um fotógrafo local pediu-nos carona, o mesmo que nos vendeu, depois a fotografia do duplo abraço do chanceler.

Em caminho, tocamos "inocentemente" no assunto da ponte e o fotógrafo nos informou: — Estive em Clorinda e passei ao outro lado da fronteira. Os comerciantes da Clorinda e os do outro lado são radicalmente contrários à Construção da ponte sôbre o Paraná que irá ligar o Paraguai com o Atlântico através do Brasil. E asseguram que essa construção não será concluída e que o comércio do Paraguai terá que continuar a ser feito através dos rios Paraguai e da Prata, pois dinheiro não falta para impedir a construção que vai prejudicar seu lucro no comércio através do rio.

A uma pergunta nossa, esclareceu-nos o fotógrafo haver estado na fronteira após a tentativa de invasão.

Em Assunção se dizia que os conspiradores iriam se falhasse o plano invasor que irá ser novamente tentado cuidar de dinamitar as obras da ponte que o Brasil está construindo.

Acontece que as autoridades brasileiras também já tinham essa informação. A revolução não era contra Stroessner nem contra o govêrno mas contra a ponte, para que o Paraguai continue escravo do rio e dos monopolizadores de sua navegação e do comércio do Paraguai.

Em consequência determinou o govêrno brasileiro através de seu Ministério da Guerra, que o Terceiro Regimento de Fronteira redobre a vigilância da garantia às obras da ponte.

ENTREVISTA COM STROESSNER

No dia seguinte, após a solenidade de assinatura dos acordos Brasil-Paraguai no Salão Independencia do Palácio do Govêrno, no primeiro andar descemos para a prometida entrevista com o Presidente Stroessner. Dela vamos referir-nos apenas à parte do diálogo de Stroessner com o Diário da Noite.

Lemos para êle o trecho do discurso do chanceler Sapena Pastor relativo às notícias sôbre invasão do Paraguai.

— Uma invasão "de bolso" — respondeu-nos Stroessner e acrescentou — Invasão "de bolso" para efeito externo promoção publicitária dos inimigos do Paraguai pràviamente planejada, pois, no mesmo dia em que, de madrugada, pouco mais de uma vintena de homens a sôldo de capitais estranhos cruzavam a fronteira matando gente; jornais de Buenos Aires Motevidéu e Paris noticiavam pela manhã, a invasão, o cêrco de cidades e alguns até já publicaram fotografias das "colnas invasoras" em operação".

— E a referência de seu chanceler ao sr. Sapena Pastor a telegramas pedindo a suspensão de fuzilamentos no Paraguai.

— Sabe de onde vieram? — interrogou Stroessner rindo-se e êle mesmo respondeu: — De Cuba. Eu os recebi e só posso pensar que se referiam aos assassínios cometidos pelos que atravessaram a fronteira com armas estrangeiras. Neste caso, os telegramas estão com endereço errado pois no Paraguai não houve nem há fuzilamentos nem no meu govêrno nem neste século.

Insistimos quanto às declarações dos partidos oposicionistas, de que há presos políticos no Paraguai.

— Se quer permanecer mais um pouco de tempo em nosso país — disse Stroessner — mando facilitar-lhe percorrer todo o Paraguai. Desafio a que encontre um campo de concentração, como anunciam os jornais estrangeiros ou qualquer presos políticos em qualquer prisão do Paraguai. Estão presos sim os invasores da fronteira que assassinaram gente, a sôldo de capitais estrangeiros. Afogaram dois irmãos e mataram um alemão que era cidadão pacato e trabalhador. Estamos apurando quais os assassinos e seus cúmplices que serão julgados. Os que não tiveram culpa serão postos em liberdade. Se é a isto que chama presos políticos, então há presos "políticos" no Paraguai, mas com crime de homicídio e contra a segurança nacional. Agora esses, desafio que digam estar preso um líder ou qualquer outro cidadão por simples atividades política.

PREJUIZO PARA O PARAGUAI

O que tais notícias produzem é apenas prejuízo para o Paraguai. Imagine que a BBC de Londres deu o mesmo noticiário que os jornais estrangeiros de que nosso país estava em convulsão, invadido por revolucionários, com combates sangrentos, quando tudo aqui era calmo como o senhor pode verificar num inquérito pessoal. Alguém que pensasse vir para o Paraguai desistiria ante tal noticiário não tenho dúvida — afirmou o general Stroessner.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Perguntamos ao general Stroessner sôbre liberdade de imprensa e êle nos respondeu que a oposição não tem um jornal por que não quer ou não pode, ou talvez prefira aplicar seu dinheiro em atividades mais rendosas.

— Inclusive a imprensa estrangeira tem entrada livre no Paraguai e já posso prová-lo. Abriu a gaveta e mostrou-nos uma revista de Cuba com o retrato de Fidel Castro na capa e bem barbudo, acrescentando com bom humor:

— Até eu leio.

O resto da entrevista fica para outra vez. Mas, o chanceler Sapena Pastor, à saída nos completou uma interessante informação.

— O preço da invasão "de bolso" fracassada foi de 300 mil dólares e os invasores presos estão se acusando uns aos outros de haverem sido lesados pelos parceiros atribuindo-lhes a desonestidade de haver guardado dólares escamoteados à operação. Foram desonestos para com o Paraguai e para com seus amos estrangeiros, além de o haverem sido entre si. Afinal tinham que fazer qualquer arremedo de invasão para justificar o trezentos mil dólares.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Do Rio Grande se irradiará para o país a "Rêde Nacional de Pedagogia e Cine-Arte"

O Salão de Atos da Universidade terá integral rendimento didático-artístico — Convênio com o I.C.E. e sua incorporação — Entrevista com o Reitor Eliseu Paglioli

A iniciativa didático-pedagógica, aliada aos objetivos artísticos e culturais, intitulada "Rêde Nacional de Pedagogia e Cine-Arte", em evolução através da fundação dos "Institutos de Cinema Educativo" (pilotos), criados, ou em fase de inauguração e registro, nas capitais brasileiras, vai ter seu início em Pôrto Alegre, berço histórico dêsse movimento, para então irradiar-se pelo País. Devido à magnitude do empreendimento, seus promotores, muito acertadamente, escolheram o professor Eliseu Paglioli para Patrono Nacional e dinamo impulsionador dessa campanha audiovisual, já merecedora de apoio e cobertura parlamentar, em moção assinada por expressiva maioria de deputados federais de cada Estado em particular e de todos os líderes do Congresso.

Lutando tenazmente por êsse ideal há dez anos, superando perfídias e todos os obstáculos, muitos dos quais antepostos por aquêles que deveriam oferecer estímulo, o professor Gastão Nogueira Gorrese vê realizada a «Rêde Nacional de Pedagogia e Cine-Arte» cuja irradiação está assegurada em diversas unidades da Federação, com a adesão de educandários clubes e mesmo Cines independentes de circuitos. E, para dar início oficial à campanha educativa nacional veio da Capital da República para convidar o Magnífico Reitor Eliseu Paglioli a integrá-la em sua cúpula, ao mesmo tempo que oferece, em nome dos Sócios Fundadores, a colaboração e integração oficiosa do Instituto de Cinema Educativo à Universidade do Rio Grande do Sul.

A propósito dêsse evento procuramos colhêr do Professor Paglioli as declarações abaixo:

«A promoção dos Institutos de Cinema Educativo, por todos os títulos, deve ser estimulada e incrementada. É bastante conhecida, de forma que seria fastidioso discorrer sôbre os sistemas mnemônicos vinculados aos métodos audiovisuais de ensino.

Abordando o lado prático do assunto em foco, em aceitando o honroso convite de ser o Patrono da «Rêde Nacional de Pedagogia e Cine-Arte», independentemente dessa deferência, há um ano já havia iniciado entendimentos com o prof. Gastão Nogueira Gorrese, no sentido de ser estabelecido um convênio entre o «Instituto de Cinema Educativo de Pôrto Alegre» e a Universidade, de modo que pudesse aquela Instituição prestar serviços especializados nas programações didáticas e artístico-recreativas do Salão de Atos e a organização de Cinematografia de acôrdo com os currículos oficiais.

Chega, pois, o propugnador dessa iniciativa na hora exata em que nossa aparelhagem cinematográfica se encontra na fase final de experiência.

Precisamos imprimir integral aproveitamento ao auditório oferecendo ao ensino e às Artes uma atuação racional e operante, quer se tratando de projeções exclusivas aos universitários, em rodízio ou, então as sessões regulares de fins de semana, previstas no convênio para os associados do Instituto de Cinema Educativo além dos matinais e vesperais gratuitos, dosadas psicotècnicamente, dedicadas também, além dos universitários aos estudantes do ensino primário e secundário, e às crianças pobres dos patronatos e entidades assistenciais, segundo o programa daquela entidade.

Eis no que se traduzem os objetivos da «Rêde Nacional de Pedagogia e Cine-Arte», a ser inaugurada e ter seu centro de gravidade no Salão de Atos da Universidade que, assim, acolhe o Instituto de Cinema Educativo de Pôrto Alegre, agora tornado espontâneamente nosso órgão de cooperação para os assuntos audiovisuais».

FESTIVAIS DE FILMES FRANCESES E ITALIANOS

Confirmada pelo Reitor, prof. Eliseu Paglioli, a auspiciosa notícia, a reportagem pode informar que o «Instituto de Cinema Educativo de Pôrto Alegre» promoverá dentro de um mês uma série de festivais cinematográficos, com regularidade, em retribuição às pessoas que aderirem aos seus quadros sociais, na companhia do bom cinema para crianças e adultos. Dedicados os períodos matutino e vespertino aos escolares e ao cinema social serão, à noite, reapresentadas as grandes produções que marcaram época no passado e, naturalmente, filmes inéditos em pré-estréias beneficentes.

Pròximamente poderemos noticiar a relação de filmes do Primeiro Festival de Cinema Francês e os locais em que os interessados poderão inscrever-se na categoria de «Sócios Estagiários» do Instituto de Cinema Educativo, modalidade prevista nos estatutos àqueles que apenas se interessem em assistir a determinadas películas dos festivais.

ODONTOLOGIA DA PUC: ASSEMBLÉIA GERAL DE PROFESSORES

O Diretor da Faculdade Católica de Odontologia, prof. Wilson Tupinambá, de acôrdo com a decisão do C. T. A. da mesma, está convocando a todos os senhores professôres, catedráticos, assistentes e instrutores, para uma Assembléia Geral a realizar-se no dia onze, sexta-feira, com início às 20 horas, no Anfiteatro da Faculdade.

Tratará a Assembléia em questão, de assuntos de alta relevância, relacionados com a mudança para o nôvo prédio, à Av. Bento Gonçalves, 4314.

Dada a importância dos assuntos a serem tratados, é considerada a presença de todos os professores.

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO PROFESSOR LUIZ DOURADO

Iniciam-se, no próximo dia 15 do corrente mês, portanto, na terça-feira vindoura, as aulas do primeiro ano do curso técnico de contabilidade, recentemente instalado no Passo da Areia, anexo ao Ginásio do mesmo nome, à rua Santa Catarina, 105.

Trata-se da primeira escola de comércio que passa a existir naquele populoso arrabalde, vindo de encontro às aspirações de estudantes residentes nas circunvizinhanças, funcionando, êste ano, sòmente a primeira série, no turno da noite exclusivamente.

A aula inaugural será proferida às 7,30 horas do dia já indicado pelo professor Jorge Aveline, presidente do Instituto de Previdência do Estado e Catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul.

REUNIÃO DE PROFESSORES DE FILOSOFIA

A Inspetoria Seccional do Ensino Secundário de Pôrto Alegre comunica, por nosso intermédio, que no dia 14 dêste mês segunda-feira, às 20 horas em sua sede, realizar-se-á, a primeira reunião mensal dos professores de Filosofia dos Colégios da capital. Nessa reunião, a ISPA está interessada em reunir não só os professores de filosofia, mas também os diretores dos respectivos colégios.

REUNIÃO DOS EX-ALUNOS MARISTAS

O presidente da Associação dos Ex-Alunos Maristas, está convocando os membros da Diretoria para uma reunião que deverá realizar-se no dia 12 do corrente mês, às 14 horas na Pontifícia Universidade Católica — PUC — na qual serão tratados importantes assuntos de interêsse da entidade. Solicit o comparecimento de todos os membros.

COMICIO NACIONALISTA NA VILA DO IAPI

O comício do Movimento Nacionalista Lott-Jango, que deveria realizar-se hoje na Avenida Brasiliano de Morais, foi transferido para quarta-feira próxima no mesmo local, às 20 horas.

Usarão da palavra o gal. Braga Pinheiro, dr. José Gusmão de Andrade, professor Pádua Ferreira o líder sindical Roque Cruz Vargas e mais um elemento do Departamento Estudantil.

CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITARIA DO RIO GRANDE DO SUL

A Direção da Casa do Estudante Universitária comunica às interessadas que se acham abertas até o dia 5 de abril as inscrições para moradia nesta entidade, à rua Riachuelo, 1262.

APROVADOS EM VESTIBULAR NA FACULDADE DE ECONOMIA DA URGS: 2.ª CHAMADA

São os seguintes os aprovados no concurso de habilitação da Faculdade de Ciências Econômicas da URGS, em segunda chamada: Agrícola Paes de Barros Filho, Arthur Rucher, Carl Ernest Conrad Hofmeister, Carlos Blauth Neujar, Dirnei Reis, Erno Krush, Fernando da Silva Pereira, Francisco Giseldo Tavares, Gilberto Frankel, Harry Edgar Stadtlander, Helga Friederike Fermum, Hilton Mundstock Leo Eichner, Leonidas Pires Mauro Denard Moraes Milton José da Silva e Silva, Osvaldo Otacilio Lunardi Filho, Otacilio Carvalho da Costa, Paulo João Brusius Paulo Augusto Hennig Pedro Lehmann da Silva, Renato Inácio Mayer Roberto Guenther Moritz, Ronaldo Froes Monteiro, Ricardo Cullmann, Sergio Corrêa Osorio, Sérgio Luiz Saul Valmor Lothario Keller, Afrânio Sanches Loureiro, Agostinho Altair Alfaro, Alberto Fernando Nelcis Moura, Arthur Pinto Ribeiro Candal Aury Hibernon Hilário Celso Brinkmann Elio Falcão Vieira, Gildo Villadino José Rodrigues Picarelli, Marcus V. Pratini de Moraes, Marcos Vinicius da S. Tarragô, Mário Pacheco Dornelles, Paulo Edgar Haussen, Raul Baginski, Reny Darcy de Oliveira, Roberto Pires Pacheco, Rui Victor Kuhn, Sérgio Maia Cesaro, Valdmir Comparsi e Vittus Geraldi Gualdi. Estes foram os aprovados no curso de Ciências Econômicas. A seguir os aprovados no Curso de Ciências Contábeis: Adelina al. Porta Brandão, Armando Lopes da Silva, Atilio Prodocimi Neto, Benedicto Costa L. F. Valle, Carlos Luiz Woll, Egidio Weissheimer, Flavio Müller, Heinz Dieter Lopes, José A. Silveira da Fonte, José Brito Mallmann, Jorge Fernando Borowki, Mário Alta, Nestor Fuchs, Plinio de Oliveira Souza e Walter Zwetsch.

FACULDADE DE MEDICINA DA URGS: CONFERÊNCIA DIA 14

Com os objetivo de pronunciar uma conferência na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul deverá chegar na próxima segunda-feira, 14 do corente, a Pôrto Alegre, o professor dr. R. Thiel, diretor do Serviço de Clínica Oftalmológica da Universidade de Francfurt, Alemanha. O referido professor é convidado por aquêle órgão de ensino da URGS e na conferência que proferirá deverá abordar o tema "Ensaio de uma Sinopse da Fisiologia e da Patologia do Sistema Vascular Geral e Ocular".

A palestra será realizada no mesmo dia de sua chegada (14) estando marcado seu início para às 20,30 horas naquela Faculdade.

AULA INAUGURAL NA FACULDADE DE PELOTAS

A convite da Congregação da Faculdade de Odontologia de Pelotas, proferiu, no dia 7 próximo passado, às 20,30 horas, aula inaugural o prof. Sylvio Bevilácqua. A aula teve como tema a "Integração do ensino odontológico. A Congregação da Faculdade de Odontologia de Pelotas, resolveu convidar o prof. Bevilacqua pelos títulos que o mesmo possue.

O eminente professor, que é Catedrático de Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil foi saudado em nome da Congregação pelo prof. Ibsen Wetsel Stephan. Na mesma ocasião foram entregues aos três alunos de cada série que mais se distinguiram no ano de 1959 diplomas e medalhas, oferecidos pela firma Atlante S.A.

DOCENTES APROVADOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PELOTAS

Cumprindo determinação do Conselho Universitário, prestaram prova de Habilitação para Auxiliar de Ensino II, na Faculdade de Odontologia de Pelotas, da URGS, cinco membros do corpo docente, a fim de serem reconduzidos êste ano como colaboradores de Ensino contratados. Os docentes que realizaram as provas foram: Lauro Centeno de Oliveira e Waldir da Silva Machado, da cátedra de Técnica Odontológica; Leomar Monteiro Bohm, da cátedra de Clínica Odontológica, Flávio Belan dos Santos, da cátedra de Higiene e Odontologia Legal; Wladimir Alves Requião, da cátedra de Protese. (2.ª).

Foram as seguintes as provas realizadas pelos candidatos: Títulos e trabalhos, Didática e prática as quais obedeceram a mesma regulamentação das provas para Catedrático e Docente Livre, diferindo dêstes sòmente por não possuirem as provas de Defesa de Tese e escrita.

Com a realização das provas para Auxiliar de Ensino II, a Faculdade de Odontologia de Pelotas não possue em seu quadro de pessoal (colaboradores de ensino) nenhum elemento que não seja habilitado. Cumprindo com as normas, da Direção da Faculdade estão programados diversos concursos para Docência Livre e um para provimento efetivo de cátedra.

Convidado para Patrono da campanha denominada "Rêde Nacional de Pedagogia e Cine-Arte" Prof. Eliseu Paglioli agradece a deferência ao Prof. Gastão Nogueira Gorrese que lhe foi entregar o ofício em questão dos "Institutos de Cinema Educativo ao D. Federal de S. Paulo e de Pôrto Alegre".

Notícias da PUC

Nomeações de Diretores — Por portaria do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, Chanceler da Universidade Católica, foi nomeado Diretor da Faculdade de Engenharia o prof. eng.º Ivo Wolff o qual exercia o cargo de Diretor da Faculdade de Filosofia.

Em substituição ao prof. Ivo Wolff assumiu a Direção o prof. Dante de Laytano, membro mais antigo do Conselho Técnico-Administrativo.

Ambos os Diretores tomaram posse nos seus cargos no Gabinete do Reitor a 9 do corrente mês.

Visitantes ilustres — Em visita ao Reitor da Pontifícia Universidade Católica, estiveram dias passados o sr. Jack Fancett, adido cultural dos Estados Unidos em Pôrto Alegre, e o sr. Roberto Barton, diretor do Instituto Internacional de Educação de Chicago.

Missa do Espírito Santo — Domingo próximo na Capela do Colégio Nossa Senhora do Rosário, às 8,30 horas será rezada missa do Espírito Santo, ensejo da abertura das aulas da Universidade.

Aula inaugural — Retardada por motivos vários, realizar-se-á na terça-feira próxima, dia 15 a aula inaugural dos cursos acadêmicos. Será orador o professor San Tiago Dantas, deputado federal, membro da Comissão de Educação da Câmara.

A aula versará sôbre "Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sua Filosofia e seu Conteúdo.

A

grandense não chega a transportar dois milhões de toneladas anuais de mercadorias, quando, se aparelhado estivesse deveria transportar cêrca de cinco milhões por ano.

Marchemos para a reforma imediata de todo o nosso sistema hidroviário, começando pela melhoria de condições de navegabilidade dos rios, aparelhando portos, rios e canais, e modificando por completo as velhas e antieconômicas unidades que ainda navegam por nossas vias fluviais.

Já possuimos estaleiros aparelhados para prestar um auxílio razoável nesse sentido. Com a ajuda dos poderes públicos e com um crédito eficiente, poderiam êles arcar com os ônus dessa reforma, construindo barcos destinados exclusivamente ao transporte fluvial de nossa produção.

O problema do transporte hidroviário é uma das metas inadiáveis para o pleno desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

B

da democracia e o bom conceito de que goza o Rio Grande do Sul no Brasil».

Assim concluiu o sr. Oscar Fontoura as suas declarações:

"Só entrarei neste movimento para pacificar o P.S.D. Para isso, podem contar comigo. No entanto, num movimento para expulsar companheiros e mesmo para conselheiros do Diretorio, para isto não contarão com a minha colaboração. Desejo acima de tudo a pacificação de espíritos dentro do pessedismo".

Como se verifica, o sr. Oscar Fontoura colocou a questão nestes termos: renúncia coletiva para chegar-se à pacificação.

Não pensa da mesma forma o sr. Ariosto Jaeger, líder do PSD na Assembléia Legislativa do Estado ao considerar "solução pouco inteligente" do sr. Ariosto Jaeger através da [illegible] a renuncia pura e simples.

Mas vejamos o pensamento exato em suas proprias palavras:

"Tomei conhecimento, pela imprensa da proposta do deputado Hermes Pereira de Souza, no sentido de que se procure a renuncia coletiva dos membros do Diretorio Regional do P.S.D. Há algum tempo, quando a imprensa divulgou noticias referentes a uma posição estatutária para os que não concordavam com o pensamento do presidente em exercício, deputado Hermes Pereira de Souza, declarei que a mim custava acreditar que fossem adotadas tais medidas, pois seria uma solução "pouco inteligente". Lamentàvelmente como é do conhecimento público, o atual dirigente do P.S.D. no Rio Grande do Sul atribuiu a dita solução "pouco inteligente".

A imediata reação se fez sentir não apenas de parte dos atingidos como também de muitos que, acompanhando a orientação do deputado Pereira de Souza desejam no entanto a preservação do [illegible] partidário [illegible]

[illegible]

Reiteradamente tenho afirmado [illegible]

[illegible]

A renuncia para a eleição apresentada pelo sr. Pereira de Souza seria, de nossa parte, o reconhecimento de que acertada andava a direção partidária ao adotar a solução que, no mínimo, classificamos como solução "pouco inteligente".

Neste momento, o que realmente importa, é que os dirigentes façam o partido, e não o inverso, que pretendem impor ao partido a sua opinião suas preferências pessoais.

O povo está cansado, iludido maltratado. Não esqueçam que o P. S. D., graças a Deus, é uma parte dêsse mesmo povo".

Mas é ainda o sr. Ariosto Jaeger que adverte contra os perigos de uma possivel fragmentação nas futuras campanhas do PSD, como se depreende das suas declarações a um vespertino local:

«Tomei conhecimento, pela imprensa, da existência de uma fórmula para pacificar o pessedismo rio-grandense. Muito embora não ponha em dúvida o noticiário divulgado, desejo salientar que até agora nenhuma declaração expressa foi prestada pelos ilustres companheiros a quem é atribuida tal iniciativa. Assim sendo, aguardo os detalhes para a solução preconizada. Pessoalmente, tenho reafirmado que tudo deve ser feito para evitar a fragmentação nas futuras campanhas do partido ao qual pertenço desde a sua fundação. Se renuncias podem e devem ser exigidas dos membros do partido, o limite para as mesmas está na dignidade pessoal de cada um e na correspondência das atitudes que assumem com o pensamento dos pessedistas que representam no Legislativo ou nos órgãos partidários. O inoportuno relatório da direção partidária está produzindo os seus maléficos efeitos. Cumpre agora, mais do que a ninguem aos seus autores, corrigir a situação criada. Que neste momento cada um assuma as suas responsabilidades pois que todos seremos oportunamente julgados, não pelas cúpulas partidárias, mas sim pelo próprio partido».

O sr. Ariosto Jaeger não quis indicar o candidato de sua preferência:

«Não tenho pronunciamentos sôbre candidatos, a não ser aquêles formulados contrariamente à escolha do marechal Lott e de seu quase companheiro de chapa, sr. João Goulart. No entanto dentro de pouco tempo definirei de público a minha posição na campanha sucessória que se aproxima».

O sr. Ariosto Jaeger não ocultou a alta conta em que tem o sr. Oscar Fontoura.

«O ilustre homem público e nosso companheiro de partido dr. Oscar Fontoura teve sempre caracterizada a sua atuação pela habilidade e pelo equilíbrio com que procede no exercício das funções que lhe foram atribuidas na administração pública ou na vida partidária. Dito isto, nada mais é necessário dizer sôbre o assunto».

O sr. Ariosto Jaeger considera indispensável a realização de uma convenção do PSD gaúcho para resolver os problemas do partido: é êle portador da representação de vários diretorios municipais que desejam a convocação da Convenção pessedista.

O terceiro pronunciamento [illegible] entrevista à imprensa [illegible]

[illegible]

[illegible] Isso mesmo, espero que se encontre o modo de superar as presentes dificuldades, e de arregimentar todos os pessedistas sob a mesma bandeira. O Brasil precisa de ordem, paz e tranquilidade — e o PSD deve continuar constituindo êsse poderoso fator de equilíbrio, moderação e progresso sem tumultos, que tem sido até agora".

C

17 horas, os artistas soviéticos que chegaram ao Rio, foram ao Maracanã e inspecionando o local da exibição, acharam que o grande público, pela distância que separa a platéia do picadeiro, a visibilidade do expectador é precária. Daí ter surgido a idéia de ser construido um tablado novo para que o público carioca possa ver melhor as exibições.

— Não viemos ao Brasil para ganhar dinheiro. Queremos é que o público carioca assista aos nossos números artísticos — foi o que disse o intérprete da delegação ao funcionário da ADEM que atendeu a comitiva soviética ontem, no Estádio Gilberto Cardoso.

UM CIRCO COMPLETO

Pela primeira vez o Circo de Moscou viaja para a América do Sul. Ontem, por um DC.7 da SAS desembarcaram no Aeroporto do Galeão, 66 artistas e 8 diretores do famoso grupo artistico. Pelo avião, também foram transportados 17 cães amestrados (que sabem nadar, abrir portas, e fazer acrobacias), 2 ursos e 1 pônei. Hoje, por outro avião cargueiro especialmente fretado, deverão chegar novos artistas soviéticos e mais animais que integram a "troupe" moscovita.

PALACIO FAMOSO

Um dos dirigentes do Circo de Moscou falando à imprensa declarou que "a população russa não dispensa os espetáculos por isso, quando uma equipe viaja, a outra fica dando função para o público de Moscou". Ao todo a equipe é de 70 artistas e nela, se ressalta o famoso palhaço Karandasche, que desembarcou trazendo nos braços um cachorro preto, que faz parte de seus números. A orquestra possui 18 músicos e é comandada pelo maestro [illegible]. O grupo de trapezistas se chama Polonety e é composto por quatro irmãos. Outras equipes são os da família Dimitri: Simon (pai), Tama (mãe) e dois filhos Alexei e Nicolas, êste último de 12 anos.

Logo que chegou, o diretor geral do Circo, Assano Leonid, que é tratado carinhosamente pelos russos de "Diedushka", ("vovô") disse que [illegible] queriam conhecer a cidade e não estranharam o calor, porque "tendo deixado Moscou com 20 graus abaixo de zero, trouxemos conosco o calor da alma do povo russo para apresentá-lo aos cariocas".

Para recepcionar a embaixada artística russa, foram ao aeroporto do Galeão o cônsul da Polônia, sr. Josef Janckyk e o adido de imprensa Jan Jackowic. O Circo de Moscou foi contratado pelo empresário Carlos Vasquez e seus integrantes não recebem vencimentos pela apresentação: apenas a ajuda de custo para pagar as passagens e a hospedagem geral.

O famoso grupo artistico ficará 30 dias no Rio, 30 dias em São Paulo e 30 dias em Buenos Aires, regressando, após, à Europa.

CAMARA DE VEREADORES

PROJETO VINCULANDO ÁREA DO LAMI AO INSTIT. EDUCACIONAL

Resposta do sr. Abio Hervé ao sr. João de Deus — Críticas aos inquéritos do Executivo — Estatutos dos Funcionários Municipais — Concorrência irregular no Estado — Material encaminhado à Mesa

Como primeiro orador do expediente de ontem na Câmara Municipal, o sr. Geraldo Stédile, após solicitar do Executivo seja cumprido dispositivo do Código de Posturas Municipais, que obriga o calçamento dos passeios urbanos da cidade, encaminhou e justificou projeto de lei dando inteligência à Lei 1.440, que criou o Instituto Educacional do Lami e reservou a área de 78 hectares para a sua construção. Como tem sido amplamente divulgado pela imprensa, pretende o Prefeito Municipal, por intermédio do Departamento Municipal da Casa Popular, destinar parte da área acima, com prejuizo para o Instituto do Lami, à construção de uma Colônia Pilôto. Tal possibilidade vem sendo veementemente combatida na Câmara Municipal pelo sr. Stédile que encaminhou a sua proposição nos seguintes têrmos:

Art. 1.o — É reservada a área total de 78 hectares, situada no Lami, e desapropriada pelo decreto n. 711, de 21 de outubro de 1953, para a construção e funcionamento do Instituto Educacional do Lami, criada pela Lei 1440, de 22 de julho de 1955.

Art. 2.o — Ficam anuladas, de pleno direito, quaisquer destinações dadas à área fixada no artigo anterior.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O vereador do P.S.P. justificou da seguinte maneira, o seu projeto de lei que, se for aprovado pelo plenário o que é muito provável, pois conta com o apoio das bancadas do P.R. e do P.T.B., vinculará definitivamente a área total ao Instituto Educacional do Lami:

«Entendemos que não há nada mais importante que o ser humano. O seu valor, no que pode ser de bom é a maior riqueza da sociedade.

Pensamos diferentemente do que se pratica, cremos que um govêrno é grande na proporção direta em que torna grande o seu povo.

Vale mais salvar mil crianças e encaminhá-las na vida que levantar mil prédios.

Vale mais instruir, educar, descortinar novos horizontes ao espírito de nosso povo, que dar estradas a quem nem pode se locomover.

Vale mais aflorar a riqueza oculta no coração de nossa gente que catar riquezas em nosso subsolo, por mais que isto valha.

Embora estas obras tenham o seu valor, entendemos que em primeiro lugar, está o nosso povo que tem fome, que tem tudo o que não deveria ter e nada do que pode e tem direito a ter.

Para nós pouco vale o govêrno que faz coisas grandes e relega a segundo plano as grandes coisas que embora não apareçam, serão as únicas que redimem o futuro de um povo.

Entendemos que o plano que existe a bem desta obra deve ser assegurado e ampliado ao máximo.

Em boa hora, numa iniciativa digna dos maiores encômios, o nobre vereador Manoel Osório da Rosa, projetou a criação do «Instituto Educacional do Lami», destinado especificamente ao abrigo e educação das crianças abandonadas.

Não nos referimos aos delinquentes, mas a estas crianças abandonadas, que amanhã serão, os delinquentes, salvemo-las em tempo.

Há centenas de casos em que a mãe morre e fica o pai com diversos filhos na miséria e jogados ao «Deus dará».

Há tantos casos em que a mãe, o pai, às vezes por penúria econômica, abandonam o lar, outras vezes há enfermidade ou a morte, e ficam as crianças sem comer, sem lar, sem amparo e ainda sob a depressão moral, dum lar desfeito.

Os nossos bairros estão repletos destes casos. E êstes lares, e estas crianças e esta gente é gente nossa, são brasileiros como nós e com os mesmos direitos, os quais se tiverem um amparo, um abrigo, se tornarão grandes brasileiros, úteis à sociedade e não elementos negativos e um peso para a mesma.

Nós precisamos, nós podemos e devemos fazer algo de efetivo neste sentido, e não panacéias apenas.

Acreditamos no espírito humano e cristão do Prefeito e de todos os nobres colegas, porque êste espírito está acima de qualquer religião, e permeia o coração de todos os homens bem formados.

Ocorre que, embora a supra mencionada lei, esteja, historicamente, de fato é de ideal indissoluvelmente vinculado a êste sonho, não consta expressamente na lei esta vinculação. Por isto, entendemos por bem, afim de dirimir dificuldades, e evitar problemas, propor aos ilustres colegas a inserção de alguns artigos na lei 1440, de 22 de julho de 1955, que estabeleça definitivamente esta vinculação.

Submetemos à consideração dos ilustres colegas êste projeto de lei».

ABIO RESPONDE A JOAO DE DEUS

O sr. Abio Hervé, ocupando a tribuna, respondeu ao discurso do sr. João de Deus Vaz da Silva, pronunciado ao ensejo da posse recente do sr. Braga Gastal na Secretaria da Fazenda do Município. Dizendo-se conformado com as críticas do sr. João de Deus à Administração passada, por já esperá-las, bem como os ataques que recebeu do citado sr. afirmou o sr. Hervé que outra cousa não poderia esperar mesmo, de vez que fôra durante a sua gestão na Secretaria da Fazenda que foram demitidos do serviço público municipal os dois filhos do sr. João de Deus Vaz, respectivamente Nilton e Northon Carpes da Silva e que o desabafo do sr. Vaz da Silva fora apenas a creação paternal ofendida, tão fortemente, a ponto de obscurecer a razão. Continuando, disse o sr. Abio Hervé que o aludido ataque já era esperado, pois inclusive o sr. Loureiro da Silva, no discurso de posse, já fora induzido ao êrro por falsas e errôneas informações principalmente no comentado caso dos 20 mil processos engavetados na Secretaria da Fazenda. Com referência a isso, continuou, é extraordinário que o proprio sr. João de Deus afirmasse, agora, que o número de tais processos é de apenas 3 mil. Antes de encerrar a sua intervenção, o sr. Abio Hervé alertou os seus pares para a próxima remessa, pela Secretaria da Fazenda, do Balanço do último exercício expediente êsse que virá com o assessoramento técnico dos 2 citados filhos do sr. João de Deus, dos quais se confessou inimigo pessoal e afirmou que não será de se admirar que tais assessores examinem o balanço de uma maneira «surpreendente». Para que possa responder convenientemente tôda a oração do sr. João de Deus, ao qual pediu intenções mais claras de atitudes, é preciso que o seu discurso, ou cópia, me chegue às mãos, considerou o sr. Hervé, e tal não consegui nem no Gabinete de Imprensa da Prefeitura, concluiu.

CRITICAS A ONDA DE INQUERITOS

Diversos vereadores da tarde de ontem formularam críticas à maneira como o Executivo Municipal vem instaurando inquéritos em diversos setores da administração. Já o sr. Abio Hervé, quando ainda na tribuna, afirmara que o que se deseja realmente é obscurecer a opinião pública numa interessante tática de exaltar fazer por causa da administração passada. Também o sr. Alberto André, falando em comunicação, disse que a impressão que tem é que a administração municipal, em vez de procurar resolver os infindáveis problemas que afligem a população, continúa abrindo inquéritos num desejo inaudito de enlamear o govêrno passado e que o que é preciso realmente é deixar de lado tal espírito mesquinho, para atender às reais reivindicações populares, e concluiu: «Se assim continuar, amanhã ou depois, abrirão inquéritos para saber quem mandou abrir simples fugas dágua nas ruas da cidade».

O sr. Leonidas Xausa respondeu aos trabalhistas dizendo que, com as críticas aos inquéritos abertos para moralizar a administração municipal, o P.T.B. pretendia apenas obscurecer a inércia dos passados administradores.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O sr. Alberto André, ainda na tribuna, chamou a atenção da Casa para aspectos do Projeto de Lei do Executivo que estabelece o Estatuto dos funcionários do Município de Pôrto Alegre, dada a importância que a matéria está revestida. Justificou, porém, algumas das 15 emendas que apresentará na véspera, propondo-se a conjugar ao exame nas próximas sessões. O Estatuto dos Funcionários Municipais, que ontem atravessou o 1.o dia de pauta, bem como as inúmeras emendas oferecidas, tem sido motivo de agitada discussão na Câmara. O sr. Germano Petersen Filho, na qualidade de Presidente da Comissão Pluripartidária que o examinará, solicitou ontem sejam remetidas ao órgão que preside tôdas as intervenções que, em plenário, estão sendo feitas em tôrno do assunto. A Presidência deferiu.

SAY ACUSA IRREGULARIDADES

O sr. Say Marques, falando em explicação pessoal, denunciou o que entende ser uma grave irregularidade do Govêrno Estadual, lendo Edital de Convocação de Concorrência Pública, do dia 20 de fevereiro último e afirmando que o sr. Leonel Brizola abrira concorrência pública para fornecimento de 15 milhões de cruzeiros destinados à aquisição do mármore necessário ao revestimento do Palácio da Justiça, com apenas 3 dias de prazo, tempo êste evidentemente insuficiente, na opinião do orador, para tal concorrência, principalmente se considerarmos que o referido material não existe no Rio Grande, sendo necessária a sua aquisição em outros Estados. Embora os rogos de vereadores do P.T.B. para que denunciasse a firma a ser beneficiada com a concorrência acima, o sr. Say Marques negou-se a divulgar o nome, mas fez uma severa advertência à Assembléia Legislativa do Estado para que investigue transação que o sr. Daniel Ribeiro está efetuando em Minas Gerais, pois anuncia, afirmou, uma suspeita gravíssima a respeito dessa transação. No meio de um verdadeiro tumulto de apartes, o sr. Say Marques ainda se referiu ao denunciado desvio de 4 milhões da Secretaria da Fazenda para construções de casas populares a serem distribuidas entre eleitores do sr. Wilson Vargas, na passada campanha política municipal.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Célio Marques Fernandes referiu-se à atual administração, afirmando que não há um levantamento da rêde de água urbana por não existirem mapas na Secretaria de Águas e Saneamento. Voltando a abordar o desaparelhamento da Polícia Estadual, pediu providências contra os delinquentes que infestam a cidade e solidarizou-se com campanha da imprensa local contra os "cracks" [illegible].

O sr. Alberto Schroerr informou à Casa que, em companhia dos srs. Antônio Giudice e Cezar Mesquita, estivera presente à reunião do IV Congresso dos Trabalhadores Gaúchos, quando foram debatidos assuntos referentes ao aumento do custo de vida. Cita pressão que vem sendo exercida por proprietários de emprêsas particulares de transportes, contra o Secretário de Transportes do Município, a fim de conseguirem a elevação das tarifas e apelou para que a Câmara forme uma frente única prestigiando a posição da Sec. de Transportes ao pretendido aumento.

MATERIAL ENCAMINHADO A MESA

Ontem à tarde ainda foi encaminhado à Mesa o seguinte material:

Pelo sr. Petersen Filho — Projeto de Lei dando denominação de uma via pública de Arraial dos Eucaliptos — Indicação sugerindo ao Sr. Secretario de Energia e Comunicações a implantação dos serviços de iluminação pública e mailsacla' na Ilha da Pintada.

Pelo sr. Antônio Giudice — Pedido de Providências solicitando iluminação pública para a rua Gen. Jonathas Borges Fortes.

Pelo sr. Alberto Schroerr — Pedido de Providências solicitando o reinício das obras de calçamento das ruas Piauí, Santa Catarina, Morretes e transversais, no Passo da Areia.

Pelo sr. Célio Marques Fernandes — 6 Pedidos de Providências solicitando: água para a rua alta da rua Taveira Junior; iluminação pública e limpeza geral da rua Simão Kaneh; patrolagem da Rua Cap. Crisaline Fagundes, no Partenon; melhor cuidado pela Prefeitura para a Rua Barão do Triunfo; calçamento pela Taxa de Transportes, para a rua Borborema na Vila São José; colocação de cordões nos passeios da rua Liberdade, trecho compreendido entre a Rua Manuata e o IAPI.

D

me foi lançado, por unanimidade. Agora me vejo num dilema».

Perguntado sôbre se confirmava notícias divulgadas de que se o nome do ministro Mário Pinotti fosse lançado para disputar a vice-presidência lhe daria apoio, o sr. João Goulart disse ignorar qualquer coisa a êsse respeito; que ninguém ainda lhe havia falado no assunto.

O sr. João Goulart seguiu hoje à tarde para o Rio de Janeiro, onde deverá receber, amanhã, o secretário do Partido Trabalhista Inglês.

E

a representar a farsa? A UDN não seria apenas forçada a efetuar uma nova convenção para encontrar um substituto; tal fato obedeceria à rotina da Justiça eleitoral. Na verdade a UDN seria lançada ao seu grande dilema: decidir se continuaria ou não a apoiar o sr. Jânio Quadros. Pois o sr. Leandro Maciel não significa mais do que o cordão umbelical entre o udenismo e o ex-governador paulista: um cordão umbelical frágil e exposto às intempéries da política, cujos atritos visivelmente o desgastam.

—0—0

Continua a ressentir-se a UDN principalmente no interior, do «slogan» do sr. Jânio Quadros: repete o candidato aqui e ali, que não possui compromisso algum com qualquer agremiação política. Os chefes políticos regionais e municipais não sabem o que fazer: que promessas políticas podem assumir se o candidato afirma, sem rebuços, que nada tem a ver com compromissos de agremiações. O candidato repete, no plano nacional a campanha radical local do udenismo do Distrito; os fenômenos são evidentemente diversos e até antagônicos. Um homem sem dúvida inteligente e com inegável vivacidade política, o sr. Jânio Quadros me surpreende: ainda não se despregou do provincianismo paulista. Quer transplantar para o plano nacional a problema eleitoral de São Paulo, já hoje inteiramente diverso daquele que existiu em sua campanha para governador. Os seus equívocos se sucedem: jamais vi um candidato tão sem conselhos políticos, tão pobre de assessores, como o deputado pelo Paraná. O seu desgaste é irrecusável.

Indeciso entre lançar-se à luta eleitoral por conta própria e servir-se das organizações partidárias, comprometendo-se com elas o sr. Jânio Quadros procurou o mais saudável equilíbrio; não lhe faltaram, depois conselhos do sr. Carlos Lacerda — que prega, já agora com muita ênfase, o desligamento total do candidato com a UDN. O sr. Lacerda é fiel aos seus interesses políticos distritais; a que seria fiel o candidato à presidência e, sobretudo que rendimento êle teria, se proclamasse a sua independência, depois que renunciou a sua rumorosa renúncia. O fato é que o sr. Jânio Quadros, como candidato não é um homem livre; afirma que obedece aos partidos que o apoiam. Ao mesmo tempo não confiam nêle os partidos, pois nos comícios insiste em que não possui compromisso algum e que governará por conta própria. Essa indecisão responde sensìvelmente pela crise na vice-presidência.

Ocorre com o sr. Jânio Quadros, o que pode constituir ameaça contra a chapa Lott-Goulart: o candidato deverá ser sempre o fiador dos compromissos inter-partidários; um amenizador dos atritos inter-partidários. O sr. Leandro Maciel se revolta por que não tem confiança, e persiste com a sua candidatura melancólica, por que é envolvido pela grande magia política dos pleitos eleitorais. O sr. Jânio Quadros, de vez que se afirma sem compromissos com as agremiações, não pode responder pelos acordos entre as mesmas. Não pode, em consequência, responder pelo apoio total à candidatura do seu teórico vice sergipano. Da mesma forma, o marechal Lott, antes que se envolva mais profundamente na luta, terá de solucionar os problemas existentes em algumas áreas do PSD e do PTB. É justamente por que tais questões persistem que há rumores de que o sr. João Goulart renunciaria, em favor da tímida candidatura do sr. Pinotti. A mudança da capital se aproxima e, como se verá a seguir, o panorama sucessório vai mudar fundamentalmente.

Vestibular de C. Economicas

No Concurso Vestibular, para o ano letivo de 1960, realizado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul, foi a seguinte a lista dos aprovados:

Curso de Ciências Econômicas: Agrícola Paes de Barros Filho, Arthur Rucher, Carl Ernest Conrad Hofmeister, Carlos Blauth Neujahr, Décio Thelmo Nilson, Dirnei Neis, Fernando da Silva Pereira, Erno Krusch, Francisco Giseldo Tavares, Gilberto Frankel, Harry Edgar Stadtländer, Helga Friederike Fermum, Hilton Mundstock, Léo Eichner, Leônidas Pires, Mauro Denardi Moraes, Milton José da Silva e Silva, Oswaldo Otacilio Lunardi Filho, Otacilio Carvalho da Costa, Paulo João Brusius, Paulo Augusto Hennig Pedro Lehmann da Silva, Renato Inácio Mayer, Roberto Guenther Moritz Ronaldo Froes Monteiro Ricardo Cullmann, Sérgio Corrêa Osorio, Sérgio Luiz Saul, Valmor Lotário Keller, Afrânio Sanches Loureiro, Agostinho Altair Alfaro, Alberto Fernando Nelcis Moura, Arthur Pinto Ribeiro Candal, Aury Hibernon Hilário Celso Brinkmann, Elio Falcão Vieira, Gildo Willadino, José Rodrigues Picarelli, Marcus V. Pratini de Moraes, Marcos Vinicius da S. Tarragô, Mário Pacheco Dornelles, Paulo Edgar Haussen, Raul Baginski, Reny Darcy de Oliveira, Roberto Pires Pacheco, Rui Victor Kuhn, Sérgio Maia de Cesaro, Vladmir Comparsi, Vittus Geraldo Gualdi.

Curso de Ciências Contabeis: Adelina La Porta Brandão, Armando Lopes da Silva, Atilio Prodocimi Neto, Benedicto C. F. L. Valle, Carlos Luiz Wolff, Egidio Weissheimer, Flavio Moeller, Heinz Dieter Lopes, José A. Silveira da Fonte, José Brito Mallmann, Jorge Fernando Borowski, Mário Alta, Nestor Fuchs, Plinio de Oliveira Souza, Walter Zwetsch.

JK DESABAFA: UMA BESTIALIDADE POLICIAL O ATAQUE AOS ESTUDANTES

RIO, 10 (Meridional) — O Presidente Kubitschek disse, ontem à noite, aos líderes estudantes que repudiava a violência policial cometida contra os estudantes, afirmando, a certa altura, visivelmente consternado, que se tratava de uma «imbecilidade», de uma «bestialidade policial».

O Presidente teve êste desabafo quando viu, na mão dos líderes da UNE, as fotos obtidas pela imprensa, por ocasião dos acontecimentos da Praia do Flamengo e na Faculdade Nacional de Direito. O encontro, que teve lugar no Palácio das Laranjeiras, durou uma hora e 15 minutos, estando à frente da delegação estudantil o jovem Paulo Toti, presidente em exercício da UNE.

«Como estudante mais velho — disse ainda JK — não quero de maneira alguma brigar com vocês. Meu desejo é servir de intermediário para todos os entendimentos e conversações, a fim de encerrarmos definitivamente êsse incidente». O Presidente acentuou que o Ministro Falcão lhe havia comunicado que o ambiente na Faculdade de Direito era de «paz e concórdia».

Paulo Toti declarou, então, que as violências contra os estudantes só poderiam impedir a obra desenvolvimentista realizada pelo govêrno de JK e debilitar as franquias democráticas existentes no País. Os estudantes denunciaram o Ministro Armando Falcão como mentor de uma conspiração cujos objetivos ainda não estão definidos. O Presidente deixou entrever que tomará medidas enérgicas para punir os responsáveis pelas brutalidades cometidas.

Participaram do encontro com o Presidente JK o Reitor Pedro Calmon e os estudantes: Paulo Toti, Raimundo Nonato Cruz, Presidente da UBES, Mauro Fonseca Pinto, Presidente da AMES, Antônio Estevão de Lima, Secretário-Geral da UME, Aloísio Soares Filho, Diretor da UNE, Alberto Abissamara, ex-Presidente da AMES e um representante do Centro Acadêmico XI de Agôsto da Faculdade de Direito de São Paulo.

Finda a reunião, os jornalistas presentes indagaram ao Presidente JK se S. Excia. endossava com sua autoridade de Chefe do Govêrno as violências ocorridas a mando, confessadamente, do Ministro Armando Falcão, ao que o Presidente respondeu: «Eu não estou dando entrevista à imprensa: apenas dei audiência aos estudantes».

No momento em que encerrávamos a presente reportagem, os estudantes estavam reunidos, na sede da UNE, discutindo as medidas a serem tomadas.

JULINHO EM GREVE

O Colégio Estadual Julio de Castilhos, desde ontem, está em greve, solidário com seus colegas do Distrito Federal no protesto pelas violências praticadas pela polícia da Capital Federal, durante manifestações contrárias ao «Projeto de Bases e Diretrizes». A crise eclodida no Rio vem tomando proporções que preocupam sèriamente, as autoridades em todo o país.

O Centro Acadêmico «Sarmento Leite», da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial:

(Continua na página 7 Letra — H)

Milhares de crianças acorreram na manhã de ontem aos estabelecimentos de ensino do Estado e particulares, abrindo assim, o ano letivo, após um período de quase três mêses de férias. Ambos foram reatadas e planos foram feitos para o novo ciclo escolar.

BRIZOLA PROIBE SERVIÇOS EXTRA

DIARIO DE NOTICIAS
ANO XXXVI — P. ALEGRE, 11 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 8

NOVO CORONEL DA BRIGADA MILITAR — Realizou-se, ontem à tarde, no gabinete do governador em exercício do Estado, deputado Domingos Spolidoro, a solenidade de troca de passadeiras do coronel Aldo Cortez Campomar, chefe da Casa Militar do Palácio Piratini, recentemente promovido a êsse pôsto, o mais alto da milícia estadual. O ato foi presenciado por funcionários do Gabinete do Governador e pelos oficiais da BM em serviço na sede do Govêrno. Na foto, o governador Domingos Spolidoro e o novo coronel da Fôrça Estadual.

Ordem de Serviço 11, uma "bomba"

Desde o dia 1.o do corrente, estão proibidos pelo governador Leonel Brizola os serviços extraordinários nas secretarias e autarquias do Estado com "Ordem de Serviço n.o 11 assim expressa:

Para conhecimento e observância de tôdas as Secretarias de Estado, Autarquias e demais orgãos da Administração: Fica expressamente suspensa a partir de 1.o de março de 1960, a realização de serviços extraordinários nos orgãos e repartições do Estado. Nos serviços em que, por sua natureza, foram exigidos períodos extraordinários de trabalho deverá ser feito rodízio de pessoal de maneira a possibilitar sua execução dentro do regime normal do horário. A Secretaria da Fazenda e as autarquias por seus órgãos de contrôle e de pagamento, não processarão nem liquidarão qualquer vantagem por serviço extraordinário, que não tenha sido prévia e expressadamente autorizada pelo governador do Estado. Pôrto Alegre, 24 de fevereiro de 1960 — (assinado) Leonel Brizola — Governador do Estado.

Essa "ordem de serviço" vinha sendo mantida em sigilo em virtude da sua repercussão no seio do funcionalismo. Acontece que grande numero de serventuários vinha fazendo dos "serviços extras" uma segunda fonte de receita. O governador antevendo que tal pratica não se justifica, máxime depois do aumento de vencimentos, expediu a "Ordem de Serviço" "bomba" à véspera de partir para a Europa.

LAFER IRÁ AO CANADÁ DIA 14

RIO, 10 (Meridional) — No próximo dia 14, chanceler Horácio Lafer partirá para o Canadá onde vai entrar em entendimentos com o govêrno daquêle país sôbre o comércio com o Brasil. A seguir, o titular do Itamarati irá a Washington, para entrar em contato com as autoridades norte-americanas sôbre a Operação Pan-Americana.

Armazens e Silos

RIO, 10 (Meridional) — A Comissão Triticultora Nacional e de Armazenamento Geral (COTRINAG), que elevara de 85.650 toneladas para 98.650 a capacidade de armazenagem entre 1956 e 1957 passou, agora, a possuir 452.650 toneladas, compreendendo extensa rêde de armazens e silos.

Na foto, a menina Eloisa Helena, do 3.o ano primário do Grupo Escolar "Souza Lôbo", quando saudava o deputado Justino Quintana, Secretário da Educação, que foi assistir à aula inaugural desta unidade da rede escolar estadual.

INICIADO O ANO LETIVO do Estado com substancial AUMENTO DAS MATRICULAS

Secretário de Educação assistiu à aula inaugural no G. E. "Souza Lôbo" — Em 1958 o número de matriculas nas escolas estaduais foi de 281.000 — Em 1960 êsse total deverá ser amplamente ultrapassado — O Júlio de Castilhos com mais de 4 mil alunos.

Por Fúlvio BASTOS

Iniciou-se, ontem, o ano letivo nos grupos escolares e colégios do Estado, também nos cursos primários dos estabelecimentos de ensino particulares cujos ginásios, porem, abriram suas aulas a três do corrente. Milhares de crianças, na Capital e no Interior afluiram às escolas, após quase três meses de férias. As ruas de Pôrto Alegre,

(Continua na página 7 Letra — F)

Também o mate para a U.R.S.S.

CURITIBA, 10 (Meridional) — Também o mate vai tentar a conquista do mercado consumidor soviético. A delegação de ervateiro do Paraná na próxima reunião da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, vai propor a ida de missão especial à União Soviética, com a finalidade de fazer propaganda do uso do mate naquele país.

MIL PREDIOS ESCOLARES: PRIMEIRA ETAPA FOI CONTRATADA. — O Secretário das Obras Publicas, deputado João Caruso e os representantes das cinco firmas vencedoras da concorrência pública, firmaram contrato, ontem à tarde, dando inicio à execução do plano das mil novas escolas para o Rio Grande do Sul. Os documentos assinados, possibilitarão a construção de 161 prédios (primeira etapa do plano) em todo o Estado, obras essas que serão entregues em meados do ano em curso. Estiveram presentes das firmas construtoras, o arquiteto João Alberto Schaan, diretor do Serviço Estadual de Prédios Escolares; dr. Waldir Borges, diretor geral da Secretaria do Trabalho e Habitação; engenheiro Dagoberto Guimarães Farias, diretor da Comissão Estadual de Terras e Habitação; engenheiro Nilton Castro Reis, diretor-geral da Secretaria das Obras Públicas e dr. Diogo Fournier Luz, chefe do gabinete da mesma pasta. Na foto, aspecto da solenidade.

REELEIÇÃO NA CÂMARA E SENADO

RIO, 10 (Meridional) — Com a presença de 187 deputados, foi constatado número suficiente, para as eleições de amanhã para a Mesa da Câmara Federal. Está assentada, entre os líderes partidários, a reeleição do presidente Mazzili dos Vice-presidentes Sergio Magalhães e Nestor Jost; dos secretários José Bonifácio, Neiva Moreira e Armando Rollemberg. Haverá disputa apenas para a quarta secretaria e para as suplências.

NO SENADO

RIO, 10 (Meridional) — Por unanimidade, o sr. Filinto Muller foi reeleito, hoje, vice-presidente do Senado Federal. Os demais postos da Câmara Alta serão preenchidos amanhã, estando assegurada a reeleição dos atuais ocupantes.

Municipários à disposição do Estado

Ney Brito esclarece a posição do Govêrno

O sr. Ney Brito, Chefe da Casa Civil do Palácio Piratini, informou ontem ao DIARIO DE NOTICIAS que os funcionários da Prefeitura Municipal, postos à disposição do Estado, que desejam retornar aos serviços da municipalidade não têm encontrado dificuldades de parte do govêrno que todo o funcionário municipal que deseja retornar, bastará dirigir-se à Casa Civil, e receberá o ofício de apresentação, sendo pago pelos cofres do Estado até o dia de seu retôrno.

Com referência à notícia de que os funcionários da Prefeitura à disposição do Govêrno do Estado não estão recebendo seus vencimentos, informou o sr. Ney Brito que a situação está sendo regularizada. Disse que os funcionarios da Municipalidade que servem em Palácio já estão com sua situação resolvida e quanto aos que trabalham nas Secretarias estão sendo tomadas as providências (fôlhas de pagamento especial), para a regularização.

MENEGHETTI: O PSD NÃO DEVE SOFRER COM AS DISSENÇÕES DE SEUS LIDERES

Oscar Fontoura aceita a sugestão de Hermes (renúncia coletiva do Diretório) e o Ariosto Jaeger a achar "uma solução pouco inteligente".

Recrudesce o movimento no sentido de uma pacificação nas hostes do PSD do Rio Grande do Sul. Tôdas as demarches que havia [illegible] encetado, arrastando-se por longo tempo, pareciam ter caído em ponto morto. Agora, porém, a tentativa de uma solução honrosa para os grupos em desacordo toma novo alento com a recente indicação do sr. Oscar Fontoura como a pessoa capaz de conduzir a um denominador comum, [illegible] os pessedistas e desta forma, alcançando-se a desejada pacificação. Como primeiro passo, o sr. Tarso Dutra promoveria uma renúncia coletiva do Diretório Regional, inclusive do sr. Walter Peracchi Barcelos, que, assim, acompanharia todos os seus companheiros. Atingido êsse objetivo, o deputado Daniel Faraco sugeriria ao Diretório Nacional do PSD que, através de uma reunião da Executiva, nomeasse uma comissão de pacificação presidida pelo sr. Oscar Fontoura.

O dia de ontem foi, pois, de ebulição entre os pessedistas. Houve pronunciamentos públicos de três figuras de proa do partido. Começaremos pelas declarações do sr. Oscar Fontoura, indicado para pacificador:

«Estou disposto a colaborar no que fôr necessário, no sentido da solução do problema que enfrenta o nosso Partido em mais esta campanha que se aproxima. Não me interessam posições dentro do partido, mas apenas congregar todos os elementos que estão se dispersando em virtude de lutas pessoais [illegible] que não podem interessar ao partido. Como bom partidário e como bom riograndense, desejo acima de tudo, a pacificação do espírito dos pessedistas gaúchos».

Referindo-se a pretendida renúncia coletiva do Diretório Regional, disse:

«Acho que a única medida justa e realmente acertada seria a renúncia coletiva do Diretório Regional, a fim de se escolher gente equilibrada que pudesse dirigir o partido sem haver mais crises como a que está surgindo atualmente. Não deve haver nenhuma atitude de rigor contra companheiros que discordam da Direção Nacional, pois cada um deve ter a sua opinião pessoal, que deve ser respeitada.

As lutas dentro do P. S. D. são de origem meramente individual, e prejudicam o bom andamento

(Continua na página 6 Letra — B)

Jango ainda indeciso

SÃO BORJA, 10 (De João Paulo Trindade, nosso enviado especial) — Minha candidatura está situada, absolutamente, dentro dos têrmos do discurso que proferi na Convenção do Partido», declarou-nos em sua granja o sr. João Goulart, por ocasião da visita da comissão de orizicultores.

E acrescentou:

— Reiteradas vezes declarei que não aceitaria minha candidatura à vice-presidência. Mas, na convenção meu no-

(Continua na página 6 Letra — O)

FORAM INSTALADOS ONTEM OS CURSOS ESPECIAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Proferiram a aula inaugural os professores Alfred Obern, da Universidade da Califórnia, e Astor Rocca Barcellos — Mais de 600 inscritos em todo Estado

Foram instalados, ontem, os Cursos Especiais de Administração Pública, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul, com uma aula inaugural proferida pelos professores Alfred G. Obern, da Universidade da Califórnia do Sul, USA e Astor Rocca Barcellos, presidente do Conselho do Serviço Público. Essa aula teve início às 8 horas e 30 m sendo assistida por todos os matriculados nos cursos em número de 250.

Os Cursos Especiais de Administração Pública são realizados pelo convênio celebrado entre o Govêrno do Estado (Secretaria da Administração), o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) e a Universidade do Rio Grande do Sul (Faculdade de Ciências Econômicas.

Afora o grande número de inscritos nos referidos cursos, 357 pessoas os realizarão por correspondência. Já

(Continua na página 7 Letra — G)

Membros do circo de Moscou pedem novo tablado para o Maracanãzinho

RIO, 10 (Meridional) — A ADEM vai construir um tablado novo, com setenta centimetros de altura para colocar no centro do Estádio Gilberto Cardoso, onde será armado o picadeiro do famoso Circo de Moscou que vai se exibir para a população carioca. Ontem, às

(Continua na página 6 Letra — C)

ROSA RUSSA NO TRAPEZIO — Russas belas (Rosa, Natacha e Galia Terbeva) — acima vieram das estepes geladas para mostrar ao Brasil que também sabem pular e fazer uma porção de mágicas e coisas espantosas no trapézio. (Foto Meridional).

VICE E FARSAS

LEANDRO SOB O CANTO DA SEREIA

UDN anda na expectativa de crises — Indecisão de Jânio acrescenta problemas — Questão fundamental para a chapa Lott-Jango

Murilo MARROQUIM

RIO, Março — Uma das três hipóteses, levantada nestes registros, foi concretizada na reunião do sr. Leandro Maciel com dirigentes da UDN: o candidato à vice-presidencia resolveu ficar. Trata-se da pior delas, do ponto-de-vista político. Pior para o candidato — que se limitará a marcar passo, a atormentar-se com o fantasma da candidatura Ferrari, a perder substância na medida em que avance o pleito, a não confiar em ações do seu partido, a imaginar que novas composições ainda podem ser possíveis no exame da sucessão presidencial. O representante de Sergipe sério como seja é o irmão enjeitado do pleito: não tem culpa disso, de forma alguma. Seria um bom vice-presidente. Mas está engeitado pelo udenismo pelas legendas que apoiam o sr. Jânio Quadros em guerras intestinas; está enfim, fadado à derrota, a menos que ocorra o milagre.

—0—0

As duas outras hipóteses são evidentes: renunciar de fato; e com a renúncia, criar a crise entre a UDN e o candidato. Que poderia ocorrer se o candidato sergipano dissesse, pura e simplesmente, que não continuaria

(Continua na página 6 Letra — E)

— "TV Piratini chega a Montevidéu melhor que a TV de Buenos Aires"

Carta do Uruguai dá notícias de que também em Montevidéu é captada com nitidez a imagem da televisão dos gaúchos, canal 5 — Integra da carta assinada pelo telespectador uruguaio sr. Júlio Stelardo

Fac-simile da carta enviada pelo tele-espectador uruguaio, comunicando a captação da imagem da TV Piratini, em Montevidéu.

Notícia auspiciosa chegou ontem à Direção da TV-Piratini, em carta assinada pelo sr. Júlio Stelardo, da capital da República do Uruguai.

Pelos termos da carta se pode verificar o entusiasmo com que é recebida a transmissão da TV Piratini e se evidencia, mais uma vez, o alto alcance de nossa emissora pioneira da televisão no R.G.S. e a perfeição técnica com que foi montada, nos altos do morro de Santa Tereza.

Para melhor entendimento de nossos leitores, temos satisfação em apresentar a tradução da carta, que é a seguinte:

Montevidéu, 7 de março de 1960.

Sr. Gerente da TV.Piratini, Canal 5.

Prezado Senhor:

Vai já para dois meses que quase diàriamente vejo seus programas experimentais; comparando a distância a que se encontra sua emissora, com a de minha cidade e a de Buenos Aires, não posso deixar de felicitá-lo calorosamente, a V.S. e seu corpo de técnicos. Apesar de estar ao dobro da distância estamos de Buenos Aires, vejo muito melhor a TV Piratini!

Lamentavelmente, tenho muitas interferências que creio sejam por causa de minha antena de televisão que é sòmente uma modesta antena de cabo coaxial de 2.5 mm. Talvez por desconhecimento do assunto, os técnicos de Montevidéu não quiseram dar-me as medidas para que eu construa uma antena de mais potência, especial para a Piratini.

E' por isto que recorro a V.S para solicitar-lhe, se seu tempo o permitir, me envie as medidas de uma antena que receba seus sinais.

No caso de que suas múltiplas ocupações não lhe permitam contestar minha carta, que fique esta como um merecidíssimo elogio ao senhor e a seu pessoal, que tanto fazem pela TV do Rio Grande e do Brasil e de tôda nossa América do Sul.

Podem afirmar com orgulho, que vossa emissora é uma das mais potentes da América, aceite pois meus sinceros votos de aplausos pela TV.Piratini.

Sem mais, saúdo V.S. mui atentamente:

Júlio Stelardo.

Orinoco 4061 — Montevidéu — Uruguai".

O Plano de Reclassificação

RIO, 10 (Meridional) — «Se não conseguirmos aprovação do plano de reclassificação no Rio, transferiremos a nossa batalha para o Congresso de Brasília» — declarou o senador Jarbas Maranhão autor do substitutivo ao plano em tramitação no Senado.

Adiantou o referido parlamentar não crer que, em Brasília, haja dificuldades maiores que as encontradas no Rio para a aprovação do plano, que vem beneficiar o funcionalismo civil e autárquico da União. E concluiu: «Sinceramente espero que a matéria tenha, a partir do dia 15, quando começa o recesso parlamentar, um andamento melhorado e mais fecundo».

DESASTRE: BRASIL PERDEU E ARGENTINA VENCEU!

COSTA RICA ARRASOU ESPETACULARMENTE OS GAUCHOS POR 3 x 0

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 10 (UPI) — Terminado o cotejo Argentina x México, tôda a expectativa do grande público voltou-se para o embate entre Costa Rica e Brasil. A primeira equipe a aparecer em campo foi a brasileira, isto às 23,40 horas, (hora do Brasil), com esta formação: Irno; Airton e Enio Rodrigues; Soligo, Elton e Raul Calvet; Marino, Alfeu, Gessy, Milton e Jurandir. Um minuto após, às 23,41, aparece em campo a Costa Rica, assim constituída: — Alvarado; Manillo e Alex, Giovanni, Marvin e Tulio; Valenciano, Rojas, Cuty Monge, Edgar e Jimenez.

O árbitro argentino Luiz Ventre, que será auxiliado pelo brasileiro Artur Vilarinho e pelo costarriquenho Juan Soto Paris, chama os dois capitães (Enio Rodrigues pelo Brasil e Marvin pela Costa Rica) e procede ao sorteio de campo, ganhando o Brasil, que escolheu jogar contra o vento. Precisamente às 23,45 horas, coube a Alfeu, do Brasil, iniciar as ações, o que foi feito sob intenso nervosismo do enorme público, que faz prever uma arrecadação de 150.000 colones, mais ou menos quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, em moeda brasileira, o que serve para atestar o quanto alto são os ingressos cobrados, pois o estádio local não tem capacidade para mais de 30 mil espectadores.

A Costa Rica inicia o cotejo com enorme disposição e já quando decorria apenas um minuto de jogo, Enio Rodrigues salvou uma situação crítica para o arco de Irno, depois de Airton ter atrasado defeituosamente para o goleiro do Brasil. Insistem os locais e Cuty Monje, aos 2 minutos, cabeceia rente ao poste. Gessy, também de cabeça, atira para fora, aos 4 minutos, na primeira carga dos brasileiros.

SOLIGO QUASE MARCA CONTRA

Aos 5 minutos, Soligo tira a bola das mãos de Irno e quase marca contra suas próprias redes. Prosseguem os costarriquenhos comandando o jôgo e, aos 9 minutos, Irno pratica sensacional defesa, aparando um chute longo e forte de Cuty Monje. Responde Milton para o Brasil e Alvarado agarra com facilidade. Agora é Elton quem alveja a meta local e Alvarado defende, aos 12 minutos.

COSTA RICA: 1x0

Fruto do seu maior volume de jôgo, coube à Costa Rica inaugurar o marcador, isto aos 15 minutos, quando o ponteiro Valenciano fugiu pela sua ala e atirou forte e cruzado. A bola entrou sêca e direta para as redes brasileiras, pelo ângulo superior direito de Irno. Delírio da "torcida" de Costa Rica.

ALVARADO SALVA MILAGROSAMENTE

Decorrem 22 minutos e Milton atira forte e rasteira para Alvarado praticar milagrosa defesa. Voltam os brasileiros e Marino atira para fora na cobrança de uma falta de Alex sôbre Alfeu.

COSTA RICA: 2x0

Aos 27 minutos surge o segundo gol da Costa Rica: Cuty Monje, deslocado para a esquerda, bateu o lateral Soligo e passou a redonda para Edgar Quesada. Surgiu Elton para fazer o rechaço, mas furou espetacularmente, do que se aproveitou o próprio Edgar Quesada para atingir as malhas de Irno pela segunda vez.

Joga mal o quadro brasileiro e os costarriquenhos, inflamados com os 2 a 0 pelo incentivo da sua calorosa "torcida", apertam o cêrco e já se começa a temer pela sorte da equipe visitante.

ALFEU CHUTA NA TRAVE

Melhoram um pouco os brasileiros e, aos 32 minutos, numa investida da sua ofensiva, Alfeu atira com violência, mas a bola encontra defesa na posição esquerda de Alvarado.

GESSY PERDE GOL CERTO

O quadro da Costa Rica continua dominando o cotejo, mas mesmo assim a dianteira brasileira, que se resume em Marino e Alfeu, investe aos 37 minutos e Gessy perde um gol certo, chutando completamente desviado. Um minuto após, também Marino aposta para fora, quando desfrutava de boa oportunidade para marcar.

IRNO GRANDE DEFESA E TERMINA O 1.o TEMPO

Aos 44 e meio minutos, Irno pratica milagrosa defesa de um chute de Valenciano, devendo-se reconhecer, inclusive, que o goleiro do Brasil agiu mais em desespero do que mesmo conscientemente, pois foi na jogada de maneira atabalhoada. Mais alguns movimentos e termina a primeira etapa.

Aos 46 minutos, Alfeu atira e Alvarado concede escanteio. Jurandir cobra o tiro de canto da direita, mas sem resultado, já que Alex afastou o perigo. Costa Rica, agora "costeia" o jôgo e deixa o cronômetro correr, sem se impressionar pelo marcador, os melhor tentando apenas evitar que o Brasil assinale até mesmo seu gol de honra. E chega ao seu término com uma brilhante vitória da Costa Rica e uma derrota aplastante e até certo ponto "a inesperada do Brasil".

A atuação do árbitro argentino foi boa, não podendo lhe ser imputada a menor culpa pela derrota contundente do quadro brasileiro.

SEGUNDO TEMPO

O quadro brasileiro surgiu em campo para o segundo período com Mengálvio no pôsto de Milton e Ortunho no de Enio Rodrigues. Aos 2 minutos, Mengálvio lança Gessy e êste perde nova e grande oportunidade para marcar.

Aos 10 minutos, verifica-se uma alteração no ataque do Brasil, isto é, Marino passou para a meia-direita e Alfeu para a ponta.

ENTRA IVO DIOGO; SAI GESSY

Nova e última substituição na equipe brasileira. Sai Gessy e entra Ivo Diogo, quando se esperava que Juarez seria lançado na partida. Nesta segunda fase nota-se que a Costa Rica está preocupada em se defender, enquanto que o Brasil ataca com insistência, mas de maneira desesperada.

Decorrem 15 minutos e os brasileiros perdem boa oportunidade para marcar, em virtude de uma confusão entre Mengálvio e Jurandir, sendo êste atrapalhado pelo seu companheiro, na hora arremate final. Aos 19 minutos verifica-se a primeira alteração da equipe «dona da casa», quando entra Ulhôa e abandona a cancha o ponteiro canhoto Ruben Jimenez, que havia se lesionado anteriormente.

DEFESA ESPETACULAR DE ALVARADO

Mengálvio, aos 20 minutos cobra uma falta das proximidades da grande área do adversário, chutando de encontra o travessão. Na recarga Mengálvio chuta novamente e Alvarado realiza espetacular defesa.

COSTA RICA: 3x0

O quadro da Costa Rica, jogan-

(Continua na pág. seguinte)

Soligo, Elton e Enio estiveram medíocres, culpados em grande parte pelo fracasso total da seleção

Impôs-se a Grande Categoria Platina Ante o México: 3 x 2

SAN JOSÉ, 10 (UPI) — Argentina e México abriram a terceira rodada do atual III Pan-Americano de Futebol, hoje à noite. Os argentinos conseguiram um amplo triunfo frente aos astecas, pelo ajustado marcador de 3 x 2.

O prélio foi dos mais movimentados e, por isso, conseguiu agradar plenamente ao enorme público que se fez presente ao Estádio Nacional, lògicamente atraído de modo especial pelo cotejo de fundo que se feriu entre Brasil e Costa Rica.

Os argentinos iniciaram a peleja apresentando um futebol primoroso, tanto que se avantajou no placar em 2 a 0. Reagiram os mexicanos e conseguiram estabelecer o empate em dois gols, ainda na primeira etapa. O gol que garantiu o triunfo para os pupilos de "Guillermo Stábile" só foi conseguido aos 12 minutos da etapa final e através de um gol olímpico da autoria do ponteiro canhoto Belén. Um tento muito lindo não há dúvida mas de muita chance, deve-se reconhecer.

Belén aos 10 minutos, inaugurou o marcador para a Argentina. Oito minutos após, aos doze, coube a Nardiello aumentar para dois. Aos 35 minutos, Hector descontou para o México. E [illegible] aos 42 minutos marcou contra suas próprias redes, estabelecendo o empate em dois gols. O tento que deu a vitória para os argentinos já comentamos acima.

As equipes: Argentina — Anala; Alvarez, Navarro e Echegaray; Guidi (Sola) e Varacka; Nardiello (Laguardia), Artêmio, Jimenez, Callá (Dacunto) e Belén.

MÉXICO — Gomez; Bosco, Del Muro (Romo) e Auregui; Reynoso e Najera; Del Aguilla, Reyes, Hector (Bosco), Gonzalez (Navarro) e Mercado.

MAGNIFICA ATUAÇÃO DE "ESPANHA"

A partida foi dirigida pelo árbitro brasileiro Artur Vilarinho (Espanha), que cumpriu magnífica atuação, repetindo o seu ótimo desempenho anterior, quando dirigiu Argentina x Costa Rica.

Pequenas NOTÍCIAS

FRONER DESMENTE

Foi divulgado que o treinador Carlos Froner teria pedido aos dirigentes do Cruzeiro que conseguissem com o Aimoré os concursos de Afonso e Tomazi. Entretanto, ouvido, o técnico desmentiu essa versão.

PICASSO SERA CONTRATADO

A direção do Cruzeiro já contratou o substituto de Irno — Candinho — ex-goleiro da equipe de aspirantes do Grêmio. Mas o técnico estrelado pediu à direção de seu clube que Picasso, do Serrano, de Canela, fôsse também contratado.

GILBERTO PARA LIVRAMENTO

Mais um bom elemento vem de perder o Flamengo, de Caxias do Sul. Trata-se do dianteiro Gilberto, que foi negociado para o Grêmio Santanense.

NOVOS CONTRATOS REGISTRADOS NO CRD

Foram registrados no C. R. D. os novos contratos de Carazinho, Tesourinha, Tagliari, Joel, Candinho, Saul e Nilo, todos com o Cruzeiro. Com exceção de Tesourinha, que assinou por 2 anos, os demais o fizeram por uma temporada.

ILTON PRATICAMENTE ACERTADO COM OS RUBROS

A contratação de Ilton, do Bento Gonçalves, está na dependência de sua performance durante os jogos amistosos do Internacional. É que, os rubros, concordaram com a pretensão do craque para a assinatura de contrato, tudo dependendo, agora, da confirmação em jogos, daquilo que exibiu em treinos o referido jogador.

CAMPANHA DO CIMENTO NO INTERIOR DO ESTADO

A Comissão de Construção do Novo Estádio do Internacional fará ampla campanha para o financiamento da obra, cujo programa já foi elaborado. Assim que, por ocasião do "match" com o Montenegro F. C., a direção rubra iniciará a campanha do cimento.

BRAGUINHA RESCINDIU CONTRATO COM O AIMORÉ

O craque paranaense Braguinha — que há pouco tempo firmara contrato com o Aimoré, vem de rescindi-lo. A iniciativa partiu da direção "índia" tendo em vista a conduta irregular do craque, isto no aspecto particular.

ALMIR E JOECI RENOVARAM COM O SÃO JOSÉ

Os craques Almir e Joeci, ambos do São José, renovaram compromisso por mais uma temporada. Assegura destarte o clube do Passo da Areia, a permanência dêsses seus defensores, para a campanha de 60.

SAPIRANGA NÃO ACERTOU-SE COM O FLORIANO

Conforme foi divulgado, o dianteiro Sapiranga não acertou-se com a direção do Floriano para renovar contrato. O craque solicitou 100 mil cruzeiros de "luvas" e 15 mil mensais. E o Floriano fez a contraproposta: 50 mil cruzeiros de luvas e 12 mil mensais. Criado o "impasse", a dupla Grenal está no páreo para aquisição do eficiente dianteiro.

SAUL MUJICA VOLTARA A "RAINHA DA FRONTEIRA"

O eficiente médio Saul Mujica, que já atuou no Aimoré e Juventude respectivamente, está disposto a retornar à cidade de Bagé. O craque pretende ingressar no Guarany, mas seu "passe" foi estipulado pelo Aimoré: 50 mil cruzeiros.

Aguardada a resposta de Palmeiras e Fluminense

INTERNACIONAL DESISTIU DO JÔGO COM O INDEPENDIENTE

Está afastada a possibilidade de uma exibição do Independiente, segunda-feira, em nossa Capital segundo colhemos ontem com o presidente Ephraim Pinheiro Cabral.

"Desistimos de jogar com o Independiente — diss o Dr. Eprhaim — não só pela fraca exibição dêles, em São Paulo, como também pelo fato que nos chegou ao conhecimento de que a equipe de Avellaneda está apenas cinco titulares, nesto "gira" por gramados brasileiros."

Com relação ao jogo comemorativo ao aniversário, previsto para o dia 3 de abril, disse o presidente colorado:

"Nada recebemos, ainda, do Palmeiras ou Fluminnese, mas acredito que na próxima semana já poderei prestar uma informação positiva à Imprensa, bem como à numerosa família rubra."

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 1

Juventude em crise: deve trezentos mil ao plantel

Séria crise acaba de eclodir nas hostes do Juventude, de Caxias do Sul, segundo apuramos, relativamente à falta de pagamento aos seus jogadores profissionais.

Segundo a mesma fonte, os craques do Juventude irão à greve, caso a direção do Juventude não determine imediatamente o pagamento de seus vencimentos, que estão bastante atrasados.

A DIVIDA DO JUVENTUDE PARA O PLANTEL: 300 MIL

Os craques que reivindicam salários atrasados são titulares da equipe esmeraldina: Raul (72 mil), Saul Mujica (15 mil), Bahá (22 mil), Carnaval (65 mil), Artêmio (70 mil), Fávaro (64 mil) e Tião (20 mil).

Por diversas vezes os referidos jogadores estiveram em contato com a direção do Juventude com a finalidade de ajustar suas contas. Entretanto, até o momento, nada de concreto foi realizado, o que determinou a greve que poderá surgir ainda hoje. A dívida presente do Juventude para com seus profissionais é de 300 mil cruzeiros.

BUMBEL É A RAZÃO DE SER DO FUTEBOL COSTARRICENSE

SAN JOSÉ DA COSTA RICA (De Enio Melo e Elcy Nunes, nossos enviados especiais) — É envaidecedor para nós, brasileiros, saber do entusiasmo que desperta o futebol na Costa Rica e conhecer quem foi o grande responsável pelo interesse atual. Foi o Brasil, através de Otto Pedro Bumbel, o gaúcho que dirigiu o Grêmio, que fêz do futebol costarriquense, a fôrça que hoje representa e deu a êsse esporte uma importância vital para a vida dêste pequeno país, pelo imenso poder de divulgação e publicidade que tem evidenciado. Conversamos aqui com dirigentes e aficionados. Foi o senhor Cortez, subdiretor do Departamento de Esportes, órgão ligado ao governo da Costa Rica, que nos informou: "El señor, don Pedro Bumbel fué todo en nuestro futbol. Hasta las dimensiones del Estádio Nacional fueron determinados por el. Antes jugabamos en una cancha muy "chica", sin dimensiones legales por desconocimiento. Don Bumbel nos enseño como deberia ser el Estádio que hoy está casi perfecto".

Um aficionado que conhece Pelé, Nilton Santos, Didi, Zizinho, Larry e Florindo, nos asseverou: "El señor don Pedro Bumbel fué lo mejor entreña. dor que pasó por Costa Rica."

E explicou que, antes de Bumbel, só goleadas se registravam em San José e nos confrontos dos costarriquenhos e Bumbel criou um método defensivo que até hoje é seguido, fazendo com que as goleadas não se reproduzam. O técnico gaúcho foi o mais bem pago da Costa Rica, até hoje. Mas deu dois títulos centro-americanos ao selecionado e foi bicampeão pelo Saprissa, a agremiação mais popular e querida da Costa Rica. Pelo que ouvimos e vimos e que asseveramos: foi o brasileiro e gaúcho Otto Pedro Bumbel a razão de ser do atual e pujante futebol costarriquense.

BRASIL: EL DORADO

Nota extra-esportiva interessante é esta: O Brasil se afigura para todos o novo El Dorado do mundo. Todos querem ver o Brasil, Brasília. Morar em nossa terra. Ainda hoje encontramos um casal de italianos, proprietários de fino restaurante, que quer mudar-se para nosso País, só lamentando as dificuldades criadas pelo consulado, para chegar até lá. Dizem que o sonho da filha é viver no Brasil e que nosso país oferece, por seu progresso e futuro, a certeza de melhores dias. É envaidecedor sentir quanto nossa Pátria é querida e admirada; como todos pretendem conhecê-la e nela ficar. Um americano, de Los Angeles asseverou-me: caso saia dos Estados Unidos, quero viver no Brasil. Nêle está o futuro da América do Sul e Brasília fará dessa terra uma das maiores potências do mundo.

TECNICO DA COSTA RICA E' URUGUAIO

(De Enio Melo e Elcy Nunes para os Diários e Emissoras Associados) — O técnico Molina, ídolo nacional na Costa Rica, depois do recente título da América Central e Antilhas, é uruguaio de nascimento. Foi treinador do Danúbio e do River, equipe de segunda divisão. Em Costa Rica começou treinando uma equipe da colônia Espanhola, condenada ao descenso (aqui existe a Lei do Ascenso e Descenso). Salvou seu clube da queda e foi guindado ao posto de técnico da seleção nacional. Tem tido sucesso e a colaboração de todos. É um tipo simpático, sem sombra de máscara e parecem todos, está sem contrato com clubes.

AQUI ESTÃO OS GAÚCHOS — Este é o Hotel Balmoral localizado em plena zona central da capital costarriquenha o qual serve de alojamento para as três delegações estrangeiras que tomam parte no III Pan-Americano. De construção moderna e dotado de todo confôrto o Hotel Balmoral tem satisfeito plenamente os desejos da delegação brasileira formada pelos gaúchos.

Internacional Vingou-se Do Aimoré, "Devolvendo" Os 2 x 1

O Internacional vitoriou-se, ontem, à noite, no amistoso que sustentou em sua praça de esportes frente ao Aimoré pela contagem de 2 a 1. O triunfo dos pupilos de Teté foi justo, uma vez que foi a equipe que melhor se conduziu na cancha. Obtêm, assim, os colorados a almejada revanche frente aos "índios" já que em seu último amistoso com os mesmos caíram vencidos também por 2 a 1. O escore do encontro de ontem não traduziu a superioridade inconteste dos rubros do Menino Deus, bastando dizer que pelo menos duas grandes oportunidades de marcar por parte dos colorados não foram concretizadas por extrema falta de sorte; uma delas aos 2 minutos do primeiro tempo quando Paulo Vecchio depois de fazer uma grande jogada arremessou a gol e a pelota foi chocar no travessão superior na parte de baixo; a outra quando o mesmo Paulo Vechio após vencer de cabeça dois defensores adversários, com Dioli fora da meta, mandou para fora.

O onze vencedor embora não tenha fabricado uma grande exibição teve sua melhor atuação nesta série de amistosos tendentes a entrosar a equipe para o campeonato. A defesa estêve muito bem com Louro, Gaso e Barradas como pontos altos, enquanto no ataque Deraldo, Paulo Vechio e Vilmar foram os mais eficientes. O zagueiro central Osmar teve uma atuação bastante fraca na noite de ontem, parece que ainda não tem aquela experiência necessária para um responsável pela área de uma esquadra como a do Internacional.

Pouco se pode dizer sôbre a esquadra do Aimoré pois a mesma teve uma atuação bastante opaca ontem. Ressente-se bastante do concurso dos seus astros que se encontram prestando serviços ao Selecionado da FRGF. A defesa "índia" mostrou claudicante, sobressaindo-se apenas o trabalho de Afonso e Carlos. O centro-médio Eraldo demonstrou algumas qualidades para o pôsto, mas está muito longe de um Mengálvio, naturalmente. No que se refere ao ataque leopoldense destacaram-se

(Continua na pág. seguinte)

Paulo Vecchio, que substituiu Larry, além de ter sido o goleador da partida deu imenso trabalho à defensiva "índia". Na foto vêmo-lo às voltas com Afonso, Amâncio e Heraldo.

COSTA RICA: PAÍS DO FUTEBOL

SAN JOSÉ DA COSTA RICA (de nossos enviados especiais Enio Melo e Elcy Nunes) — Retardado — Foi a chegada da seleção Costarricense (aqui não dizem Costarriquenho), pela sexta vez campeão Centro-Americana e das Antilhas, que nos convenceu de que êste país que seus habitantes chamam pomposamente de "Jardim de América" é a terra do futebol. Aqui não há Carnaval, mas uma festa com tôdas as características dos dias momescos foi organizada quando da chegada do selecionado. Tôda a população postou-se nas ruas para saudar os campeões de Centro América e Antilhas. As estações de rádio (que são trinta), colocaram alto-falantes nas ruas, numa competição tremenda para levar as impressões dos vencedores, ao grande público. Carros e mais carros (modernos e luxuosos), com batedores em motocicletas à frente, compuseram imenso cortejo, desde o aeroporto nacional de La Sabana, até o centro da cidade. E bandeiras saudaram os campeões como se uma passagem épica se registrasse na história da Costa Rica "chica e hermosa". Faixas mandadas confeccionar por aficionados e comércio davam "bienvenidos" aos campeões. E poetas enviavam às emissoras poesias que transportadas do espanhol para o português poderiam lembrar o período épico de Castro Alves. E palavras de civismo e de patriotismo se mesclavam com têrmos esportivos, numa reprodução caricata, mas sentimental, das passagens de memoráveis batalhas narradas em verso ou das façanhas de Martin Fierro. Escrevemos antes que a chegada nos mostrou que Costa Rica é o País do futebol. E a realização do Pan-Americano, com tôda a desorganização de cúpula, ratificou êsse conceito. Realmente enquanto os dirigentes aguardavam, até quinta-feira, um pronunciamento do Uruguai para organizar o carnê, colocando o país oriental como provável primeiro adversário do Brasil, o povo, nas ruas, esgotava ingressos para a jornada inaugural, embora as melhores acomodações custem, em nossa moeda, nada menos de mil e duzentos cruzeiros. Por outro lado, uma firma comercial, a Dry, sorteava 4.000 ingressos entre seus fregueses, numa publicidade feita e dispendiosa, pelo alto preço das entradas, mas mostrando até onde vai a fôrça do futebol. E nas ruas os aficionados aqui chamados de "fanáticos" pela imprensa, numa denominação sem exagero do que seja o torcedor de futebol, contavam-nos que um "pibe" de 3 anos que não "pelotea" não se pode chamar, no "porvenir", de Costarricense. Futebol é, na realidade, esporte nacional na Costa Rica. Caso contrário não se compreenderia que uma cidade de 125 mil habitantes, isso é a população certa de San José, pudesse ter um estádio para 33 mil pessoas e patrocinar um certame como êsse, como o Pan-Americano, com possibilidades de lucro financeiro, embora a desunião de grande fôrça como Peru, Chile e Uruguai.

DECIDE-SE HOJE À NOITE A SORTE DO JUVENTUDE: PODERÁ ATÉ SER EXTINTO

Córdoba (Argentina) — Com um jôgo entre Brasil e a Colômbia inaugurou-se aqui o XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, vencendo a equipe brasileira por 89 a 67. Aqui uma cena tomada debaixo da cesta colombiana, quando os brasileiros marcavam (Foto United Press International, via aérea).

Os associados do Juventude, de Caxias, estão sendo convidados para uma sessão extraordinária de assembléia geral marcada para a noite de hoje.

Nessa assembléia serão decididos, de forma definitiva, os destinos da tradicional, popular e simpática agremiação caxiense que vive atualmente os momentos mais difíceis e dramáticos de sua já longa e gloriosa existência.

A situação financeira do Juventude — segundo revelou o desportista Mário Ramos, diretor do departamento profissional — é das mais graves de tôda a história do clube tendo, inclusive, acarretado a demissão recente de quase tôda a diretoria.

Os destinos da agremiação estão sendo orientados pelo desportista Fulvio Barbosa, presidente do Conselho Deliberativo.

O diretor de futebol profissional é daqueles que atualmente melhor conhecem a situação do clube e por isso deverá ter atuação destacada na assembléia desta noite.

Apresentará o desportista Mário Ramos três proposições: extinção sumária do clube; licença para uma completa recuperação ou, então, arregimentação de esforços para que seja superada a terrível crise em que se debate o clube verdoengo da "Pérola das Colônias".

De qualquer forma, pode-se anunciar como absolutamente certo que o Juventude debate-se em violenta e seríssima crise financeira e que hoje à noite, seus associados, especialmente convocados, decidirão qual a orientação a ser seguida.

A braços com a maior crise de finanças de tôda a sua história e com sua diretoria demissionária (reflexo da má situação) é claro que a sobrevivência do Juventude dependerá exclusivamente da boa vontade de seus associados e êstes, infelizmente, não parecem — mormente a guarda velha — inclinados a optar pela terceira fórmula a ser apresentada por Mário Ramos.

Nunca é demais salientar que a situação do Juventude começou a agravar-se desde quando passou a integrar a divisão de honra do futebol metropolitano.

Brasil enfrenta hoje o Chile pelo Continental de Cestobol

CORDOBA, Argentina, 10 (UPI) — Enfrentando amanhã, sexta-feira, a esquadra do Chile, o selecionado brasileiro que disputa o XVIII campeonato sul-americano de bola ao cesto, que se desenvolve atualmente nesta cidade, tentará colher sua terceira vitória consecutiva. O compromisso frente aos andinos poderá se tornar difícil para os comandados de Kanela, caso não se empreguem com entusiasmo para liquidar de saída com as pretensões do brioso antagonista. O favoritismo dos "cestinhas" campeões mundiais é flagrante e dificilmente deixarão de obter mais um sucesso em sua marcha rumo à conservação da hegemonia continental no eletrizante esporte da cesta. Na outra contenda, que servirá de preliminar à noitada, o "five" paraguaio terá pela frente o conjunto equatoriano. A rodada de amanhã será a sexta pela tabela oficial do certame, promovido pela Federação Argentina de Basquete e supervisionado pela Comissão da Zona Sul-americana da FIBA.

Arbitros reunem-se hoje na sede da ARGA

A Diretoria da Associação Rio Grandense de Árbitros, convoca a todos os árbitros em atividade, a fim de que aguardem na FRGF, após a entrega dos boletins, para rumarem incorporados à sede social, a fim de tratarem de assunto de relevada importância para a classe.

Aos que não tem boletins para receber, solicita-se o comparecimento na sede da FRGF, às 20,30 a fim de unirem-se aos demais.

Segundo colhemos, além de tratar dos próximos cursos de aperfeiçoamento e de aulas de Educação Física, os juízes deverão estudar as recentes declarações dos dirigentes dos clubes, com vistas ao certame de 1960. Alguns árbitros aliás, estão dispostos a não mais dirigirem jogos entre clubes locais, já que servem sempre para apitar amistosos, mas, na hora do campeonato são contratados juízes estrangeiros.

FRGT: a nova direção toma posse dia 15

Será empossada na próxima terça-feira a nova Diretoria da Federação Rio Grandense de Tênis, eleita em fins do ano passado para dirigir os destinos da entidade mentora do "esporte branco" na temporada de 1960. O presidente Danilo Philomena, em conjunto com seu companheiro Curcio Juchem, vice-presidente eleito, já escolheu os membros que irão trabalhar êste ano pelo desenvolvimento do tênis gaúcho, os quais também tomarão posse de seus cargos naquela data. Estão indicados para os postos de confiança os seguintes desportistas: Carlos Rath (secretário), Nei Fontoura (tesoureiro), José Endler e Julio de Souza (diretores técnicos) e Luiz Macedo (diretor do interior).

INTERNACIONAL X SÃO JOSÉ

No próximo dia 10 será efetuado no Estádio do Passo da Areia, mais outro prélio amistoso entre Internacional e São José. Como os passados, esse pugna ainda será pelo pagamento dos "passes" de Osmar e Louro.

Severo o TJD do Pan

SAN JOSE, Costa Rica, 9 (UPI) — O corpo de juízes do Campeonato Pan-Americano de Futebol comunicou na noite de ontem, que nas partidas do Torneio não serão permitidos protestos ou discussões.

Tôda infração a esta regra será considerada pelo Tribunal de Penas, que adotará a sanção disciplinar correspondente.

O Tribunal é chefiado por Antônio Escarré, Presidente da Junta Desportiva da Costa Rica, e seus outros membros são Ernesto Rohrmoser, da Costa Rica, Juan Rebolledo, do México, o coronel Marcu Ferreira, do Brasil e o dr. Martin Vasquez, da Argentina.

O campo onde são realizados os jogos está cercado por um alambrado para que o público não possa invadi-lo e os organizadores deram severas ordens para que apenas entrem no gramado as equipes que estejam jogando, seus treinadores e auxiliares, juízes moços encarregados das bolas e fotógrafos da imprensa.

Domingo só um jôgo na 2.ª de profissionais

Prosseguirá domingo o certame da Segunda Divisão de Profissionais, com a realização de um único embate Na cidade de Erechim, o Atlântico, local, receberá a visita do Nacional, de Cruz Alta, em prélio que deverá movimentar o ambiente futebolístico da zona serrana.

Quanto ao certame de Amadores, serie Verde, sòmente terá prosseguimento dia 20, com o embate entre Lourenciano, de São Lourenço e Florestal, campeão da Capital, no primeiro cotejo da série decisiva.

Apontou o "Expressinho" Tricolor para enfrentar o "Zéquinha" no domingo

O plantel tetracampeão exercitou-se ontem à tarde com vistas aos amistoso de domingo frente ao São José.

O coletivo teve a duração de 90 minutos e foi orientado por Altino Nascimento.

Venceram os titulares por nove a um, com tentos de Rudimar (4), Volney (2), Adroaldo, Cardoso e Gregorio (contra). O unico tento dos suplentes foi anotado por Luiz Roberto.

As equipes treinaram assim formadas: titulares com Henrique Marraspodi; Maia e Léo; Figueiró, Sergio e Altino; Adroaldo depois Nilton, Volney, Cardoso, Rudimar e Vieira.

Reservas com Raul depois Henrique; Joãozinho e Chicão; Garrincha depois Gregório, Aimo e Sergio II depois Coronel; Osvaldo, Nery depois Juarez II, Ercilio, Luiz Roberto depois Cláudio e Nilson depois Machado.

HOJE FISICA

O plantel tricolor estará novamente em ação na tarde de hoje quando será levada a efeito uma secção de física desintoxicante.

ESCALADA A EQUIPE

O técnico Altino Nascimento, após o exercício coletivo de ontem e em contato com a reportagem, adiantou que a equipe para domingo, quando do amistoso com os zequinhas iniciará assim formada: Henrique; Maia e Léo, Figueiró, Sergio e Altino; Adroaldo, Volney, Cardoso, Rudimar e Vieira.

PUGILISMO

Prof. Jorge Aveline

Sensação hoje à noite no Ibirapuera

Campeões (meio-médio) inglês e brasileiro frente a frente

O ginásio do Ibirapuera será palco hoje de um grandioso espetáculo pugilístico, que tem como principal atração a luta a ser travada entre Fernando Barreto, campeão brasileiro dos meio-médio, e Ivelaw Stephenson, campeão do Império Britânico. Esta peleja está sendo aguardada com invulgar interesse, pois trata-se de dois campeões que vão terçar luvas, cada qual dando tudo o que tem e sabe pela conquista da vitória.

Fernando Barreto vai ter que lutar dentro de suas reais possibilidades, apelar para todos os seus recursos técnicos, para tôdas as suas energias, pois se assim não fizer, temos certeza que descerá do ringue arcando com o amargor da derrota.

Não receamos em afirmar que Barreto vai ter pela frente adversário dificílimo, mais difícil ainda que Don Jordan, campeão mundial, para o qual perdeu por pontos em luta que poderia ter vencido.

O campeão do Império Britânico subirá ao ringue sem problemas, pois pelo tempo que se encontra em São Paulo, já aclimatado e ambientado, portanto em condições de fazer um grande combate e quiçá vencer. Pelo menos está persuadido de que deixará o ringue na qualidade de vencedor, êle está. Stephenson conta apenas com uma derrota por pontos em seu "cartel" em luta que sustentou com o meio-pesado Sugar Boynando, em Curaçau. Essa derrota lhe foi imposta pelos jurados, porquanto no ringue foi o vencedor de fato. Stephenson nunca sofreu um "knock-down" o que quer dizer que é daqueles que aguentam de maneira espetacular ao duro castigo. Sua arma perigosíssima é o contra-golpe. Sua cabeça é uma verdadeira rocha. Enfim, Barreto vai ter pela frente um adversário bastante perigoso, que além de boxear muito bem, pega forte e resiste espetacularmente ao castigo. Um pugilista com essas qualidades, não resta a menor dúvida, é esperto!

Todavia, se Stephenson é bom, Barreto não lhe fica atrás. Pelo estilo do pugilista inglês, acreditamos que Barreto poderá atingi-lo na cabeça com precisão e justeza e nesse caso Stephenson continuará de pé? Barreto, por sua vez lutando com a guarda fechada como luta, não vai ser nada fácil o inglês acertá-lo com precisão nos pontos vitais. Será um combate violento e rico em troca de golpes sensacionais.

Na semi-final, Walter Rodrigues, o popular "Manteigo" vai enfrentar em luta desforra o meio-pesado Nelson de Andrade. Este embate também está sendo aguardado com muito interesse, pois todos desejam, ardentemente, saber das condições físicas e técnicas de Nelson de Andrade, que após essa luta, se for o vencedor, irá desafiar Luiz Inácio, para um combate em que esteja em jogo o título de campeão brasileiro dos meios-máximos, título êsse que está em poder de Luizão.

2.a LUTA — Leves — 6 assaltos de 3x1.

3.a LUTA — Meio-pesado — Nelson de Andrade x Valter Rodrigues (Manteiga) — 10 assaltos de 3x1.

4.a luta — Meio-medios — Fernando Barreto, brasileiro x Ivelaw Stephenson, inglês — 10 assaltos de 3x1.

CENTRO BRASILEIRO DA EUROPA LIVRE

A POLITICA FISCAL EM RELACÃO À IGREJA

A situação da Igreja na Polônia ficou últimamente muito difícil. Combatendo a influência da Igreja sôbre os crentes, o regime comunista puxou o ataque também do ângulo financeiro.

As receitas da Igreja foram oneradas com pesados impostos. Cêrca de 60% das oferendas e coletas recebidas pelas organizações paroquiais passa à caixa do tesouro, e só o resto pode ser distribuído para as necessidades das Igrejas e para fins caritativos. Conforme as prescrições do decreto sôbre as habitações, tôdas pessoas que ocupam mais do que 8 metros quadrados para moradia, devem pagar o impôsto. Até agora o clero não foi atingido pelo decreto, mas fala-se sôbre a necessidade de igualar o clero com os outros habitantes. Sofrerão especialmente os dignitários da Igreja, que ocupam as moradias maiores, muitas delas ficando os monumentos de antigüidade.

O regime comunista quer também dificultar a educação dos clérigos. Até agora foram êles liberados do serviço militar, mas no futuro deveriam interromper os estudos para servir nas armas. A luta com a Igreja na Igreja na escola, os impostos que oneram as coletas voluntárias da população católica-romana para os fins da Igreja, a proibição de usar os alto-falantes fora dos edifícios da Igreja eis os meios usados pelo regime comunista ateu na sua campanha contra a civilização cristã milenária na Polônia.

A imprensa comunista é cheia dos artigos contra a religião acusando a Igreja que ela quer dominar diversos ramos da vida pública. Pois na verdade a Igreja dá mais confôrto espiritual, felicidade e socêgo do que a obsoleta doutrina marxista.

Cruzeiro aprontou ontem, segue hoje e jogará amanhã: Pelotas

Segue hoje para Pelotas, em condução especial, a embaixada estrelada para o amistoso de amanhã à noite frente ao Pelotas.

Sob a chefia do desportista Wilson Nunes, com Froner como técnico e Abrahão como massagista, seguem os seguintes atletas: Candinho, Carazinho, Salvador, Torres, Tesourinha, Mauro, Elario, Picasso, Papagaio, Nonô, Chagas, Lair, Cabral, José, Paulinho, Raul, Icaro, Saul e Tonico.

TREINOU O PLANTEL

O plantel estrelado exercitou-se ontem coletivamente, encerrando os preparativos para o amistoso na "Princesa do Sul".

O coletivo teve a duração normal de 90 minutos e acusou ao final a vitória dos efetivos por três a zero com tentos de Tonico, Saul e Icaro.

A equipe principal alinhou com os seguintes elementos: Candinho; Salvador depois Paulinho e Nonô depois Papagaio; Torres, Tonico e Carazinho, Tesourinha depois José, Mauro, Cabral, Chagas depois Saul e Elario depois Icaro.

O elevado número de caras novas que desfilou na "montanha" e treinou entre os suplentes não permitiu à reportagem anotar os nomes de todos.

REVISAO MEDICA

O médico do clube estrelado, dr. Sacrovir do Canto Lisbôa, que acompanhará os estrelados ao velho mundo, esteve ontem na montanha onde examinou quinze atletas dos que já tem assegurada sua inclusão na delegação que irá ao exterior.

CINCO PARA UMA VAGA

O plantel do Cruzeiro para a gira ao velho mundo, como se sabe, já está praticamente escalado. Falta apenas um elemento e este será escolhido entre os cinco seguintes: Paulinho, Salvador, Saul, Icaro e José.

AS VOLTAS COM DENTISTA

Por determinação do médico do clube, deverão haver-se com um odontólogo os seguintes atlétas: Picaço, Joel e Cacique.

FLUMINENSE DERROTOU A PORTUGUESA

RIO, 10 (Meridional) — Foi iniciado esta noite, no Maracanã, com o cotejo reunindo as esquadras do Fluminense e da Portuguesa de Desportos, mais uma edição do Torneio Rio-São Paulo, em disputa do troféu "Roberto Gomes Pedrosa". O embate entre tricolores guanabarinos e rubro-verdes da paulicéia transcorreu equilibrado e interessante, embora deixasse a desejar quanto ao padrão técnico. O campeão carioca, mais positivo durante os 90 minutos, triunfou pelo escore mínimo, tento assinalado aos 31 minutos da fase inicial por intermédio do "insider" Telê. As equipes alinharam assim organizadas: FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Maurinho, Jair Francisco, Valdo, Telê e Escurinho. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Carlos Alberto; Herminio, Ditão e Juths; Odorico e Vilela; Foguinho, Silvio, Servilio, Ocimar e Babá. Na arbitragem, com bom desempenho, funcionou o apitador paulista Anacleto Pietrobon e a arrecadação do "match" interestadual atingiu a cifra de Cr$ ...... 356.000,00.

Domingo: Saltos Ornamentais na piscina do PTC

Está programada para domingo, às 16.30 horas, nas instalações do "tanque" do Petrópole Tenis Clube, a competição de saltos ornamentais que deveria ter se realizado em 28 de fevereiro último e sofreu adiamento que causou enérgico protesto da Soc. Aliança onde estava inicialmente marcada. Agora, consoante já noticiamos dias atrás, resolveu a F.G.N., por intermédio de sua Comissão Técnica de Saltos, mudar o local das provas que antes teriam se desdobrado no reduto "aliancista", em Novo Hamburgo. Estão alistados "plongeurs" do União, Petrópole, Gaúcho e Aliança.

Do programa constam provas para saltadores principiantes e juvenis seniors, para ambos os sexos em cada classe.

MAURO NO SANTOS: 5 MILHÕES!

S. PAULO, 10 (Meridional) — Ao anoitecer de hoje, o zagueiro Mauro, do São Paulo, foi vendido ao Santos, pela importância de cinco milhões de cruzeiros. Na próxima sexta-feira, o alvinegro praiano dará aos tricolores bandeirantes três milhões e quinhentos mil cruzeiros, ficando o restante, Cr$ 1.500.000,00, para ser pago em sessenta ou noventa dias. Quanto ao ordenado de Mauro, não foi revelado, falando-se que talvez perceba a importância mensal de oitenta mil cruzeiros.

Mauro seguirá amanhã, quinta-feira, para Santos, onde deverá iniciar imediatamente seus treinamentos, pois os "peixeiros" necessitam muito de seu concurso para o torneio Rio-São Paulo.

Desastre: Brasil perdeu e...

(Cont. da pág. seguinte)

do a base de contra-ataques, consegue, aos 31 minutos, assinalar o seu terceiro gol, dando um golpe mortal, na equipe brasileira, parece. Ulhôa investe pela esquerda, domina Solgo e atira para o interior da grande área, onde Rojas recolhe o balão e manda-o para o fundo das rêdes de Irno, que não teve a menor culpa no lance. É indescritível o delírio da torcidas local, que procura invadir o local de jôgo e, não o conseguindo, atira lenços, chapéus e outros objetos para dentro do campo.

INTERNACIONAL VINGOU-SE DO ...

(Cont. da pág. anterior)

Chico Preto e Flávio e o esfôrço de Tomazzi.

MARCHA DO PLACAR E OUTROS DETALHES

O andamento do marcador foi o seguinte:

Paulo Vechio — Aos 25 minutos da primeira fase o centro-avante rubro recebeu a pelota no ar, matou-a sem deixar cair no terreno, dando uma meia virada espetacular no ângulo superior esquerdo da meta de Dioli: 1 x 0 para o Internacional. Paulo Vechio — Deraldo cortou da esquerda, tendo Amâncio atrapalhado Dioli: o centro-avante rubro, na sobra apanhou a redonda mandou-a às redes do Almoré. 2 x 0 para os colorados. Flávio — Após uma confusão na área do Internacional o ponteiro esquerdo "Indio" recolheu no rebate fulminando o arco de Silveira, descontando para os seus: 2 x 1.

As equipes digladiantes formaram assim: Internacional — Silveira; Osmar e Louro; Zangão, Gago e Barradas; Osvaldinho, Zago (Ilton no 2.o tempo), Paulo Vechio (Larri no 2.o tempo), Vilmar e Deraldo. Almoré — Dioli; Amâncio e Carlos;; Milton, Eraldo (Jara) e Afonso; Tamazzi, Chico Preto, Abílio, Fernando e Flávio.

Flávio Cavedini foi o árbitro com atuação apenas regular. A preliminar foi vencida pelos juvenis do Internacional, que abateram o quadro do Alvi-Rubro de Gravataí por 3 x 1. A renda somou a importância de 80 mil cruzeiros.

Inédito: natação para estreantes hoje à noite na piscina do União

A Federação Gaúcha de Natação programou para esta noite, na piscina olímpica do Grêmio Náutico União mais uma competição de seu calendário. A mesma terá caráter inédito, pois colocará em ação nadadores estreantes, que pela primeira vez competem oficialmente. O torneio para ambos os sexos, deveria ser desdobrado no "tanque" do Náutico Gaúcho, porém como o tricolor da Praia de Belas não se inscreveu deliberou a Comissão Técnica da "mater" especializada transferi-lo para a piscina unionista. Apenas intervirão no concurso aquático incluindo nesta temporada no programa de atividades da FGN defensores do União e da Sogipa.

Serão efetuadas 10 provas, havendo ainda outra particularidade original que é a de que o nadador debutante sòmente subirá de classe depois de concluída a competição, pois anteriormente com sua simples presença numa prova, perdia ele a condição de estreante.

O programa para hoje compreende as seguintes provas: 1.a) — 100 metros, livre: 2.a) — 50 metros clássico, moças: 3.a) — 100 metros, borboleta: 4.a) — 50 metros, costa, moças: 5.a) — 100 metros, costas: 6.a) — 50 metros, livre, moças: 7.a) — 100 metros, clássico homens: 8.a) — 50 metros, borboleta, moças: 9.a) — rev. 4x100 4 estilos: 10.a) — rev. 4x50 metros, 4 estilos, moças.

A largada da prova inicial da noitada está prevista para às 20.30 horas.

CESTOBOL: NÃO HAVERÁ ÊSTE ANO A DIVISÃO DE ASCENSO POR FALTA DE CONCORRENTES

Tendo em vista que não será possível reunir três associações, número mínimo exigido pelos regulamentos, para poder realizar o certame da Divisão de Ascenso, resolveu a diretoria da Federação Gaúcha de Basquete, numa de suas últimas reuniões, cancelar a disputa do mesmo nesta temporada, incluindo o C. N. Marcílio Dias na Divisão de Honra sem a obrigatoriedade (para êste ano sòmente) de apresentar equipes de juvenis e infantis.

Como o E. C. Piratas solicitou licenciamento e devido ao fato de ter a Sociedade de Ginástica Navegantes-S. João ascendido nesta temporada para a Primeira Divisão, por fôrça regulamentária, ficaria a Segunda Divisão reduzida apenas ao G. E. Israelita (último colocado em 1959 da Div. de Honra) e o Náutico Marcílio Dias. Não havendo possibilidade momentânea de preencher a vaga existente, houve por bem a entidade especializada de excluir de seu calendário oficial de atividades para a temporada do corrente ano o certame em aprêço, ficando os alvi-azuis do Bonfim na série principal juntamente com o clube da Praia de Belas, ficando a Divisão de Honra êste ano excepcionalmente com nove (9) concorrentes, ou seja: E. C. Internacional, G. Náutico União, Grêmio F. P. Pôrto Alegrense, E. C. Cruzeiro, Sogipa, Petrópole T. C., G. E. Israelita, Soc. de Ginástica Navegantes-São João e C. N. Marcílio Dias.

A propósito do assunto, em nota oficial da presidência sob n. 8/60, datada de 1 de março corrente, extraímos as seguintes resoluções emanadas da entidade especializada:

Suspender na presente temporada a realização do campeonato da Segunda Divisão, em virtude de não haver o número de filiados suficiente, conforme determina a resolução constante da ata n. 1, de 31 de julho de 1953 combinado com o artigo 24 do Código Desportivo da Federação.

Atender a solicitação do Departamento de Basquete da capital, para que seja incluído na Divisão de Honra, na presente temporada ou até que tenha o número indispensável para a realização do campeonato da Segunda Divisão, o Clube Náutico Marcílio Dias, ficando o mesmo dispensado de apresentação das equipes das categorias juvenil e infantil.

Tomar conhecimento da comunicação do Esporte Clube Piratas de que não participará dos campeonatos oficiais da presente temporada.

Aos nossos assinantes

A fim de sermos facilitado a tarefa de regularizar o serviço de entrega dos jornais a domicílio, solicitamos aos senhores assinantes a fineza de comunicarem qualquer anormalidade que porventura esteja ocorrendo, ao nosso Departamento de Circulação, bastando discar para o telefone 2.47 63.

A GERÊNCIA

EXPOSIÇAO DE PRODUTOS - PELOTAS, do Correspondente Waldemar Coufal – Na exposição de produtos realizada no domingo que passou, laureou-se entre os produtos masculinos puro-sangue, Hartropo, por Grant e Sugar, de criação de Olinto Pereira. Entre as fêmeas, também puro-sangues, o laurel coube a Litória, por Sahib e Senzala, de criação da Sucessão Francisco Caruccio. – Constituiu-se a Exposição em festa brilhante com nível bastante elevado dos produtos apresentados, além de uma ocorrência record de público, demonstrando inusitado interesse pelo belo espetáculo dos 2 anos criados no município

RESULTADOS DE CANOAS

Don Chisp surpreendeu no "desquite"

Tomou a ponta no "vamos" para não mais se deixar alcançar — Polinesia e Greton, dupla de nossa indicação exclusiva com bom rateio — Peranes, o "Estensorinho" de Canoas, em nova e bonita vitória — Resultados gerais

Agradou bastante a reunião levada a efeito, na tarde de ontem, pelo Jóquei Clube de Canoas, ultrapassando o movimento geral de apostas a casa dos dois milhões e quinhentos mil, ótimo para um programa composto por sete provas.

DON CHISP SURPREENDEU

Don Chisp surpreendeu a «cátedra» com sua fácil vitória no pedido «desquite», justamente a prova de maior envergadura da tarde. Tomou a ponta após 100 metros de corrida, não mais sendo alcançado na vanguarda, atingindo os espelhos com vários corpos de vantagem sôbre Sentenciador que trazia boa atropelada desde os 600 finais. Querobim chegou a dar alguma impressão nos 500 finais, porém estranhou o novo tropel, finalizando em terceiro, longe. Alvoraro ocupou a quarta colocação.

POLINESIA X GROTON

Outra prova que vinha despertando interêsse entre os aficionados, a sexta-feira, resumiu-se em um mano a mano entre Groton e Polinésia que desde o pulo travaram sensacional luta pela vitória que no final sorriu a pilotada de Enio Cardoso, por escassa diferença. «Dobradinha» vinte e dois de indicação exclusiva de nossa crônica. Em terceiro chegou Compressor, a vários corpos.

PERANES REPETIU

O pupilo de Abílio Machado é «sobra» mesmo no Hipódromo canoense, confirmou plenamente seu favoritismo, vencendo bem a terceira prova do programa. Sete Flexas e Camberra completaram o marcador remunerado.

RESENHA TECNICA

1.o Páreo em 1.400 metros

1—Hiapa — C. Miranda 50
2—Jóia Real — S. Goulart 52
3—Betúlia — A. Reyna 53
4—Apingorá — J. Santana .. 50
5—Cêlho Bravo — H. Aguiar .. 52

Tempo — 97 1/5, Ganho por 1/2 e 3 corpos.
«Vencedor (2) — 44,00 — Placês (2) — 21,00 — (1) — 21,00. — Dupla (12) — 51,00.
Movimento do páreo — .... 218.520,00.

2.o Páreo em 1.000 metros

1—Midor — W. Rodrigues .. 56
2—B. Pétala — F. Xavier 58
3—Que Sangue — M. Carvalho 50
4—Tutuca — L. Almeida 48
5—Pinho — R. Baratieri 56
6—Dardanello — A. Reyna .. 53

Tempo — 67 3/5, Ganho por 1 e 1/2 corpos.
Vencedor (4) — 37,00 — Placês (4) — 33,00 — (3) — 68,00 — Dupla (23) — 397,00.
Movimento do páreo — .... 272.765,00.

3.o Páreo em 1.400 metros

1—Peranés — J. Ricardo 56
2—Sete Flexas — J. Carvalho 52
3—Camberra — D. Machado .. 51
4—Hermitaño — C. Vieira 55
5—Long Day — D. Severino .. 52
6—Califa — A. Reyna 56

Tempo — 97 1/5 — Ganho por 3/4 e 1 corpo.
Vencedor (4) — 15,00 — Placês (4) — 13,00 — (2) — 11,00 — Dupla (24) — 72,00.
Movimento do páreo — ...... 341.990,00.

4.o Páreo em 1.000 metros

1—Peter Blue — C. Moreno .. 53
2—Toddy — C. Monteiro 50
3—Duelo — E. Cardoso 54
4—Dark Jack — C. Oliveira .. 56
5—Junquilho — J. Abreu 55
6—Arraghônica — L. Almeida 48
7—Rabioso — R. Pinto 56

Não correu Chuva de Pedra.
Tempo; 62 4/5 — Ganho por 2 corpos e pescoço.
«Vencedor (3) — 68,90 — Placês — (3) — 30,22 — (2) — 30,00 — Dupla (12) — 41,00.
Movimento do Páreo — ...... 202.460,00.

5.o Páreo em 1.000 metros

1—Ciclânia — D. Machado 53
2—Alcalóica — A. Reyna 53
3—Charqueador — J. Abreu .. 55
4—Tainha — R. Dinis 51
5—Eitra — C. Oliveira 51
6—Galhofeira — J. Santana .. 54
7—Serrilhado — L. Almeida .. 51
8—Slacam — N. S. Pereira .. 56
9—Duc de Amor — H. Aguiar 55
10-Posilipo — O. Nobre 51
11-Barquita — R. Pinto (desmontou 54

Não correu — Betting
Tempo: — 67 — Ganho por 2 e 1 corpo.
Vencedor (6) — 69,00 — Placês (6) — 29,00 — (1) — 33,00 — Dupla (13) — 99,00.
Movimento do Páreo — ...... 315.810,00.

6.o Páreo em 1.400 metros

1—Polinésia — E. Cardoso .. 49
2—Greton — N. S. Pereira .. 52
3—Compressor — O. Ricardo 48
4—Tripé — R. Pinto 56
5—Chimarrão — C. Vieira 54
6—Mironinha — C. Monteiro .. 49
7—Traiçoeira — L. Almeida .. 48

Não correu — Lady Blondel
Vencedor (4) — 37,00 — Placês
Tempo — 95 2/5 — Ganho por paleta e 4 corpos.
(4) — 27,00 — (3) — 19,00 — Dupla (22) — 39,00.
Movimento do Páreo — ...... 312.220,00.

7.o Páreo em 1.800 metros

1—Don Chisp — J. Cesar 52
2—Sentenciador — A. Machado 50
3—Querobin — C. Oliveira 50
4—Alvoraro — C. Moreno 56
5—Requerado — C. Monteiro .. 55
6—Ofemon — J. Carvalho 47
7—Guará — O. Ricardo 53
8—Radiseno — L. Almeida .. 50
9—Argentino — H. Rossano .. 53

Tempo: 128.
Ganho por 5 e 2 corpos.
Vencedor (3) — 128,00 — Placês — (3) — 44,00 — (9) — 28,00 — Dupla (24) — 79,00.
Movimento do Páreo — ...... 332.830,00.
Movimento geral de apostas — 2.557.970,00.

ESTUPENDA vem de parado mas muito bem movido em condições mesmo acreditam alguns, de derrotar Kadina na sexta competição da corrida de domingo

MOSAICOS

Na quinta-feira de ontem em Canoas, vingou uma dobradinha 22, de indicação exclusiva do DIARIO DE NOTICIAS. O rateio foi baixo, é verdade, mas não teve sofrimento nunca, desde o pulo, a recordista Polinésia e o Groton não deixaram dúvidas...

1 — 1 — 1

Foi doado pelo Jóquei Clube do Rio Grande do Sul o pavilhão social do velho Hipódromo dos Moinhos de Vento, para a entidade canoense. Uma única exigência fez a entidade estadual, que fôsse mantida a estética do vetusto pavilhão, na reconstrução, lá no Hipódromo Satélite, a fim de perpetuar o característico aspecto que vem desde a Protetora do Turfe, há dezenas de anos. Boa idéia, belo gesto, e mais confôrto, muito brevemente para os sócios do Jóquei Clube de Canoas.

1 — 1 — 1

Foram aumentados, igualmente, os prêmios dos 2 anos sem vitória para 50 mil cruzeiros pelo Jóquei Clube do Rio Grande do Sul. Grande gesto, principalmente se lembrarmos as dificuldades financeiras que está atravessando a nossa entidade turfística, que mesmo assim não esquece de todo os proprietários, atendendo-os em parte e com sacrifício...

1 — 1 — 1

E agora, de final, a ruim da coluna... Horrível, simplesmente inexplicável e incompreensível, o desquite de sábado próximo. Cento e cinquenta asneiras num ato só... Páreo de 3 anos sem vitória, com 15 animais num programa de sete páreos, e onde a necessidade de proteger os de menos de 5 anos é pacífica... para todo o Jóquei Clube! Mas, ainda como reforço, páreo de perdedores com tal número de animais no «desquite»!!! Em tais páreos só jogam loucos pois as eventuais certezas e observações que se tem em turfe em tal número de animais perdedores é praticamente nula...

Não compreendemos o cochilo pavoroso da CC, que poderia ter feito dois páreos interessantes, de 7 e oito animais, em meio de programas, dando oito carreiras na sabatina, dando mais chance a proprietários de animais sem ganhar, e dando muito menos incomodação até dentro da própria administração, pois houve gente «de casa» que estrilou... Pelo menos é o que dizem...

ATIVIDADES DO "LIONS" CLUB DO SUL DO BRASIL

O Lions Clube no sul do Brasil que compreende o Distrito que reune os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, vem desenvolvendo vasto programa.

ATIVIDADES DOS CLUBES — Mais 31 atividades registram os Lions Clubes do Distrito. A última atividade levou o número 482. Seguem-se agora mais as seguintes — L. C. de Paranaguá — 483 — Início da Campanha visando dotar as praças, jardins de novos bancos, conseguindo-se já na primeira fase dos trabalhos a fabricação de 21 unidades. 484 — Distribuição semanal de gêneros alimentícios às famílias pobres da cidade, iniciativa dos membros dos sócios: L. C. Orichoma 485 — Entrega do Prêmio à aluna que mais se destacou no Ginásio Madre Tereza, Michel que foi a aluna Dahil Maria Gomes. 486 — Festas para as crianças pobres internas no Hospital de Caridade São José. 487 — Confecção [illegible] de J. F. Reis de um belo distico do Lions Clube em madeira e instalado no Caribes Bar. 488 — Homenagem ao Grupo Teatral da Região das Minas de Carvão encenado de grande prêmio. 489 — Movimento para evitar o fechamento do Educandário Pomas Carneiro que atende cerca de 200 crianças. 490 — Iniciada a "Campanha da Calçada desempedida" que consiste em solicitar os comerciantes para que mantenham vazias as calçadas defronte de seus estabelecimentos. 491 — [illegible] [...] "Banco de Sangue" [illegible] [...] Escola Agro-Técnica [illegible] [...] L. C. de Marinal (Paraná) 495 — Conclusão da Campanha de arrecadação de leite em pó. 496 — [illegible] [...] L. C. de Londrina — 499 — Distribuição de 77 latas de leite em pó [illegible] [...] L. C. Pôrto Alegre Farrapos 500 a 511 — Campanha de Difusão dos Princípios e das obras lionísticas com um programa semanal em janeiro e fevereiro (8), respectivamente, na Radio Princesa. L. C. do Rio Grande, 512 — Entrega de uma lancha de salvamento adquirida pelo clube em campanha popular e doada à Prefeitura. [illegible] [...] 513 — Sinalização com bóias da área de banho da Praia do Cassino. 514 — Relatório do serviço de [illegible] [...] Lions Clube de Natal. 515 — Visitas oficiais dos Cls. Dante de Laytano e [illegible] — Governador do Distrito L-Sul — e Antonio Pereira Oliveira Neto, Presidente da Divisão do Distrito L-Sul. O natal dos [illegible] [...] L. C. Novo Hamburgo Industrial — 517 — [illegible] [...] de Novo Hamburgo [illegible] [...] L. C. de Veranópolis — 518 — [illegible] [...] 519 — O clube homenageou a [illegible] [...] 520 — Providência na internação [illegible] [...] 521 — Providência na forma de [illegible] [...]

CONSELHO NACIONAL — Esteve reunido em Belo Horizonte no mês de fevereiro, o Conselho Nacional dos Governadores de todos os 5 Distritos de Lions Clube no Brasil.

A reunião foi presidida pelo Dr. Dante de Laytano, presidente eleito do Conselho Nacional.

Os trabalhos tiveram a seguinte ordem: Abertura, Ata, Expediente, comunicações, Ordem do Dia e Encerramento.

A ordem do Dia compreendeu 22 assuntos: Convenção Internacional em Chicago, Convenção Internacional em Santos, Candidatura do Brasil à 2a Vice-Presidência, Revista Lionística Brasileira, Impressão de Estatutos, [illegible] [...] Questão de Áreas, Divisão de Distrito Múltiplo, Escritório Central, Cadeia de Radio Amadores, Normas para frequência de clubes e Material expediente para os clubes.

O Dr. Augusto de Lima Neto, Governador anfitrião, foi incansável na execução do programa do trabalho e recepção.

Participaram do encontro de Minas Gerais todos os governadores, Conselheiros, Delegados e Gilvan Machado Guimarães, Diretor Internacional pela Área do Atlântico Sul.

O Presidente do Conselho fez-se acompanhar dos Drs. Enio Aveline da Rocha e Nicolau Vaquiel, respectivamente Secretário e Tesoureiro.

MARIUS SMITH — Os Lions Clubs de nosso país estão se movimentando para levar à 2a Vice-Presidência da Associação Internacional o nome de Marius Smith fundador do L. C. Pôrto Alegre Centro, ex-Vice-Governador e Diretor Internacional.

A 2a Vice-Presidência é a primeira etapa no caminho da Presidência Internacional.

CONVENÇÃO DISTRITAL — Terá lugar em Pôrto Alegre a Convenção Distrital, neste mês, dia 25, para debates, foros, e seminário de vice-governadores, presidentes de Divisão, Diretoria de Clubes e sócios.

A convenção será dirigida pelo gabinete da Governadoria do Distrito L-Sul: Balbino Ermida, Secretario Tesoureiro, Ricardo Eichler, Relações Públicas, e Evaristo Ribas Soares, Setor de Sócios.

O Governador do Distrito presidirá a reunião.

LIGA FEMININA DE COMBATE AO CANCER — Após a adesão dos Lions Clubes de Pôrto Alegre Centro, Carazinho, Lajes, Campo Bom, Paranaguá, Videira, Joaçaba, Bagé, Bela Vista do Paraíso e Veranópolis dois Lions Clubes acabam de contribuir para a campanha do Governador do Distrito L-Sul: L. C. de Ibirama (Santa Catarina) com Cr$ 800,00 (Presidente: Ado Benimmi) e L. C. de Bom Retiro (R. G. Sul) com Cr$ 3.400,00 (Presidente Reinaldo Kolleti).

Esta é uma «Campanha» do próprio Governador do Distrito L-Sul, que está obtendo grande êxito.

DIVISÃO DO DISTRITO — O Presidente da Comissão de Subdivisão de Distritos, então o Diretor Internacional Charles G. Carter na reunião da junta diretora, durante a Convenção Internacional reunida em New York, autorizou o Governador do Distrito L-Sul Brasil a proceder remodelação dos limites geográficos do competente distrito. A Junta, após algumas análises, de dados que foram examinadas e apreciadas, tomaram em consideração a decisão da Convenção Nacional de Fortaleza que aceitou a idéia da Divisão do Distrito L-Sul em dois Distritos.

O Conselho Brasileiro de Governadores de Lions e o Conselho Distrital do sul do Brasil estudaram em Pôrto Alegre, João Pessoa e Belo Horizonte, e em Londrina e Florianópolis, os aspectos da questão nos seus mínimos detalhes.

Todas as sugestões nesse sentido foram reduzidas à decisão do Ceará, que é a seguinte e passará a vigorar de julho de 1960 em diante:

O Distrito L-Sul fica dividido em dois: Distrito L-Sul-I formado pelo Estado do Rio Grande do Sul e Parte de Santa Catarina, tendo como limite norte, uma linha imaginária, que parte da fronteira da Argentina até a cidade de Xapecó, daí à cidade de Campos Novos, depois à cidade de Lajes, depois à cidade de Orleans e finalmente a cidade de Tubarão.

O Distrito L-Sul-II fica com o seu limite sul na linha imaginária acima referida que é o limite Norte do Distrito L-Sul-I, e o seu Limite Norte na confrontação norte do Estado do Paraná.

[illegible] de Fortaleza foi aprovada com numerosos considerando e submetida, como de direito, à Diretoria Internacional que outorgou poderes ao Governador do Distrito para proceder a execução da divisão como melhor entendesse.

Assim se conclui que a decisão do Ceará é justamente a que melhor atendia aos reclamos gerais.

Tendo em vista a eleição de 1959 do Governador do Distrito L-Sul e o grande desenvolvimento do lionismo no Rio Grande do Sul, ainda foi no ano passado mantido intato o Distrito do Sul, o que não ocorrerá logo após a Convenção de Santos que aceitará o Brasil não com cinco Distritos mas sim com seis Distritos, esperando-se a fundação de mais 20 Lions Clubes nessas regiões e já foram fundados e estão em pleno funcionamento: 14 novos Lions Clubes no Rio G. do Sul, 3 novos em Santa Catarina e 1 novo no Paraná, ao todo 18 novos clubes.

Para o mês de março estão programados diversos novos Lions no Rio Grande do Sul, inclusive outros em Pôrto Alegre que deverá ter 4 Lions Clubes, antes de junho, pois atualmente existem três Estatísticas de dezembro

Vão Atuar de Esporas

SABADO

O. Nobre montando VILA RICA
S. Lobo montando APUVA
R. Baratieri montando CEBO LINDA
D. Severino montando PERABY
J. Abreu montando VIBOR
D. Severino montando WELL GOOD
J. Santana montando TROTE LONGO

DOMINGO

S. Lobo montando TOREADOR
E. Cardoso montando CORRELIGIONÁRIO
D. Severino montando CABOTEUR
O. Nobre montando SOL DE MAIO

PRINCESA A VISTA

PELOTAS — (Do Correspondente, Waldemar Coufal) — Grande movimentação está dando desde os fins da semana passada, o Grande Prêmio Princêsa do Sul, a grande prova que terá por palco o Hipódromo da Tablada, domingo próximo.

Na tarde de domingo, fizeram sua apresentação ao público pelotense, no Hipódromo, num dos intervalos das carreiras, os três uruguaios Canillita, Pinaza e El Adivino, tendo todos impressionado muitíssimo bem pela estampa e estado que apresentam. Na têrça-feira exercitaram-se já, os orientais, com vistas à grande prova, tendo Canillita coberto os 3.000 metros em 204" de galope largo com os últimos mil metros em 67"2/5. Zennata, também floreou a distância, com os últimos 800 em 54", também galopando apenas todo o percurso. Ponche Verde igualmente passou a distância em 204"2/5, com pouco rigor. Em compensação Guindo decepcionou em seu trabalho, demonstrando falta de estado atual, preocupando Francisco Santana, que muito deverá trabalhar no ótimo uruguaio para trazê-lo à plenitude de estado. Não tivemos sua marca empregada. Surge desde já Liverpool, um santanense de méritos, com grandes chances, pois venceu domingo assinalando 102"3/5 fácil para a milha, tendo prosseguido até os 3.000 metros onde percorreu o último quilômetro em 68"3/5, demonstrando excepcional forma e boa chance na carreira. Lord Chanel chegou muito bem, pouco sentindo a viagem, e seu treinador Mário Oliveira, em declarações prestadas à imprensa pelotense disse não acreditar em derrota do filho de Lord Antibes, nos 2.000 metros clássicos do próximo domingo.

◆ **FINALISTA II ADAPTOU-SE A RAIA FAVORAVELMENTE**

Finalista II, uma excelente égua uruguaia que defenderá as sedas do turfista pôrto-alegrense Indemburgo Lima e Silva no "Princêsa" do domingo vindouro, exercitou-se ontem, pela manhã, na Tablada. O trabalho não foi espetacular, pôsto que Finalista II limitou-se a galopar o percurso, arrematando os últimos 700 metros em 48", com muita disposição. Fator que chamou a atenção a todos quantos lá se encontravam foi a facilidade com que a égua uruguaia adaptou-se à pista da Tablada, correndo com impressionante desenvoltura, deixando Abílio Machado, seu treinador, bastante eufórico e otimista. Por tratar-se de animal bastante fundista, tudo leva a crer que Finalista fará ótima carreira, pois deverá correr acomodada no lote da retaguarda e desenvolverá carreira nos últimos metros do percurso. É bom que ressalte que a pupila de Indemburgo Lima e Silva em sua última atuação no Cristal, venceu em tempo "record" rubricando, daquela feita, notável exibição.

◆ **JOSÉ RICARDO ESPERANÇOSO**

Nossa reportagem manteve contato, também na manhã de ontem, com o freno José Ricardo, a quem está incumbida a tarefa de dirigir Finalista na grande prova de domingo próximo. Indagamos do destacado freno se levava fé na atuação de sua montada. José Ricardo não escondeu seu otimismo, dizendo mesmo que com a adaptação de Finalista à raia da Tablada, mais esperançoso ficou no sucesso da útil égua oriental. Aliás, vale dizer que seu treinador tem dispensado especial zêlo no afã de que Finalista, pelo mínimo, reprise sua Moinhos de Vento. Sem dúvida última espetacular atuação nos alguma, aos poucos, vai subindo de cotação a égua defensora das côres metropolitanas.

◆ **OS DEMAIS TRABALHOS**

Zonzota foi a primeira a exercitar-se na Tablada. Madrugou Girceu Lopes, fazendo com que sua pupila ensaiasse ao clarear do dia. Entretanto, lá nos encontrávamos, e podemos constatar que a defensora das sedas riograndinas levou a galope 2.200 metros, arrematando os últimos 700 em 47"3/5, com bastante desenvoltura. Guindo por sua vez, acusou ontem, sensíveis melhoras. Com Nilton Conceição "up", registro 27"1/5 numa tocada de 400 metros, após galopar o percurso dos três quilômetros. Os demais craques que tomarão parte na festa de gala da domingueira, limitaram-se a passear na pista, e efetuar galopes suaves.

◆ **ENI OLIVEIRA CONDUZIRA CORSO**

Já se encontra em Pelotas, o freno pôrto-alegrense Eni Oliveira que deverá domingo próximo, montar Corso, quando da disputa do "Princêsa do Sul". En Oliveira ontem mesmo montou o craque metropolitano, devendo, ainda, pilotá-lo quando do apronte final de sexta-feira próxima.

◆ **TRABALHOS PARA O G. P. "MUNICIPAL"**

Conga e Blue Sky, sem dúvida alguma, duas das grandes fôrças do "G. P. Municipal", a ser corrido sábado próximo, desceram, ontem, pela manhã à pista da Tablada, a fim de se exercitarem. Ambas demonstraram ostentar esplendorosa forma, mormente a segunda que melhorou bastante. A pupila de Breno Piegas fêz uma levada a galope de 1.800 metros, assinalando, de final, 800 em 51" e 700 em 45 furos, com muita ação e sob a monta de Adahil Salzer. Blue Sky, com José Ricardo "up", fêz uma levada de 700 metros assinalando 44"1/5, com impressionante desenvoltura, eu que a égua uruguaia é a grande veloz do clássico intermediário, tudo levando a crer que venha a pontear a carreira por muito tempo.

◆ **OS QUE JA ESTAO NA TABLADA**

Além dos craques que participarão do G. P. "Princêsa do Sul", já se encontram na Tablada, os seguintes animais de outros Hipódromos que tomarão parte nas provas comuns do fim de semana: Pulga, Jóia, Apache, Grantino, todos de R. Grande; Blue Fox, Blue Sky, Gold Prince, Carpetero e Peleia de Pôrto Alegre e Serrano, e Carinho de Jaguarão. Todos já se exercitaram na Tablada, estando certa a participação de todos nas várias provas em que estão alistados.

Polícia investigará o desfalque no D. C. T.

Recebeu a Chefia de Polícia encaminhando, posteriormente à Delegacia de Defraudações um ofício, assinado pelo diretor do Departamento de Correios e Telégrafos de Pôrto Alegre, solicitando abertura de inquérito policial a fim de apurar as responsabilidades do ex-funcionário daquele Departamento, José Glauco Caselgrande, que exercia as funções de auxiliar administrativo, num desvio que alcança a casa dos 100 mil cruzeiros.

Segundo investigações procedidas naquele órgão federal o funcionário José Glauco teria se apossado, indèbitamente, daquela importância.

Estão sendo tomadas, pelas autoridades policiais, as primeiras medidas necessárias à responsabilização criminal do funcionário desonesto.

VIGARISTA PREJUDICOU A FIRMA EM MAIS DE 500 MIL CRUZEIROS

Foi instaurado inquérito policial, na Delegacia de Defraudações, por solicitação da "Coferba Representações Ltda." (Crush), contra o indivíduo Plauto Meireles, brasileiro, branco, corretor, residente à rua Cairú 122, pelo fato do mesmo haver se apropriado, indèbitamente, de importância superior a 500 mil cruzeiros.

INTITULAVA-SE CONSULTOR JURIDICO

Plauto Meireles, indivíduo bem apessoado e possuidor de ótima palestra, foi admitido na firma queixosa em fins de 1959, onde, na condição de corretor, deveria nas diversas cidades interioranas procurar vender ações da "Companhia Crush". Mostrando ser um indivíduo bastante perigoso, forjou, juntamente com seu sócio, Olmiro Barcelos, vulgo "Barcelinho", um fonograma que teria sido emitido por um tal "Mendonça", propondo-se a adquirir 3 milhões em ações. O negócio era de vulto. Plauto foi incumbido de viajar para o interior, onde, então, teve início suas falcatruas. Intitulando-se consultor jurídico da "Crush", prometia aos compradores do produto inúmeros privilégios, tais como, plena distribuição do produto nas praças; as primeiras remessas seriam gratuitas a título de propaganda; nomeou distribuidores em diversas cidades, enfim, o "vigarista" dessa maneira conseguia iludir a todos que com êle mantinham contato. Porém, como houvesse [illegible] quer comprovantes, resolveu a queixosa fazer um levantamento, oportunidade em que, constatou que seu prejuízo já alcançava cifras de mais de 500 mil cruzeiros.

Como Plauto e "Barcelinho" não se explicavam convenientemente, os diretores da emprêsa resolveram solicitar providências à Polícia. Após ter sido ouvido, o "vigarista" foi identificado criminalmente, estando, agora, o inquérito em vias de ser remetido à Justiça.

O

DISTRIBUIÇAO

Na mesma sessão, foram distribuidos os seguintes processos:

1 — Processo n.o 400, de Pelotas, em que a Prefeitura Municipal de Pelotas remete cópia da Lei Municipal n.o 857, de 4 de março de 59, ao Des. Lourenço Mario Prunes.

2 — Processo n.o 401, de Alegrete, em que a Associação Comercial daquela Comarca solicita seja criada a 2a Vara no fôro daquela Comarca; ao des. Arthur Oscar Germany.

3 — Processo n.o 402, de Bento Gonçalves, em que o dr. Juiz de Direito da Comarca propõe a criação do Juizado de Paz e respectivo cargo de escrivão, no Distrito de Arco-Verde, Município de Carlos Barbosa; ao des. Maurílio Alves Dalello.

AINDA EM 1960 CHEGARÃO AS MÁQUINAS ALEMÃS PARA ASS. BRASILEIRA DOS MUNICÍPIOS

RIO, 10 (Meridional) — O presidente da Associação Brasileira de Municípios, sr. Antônio Lemann Júnior que se encontra na Alemanha, conferenciou com o ministro Henrique Rau a respeito da importação de máquinas agrícolas alemãs para os municípios brasileiros. Ficando assentado a vinda de técnicos alemães ao Brasil juntamente com a primeira remessa de tratores importados pela Associação Brasileira de Municípios.

No dia da chegada na Alemanha, o sr. Lemann Júnior acompanhado do deputado Amis Badra, presidente do Conselho Deliberativo da ABM foi recebido pelo conselheiro comercial da República Democrática Alemã no Brasil.

Retribuindo, os representantes brasileiros receberam as autoridades alemãs no estande Brasileiro, armado na Feira de Leipzig. Os dirigentes da ABM mostraram-se vivamente impressionados com a qualidade da fabricação das máquinas. Hoje estarão seguindo para Berlim, a fim de cumprir vasto programa de vigílias e entendimentos.

AS INUNDAÇOES CONTINUAM EM VARIOS ESTADOS BRASILEIROS

FLORIANOPOLIS, 10 (Meridional) — Continua chovendo não só nesta capital, como em vários pontos do Estado. Os municípios circunvizinhos, em virtude das constantes chuvas, tiveram grandes prejuízos na parte referente à produção agrícola, completamente destruídas. As enchentes causaram a morte de cinco pessoas, e centenas de bovinos, equinos, caprinos e galináceos. As pioneiras sociais estão enviando socorros alimentícios para a zona flagelada. Várias cidades estão isoladas. O governador Heriberto Hulse, solicitou ao presidente da República e aos ministros da Saúde e da Aeronáutica a remessa de medicamentos e auxílios para as zonas assoladas pelas enchentes.

AGUAS INVADIRAM ATE O BANCO DO BRASIL

SALVADOR, 10 (Meridional) — É cada vez mais grave a situação das cidades de São Felix, Cachoeira, Jequié, São Miguel da Mata e Nazaré, com as enchentes provocadas pelos Paraguaçu e Jequié. Em São Felix, as águas invadiram diversos estabelecimentos comerciais e residências, inclusive a agência do Banco do Brasil. O convento do Carmo e a Praça José Ramos estão debaixo dágua. Já começa a faltar os gêneros alimentícios.

MILHARES DE FLAGELADOS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Meridional) — Há seis dias consecutivos, fortes chuvas vêm caindo sôbre as cidades de Juazeiro e Petrolina havendo milhares de flagelados. O volume das águas do Rio São Francisco cresce, assustadoramente, trazendo o pânico às cidades ribeirinhas. Desesperados apêlos estão sendo feitos para o govêrno do Estado e as fôrças armadas.

DESTRUIÇAO DE PONTES, CASAS E LAVOURAS, EM MINAS

BELO HORIZONTE, 10 (Meridional) — Notícias do norte de Minas Gerais Gerais dizem ter bastante grave a situação naquela região, castigada por violentas águas romperam as comportas dos açudes e arrastaram pontes, destruindo lavouras. Centenas de casas foram danificadas ou ruiram. Pelo menos há vinte anos não chovia com tanta intensidade no norte dêste Estado.

PASSAGES A DISPOSIÇAO DE NILSON

A direção [illegible] colocou à disposição [illegible] Nilson de [illegible] passagem [illegible] mesmo venha para o estádio que Eurípides Segundo [illegible] tratar de [illegible] nossa capital, [illegible] na reserva de Gainete, [illegible] logo elevado no Estádio Olímpico.

P

ser falta ao meu patrão. Ele é milionário e podia pagar as pessoas que depositaram as jóias e dinheiro em meu poder, como porteiro. Eu ganhava apenas 300 pesos mensais e passava fome com minha família. Achei êste meio para libertar-me "das aperturas da vida". Se não acompanhasse um amigo ao clube dos húngaros, em São Paulo, a estas horas estaria em minha pátria e para o resto da minha vida teria dinheiro, sem necessitar de trabalhar".

Jockey Club do Rio Grande do Sul

EDITAL DE 2a CONVOCAÇAO

De ordem do Senhor Presidente, convoco os senhores associados para a sessão de Assembléia Geral Extraordinária que será levada a efeito a 22 do corrente, na sede social, às 20 horas, tendo por ordem do dia apreciar a proposta de reforma do Estatuto, elaborada pela Diretoria, e sôbre ela deliberar. O projeto de reforma encontra-se à disposição dos senhores membros do quadro social na Secretaria da Sociedade.

Pôrto Alegre, 9 de março de 1960.

Dr. FARID GERMANO — 1.º Secretário.

DIÁRIO SOCIAL

MODAS

Para a Vovó Discreta
BARBARA BELL

Vovó, que não gosta de côres, preferirá êste modêlo simples e sempre elegante, para as visitas às amigas. Poderá ou não fazer gola punho e remate dos bolsos em tecido contrastante.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

As senhoras: Julieta Falkenbach da Rosa, espôsa do sr. Deocleto Corrêa da Rosa; Carmina Luz, espôsa do 1.º tenente Luiz B. da Luz; Olnildes Barreto Viana Petersen, espôsa do vereador dr. Germano Petersen Júnior; Maria Garcia Perez, espôsa do nosso colega Manoel Cabeda Perez, funcionário do Estado.

*

As senhoritas: Maria Hoffmann, filha do sr. Francisco Hoffmann; Olga Tschiedel, filha do sr. Francisco Tschiedel; Alice de Oliveira, filha do sr. Manoel J. de Oliveira; Dalida Closs, filha do sr. Leopoldo Closs; Alice Batista de Carvalho; Mimosa Becker, filha do sr. Augusto Becker, Araci R. Saldanha, filha do sr. Alvistено Saldanha.

*

Os senhores: Antônio F. da Cunha e Souza, Edgar Pires dos Santos, Hostiano Pereira Gomes, Gil Ribeiro, Arlindo Gonçalves, Afonso Martins, Armando W. Dietrich.

*

As meninas: Maria Iris, filha do sr. Mauricio Lisboa e Nadir, filha do sr. Leonte Passecinic.

*

Os meninos: Romeu, filho do sr. Manoel Notari; Adão, filho do sr. Nestor Basilio de Macedo; Gilberto, filho do sr. Mosart M. Machado; Carlos Licério, filho do sr. Licério Silveira Braz.

FESTA DE ANIVERSÁRIO

Aniversaria hoje o menino Carlos Licércio, filho do sr. Licércio Braz e de d. Ivone Marlene Braz. O pequeno aniversariante oferecerá uma festinha aos seus amiguinhos, na residência de seus pais.

HOMENAGEM AO PROF. MANOEL LUZARDO DE ALMEIDA

Sábado, às 12 horas, no Palácio do Comércio, será realizado um banquete em homenagem ao Prof. Manoel Luzardo de Almeida, pela maneira como S. Sa. se desencumbiu das funções de integrante da Missão Brasileira à Conferência Sôbre a Zona Livre de Comércio, realizada, recentemente em Montevidéu.

As listas de adesão encontram-se em poder dos economistas Oswaldo Paixão, na Secretaria de Economia e Leopoldo Bock, na Livraria Sulina. Já aderiram a essa homenagem as seguintes pessoas: Prof. Geraldo Brochado da Rocha, Dep. Osmar Grafulha, Ministro Francisco Juruena, Dr. Flávio Menna Barreto Mattos, Dr. Gabriel Obino, Dep. Lamaison Pôrto, Prof. Clay de Araújo, Prof. Hugo da Costa e Silva, Dr. Erni Nunes, Econ. Pedro José de Souza Pires, Cel. Diomario Moojen, Dr. Dante D'Angelo, Prof. Virgílio Cortese, Dr. Ludovino Fanton, Prof. Franklin Diniz Moreira, Dr. Waldir Lopes, Econ. Mario Jarros, Dr. Darwin Turi, Econ. Enio Aveline, Econ. Nilo Wolf e Deputado Alberto Hoffmann.

FESTAS

CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

A Casa do Estudante Universitário realiza amanhã, com início às 21,30 horas, uma reunião dançante em seus salões à rua Riachuelo, 1355.

Os convites para senhoritas poderão ser adquiridos no local com o Diretor Social.

VIAJANTES

SR. AFRANIO DUTRA

Regressou de Caxias do Sul, onde se encontrava em gozo de férias, o sr. Afrânio Dutra, funcionário da Estatística.

LUZ E SOMBRA

SONETO

Paulo BOMFIM

Sei que somos pensados e sonhamos
Outros seres em nossas cordilheiras.
Fomos feitos de imagem, e as primeiras
Das causas, nesta luta hoje evocamos.

Sentir as folhas verdes pelos ramos
E a luz das pedras nestas ribanceiras...
Neva em nós nas cavernas derradeiras
O fogo aquece aquilo que pensamos

O que é sonhado agora parte e vive
Como partimos desse além profundo.
No instante que se fez e nos pensou

Hoje descendo pelo azul declive.
Procurando, inventamos outro mundo,
Que procura também quem o sonhou.

Carmen VIANNA

O AGENTE QUE SEGURA

Com a responsabilidade de Érico Cramer, Mano Bastos escreve êste programa que já conquistou tantos fãs. Seus intérpretes, veteranos todos do rádio e teatro gaúcho, são Mano Bastos, Walter Broda, e o casal Ubirajara e Alice Aveiro.

Leny Eversong em sua residência em São Paulo, em companhia do compositor de Jezebel

TOM SAWYER

Maria Kátira e Ernani Parise, seguidos de Marco Barcelos e João Carlos Pacheco estarão vivendo, logo mais, um novo e sensacional capítulo do seriado que a petizada não perde: "As aventuras de Tom Sawyer". Realização de Mecenas Marcos, com suite de Valmor.

GRANDE ORQUESTRA PIRATINI

Nelson Cardoso, o homem de "Histórias do Sul" e tantos outros grandes programas da Piratini, saiu-se otimamente na realização de programas musicais. Hoje o espaço das 21,35 horas, está sob sua responsabilidade, quando dirigirá a apresentação da Grande Orquestra Piratini. Sem dúvida, uma notável programação que nos dará novamente a oportunidade de apreciar grandes páginas de nossos mais preciosos compositores.

PRADINHO SINIMBU

Formando a maior cadeia até hoje feita no rádio brasileiro, com combinação com a rádio Gaúcha e várias emissoras do interior do Estado, além da nossa Rádio Farroupilha, irá para o ar logo mais, no espaço das 20,35 horas, o maior programa-concurso de emissoras de rádio e televisão, no Brasil. Enio Rockembach é o realizador dêste espaço, que tem o prestígio dos cigarros Sinimbu. A apresentação cabe a Guilherme Sibemberg e Jorge Teixeira faz os cortes.

TV-PIRATINI - CANAL 5

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

19,20 — ABERTURA
19,25 — RESENHA ESPORTIVA
19,40 — TOM SAWYER
20,00 — SEU REPORTER ESSO
20,20 — LUFTHANSA (filme)
20,35 — PRADINHO SINIMBU
21,05 — O AGENTE QUE SEGURA
21,35 — GRANDE ORQUESTRA PIRATINI
22,10 — DIARIO DE NOTICIAS NA TV
22,30 — ENCERRAMENTO

VIDA CATÓLICA

FESTAS DE S. JOSÉ EM VILA NOVA

Tiveram início os preparativos para a festa em louvor de São José, padroeiro de Vila Nova, e que já são tradicionais. Os trabalhos estão sendo dirigidos pelo pároco, padre Honório Benachio e srs. Valentim Moresco, Felix Balestrim, José Carlos Menteggia e Ricardo Redivo, todos descendentes de fundadores dêsse arrabalde porto-alegrense.

Haverá festividades internas, tendo para isso sido elaborado um extenso programa, compreendendo festas religiosas e populares.

Os atos internos e externos serão realizados sábado e domingo próximos e nos dias 18 e 19 do corrente mês, sendo êste último dia o consagrado a São José.

O produto da festa, oriundo das diversões e donativos, reverterá integralmente para o reboco da igreja, que é uma das maiores de Pôrto Alegre.

Programação da Rádio Farroupilha

6,00 — Primeira Oração do Dia
6,06 — Hora do Granjeiro
6,30 — Acorde com Música
7,15 — Noticioso Militar
7,30 — Rádio Jornal Alfred
8,00 — Repórter Esso
8,05 — Hora do Lar
9,00 — Notícia Ponto por Ponto
9,05 — Hora do Lar
9,30 — Notícia Ponto por Ponto
9,05 — Hora do Lar
10,00 — Notícia Ponto por Ponto
10,05 — Um País Chamado Esperança — Novela
10,30 — Notícia Ponto por Ponto
10,35 — Musical
11,00 — Notícia Ponto por Ponto
11,05 — Apenas Uma Palavra — Novela
11,30 — Notícia Ponto por Ponto
11,35 — Rádio Seqüência
13,00 — Repórter Esso
13,05 — A Voz do Silêncio — Novela
14,00 — Notícia Ponto por Ponto
14,05 — Falando de Discos
14,30 — Notícia Ponto por Ponto
14,35 — Falando de Discos
15,00 — Notícia Ponto por Ponto
15,05 — A Grande Muralha — Novela
15,30 — Notícia Ponto por Ponto
15,35 — Falando de Discos
16,00 — Notícia Ponto por Ponto
16,30 — Notícia Ponto por Ponto
16,05 — Uma Luz na Janela — Novela
16,35 — Falando de Discos
17,00 — Notícia Ponto por Ponto
17,05 — Os Sete Pecados Mortais — Novela
17,30 — Notícia Ponto por Ponto
17,35 — Música para Brotos
18,00 — Hora do Angelus
18,05 — Musical
18,30 — Musical
19,00 — Repórter Esso
19,10 — Resenha Esportiva
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — Notícia Ponto por Ponto
20,05 — Teatrinho das 20 horas — Novela
20,30 — Notícia Ponto por Ponto
20,35 — Pradinho Sinimbu
21,00 — Notícia Ponto por Ponto
21,05 — Maior que o Destino — Novela
21,30 — Notícia Ponto por Ponto
21,35 — Musical
22,00 — Musical
22,30 — Repórter Esso
22,35 — Informativo Província
22,40 — Jornal Falado
1,00 — Encerramento

ÉCOS DO CARNAVAL EM TRAMANDAÍ

Senhorita Gessy Petrucci, primeira rainha eleita do Carnaval do Tramandaí Turist, do balneário do mesmo nome. A encantadora Rainha é filha do dr. Salvador Petrucci e de sua espôsa, residentes nesta Capital. Várias candidatas concorreram à eleição, que decorreu bastante renhida, sendo o resultado acolhido com inteira satisfação entre os residentes e veranistas de Tramandaí. A senhorita Gessy foi muito cumprimentada, tendo tido destacada atuação durante os dias dedicados a Momo

HORÓSCOPO

Aburihon

SEXTA-FEIRA, 11 DE MARÇO

OS QUE NASCEM NESTA DATA — Possuem temperamento sentimentalista, sendo incapazes de deixar de ajudar seu semelhante em dificuldades. Coração é forte e generoso, inclinando-se à justiça sem receio de quem quer que seja. Poderão vencer na vida como conselheiros ou chefes de partidos políticos.

....OS QUE NASCEM NESTE DIA — Deverão conservar suas economias e evitarem quaisquer negócios ou empreendimentos novos. Poderão sofrer processos judiciais, porém serão grandemente ajudados por pessoa desconhecida. O fim do ano é mais promissor, havendo indícios de bons negócios.

SIGNOS	NEGOCIOS	AFEIÇÕES	SAUDE
Aries 21-3 a 20-4	Momentos de verdadeiro amor ao lado da pessoa do oposto	Reate relações com velhos amigos e conhecidos. Bom para reconciliações	Regular
Touro 21-4 a 20-5	Dedique-se de preferência às coisas domésticas. Evite afetos mundanos	Evite relações com o sexo oposto. Evite o descontrole emocional	Boa
Gemeos 21-5 a 20-6	Momentos de instabilidade emocional. Ser ajudado por pessoa do sexo oposto	Melhora em suas relações domésticas. Bom para reuniões em família	Cautela
Cancer 21-6 a 22-7	Dia propício à meditação e à concentração do pensamento	Momentos de elevação espiritual. Paz e tranquilidade em seu lar.	Instável
Leão 23-7 a 22-8	Poderá sentir-se abalado em sua saúde. Evite excessos na alimentação.	Prudência e reserva nos assuntos afetivos. Meça suas palavras à pessoa do sexo oposto	Moderação
Virgem 23-8 a 22-9	Pouca receptividade nos assuntos afetivos. Prefira a tranquilidade do lar	Evite excesso nos prazeres a fim de preservar sua saúde física e espiritual.	Boa
Balança 23-9 a 22-10	Será incentivado a prosseguir na luta por pessoa que o quer muito.	O êxito só será conhecido se souber lutar com firmeza e resolução.	Equilíbrio
Escorpião 23-10 a 21-11	Não alimente qualquer pretensão em negócios novos e destituídos de base mais ou menos sólida.	Modere seus gastos e evite novos empreendimentos. A estabilidade é aconselhável.	Boa
Sagitario 22-11 a 21-12	Não precipite os acontecimentos. Tenha calma e prudência em suas obrigações.	Será incentivado e auxiliado por pessoa superior que o admira. Pode fazer solicitações.	Temperança
Capricor. 22-12 a 19-1	Poderá ser prejudicado por mal entendido do passado. Evite viagens.	Poderá conseguir alguns êxitos em negócios de caráter passageiro e eventual.	Em ascenção
Aquário 20-1 a 18-2	Dedique-se aos misteres habituais e evite novos empreendimentos	Entrará em contacto com pessoas úteis para seu futuro. Evite negócios arriscados	Estável
Peixes 19-2 a 20-3	Dia impróprio para solicitar favores de juizes, banqueiros e pessoas ligadas ao govêrno	Será bem sucedido nos assuntos financeiros. Poderá conseguir lucros razoáveis	Cautela

---

Folhetim do DIÁRIO DE NOTICIAS — N.º 261

As Doidas em Paris

XAVIER DE MONTÉPIN

O relógio da casa das doidas fêz ouvir as duas badaladas da meia-noite; depois um quarto e por fim a meia hora...

Os nossos três personagens experimentavam comoções igualmente profundas, embora de natureza diferente.

Vinte e cinco minutos decorreram ainda depois da meia-hora... Aquela espera de perto de cinco quartos de hora tinha-lhes parecido interminável...

Paula Baltus por fim não pôde resistir; tinha completamente esgotada a paciência.

— Não lhes parece, meus senhores, — exclamou ela com expressão de acerba ironia, — que o assassino, prevenido a tempo pelo acusador, se precaveu contra qualquer eventualidade e que não conseguiremos surpreendê-lo esta noite em flagrante delito de envenenamento?

— Engana-se, minha senhora, — respondeu Jorge Vernier com uma tal ou qual expressão severa. — Havemos de surpreendê-lo esta noite!... Escute!...

Um tinido singular, produzido pelo badalar de umas poucas de campainhas, cada uma das quais lançava nos ares uma nota diferente, se repercutiu subitamente no gabinete particular do diretor da casa de saúde e no compartimento contíguo.

Jorge Vernier continuou:

— O assassino abriu neste momento a porta que comunica com o "boulevard" Montmorency sem que nem por sombras suspeite a nossa espionagem... Acha-se no caminho da circunvalação... Avança... Aproxima-se... Deus cega-o... O demônio impele-o... E nós, que personalizamos aqui a justiça e a vingança, vamos assistir a uma cena horrorosa!... Ah! O acusador não havia mentido!...

XXVII

Paula Baltus agora nada tinha que responder às últimas palavras pronunciadas por Jorge Vernier.

Tornou-se pálida como um cadáver, cambaleou, e para não cair, agarrou-se com as duas mãos às portas de vidraça da sacada, com o ouvido sempre aplicado ao tinido das campainhas e com o olhar fixo na porta que do jardim dava saída para o caminho da circunvalação.

O doutor Rittner havia muito de propósito mandado dispor as campainhas de modo que elas pudessem ser ouvidas fora do seu pavilhão particular; de sorte que o recém-chegado, que julgava ainda cortada a comunicação, de nenhum modo podia supor o que estava acontecendo.

— Tenham bondade de me acompanhar, — tornou o moço diretor da casa de saúde: — O nosso lugar agora é no próprio quarto de Joana Delarivière, onde devemos prender o assassino seja êle quem fôr...

Os nossos três personagens saíram em seguida do gabinete de trabalho e encaminharam-se para o pavilhão em que se achavam estabelecidos os quartos particulares da mãe e filha.

Na ocasião em que atravessavam o espaço descoberto, ouviram, no meio do profundo silêncio da noite, gritos singulares, roucas imprecações e lamentos particulares da mãe e filha na parte do edifício em que se achavam instaladas as loucas sujeitas a crises de fúria.

O velho professor de ciências médicas, surpreendido, afrouxou um momento o passo.

— Que é aquilo? — perguntou êle dirigindo-se a Jorge Vernier.

— É uma das minhas pensionistas atacada por uma crise de delírio... — respondeu o mancebo. — Peço-lhe que não afrouxe o passo, meu mestre e amigo... Não podemos perder tempo.

Os clamores da louca redobravam de intensidade a cada momento; não obstante acharem-se hermeticamente fechadas as janelas do edifício, ouviam-se de espaço a espaço frases entrecortadas.

— Vinte mil francos... — bradava a desventurada. — Vinte mil francos... Frederico Baltus morreu assassinado por causa de vinte mil francos...

Em seguida tudo tornou a ficar mergulhado em silêncio profundo.

— É Matilde Janselyn... — murmurou Jorge Vernier. — Desgraçada! Pouco tempo poderá viver...

Ouvindo o nome de seu infeliz irmão, pronunciado em uma tal hora e em tão tenebrosas circunstâncias, Paula Baltus estremeceu violentamente, e, apesar de toda a energia de que era dotada, sentiu que lhe faltavam subitamente as fôrças.

Apoie-se no meu braço minha menina, — lhe disse o velho doutor V... que a vira cambalear.

Paula Baltus agradeceu com um gesto e tomou o braço do ancião.

Passado apenas um minuto, os nossos três personagens entravam no pavilhão.

O doutor Schultz, de revólver em punho, apareceu no limiar da porta da sala de espera.

— O homem vem aí... murmurou Jorge Vernier em voz baixa e rápida, dirigindo-se ao médico alemão. — Acompanhe-nos colega...

A doutora e os seus três companheiros subiram a escada e entraram no quarto de Joana.

Precisamente naquele momento abria-se a porta do caminho da circunvalação que dava entrada para o jardim da casa de saúde.

Um vulto se desenhou no meio da transparente escuridão da noite, fez alto por prudência durante um ou dois segundos e em seguida dirigiu-se resolutamente para o pavilhão do qual não tardou a entrar...

Logo que o vulto desapareceu no interior do pavilhão, a porta rodou a segunda vez sôbre os gonzos e um segundo vulto apareceu, tomando logo o mesmo caminho que seguira o primeiro...

Fabricio Leclère — os nossos leitores sabem já que era êle o primeiro vulto, assim como supõem que o segundo era o nosso velho amigo Cláudio Marteau — Fabricio Leclère, familiarizado agora com os perigos da emprêsa que nas últimas noites afrontara, descalçou as botas logo que entrou, conforme costumava fazer sempre, penetrou no vestíbulo, subiu com as mais meticulosas precauções a escada que conduzia ao primeiro andar, chegou ao patamar e parou por um momento para olhar em redor de si e para aplicar o ouvido.

Nem o mais leve ruído suspeito excitou as suas desconfianças...

Por debaixo da porta de Ermínia não passava raio algum de luz.

Fabricio entrou no quarto de Joana e parou de nôvo por um momento.

A pobre louca dormia sossegadamente.

A sua respiração pausada e regular provava que o seu dormir era profundo e tranquilo.

Uma espécie de crepúsculo reinava junto das janelas do quarto, cuja parte restante se achava mergulhada em profunda escuridão.

Um reflexo pálido, mas perfeitamente distinto, denunciava a presença da garrafa colocada sôbre a pequena mesa junto da cama da enferma.

O envenenador tirou do bolso o frasquinho já conhecido dos nosso leitores, lançou mão da garrafa e aproximou-se de uma das janelas com o fim de misturar a "Dautura Stramoinon" na beberagem de Joana Delarivière.

(Continua)

CINEMA ★ TEATRO ★ RÁDIO ★ ARTES

Cena Carioca

TEATRO NELSON RODRIGUES

O Serviço Nacional de Teatro fêz publicar através o seu Departamento de Edições tôda a obra teatral de Nelson Rodrigues, atestando a importância da sua presença na dramaturgia brasileira, como um dos mais lúcidos e laboriosos dos nossos dramaturgos contemporâneos. Tôda a sua obra, que já se faz crescida, está bem apresentada em dois volumes gràficamente satisfatórios, contendo «Nossa Senhora dos Afogados», que foi interditada pela pela censura e uma nova peça, ainda inédita, além de tôdas as suas peças representadas tais como: «A Mulher Sem Pecado», «O Vestido de Noiva», «Doroteia», «A Valsa N. 6», «Os Sete Gatinhos», «Perdoa-me por Me Traíres».

PAULO PORTO, UM ATOR EM BUSCA DE UM ORIGINAL

Paulo Pôrto (que criou um dos famosos Romeu no Teatro dos Estudantes) nestes últimos anos tem se dedicado com veemência à televisão, onde se fêz ídolo de meio mundo. Mas está escrito que um ator se faz com peças no palco. Paulo Pôrto sentiu essa necessidade e pretende retornar ao teatro neste primeiro semestre de 60. Está à procura de um original brasileiro (vivo ou morto) para dar início a sua companhia de comédias.

HOMENAGEM DO TEATRO JARDEL A EDMUNDO MONIZ

Hoje, dia 11, o Teatro Jardel prestará homenagem a Edmundo Moniz por motivo de sua indicação pela ABCT (Associação Brasileira dos Críticos Teatrais) como personalidade teatral do ano. Edmundo Moniz foi eleito, unânimemente, nessa categoria pelos trabalhos que vem prestando à classe teatral à frente do Serviço Nacional de Teatro e, principalmente, pela inauguração, ainda êste ano, de dois novos teatros, um no Rio, no local do ex-Cine Parisiense e outro em São Paulo, no local do Cinema Broadway Geysa Boscoli, por intermédio desta coluna, faz um convite a todos os amigos de Edmundo Moniz para que compareçam a esta homenagem, que será realizada entre 21 e 22 horas.

«CANDIDA» EM RITMO DE SAMBA

No Teatro da Praça, ensaia-se «Cândida» de Bernard Shaw e comenta-se o trabalho já bem adiantado de Djalma Wogel, responsável pela maquinaria e eletricidade. Esta é pessoa bastante conhecida, principalmente agora em que colaborou com o enrêdo, figurinos, decoração e cenografia da tetra campeã Escola de Samba da Portela. Os cenários são executados pelo Raymundo de Oliveira e pintados por Ortego.

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO PUBLICA PEÇAS DE AUTORES NACIONAIS

Novas peças de autores nacionais acaba de publicar o Serviço Nacional de Teatro, continuando a série de publicações que vem fazendo, e que já alcançam o número de 22 nos últimos quatro anos.

Essas peças, que estão sendo distribuídas gratuitamente na Av. Presidente Vargas, 418, 11.o and., das 14 às 17 horas, são de Alvaro Moreyra (Adão, Eva e outros membros da família), Joracy Montello (O anel que tu me deste — Através do ôlho mágico), Zora Seljan (As moças do corpo cheiroso — A donzela Teodora) e Heloisa Maranhão (Negra Rá).

As obras completas de Nelson Rodrigues (Teatro), editadas em dois volumes, encontra-se pràticamente esgotada, em menos de 25 dias, desde o seu lançamento.

O Serviço Nacional de Teatro continuará pelo ano de 1960 o seu plano de publicações teatrais, a fim de valorizar o autor nacional.

DERCY FAZ RIR UMA CIDADE INTEIRA — Dercy Gonçalves vem registrando, no Marabá, talvez o maior êxito já alcançado por qualquer Companhia profissional, em nossa cidade. O segrêdo de seu êxito está na franca hilariedade que consegue de tôdas as cenas de "Dona Violante Miranda" de Abílio Pereira de Almeida que conta com a colaboração da própria Dercy com suas infalíveis improvisações. Dercy (na foto) estreará, tão logo o público o permitir, "La Mamma".

Aconteceu e vai acontecer no teatro

Edison NEQUETE

Em palestra com Lara de Lemos, a poetisa, ela me declarou estar convencida de que santo de Pôrto Alegre não faz milagre em Pôrto Alegre. Em parte, ela que é dona de tanto talento, não de ter um bocado de razão. Mas, cabe justamente a nós, a quem estão afetos os tratos com as artes em geral, desmentir êsse tôlo preconceito de nossa gente, prestigiando, sempre que pudermos, a todos aquêles que tenham realmente valor. Aliás, é o que temos procurado fazer, nêsses trabalhados seis anos que dedicamos à vida jornalística, aqui no DIARIO DE NOTICIAS. Em qualquer setor artístico, temos vocações que nada ficam a dever aos melhores do Rio ou de São Paulo. Por que obrigar os nossos artistas a buscarem compreensão em outros centros? Nada mais errado. Afinal, Pôrto Alegre tem quase seiscentos mil habitantes, quase todos alfabetizados (um dos mais altos índices do país, no caso), o padrão de vida é relativamente elevado e a sêde de cultura, em nossa terra, é realmente um fato. Há, portanto, ambiente propício para que surja um movimento de arte local. E será prestigiando o santo de casa que estaremos verdadeiramente realizando algo de útil e indispensável para o meio ambiente, no qual vivemos e, supõe-se, gostamos de viver.

• Hoje, das 18 às 20 horas, teremos o coquetel, que o "Teatro Brasileiro de Comédia" oferece à imprensa da capital. Uma boa oportunidade de conversarmos com os simpáticos amigos, cuja estréia está marcada para segunda-feira próxima, no Teatro São Pedro.

• Dona Maria Moritz, diretora da Divisão de Cultura, está empenhada em oferecer teatro, nos bairros, de forma gratuita para o povo. Aqueles que fazem teatro, em Pôrto Alegre, não poderiam pedir nada de melhor. Urge que se faça propaganda da arte teatral, junto ao público. Que o público vá, a pouco e pouco, se interessando pela melhor forma de divertimento, pelo menos a mais direta, que existe. O teatro pôrto-alegrense tem, pois, um encontro marcado com os moradores dos arrabaldes de nossa cidade.

• Dentro em breve, o "Teatro de Equipe" inaugurará sua sede, à rua General Vitorino. Um teatrinho de 150 poltronas (tôdas compradas antecipadamente, numa vitoriosa campanha), no qual nosso público poderá apreciar bom teatro. Lá, também haverá um bar.

• Nossa colega Matilde Zattar prossegue, brilhantemente, servindo de intermediária entre o teatro e sociedades beneficentes.

• Lígia Vianna Barbosa, uma das fundadoras do "Clube do Teatro", grande batalhadora de teatro e muito apreciada, nos meios amadorísticos, está trabalhando em nossa coirmã, "a Hora".

• Jorge Chaia, que tantos amigos deixou em nossa cidade, quando da temporada do Teatro Cacilda Becker, está no elenco do "TBC".

O "TBC", NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA — *Não há quem possa desconhecer o grande impulso que a criação do "Teatro Brasileiro de Comédia" ofereceu ao desenvolvimento da cena brasileira mercê da excelência dos originais apresentados — (Os melhores da dramaturgia moderna internacional), da excelência dos diretores, contratados e de seu bom conjunto de atores. Pôrto Alegre aguarda com grande interêsse a estréia do "TBC" no próximo dia 14, segunda-feira, que terá caráter beneficente. "Leonor de Mendonça" de Gonçalves Dias com direção de Flávio Rangel, tem como principais intérpretes Nathalia Timberg e Leonardo Villar aparecendo, também com destaque Elizabeth Henreid, Jorge Chaia, Odilavo Petti, Eliseo de Albuquerque e Mooacyr Marchesi. Na foto uma cena de "Panorama visto da Ponte" próximo cartaz do "TBC" no Teatro São Pedro*

Pensamentos de Rubinstein

"Assistir a meus ensaios é o mesmo que ficar na cozinha vendo a cozinheira limpar um pato que será servido no jantar".

* * *

"A música é uma arte inteiramente distinta das outras. Procura-se a música em momentos difíceis — sobretudo épocas de depressão, fome, guerra e ansiedade. Na música o homem encontra o confôrto que não pode obter por nenhum outro meio".

* * *

"Aceito a vida incondicionalmente. A vida oferece tanto, e há tantos motivos de felicidade, sempre. Muita gente pede felicidade sob condições. A felicidade só é possível quando não se estabelecem condições".

* * *

"Sempre recomendo aos músicos que tenham filhas mulheres. Os filhos homens sentem-se inclinados a sorrir tolerantemente e dizer: — Papai é um bom homem, mas um pouco louco, naturalmente... —; já as filhas, tudo compreendem e adoram. Elas sentem e sabem, instintivamente, que os artistas permanecem crianças até o fim de seus dias".

* * *

"Nada substitui a vida. Prefiro morrer jovem a vegetar. Para que ir ao médico e pedir vitaminas? Comam quatro lagostas e um quilo de caviar. Vivam! Se estão apaixonados por uma bonita loura, não fiquem com mêdo, não pensem demais. Desposem-na!"

* * *

"Os charutos sentem mais ciúmes do que as mulheres. Quando sentem que estamos perdendo o interêsse neles, apagam-se!"

* * *

"Os pianistas americanos esperam muito de seus mestres, forma-se uma geração de técnicos brilhantes, que tocam sem emoção. O melhor professor do mundo é um toca-disco ou um gravador. Pode-se aprender muito ouvindo os próprios erros. Nisto reside a diferença entre o verdadeiro artista e o mero tocador de piano".

* * *

"A música é um sexto sentido, com o qual se nasce e sem o qual nunca se pode alcançar nada na carreira musical. O amor apenas não é suficiente. Gosto de literatura e pintura como gosto de música — no entanto, não pinto nem escrevo".

* * *

"A arte musical tem relação com a matemática porque os mestres constroem suas obras como se erigem estruturas sólidas. Ouvimos pássaros, tempestades, etc., — algo que evoque emoções — enquanto que o rock and roll e o jazz são selvagemente primitivos e destróem em vez de construir".

"FAZEDOR DE CHUVA", NO SIND. DOS METALÚRGICOS, NO DIA 19

Nos próximos dias 19 e 20, no amplo salão do Sindicato dos Metalúrgicos, o "Nosso Teatro" encenará a engraçadíssima comédia, "O fazedor de chuva", de N. Richard Nasch, sob a direção de Edison Nequete. "O fazedor de chuva" em seus dois espetáculos será oferecido aos metalúrgicos e seus familiares, em comemoração ao aniversário da fundação daquela entidade, ao público em geral. No elenco de "O fazedor de chuva", figuram: Jorge Alberto Rosa, Maria do Horto, João Carlos Caldasso, Osmar Lara, Abrahão Kominski e Edison Nequete. Cenários de Tanoni e Jorge Alberto Rosa.

CARTAZ DO DIA

CENTRO

VICTORIA — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "Ressurreição", com Miriam Bru, em tecnicolor. — Proibido até 14 anos.

CONTINENTE — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "Hoje o Galo Sou Eu" com Ronaldo Lupo — Censura Livre.

IMPERIAL — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "A Viuvinha Indomável" com Doris Day.

REX — às 14,30 e 20,30 horas: "A Volta ao Mundo em 80 dias" — 6.a semana.

CACIQUE — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "Casa das Três Meninas" com Karlheinz Bohm — Censura Livre.

GUARANI — às 14, 16, 19,30 e 21,30 horas: "Noites de Bruma" com Jean Gabin — Proibido até 10 anos.

CENTRAL — às 14, 16, 19,30 e 21,30 horas: "Um Homem Contra o Destino" com Audie Murphy.

OPERA — às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas: "Intriga Internacional" com Cary Grant.

CARLOS GOMES — às 14,30 19,30 e 21,30 horas: "Um Conto de Fadas" com Dan Megowan — Censura Livre.

PALERMO — Vesperal e noite: "Amantes e Ladrões" com Magali Noel.

CIDADE BAIXA

MARABÁ — às 21 horas: Cia. Teatro Cômico Dercy Gonçalves, com "Dona Violante Miranda".

CAPITOLIO — às 15, 19,30 e 21,30 horas: "Sexta" com Joselito — Censura Livre.

AVENIDA — Vesperal e noite: "Intriga Internacional" com Cary Grant — Impróprio até 18 anos.

GARIBALDI — às 20 horas: "Um Conto de Fadas" com Don Megowan e "O Crime do Homem Rã" com Pat Conway.

BONFIM

MONACO — às 19,30 e 21,30 hs: "Noites de Bruma" com Jean Gabin — Proibido até 10 anos.

BALTIMORE — às 19,30 e 21,30 horas: "Hoje o Galo Sou Eu" com Renato Frossi.

AZENHA

CASTELO — Vesperal e noite: "O Menino Invisível".

OASIS — às 20 horas: "Sissi" com Romy Schneider e "Carnaval em Marte" com Anselmo Duarte.

FLORESTA

IPIRANGA — 2 sessões às 19,30 e 21,30 horas: Miriam Bru, em "Ressurreição".

COLOMBO — às 15, 19,30 e 21,15 horas: "Intriga Internacional" com Cary Grant em vistavision — Proibido até 18 anos.

ORFEU — às 19,30 e 21,30 hs: "Um Homem Contra o Destino" com Audie Murphy — Proibido até 10 anos.

PRESIDENTE — às 19,30 e 21,30 horas: "Hoje o Galo Sou Eu" com Ronaldo Lupo — Censura Livre.

ELDORADO — às 19,30 e 21,30 horas: "Casa das Três Meninas" com Johanna Matz em agfacolor.

ROSARIO — às 19,30 e 21,30 horas: "Viuvinha Indomável".

AMERICA — às 20 horas: "Case-se com uma Doutora", com Totó e "Um Conto de Fadas".

INDEPENDENCIA

VOGUE — às 15, 20 e 22 hs: "A Casa das Três Martas".

RIVAL — às 19,30 e 21,30 hs: "Assassinos em Fúria" com James Craig e "Um Conto de Fadas".

SÃO JOÃO

TALIA — às 20 horas: "Assassinos em Fúria" com James Craig e "Um Conto de Fadas".

NAVEGANTES

NAVEGANTES — às 20,15 hs: "Hoje o Galo Sou Eu" com Renato Frossi.

PETROPOLIS

RIO BRANCO — às 19,30 e 21,30 horas: "Ressurreição" com Horst Buchholz e Miriam Bru em tecnicolor.

RITZ — às 19,30 e 21,30 horas: "A Viuvinha Indomável", com Doris Day.

PARTENON

PIRAJÁ — à noite às 19,30 e 21,30 horas: Karlheinz Bohm, em "Casa das Três Meninas". — Censura Livre.

BRASIL — às 19,30 e 21,30 hs: "Hoje o Galo Sou Eu" com Fiuca.

MIRAMAR — às 20 horas: "Maldição do Monstro Sinistro", com James Craig "Noites de Bruma" com Jean Gabin.

MENINOS DEUS

MARROCOS — às 19,30 e 21,30 horas: "Hoje o Galo Sou Eu", com Ronaldo Lupo — Censura Livre.

GLORIA

GLORIA — sessão única: às 20,15 horas: "Um Conto de Fadas", com Don Megowan e "Índios Selvagens", com Rod Cameron.

TERESOPOLIS

TERESOPOLIS — às 20 horas: "Ressurreição" com Horst Buchholz e "Cômicos Atômicos", com Leo Gorcey.

PASSO DA MANGUEIRA

O. K. — às 19,30 e 21,30 hs: "Hoje o Galo Sou Eu" com Ronaldo Lupo.

PASSO DA AREIA

REY — às 19,30 e 21,30 horas: "Ressurreição" com Horst Buchholz.

PASSO DA CAVALHADA

TAMOIO — às 20 horas: "Soberano das Selvas" — com John Shefferfield.

IPANEMA

IPANEMA — às 20,30 horas: "A Festa do Casamento" com Mary Davis.

FALANDO DE DISCOS — Registrando um índice de ouvintes igualado por poucos programas em nosso rádio, Falando de Discos, desponta como o melhor programa em seu gênero. Na foto aparece o comandante de Falando de Discos, o disck-jockey Glênio Reis, quando apresentava a cantora Carminha Mascarenhas em seu programa.

NOVELAS

10,05 — Um Pais Chamado Esperança — 56.o capítulo — Direção: Salimen Junior. Elenco: Nelita Aguiar, Salimen Junior, J. Pires, Gerson Luiz, Diana Macióvia, Rochele Hudson, Linda Gay e Marco Aurélio.

11,05 — Apenas uma Palavra — 27.o capítulo — Direção: Salimen Junior. Elenco: Jadilson, Arany da Luz, Darcy Fagundes, Gerson Luiz, Rochele Hudson, J. Pires, Mano Bastos, Graça Guimarães, Elvira Terezinha, Jairo Nogueira e Marco Aurélio.

13,05 — A Voz do Silêncio — 35.o-36.o capítulos — Direção: Salimen Junior. Elenco: Darcy Fagundes, Salimen Junior, J. Pires, Walter Broda, Nelita Aguiar, Graça Guimarães e Diana Macióvia.

15,05 — A Grande Muralha — 13.o capítulo — Direção: Nelson Silva. Elenco: Jurary Pinto, Diva Gonçalves, Lourdes Helena, Marco Aurélio, Wilson Fragoso, Nelson Silva.

16,05 — Uma Luz na Janela — 4.o capítulo — Direção: Mario de Lima Hornes. Elenco: Arany da Luz, Wilson Fragoso, Linda Gay, Sonia Dalmari, Nelita Aguiar, Gerson Luiz, J. Pires, Antonio Diniz, Darcy Fagundes.

17,05 — Os Sete Pecados Mortais — 56.o capítulo — Direção: Antonio Diniz. Elenco: Antonio Diniz, Iracê, Rubens Pinto, Luiz Carlos de Magalhães, Nina Rosa, Lourdes Helena.

20,05 — Teatrinho das 20 Horas — Direção: Ary Rêgo. Elenco: Ary Rêgo, Zenith Amaral, Diana Macióvia, Corrêa Lima e Nelita Aguiar.

21,05 — Maior Que o Destino — 36.o capítulo — Direção: Mario de Lima Hornes. Elenco: Wilson Fragoso, Antonio Diniz, Darcy Fagundes, Lourdes Helena e Diana Macióvia.

— AO DIAL —

Vesperal Farroupilha anuncia para amanhã os cartazes: Peri Ribeiro e Roberto Audi

Vesperal Farroupilha — o programa das atrações — anuncia para amanhã, a partir das 14 horas a presença de dois novos artistas da consagração radiofônica nacional. Trata-se de Peri Ribeiro e Roberto Audi. Além da presença dêstes dois jovens cantores em Vesperal, outras atrações também serão apresentadas em mais esta movimentada audição do programa comandado por Salimen Junior.

ROBERTO AUDI & PERI RIBEIRO

Jovens ainda, legítimos expoentes da nova geração de astros da vida artística brasileira, Peri e Roberto vem alcançando êxitos em suas recentes e brilhantes carreiras.

Roberto Audi iniciou sua carreira no microfone da Rádio Tupi do Rio de Janeiro. Posteriormente, mercê de seus invulgares dotes vocais, foi convidado a atuar frente as câmaras da Televisão Tupi, canal 6. Audi, recentemente, gravou o LP que muito sucesso vem alcançando. É a segunda vez que visita Pôrto Alegre.

Peri Ribeiro começou a despontar como um dos mais promissores elementos que brilham em São Paulo. Apesar de contar com o apoio artístico de dois nomes consagrados da nossa música: Dalva de Oliveira e Herivelto Martins, seus pais, Peri não gosta e não utiliza o prestígio de seus genitores para se impor na vida que abraçou. Pelo contrário, esconde a sua famosa filiação.

Eis, em rápidas linhas, um pouco dêstes dois brilhantes cantores, que estarão se apresentando no programa Vesperal Farroupilha.

ATRAÇÕES & PREMIOS

As atrações normais de Vesperal: cantores da Farroupilha e humoristas estarão presentes em mais esta movimentada audição do maior programa de auditório do rádio sulino. Como prêmio, teremos a importância de 5 mil cruzeiros na milionária Gincana Pepsi-Cola.

Revista Vila Interval, oferta da Vila Interval, um empreendimento da Cia. Interval de Investimentos e Fundo Interval de Investimentos, é outra atração de Vesperal Farroupilha.

SALIMEN NO COMANDO

Com o comando do várias vezes premiado Salimen Junior, Vesperal conta com o poderoso prestígio do animador e diretor de programas da Farroupilha, que desfruta de maior popularidade nos auditórios sulinos. Salimen Junior mais uma vez, realizará sua magistral atuação à frente de mais êste Vesperal Farroupilha.

COLECIONADOR DE TROFEUS — O consagrado animador de Vesperal Farroupilha, Salimen Junior (foto), é um autêntico colecionador de trofeus. Salimen estará sábado a partir das 14 horas comandando outra audição de Vesperal.

UMAS & OUTRAS

• Retornaram às atividades, após um período de merecidas férias, as radiatrizes Sonia Dalmari e Nina Rosa.

• O redator de notícias da H-2, Luiz Cheffe, passou no Vestibular de Medicina. Cheffe ostenta atualmente (com muito garbo) o tradicional boné que o identifica como um dos calouros da Medicina. Parabens rapaz, pelo sucesso.

• Encontra-se, em uma de nossas praias de mar, a correta radiatriz Marina Fernanda. Marina está em férias.

• Lauro Hagemann, titular do repórter Esso, encontra-se em sua cidade natal, Santa Cruz do Sul.

• A equipe da H-2, que realizou a cobertura do Grande Carnaval Pepsi-Cola, esteve se apresentando frente às câmaras da TV-Piratini, na última 5.a feira.

• Peri Ribeiro e Roberto Audi, são os cartazes dêste fim de semana, nas associadas sulinas. Ambos são oriundos da nova geração da música nacional.

• Marino Cunha é decididamente um rapaz que, em rádio, sabe fazer tudo... ou melhor quase tudo. O exemplo disto é a habilidade rara de Marino. Pois, já foi operador de mesa de uma de nossas emissoras...

• Mano Bastos, atual presidente do Clube Esportivo H-2, contudente sofrida pelos valentes craques da H-2. Não é nada, foi surpreendido pela derrota Mano, o técnico Euclides Prado promete reabilitação para a próxima partida...

• Diana Macióvia é a locutora do programa Seleções Musicais Varig, apresentado às quintas-feiras, a partir das 20 horas e 35 minutos.

• O cantor Alberto Aguirre tênsia realizando uma série de audições, como cartaz da Varig, no programa Seleções Musicais Varig.

• Carlos Alberto Rockenbach, atualmente em férias, animador e locutor comercial de méritos, está cursando o terceiro ano da Faculdade de Medicina. Breve, teremos outro doutor do rádio.

O MELHOR CANTOR AMANHÃ EM VESPERAL — Escolhido por seis dos sete cronistas como o melhor cantor de 1959, o jovem Marco Antonio (foto) amanhã às 14 horas estará atuando em Vesperal Farroupilha

Cena Paulista

Dia 25 dêste mês uma co-produção do Arena e do grupo Oficina será apresentada. Trata-se da peça "Foto frio" do jovem autor Benedito Rui Barbosa. O elenco, quase todo da Oficina, é composto por Edsel Brito, Lucia Dutra, Edmundo Mogadouro, Fauzo Arap, Antonio Carlos, Homero Capozzi, Albertina Costa e Moracei do Val, dirigidos por Augusto Boal, do "Arena". A nota importante é que esta é a quinta produção consecutiva da "Oficina", tôdas de originais brasileiros.

• A estréia da Cia. Tônia-Celi-Autran, no Bela Vista, será com "Calunia", de Lillian Hellman, que constituí invulgar sucesso no Rio. No repertório a ser apresentação em São Paulo, consta "A visita da velha senhora", de Durrenmatt.

• Foram iniciadas reformas no palco do TBC, aproveitando a excursão do elenco paulista ao Rio Grande do Sul, Montevidéu e, possivelmente, Buenos Aires. O palco daquele teatro será ampliado, retirando as incomódas colunas que tanto atrapalhavam os cenógrafos e ainda estudam a possibilidade de aumentar a altura do palco, o que permitirá encenações mais complexas. Ainda do TBC, informam-nos que Flavio Rangel escolheu música pré-concreta e concreta para a encenação de "Leonor de Mendonça", de Gonçalves Dias, uma das peças programadas para a excursão.

Diário dos Municípios

LIBERAÇÃO DE VERBA

Dezenas de instituições de assistência social, instaladas nas cidades do interior do Estado e mantidas por grupos de pessoas de espírito filantrópico, enfrentam o sério problema da falta de recursos financeiros para sua manutenção e regular funcionamento. Os serviços que prestam são de alta relevância. Ignorá-los constitui flagrante e clamorosa injustiça. Pela obra de beneficência que realizam, dando abrigo a crianças abandonadas e velhos desamparados, que recolhem da miséria das ruas, os referidos estabelecimentos devem contar com o decidido apoio e amparo dos Poderes Públicos, através da concessão de subvenções que lhes assegurem a continuidade. Precisam de dinheiro para fazerem frente às suas despesas e encargos. E, a rigor, isso não é favor, mas obrigação a que não podem fugir, sob pena de falharem em sua missão.

Por interferência de parlamentares, todos os anos são destinadas verbas, de maior ou menor monta, a numerosas instituições assistênciais. Entretanto, por motivos que não se justificam, tardam em chegar às mãos dos dirigentes das entidades beneficiadas com a distribuição de auxílios. Não são logo desembaraçadas, sofrendo os malefícios dos entraves burocráticos. Os processos marcham a passo de tartaruga. Não têm encaminhamento rápido. Arrastam-se penosamente, escoando-se mêses e mais mêses sem que o dinheiro chegue ao seu destino. Essa delonga, como é lógico, ocasiona tôda sorte de contratempos e transtôrnos, levando, não poucas vêzes, a uma situação de desespêro, uma vez que a falta de numerário se reflete na parte referente à aquisição de alimentos.

Na cidade de Carázinho, sob a denominação de Orfanato Santo Antônio, funciona, há alguns anos, um estabelecimento de assistência a menores. Abriga quase duas centenas de crianças, fornecendo-lhes alimentação e vestuário. Cuida de sua educação e ministra-lhes instrução. Não faz muito, por iniciativa do Governador do Estado, o mencionado Orfanato foi aquinhoado com uma dotação de Cr$ 200.000,00. A entrega da importância em aprêço vem sendo aguardada com indizível ansiedade, porque, agora, é de imprescindível necessidade. E' que parte do prédio antigo, como se encontrava em precário estado, foi demolida, dando lugar à nova construção, cujas obras não foram concluídas e ainda, por absoluta carência de recursos. Não há dinheiro para compra de material e pagamento da mão de obra.

A situação do Orfanato Santo Antônio torna-se ainda mais aflitiva, por motivo de, até o dia 30 do mês em curso, ter de acolher 150 crianças, as quais, assim, estão na iminência de não serem recebidas, por falta de acomodação. O caso repercutiu no Legislativo Municipal carazinhense, inspirando a apresentação de uma proposta que mereceu aprovação unânime dos vereadores daquele município, no sentido de ser enviado veemente apêlo do Estado, solicitando-lhe que autorize, com a máxima urgência, a liberação daquela verba. Salvo demora ou extravio, o pedido já deve estar no Palácio Piratini, dependendo a liberação da verba, apenas, da autorização. Uma "parada" é o bastante para que a coisa ande depressa. O tempo passa. O dia 30 de março vem aí. E as crianças não podem ficar na rua, completamente abandonadas.

FELIPE MONAIAR

BRILHO INEXCEDÍVEL NO CARNAVAL PELOTENSE

PELOTAS — Flagrantes do monumental carnaval de rua desta cidade, confirmando que é um dos melhores do Brasil. O tríduo de Momo alcançou sucesso completo, nos salões e na rua. Os Clubes Diamantinos, Brilhante, Campestre, Libanesa, Parque-Tênis, Praia Clube e Castro Português realizaram grandiosas noitadas com ricas fantasias, máscaras, lança-perfumes e confetis. Nas ruas, as Escolas de Samba deram uma nota muito pelotense: Fica Al. General Teles, General Osório, Aguenta si puder, Ritmos e outras. Correspondendo plenamente e impressionando os turista uruguaios e argentinos, bem como os componentes de caravanas vindas de outros Estados do Brasil, o carnaval de Pelotas situa-se num plano de atração popular autêntica no Rio Grande do Sul. Como sempre, "Pepsi-Cola" forneceu os painéis alegóricos para ornamentação da Rua Quinze, como também distribuiu valiosos prêmios às sociedades carnavalescas, blocos e cordões.

Fundado o Museu, Aprovados os Estatutos e Eleita a Direção

W. COUFAL

Quarta-feira última, na Biblioteca Pelotense, às 21 horas, reuniram-se em sessão plenária professôres universitários e dos estabelecimentos de ensino secundário, e representantes de atividades comerciais e industriais para deliberarem sôbre a fundação de um museu em Pelotas.

Constituiram a mesa diretora dos trabalhos: presidente — dr. João Carlos Gastal, prefeito municipal, tendo à sua direita o ilustre conterrâneo dr. Luiz Simões Lopes, residente há anos no Rio de Janeiro, e o idealizador desse cometimento; dr. Alcino Simões, secretário da reunião; vereador Emilton Grill, pela Câmara Municipal; dr. João Rouget Perez, dr. Paulo Duval, Francisco Lopes Gastal e dr. José Alvares de Souza Soares Sobrinho.

A sessão foi aberta pelo dr. João Carlos Gastal, que concedeu a palavra ao dr. Luiz Simões Lopes. Êste, numa expressiva oração, explanou o sentido cultural de um museu e cuja criação em Pelotas seria ato de continuidade de sua tradição cultural. Diante dessa explanação justificativa, a idéia da criação de um museu foi aprovada, por entre vibrantes aplausos da assistência. A seguir, pelo secretário da mesa, foi lida mensagem de congratulações do conterrâneo sr. Henrique Carlos de Moraes, perito em nossa cidade do patrimônio histórico, e que há 30 anos é o diretor do museu da Biblioteca Pública Pelotense. Após, entrou em discussão o projeto dos estatutos da novel instituição, elaborado, por esta comissão, anteriormente constituída: dr. Bruno Lima, dr. Paulo Duval, dra. Heloisa Assumpção Nascimento e Francisco Lopes Gastal. Apresentaram sugestões, que foram aprovadas, os srs. dr. Luis Simões Lopes, dr. Vicente Russomanno, dr. Mauricio Abreu Lima, dr. Hipolito Ribeiro, José Pinto Ferreira e Geraldo Dias Mazza.

Em virtude das emendas aprovadas para a redação dos estatutos, foi constituída esta comissão: dr. Hipólito Ribeiro, Francisco Lopes Gastal, dr. Paulo Duval, dr. Bruno Lima e dra. Heloisa Assumpção Nascimento. Congratulando-se com a criação do museu o professor universitário dr. Alcindo Flores Cabral salientou o seu valor para aumentar o conhecimento dos alunos dos nossos colegios, desde os primários até os universitários.

Em prosseguimento, foi eleita e empossada a diretoria seguinte: presidente de honra — dr. Luiz Simões Lopes; presidente — dr. José Alvares de Souza Soares Sobrinho; 1º vice-presidente — dr. João Rouget Pérez; 2º vice-presidente — dr. Bruno de Mendonça Lima; secretário-geral — prof. Francisco Lopes Gastal; Adjunto — senhorinha Regina Simões Lopes Chaves; 1º tesoureiro dr. José Emilio de Araujo; 2º tesoureiro — major Jonas Plinio Nascimento; Conselho fiscal: dr. Paulo Duval, dr. Guilherme Echenique Filho, Fernando Braga, dr. Heráclito Brusque e dr. Alcindo Simões.

Pela sua escolha para presidente de honra, o dr. Luiz Simões Lopes proferiu magnífica oração em que agradecendo a distinção proclamou que a fundação do museu era a confirmação dos foros culturais da terra pelotense. Para diretoria empossada, o dr. José Alvares de Souza Soares Sobrinho, seu presidente, em palavras cheias de fé nos destinos da novel instituição, declarou que tudo será feito para completo êxito do Museu de Pelotas agora ali fundado.

Ao encerrar a magna reunião, que se prolongou até às 23 horas, o dr. João Carlos Gastal, ao ensejo de exaltar a ação do prestigioso e prestante conterrâneo dr. Luiz Simões Lopes, propugnador máximo da fundação do Museu de Pelotas, e de se congratular com os pelotenses, por mais êsse marco atestador do seu desenvolvimento intelectual, assegurou o completo concurso do Govêrno do Município para consolidação dêsse meritório e patriótico empreendimento.

Os drs. Luiz Simões Lopes e José A. Souza Soares Sobrinho, respectivamente, presidente de honra e da diretoria, receberam as mais efusivas congratulações dos presentes à memoravel reunião social.

DOM PEDRITO DOM PEDRITO DOM PEDRITO

Carnaval de Rua Desenvolveu-se em Clima de Entusiasmo e Ordem

João FREITAS

Mais uma vez, êste ano, o "Bloco do Perú" fêz realizar quatro bailes carnavalescos no Parque da Associação Rural de Dom Pedrito, gentilmente cedido. As quatro noitadas transcorreram de forma brilhante, conseguindo novamente o mesmo sucesso do ano passado. Os bailes organizados pelo "Bloco do Perú" estenderam-se até altas horas da madrugada, sempre com o salão repleto de foliões. A folia foi animada pela Orquestra de Tito, da Capital do Estado, com um notável repertório carnavalesco.

Um grande carnaval realizou a Sociedade Riograndense que abriga em seu seio a classe morena de nossa terra. Os quatro bailes serviram para atestar mais uma vez o espírito carnavalesco de que está imbuido cada cidadão moreno e da união de tudo isso culminou mais um grande carnaval na Sociedade Riograndense. A Diretoria desta Sociedade fêz realizar também dois matinées infantis, domingo e terça-feira, respectivamente, tendo ambos proporcionado momentos inolvidáveis à garotada.

Em tablados armados no Largo da Estação da Viação Férrea foi realizado, êste ano, pela primeira vez em Dom Pedrito, um carnaval inteiramente popular, onde todos brincaram indistintamente. Tal organização esteve a cargo de uma comissão de senhoras tendo à frente a primeira dama de nossa terra, Sra. Célia Torres Vicente Silva. Várias outras atrações contribuiram para o brilhantismo do carnaval popular cuja renda reverteu em benefício da Legião Brasileira de Assistência. Durante três noites consecutivas o povo brincou a valer, sendo que, na terça-feira, o carnaval popular foi completamente prejudicado pelo mau tempo reinante. Mesmo assim o Carnaval Popular foi de encontro aos seus objetivos, isto é, colher dinheiro para a LBA e proporcionar momentos alegres às camadas populares que se mantêm afastadas de qualquer sociedade.

PINHAL DA SERRA PINHAL DA SERRA PINHAL

Em Fase de Conclusão as Obras do Trecho A. Garibaldi-Vacaria

Ary M. PEREIRA

Está em fase final de construção a rodovia que, partindo de Anita Garibaldi, no Estado de Santa Catarina, passa por esta Vila, e chega a Vacaria. As máquinas estão em franca atividade, no trecho que margeia o rio Pelotas. A parte das Obras de responsabilidade do Govêrno do vizinho Estado, dentro de 60 dias, estarão concluídas. Faltam apenas sete quilometros para a conclusão das obras, que são a parte que cabe ao nosso Estado construir. De nosso lado, não se sabe a razão, os trabalhos estão paralisados.

• • •

Com a avançada idade de 105 anos, faleceu, nesta localidade, o sr. Antônio Guedes dos Santos, que, não obstante sua longa existência, conservava plena lucidez e certo vigor físico. O extinto era o único sobrevivente de uma família que, inteira, foi vitimada por uma faisca elétrica. Escapou por milagre, estando na ocasião descançando numa rêde. Na época, contava apenas 8 mêses de idade. Seu sepultamento foi bastante concorrido.

• • •

No dia 19 de janeiro do corrente ano aniversariou a interessante garotinha Elza, filha do casal Ary e Itália Marques Pereira. O aniversario foi motivo para uma linda festinha na residência de seus progenitores.

No dia 24 de fevereiro, transcorreu o aniversário natalício da sra. Amélia Marques Paganella. Em regozijo pelo transcurso da data, a aniversáriante recepcionou as pessoas de sua amizade, em sua residência.

DOM PEDRITO DOM PEDRITO DOM PEDRITO D

Grande Alegria nos Festejos em Homenagem ao Soberano da Folia

João FREITAS

Esplendoroso em todos os aspectos, foi o Carnaval em nossa mais alta Sociedade. O período momesco no Clube Comercial estabeleceu todos os recordes, sendo um todo de animação, organização e comportamento sem precedentes dos foliões presentes. Os bailes carnavalescos que comumente trazem pequenos ou grandes disturbios próprios dessas ocasiões, tiveram êste ano um nivel realmente merecedor de elogios. Não houve um deslize qualquer a empanar o brilho dos folguedos carnavalescos, não tendo sido a Diretoria chamada para resolver qualquer caso de brigas, tão comuns em anos anteriores. Ao publicar nos tal fato estamos automàticamente dizendo a maneira normal como transcorreu o carnaval de 1960 em nosso Clube Comercial. Sem dúvida todos estão de parabêns. A Diretoria que tem à frente o Senhor Nery Macedo e o corpo social que brincou durante quatro noites consecutivas dentro de um clima real educação.

A bela soberana de nosso Carnaval, Srta. Léa Gomes, recebeu a côroa da Rainha, das mãos de sua antecessora, a não menos bela Srta. Rita Bittencort. Tal acontecimento foi marco inicial do Carnaval de nossa terra, tendo ocorrido na noite de sábado em uma solenidade brilhante, real mesmo, própria das belezas que se encontravam e muito própria também da Sociedade que a assistia. A beleza de Léa Gomes realçou mais ainda ao receber a cordoa de soberana do carnaval, algo que lhe sentou de maneira notável, bem demonstrando a escolha maravilhosa de nossa Sociedade. A rainha do Carnaval irradiou simpatia durante os bailes carnavalescos, sintetizando em sua maneira de conviver com a Sociedade, o acerto da escolha desta mesma Sociedade. Em fim, Léa Gomes foi um exemplo de Rainha, com predicados mil que lhe farão sempre lembrada em meio a uma Sociedade que mais uma vez primou pelo "bem escolher". O deslumbramento de estelsa soberana foi sempre um convite aos foliões e o elo do maravilhoso carnaval que tivemos.

Quanto aos quatro bailes foram um todo de um verdadeiro carnaval. A seqüência natural das noites os faziam cada vez mais animados e se o sábado foi notável o de terça-feira foi notabilíssimo, servindo para escrever com letras de ouro nos anais de nossa sociedade o Carnaval de 1960.

Como acontece todos os anos, durante o Carnaval a Diretoria do Clube Comercial fêz realizar dois bailes para a petizada. O 1º foi realizado na tarde de domingo e o 2º na terça-feira. Ambos transcorreram de forma maravilhosa, oportunidade em que os futuros foliões brincaram a valer.

Infelizmente temos a lamentar nesta oportunidade a invasão sofrida principalmente na terça-feira, pelo baile infantil. Dezenas de senhoritas e rapazes, cuja entrada à noite era permitida brincaram também nos bailes da garotada, retirando assim um pouco do brilho, pois imiscuiram-se em algo que não lhes pertencia. Muitas ou muitos entravam no salão conduzindo crianças, mas foi muito também o número daquelas ou daqueles que aproveitaram a portunidade. Foi o único "senão" nos bailes infantis por culpa de rapazes e moças que não souberam esperar a noite para brincar no baile que realmente lhes pertencia. Tomaram conta do matinée dos garotos e com isso roubaram em parte o seu brilho.

No matinée da terça-feira foi realizado um concurso de fantasias, sendo ofertado prêmios aos garotos vencedores. Eis os resultados do concurso: Meninas — 1º lugar, Rosana de Fatima Silva da Silva — fantasia, Deusa de Marte — 2º lugar, Abigail Cristina — fantasia, Baiana — Meninos — 1º lugar, Antonio Carlos Cunha — fantasia, Rajá — 2º lugar, Walter Fagundes — fantasia, Cigano. Os prêmios foram ofertados pela Diretoria do Clube Comercial e pela firma Eletro-Gêio de Arcy Soares da Silva.

Não poderíamos deixar de elogiar em tal ocasião a orquestra que abrilhantou nossos bailes carnavalescos. Formada em sua maioria com músicos locais, tendo à frente os conhecidos Bacará Jader e Vicente Parlelo a atuação da orquestra foi um espetáculo à parte. Com o prestígio dado pela atual Diretoria à "prata da casa" ficou patente o êrro de anteriores gestões que preferiram orquestras de outras plagas, verdadeiros "abacaxis" que com suas atuações, nada mais faziam do que tirar o brilho dos bailes e levar dinheiro do nosso Clube Comercial.

BARRA DO RIBEIRO BARRA DO RIBEIRO BAR

Acerbas Críticas ao Prefeito na Reunião da Câmara de Vereadores

W. RIBEIRO

Em concorrida sessão, sob a presidência do vereador José Gattino abriu os trabalhos do período legislativo em curso a Câmara de Vereadores dêste município. Na ocasião, tomaram posse os vereadores Carlos Augusto Evangelista Py e Ruy Guimarães, ambos do PTB. Ss. Ss. já em suas primeiras intervenções criticaram acerbamente o Prefeito sr. Waldyr Ribeiro Würdig, que, como se sabe, pertence ao PRP, foi eleito com o apôio do PL e PSD locais, ganhando as eleições por apenas 1 voto.

•

Durante o seu primeiro mês de atividade, a Exatoria Estadual arrecadou, para o Tesouro do Estado, neste município, a importância de Cr$ 1.514.000,00, correspondente ao período de 17 de janeiro a 17 de fevereiro. Deve-se levar em conta que êsse período é, no local, de grande paralização dos negócios e transações que só se avolumam ao iniciar-se o período da colheita orizícola, fazendo prever, para o exercício uma arrecadação total Superior a Cr$ 25.000.000,00.

•

Realizaram-se com inusitado brilho e grande entusiasmo dos foliões, apesar do grande número de pessoas que fugiram aos festejos de Momo, os tradicionais bailes burlescos do Clube 7 de Setembro, durante as noites de 27, 28 e 29 de fevereiro. Foi eleita Rainha do Carnaval de 1960 a senhorita Marilene Gomes Soares.

•

Em solenidade a que compareceram inúmeras pessoas, especialmente convidadas e as autoridades locais, foi entregue à Municipalidade, pelo sr. Dulcindo Americo da Silva, uma nova rua no bairro Três Vendas e aberta em terras daquele proprietário. A nova via pública daquela populosa zona da cidade foi dada a denominação de Rua Américo da Silva, que deverá ser ratificada pela Câmara Municipal.

SANTA MARIA SANTA MARIA SANTA MARIA

Fixado o dia 13 de Março Para Nova Reunião dos Ferroviários

R. ALMEIDA

Está a classe ferroviária tomada de pânico com as notícias trazidas da Capital do Estado pelos líderes Santiago Gusmão e José Carlos Azevedo, com a notícia de que a Capfesp resolveu suspender o pagamento do auxílio doença aos seus milhares de segurados o que quer dizer que aquela instituição social não pagará mais os atestados médicos.

Em face dessa notícia que veio trazer a intranquilidade no seio da classe ferroviária os seus líderes redigiram e enviaram a todos os núcleos regionais de tôdas as entidades classistas, uma circular, onde declaram que, em uma reunião efetuada, resolveram, por unanimidade levar a efeito uma greve geral de 24 horas no próximo dia 18 do corrente, em protesto por êsse atentado contra a classe ferroviária, e aproveitarão a oportunidade para reivindicar as soluções imediatas dos seguintes itens:

1º — Solução para os problemas da Capfesp, especialmente pela manutenção do pagamento dos atestados médicos;

2º — Contra a Carestia da vida;

3º — Pelo pagamento a toda a rêde junto com as folhas de março, dos atrasados dos Ferroviários;

4º — Pagamento dos atrasados aos Aposentados da V. Férrea,

5º — Pagamento dos vencimentos atrasados da Brigada Militar do Magistério e da Polícia;

6º — Pela Manutenção do Sindicato dos Trab. da Energia Elétrica;

7º — Contra a alta da Taxa de Agua e Luz.

8º — Pelo pagamento do período de greve.

Os presidentes das entidades de classe com sede nesta cidade convocaram os representantes dos núcleos do interior para que estejam aqui, no próximo dia 13 do corrente, oportunidade em que será acertado os últimos detalhes para garantir o êxito do movimento paredista que será o primeiro movimento grevista na classe ferroviária depois que a mesma está com a Administração Federal e que foi incorporada na Rêde Ferroviária Federal S. A.

Reina entre os trabalhadores ferroviários um certo espírito de inquietação, em face desse propalado movimento paredista do dia 18, que embora as reivindicações achem justas os ferroviários não vêem com bons olhos esse movimento, tendo em vista a situação jurídica da Viação Férrea.

CANOAS CANOAS CANOAS CANOAS CANOAS

Arrecadação da Exatoria no Mês de Fevereiro Cr$ 16.767.981,80

Leopoldo RIBEIRO

A arrecadação da Exatoria Estadual de Canoas, durante o mês de fevereiro último, atingiu a elevada cifra de Cr$ 16.767.981,80.

•

No cartório do Registro Civil de Vila Niteroi dia 27 realizaram-se os seguintes enlaces matrimoniais: Nelson de Souza Ribeiro-Therezinha Edir Soares; Augusto Adão Schultz-Marlene Teixeira Batista; João Batista de Oliveira-Maria Variei Fraga Carvalho; Alfredo Henrique Lapatrma Buschemohle; Waldemar Fagundes da Rosa-Hayde Santa de Azevedo; Nelson Palacio Garcia-Helena Neris de Oliveira e Mauro Antunes Guedes-Wilma Farias.

•

Acompanhado de sua espôsa retornou de Candelária o sr. Arlindo de Deus Martins, titular da Exatoria Estadual. Em gozo de férias, encontra-se na cidade, o Tenente Cid Carvalho, residente no Rio de Janeiro.

Segundo as estatísticas e movimento do Cartório do Registro Civil de Vila Niterói, durante o mês de fevereiro p. p., foi o seguinte: Nascimentos, 164; Casamentos, 40 e Obitos, 14.

•

Tendo entrado em gozo de férias regulamentares o delegado Dante Giuliano Martell, titular da Delegacia de Polícia de Vila Niterói passou a responder por essa repartição o escrivão Leopoldo Ribeiro.

MARCELINO RAMOS M

S. VASCONCELOS

Civil e religiosamente contrairam matrimônio, nesta cidade dia 25 do corrente, a senhorita Venilda Oliveira Pinto, filha da Sra. Da. Valdorina Brasil Pinto e enteada do major Hypolito Rodrigues de Abreu, Oficial do Registro Civil desta Comarca, e o snr. Guilherme G. de J. Wicteky do alto comércio de Florianópolis, Santa Catarina. O ato religioso foi testemunhado pelos srs. Guilherme Tochetto e senhora; Homero de Oliveira Pinto e Sra. Da. Ester Wicteky Lohmann, João Fonseca e senhora, João Pedron e senhora. O ato civil foi testemunhado pelos senhores Faustino De Marchi e senhora e José Welchior e senhora. O novel par seguiu, via aérea, para a capital Catarinense onde irá fixar residência.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 389

HORIZONTAIS: 1 — Aguardente extraída do arroz fermentado. 6 — Tagarelar. 8 — Iguaria de massa de feijão cozido feita em azeite-de-dendê. 10 — (H. sag.) Quinto filho de Sem. 12 — Nome dado aos pântanos do litoral da Itália. 14 — Capote de uso entre árabes e persas. 15 — Concluo; ponho fim a. 17 — (Ant.) Dó (nota musical). 18 — Antiga cidade da Caldéia, pátria de Abraão. 20 — (Bahia) Nome dado à pescada-amarela em certos pontos do Estado. 22 — Lírio. 24 — Publicam. 26 — Diz-se de, ou aquele que não crê em Deus. 28 — Ministro da religião muçulmana. 29 — Esquecer. 31 — Retumbará.

VERTICAIS: 1 — Um peixe fluvial. 2 — Décima sétima letra grega correspondente ao nosso R. 3 — Fileira. 4 — Semblante. 5 — (Norte) Comida feita de ovos de tartaruga, farinha e açúcar. 6 — Estado do Brasil. 7 — Genero de plantas da família das Palmáceas. 8 — Pequeno vaso onde se guardam os santos óleos. 9 — Aqui. 11 — (Rio de Janeiro) Carne que, depois da esfola, fica pegada ao couro. 13 — Diz-se de, ou o membro de certa seita muçulmana árabe. 16 — A melhor possível. 19 — Cultos; seitas. 21 — Prender. 23 — Carimbo; sinete. 25 — Sigla do Estado do Amazonas. 27 — Designação genérica dos frutos das vinhas. 30 — Andar.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS: Belicoso — Aras — Tu — Ar — Re — Ara — Orar — Luta — Ata — Ha — GP — Or — Oral — Regozijo.

VERTICAIS: Batalhar — La — Ira — Caro — Os — Operário — Unia — Raio — Ut — Ra — Aero — Paz — Og — Li.

3º EXÉRCITO — Noticiário — 3ª REGIÃO MILITAR

Solução ministerial de consulta sôbre a percepção de diferença de vencimentos por oficial do QI

No Ofício n.º 321-SR, de 1960, em que o Chefe do E. R. F/2 versa sôbre a consulta que lhe foi formulada pelo Chefe do SIR/2, no sentido de ser esclarecido se cabe a um Tenente-Coronel quando na Chefia daquêle Serviço e aos demais Serviços Regionais, cujas funções são previstas para o pôsto de Coronel, a diferença de vencimentos entre êste e o seu pôsto, foi exarado o seguinte despacho: Em solução à consulta em aprêço, declaro, que, face ao disposto no item II da Portaria n.º 15, de 6 de janeiro de 1959, não cabe o pagamento de vantagens previstas no art. 14, do CVVM, às funções exercidas indistintamente, por oficiais superiores do QI nos órgãos de Intendência regionais, que não sejam da Direção ou Chefia, autônomas.

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

SECRETARIA — Com os processos de habilitação à pensão vitalícia, abaixo relacionados, foram remetidos, em 9-dez.-59, ao Tribunal de Contas, consoante o item III do art. 77, da Constituição Federal e art. 2.o do Decreto n.o 30.900 de 24 de maio de 1952, para exame de legalidade da concessão, 1450 desses processos os quais se achavam retidos nesta Comissão desde o ano de 1952, quando deferidos e ordenados os pagamentos das respectivas pensões: 1401 — Ignez Ernestina da Costa; 964-51 — 1402 — Carolina Camisão Pinho e outro; 1170-51 — 1403 — Zulmira de Oliveira Ramos e outra; [illegible] — 1404 — Adelaide da Cunha Soares; 1597-51 — 1405 — Helena Cezar de Moraes 95-51 — 1406 — Emília Antunes de Andrade e outras; 1719-51 — 1407 — Joana Bezerra Cavalcanti e outras; 641-51 — 1408 — Julieta da Cunha Leal; 1550-51 — 1409 — [illegible] ... de e outra; 1523-51 — 1439 — 1558-51 — 1438 — Maria Caetana de Amélia Ferreira Santos; 1518-51 — 1440 — Nautilia Neireles de Moura, 1523-51 — 1441 — Octavina Vipencia da Silva Ferreira, 991-51 — 1442 — Corina Assumpta Chiodo e outras, 986-51 — 1443 — Paulina da Penha e outras, 1358-51 — 1444 — Maria das Dores Dias Lima; 1624-51 — 1445 — Esther Gomes do Amaral e outras; 1625-51 — 1446 — Ana Luiza Valente da Cunha e outra, 1630-51 — 1447 — Nila Melo da Rocha; 1633-51 — 1448 — Maria da Conceição de Araujo Pinto Leitão e outras; 1634-51 — 1449 — Idalina da Silva Guimarães e outras, 1637-51 — 1450 — Christiana Amarante Pelanti de Azevedo e outra, 1639-51.

COMANDO DO 3.o EXERCITO
BOLETIM INTERNO N.º 34
2a PARTE
INSTRUÇÃO

Es AO — Alteração de situação de Oficial — Ficou sem efeito a transferência para a Turma Efetiva da Es AO de 1960 vg do Cap Int Ion Chiesa Freitas, da Es PPA.

1 — O oficial acima permanece relacionado na Turma Suplementar, podendo ainda ser chamado, caso haja desistência na Turma Efetiva.

2 — Em conseqüência, o Cmt da Es PPA e a 1a Seção dêste Exército tomem conhecimento.

3o EXAME DE SUFICIENCIA — REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Defiro os requerimentos das praças abaixo, que solicitaram inscrição no 3o Exame de Suficiência de que trata a Portaria n. 2617, de 28 Dez 58, regulado pelas instruções do EME, publicadas no NE n. 828, de 22 Jan 60, modificadas pela Portaria n. 514, de 19 Fev 60:

— Cabo: Eli Berni Dutra, do 8o RC;

Adair Muniz da Silveira, do 8o RC; Aparecido Antonio da Silva, do 12o RC; Ibanez Mafes Lopes, [illegible]

[illegible]

b — Os resultados dos exames acima deverão ser enviados a êste Exército até 31 de março.

c — Os Sgt em aprêço deverão ser mandados apresentar no I Exército, de acôrdo com os prazos constantes do n. 1 acima, se aprovados nos Exames de que trata a letra a acima.

2 — Os Sgt em aprêço têm matrícula assegurada nos CAS e [illegible]

Curso de Preparação A Esc. Comando e Estado Maior do Exército

Será realizada no proximo dia 15 de março, às 19,30 hs. na Sala de Instrução do QG/3.ª RM (3.º andar) a sessão inicial do corrente ano do Curso de Preparação à Escola de Comando e Estado Maior do Exército.

Serão abordados assuntos relativos aos:

Programa — Horário e Calendário de estudos — Objeto de Trabalho — Documentação — Bibliografia necessária.

É solicitado o comparecimento dos candidatos incritos e demais interessados.

A Direção do Curso esclarece ser permitido o uso de traje civil, sendo apenas exigida a identificação no entrada do QGR/3.

Cursos Equivalentes conforme fôa publico o BI n. 287, de 28 Dez 59, dêste Exército e o disposto no n. 6 do item VI — Prescrições Diversas da Portaria n. 180, de 22 Jan 60.

INICIO DE CURSOS DE EXTENSÃO — Em Portaria n. 326, de 60, o Ministro da Guerra, de acôrdo com o que propôs o Estado-Maior do Exército, resolveu alterar [illegible]

[illegible]

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS — 3 — Dispensa do Serviço para desconto em férias — Concessão a) — Concedo 10 dias de dispensa para desconto em férias de 1959, ao 3o Sgt Thimoteo Dias da Cia dêste QG, devendo se apresentar, pronto para o serviço, em 15 Mar 60.

Falecimentos

SR. JOSÉ SEFRIN

Faleceu, anteontem, nesta Capital, o sr. José Sefrin, que era casado com a sra. Otilia Sefrin e era pai dos srs. Hugo Sefrin e Alfeu Sefrin e das espôsas dos srs. Mário Fernandes dos Passos e Gentil Rodrigues Boeira.

As cerimonias de encomendação e sepultamento do extinto efetuaram-se, às 10 horas, com grande acompanhamento, tendo o feretro saído da Capela C do Hospital São Francisco para o Cemitério de São Miguel e Almas.

D. PORCINA COELHO CASELGRANDI

Ocorreu, anteontem, nesta Capital o falecimento da sra Dorcina Coelho Caselgrandi, espôsa do sr. Amadeu Caselgrandi e mãe das sras. Eneida Caselgrandi e Blondina Caselgrandi da espôsa do sr. Francisco Macalão e dos srs José, Paulo e Flávio Caselgrandi.

As cerimonias de encomendação e sepultamento da extinta e fetuaram-se, ontem, às 11 horas, com elevado acompanhamento, tendo o feretro saído da Capela do Hospital São Francisco para o Cemitério de São Miguel e Almas.

SRA. MARTHA GOTTSCHALD

As primeiras horas de anteontem, faleceu, nesta Capital, a sra. Martha Gottschald, espôsa do Pastor F. Karl Gottschald, expároco da Igreja Matriz Evangélica.

O óbito verificou-se no Hospital Moinhos de Vento e, desde que foi divulgada a triste noticia, ali compareceram muitas pessoas da intimidade da familia enlutada, que foram levar expressões de pesar e assistir o velório realizado na Capela do Cemitério da Comunidade Evangélica.

D. Martha se encontrava veraneando na Praia Arroio do Sal quando foi acometida da enfermidade que a obrigou a ser internada naquele hospital, onde após rápida enfermidade, deu-se o desenlance.

A extinta, que era natural da Alemanha, e há longos anos residia no Brasil, contava 67 anos de idade, desfrutava de geral apreço e teve, por isso, bastante lamentada a noticia de seu falecimento.

Casada há trinta e cinco anos, não tendo deixado decendentes, era ela madrasta do Pastor Karl Gottschald, presidente do Sinodo Rio-Grandense, dos srs. Wolfgang C. Gottschald, residente em São Paulo, e Victor R. Gottschald residente no Chile, e da esposa do sr. Hans D. Schmelling, alto funcionário da "Casa Krahe" nesta Capital, e avó do sr. Carlos Gottschald, do comércio local.

As cerimonias funebres realizaram-se à tarde, com extraordinário acompanhamento, tendo se processado a inumação na necropole acima referida.

MISSAS FUNEBRES

HOJE

As 8 horas na Igreja Nossa Senhora da Conceição pelo 7.º dia do falecimento do sr. Diogo Antunes Pinto.

AMANHÃ

As 7 horas na Catedral Metropolitana pelo 30.º dia do falecimento do sr. Narciso Moreira Martins.

Solução para uma consulta do Comandante da 1.ª D.C. sôbre gratificaçãi de especialidade

Consultou o general comandante da Primeira Divisão de Cavalaria, sediada em Santiago, se os Sargentos da QMG-77 — Burocrata QMP-177 — Contador, que exercem a função de Furriel, cabe o direito a Gratificação de Especialidade e Função de que trata o art. 82 da Lei n.o 1.136, de 20 de janeiro de 1951 (CVVM), foi exarado o seguinte despacho: — Em solução à consulta em aprêço declaro o titular da Guerra que os sargentos que exercem a função de Furriel, não fazem jus à Gratificação de Especialidade e Função, de que trata o artigo 82 da Lei n.o 1.316, de 20 de janeiro de 1951, uma vez que a função em causa não está relacionada entre as categorias e especializações constantes do Decreto n.o 30.034-51, conforme bem esclarece o Aviso número 1.181 — D-6 de 20 de dezembro de 1958.

NOTÍCIAS DA BRIGADA MILITAR

Solicitou transferencia para a Reserva o major Sérgio Moni de Oliveira

Solicitou transferência para a Reserva Remunerada, o major Sérgio Moni de Oliveira, que recentemente deixou a chefia do Servito de Fundos da Brigada Militar.

VIAJOU PARA SANTA MARIA O CEL. DIOMÁRIO MOOJEN

A fim de inspecionar a Guarnição Estadual de Santa Maria, viajou para aquela localidade o cel. Diomário Moojen, Comandante Geral da Brigada Militar [illegible]

[illegible] quatro, a gratificação adicional de 25% sôbre os respectivos vencimentos a contar de 17 Dez. de 1960.

[illegible]

Foi concedida ao Cap. da Brigada Militar — Ney Cambarro Cer. [illegible]

Rádio Farroupilha S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária

[illegible]

... e vai assinada por todos os presentes. A seguir, o sr. Presidente encerrou a sessão. — Ernesto Corrêa Presidente; Ibanor José Tartarotti Secretário; p. p. de Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, p. p. de Leão Gondim de Oliveira; Nelson Dimas de Oliveira; Nelson Dimas de Oliveira; Ibanor José Tartarotti; Ruy Teixeira; Ernesto Gonçalves de Castro; Ernesto Corrêa; Cicero Soares; Franklin Peres; P. Talala O'Donell.

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

O presente exemplar de 1 fl. numerada e rubricada pela funcionária Marta Edite Gonçalves, com a rubrica, e de igual teor ao arquivado nesta Junta, sob n.o 116.487 em sessão de 25-2-60 na qual constam os selos de arquivamento no valor de Cr$ 75,80.

Pôrto Alegre, 25 de fevereiro de 1960.

JOSÉ CARLOS AZAMBUJA
Chefe da Secção de Registro e Autenticação de Documentos

Declaramos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio e que as assinaturas são as dos acionistas que a subscreveram.

Pôrto Alegre, 20 de janeiro de 1960.

Ernesto Corrêa — Presidente
Ibanor J. Tartarotti — Secretario.
(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

ANÚNCIOS ECONÔMICOS

AUTOS & ACESSÓRIOS

ACESSORIOS — Peças Ford e Mercury legítimas, Cromados, Ford e Mercury, tôda linha, Grades para radiadores, Frisos de pára-lamas Ford e Mercury tôda linha de carros de passeio, Ford e Mercury, tôda linha, Buzinas, Volantes, Maçanetas internas e externas, copos de rodas e enfeites em geral. Dirceu Oliveira e Cia. Ltda. Avenida Farrapos, 480 — N. B. atendemos pelo reembôlso.

DIVERSOS

AGUA, esgôto, luzes, encanamento em geral, consertos em telhados e calhas. Especialistas em válvulas automaticas e todo o serviço referente ao ramo de construção. — Rua Onofre Pires, 87 — Fone: 2-2134 — 9279 — Inst. Viana.

IMOVEIS

CASA residencial, quase ao Centro, com três quartos, sala, varanda e demais dependencias, etc. por Cr$ 1.200 mil. Tratar com os proprietarios, à rua Santo Antonio, n.o 734, apart. das 8 às 11 e das 13 às 15 horas.

AUXILIADORA

TANCREDO OLIVEIRA vende bela casa de 2 pisos, proxima à Igreja Auxiliadora, tendo 3 dormitorios, sala e banheiro na parte superior. Na parte terrea: copa, cozinha e mais três peças. Construção de 6 anos. Terreno: 11x26 metros. Esquina. Preço: 1 milhão em condições grandemente facilitadas. Detalhes: Av. Otavio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende confortavel vivenda térrea construída em centro de terreno de 20x66 metros, com 4 amplos dormitorios, grande living com lareira, gabinete, comedor, 2 banheiros sociais, q. de costura, dep. p. emp. garage, lavanderia, jardins, quintal; área construída de 360 mts.2. Preço: 3.600 mil em excepcionais condições de pagamento. Detalhes: Av. Otavio Rocha, 116, 1.o andar.

AV JOÃO PESSOA

[illegible]

CENTRO

TANCREDO OLIVEIRA vende em plena rua dos Andradas, belíssimo apto. novo, localizado em ed. de classe, proximo ao Cine Cacique tendo: 3 dormitorios, living, 2 banheiros, gabinete, cozinha, copa, 2 entradas, garage e play-ground. Área de 180 mts.2 Preço de oportunidade: 2.500 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otavio Rocha 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende na Cel. Fernando Machado, belo apto. situado em 1.o andar de ed. fino acabamento, tendo 3 dormitorios, living, cozinha, banheiro, dep. e ainda lustres de cristal, lareira com mesa de marmore e espelho armarios embutidos, cofre, exaustor, [illegible] em todas as peças. Área: 120 mts.2 Preço de oportunidade real: 1.500 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otavio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende na Salgado Filho, belíssimo apto. de frente, situado em andar alto, vista panorâmica sobre tôda a cidade, 184 mts.2 de área, 4 dormitorios, gabinete, amplo e confortavel living-room, sala de jantar, cozinha, área de serviço, 2 banheiros sociais, dep. p. emp., porta-malas, terraço fino acabamento. Trata-se de apto. de classe, indicado para familia numerosa e de fino trato. Preço: 2.900 mil em condições a combinar. Informações e chaves: Av. Otavio Rocha, 116, 1.o andar.

CIDADE BAIXA

TANCREDO OLIVEIRA vende casa de altos e baixos, construção sólida, com 450 mts.2, de área construída, terreno 9x20 metros tendo na parte térrea: 2 salas, living, copa, cozinha, hall interno e dep. p. emp. Na parte superior: 3 dormitorios, banheiro e terraço. Porão até o pavimento e ligação interna p/ telefone. Preço de real oportunidade: 3 milhões em condições a combinar. Detalhes: Av. Otavio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende ótimo apto. de 3 quartos, living, cozinha, banheiro, dep. p. emp., armarios embutidos, sacada, dec. e pisos, em 1.o andar de frente. Preço de grande oportunidade: 1 milhão com 40% de entrada e saldo em 4 anos. [illegible]

TANCREDO OLIVEIRA — Vende fino apto localizado em luxuoso edificio, tendo hall, gabinete, living-sala conjugados, ampla sacada, 3 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros em côres, ampla cozinha com exaustor e armários, área com tanque e dep. p. empregada. Preço: 2.500 mil em condições grandemente facilitadas. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende bela casa de 2 pisos, tendo 3 dormitórios, hall, living, banheiro, copa, cozinha, despensa, garage, anexo 2 quartos e WC. Terreno: 11x37 metros. Preço: 1.800 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

MOINHOS DE VENTO

TANCREDO OLIVEIRA — Vende apto de primeira ordem nesta zona, tendo 2 dormitórios, ampla e confortável living-room, 2 banheiros em côres, cozinha ampla com exaustor, modernos elevadores, entradas sociais e de serviço, grande área de serviço com dep. p. emp., parquê tratado com Synteko, ed. de belíssima apresentação. Preço e condições excepcionais: 1.867 mil com 40% de entrada e saldo em 5/6 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende bela casa térrea com 3 dormitórios, gabinete, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. p. empregada e garage para dois carros. Terreno: 8x30 metros, área construída: 190 m2. Preço: 1.650 mil em condições a ajustar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

PARTENON

TANCREDO OLIVEIRA — Oferece casa térrea, no melhor ponto residencial do Partenon, com hall, living-sala conjugados, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, amplo, dep. p. empregada, garage e terreno de 12x44 metros. Preço: 2.200 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

PETROPOLIS

[illegible]

FLORESTA

[illegible]

AZENHA

[illegible]

BELA VISTA

[illegible]

BOMFIM

[illegible]

INDEPENDENCIA

[illegible]

CAMINHO DO MEIO

[illegible]

TANCREDO OLIVEIRA vende casa terrea com 2 grandes dormitórios, living, sala de jantar, copa cozinha, 2 banheiros, dep. p. emp. garage, lareira. Área de 320 mts.2 Terreno: 11x55 mts. Preço 2.500 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otavio Rocha, 116, 1.o andar.

RUA VENANCIO AIRES

[illegible]

PIANOS

PIANOS BRASIL — [illegible]

PROFISSIONAIS

INVENTARIOS e [illegible]

[illegible]

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, na Praça Júlio de Castilhos, finíssimo apto de 3 quartos, sala de jantar, living conj. com copa, cozinha, banheiro, dep. p. empregada, garage, aquecimento central, exaustor, isolamento de som, [illegible] e tubulação de cobre, área de 200 m2. Maravilhosa vista panorâmica, Zona 100% residencial. Preço de oportunidade impar: ... 1.800 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha 116, 1.o andar.

ADOLFO LOURO, o freguês que denunciou o sócio da "Fiambreria Império" por vender carne de galinha a preço superior ao da tabela da COAP. Na mão, tem êle o pacote da carne ali adquirida.

INTERPOL PRENDEU EM SÃO PAULO O AUTOR DO FURTO DE MAIS DE UM MILHÃO EM MONTEVIDÉU

Porteiro de um hotel da capital uruguaia, fugiu com dinheiro e jóias dos hóspedes — Prêso na paulicéia quando levava uma vida de nababo — Sorrindo contou ao DIÁRIO DE NOTICIAS como agiu e o que pretendia fazer, se escapasse

A INTERPOL no Brasil está funcionando com perfeição e as "chances" de fuga para os criminosos que são procurados em nosso país, diminuiram consideravelmente, devido aos estreitos laços existentes entre as Polícias das nações sul-americanas.

A rede de comunicações funcionou com tôda a perfeição para prender o indivíduo húngaro que cometeu um crime de furto em Montevidéu e fugiu para o Brasil, a fim de escapar para sua pátria levando elevada quantia em dinheiro e jóias de alto custo. Mas, ao chegar em São Paulo, a INTERPOL funcionou e o ladrão foi preso, quando ostentava caríssimas roupas e jóias, passando por milionário.

A REDE DA INTERPOL

No dia 1.o dêste mes, o indivíduo Miguel Kovac, que também usa os nomes de Paulo Covac e Paul Kovac Levay, de nacionalidade hungara, com 29 anos de idade, porteiro do Hotel Astória, sito na Calle Rincon, 329, Montevidéu, fugiu daquela capital, após ter furtado 20 mil pesos uruguaios, 70 mil pesos argentinos, 40 mil pesos uruguaios em jóias e regular quantia em dólares americanos, de propriedade de hospedes do hotel, e que estavam depositados no cofre, sob sua guarda. Miguel Kovac, que já havia preparado o golpe, comprara passagem de avião no dia anterior ao furto, e quando se apoderou das jóias e dinheiro — cujo montante em nossa moeda está calculado em mais de 1.200.000,00 cruzeiros — rumou para Pôrto Alegre. No dia imediato, comprou passagem para São Paulo, ali hospedando-se no Hotel Lord, à avenida São João, pagando a diária de 1.100 cruzeiros.

Mas, assim que foi dada pela falta do porteiro, do dinheiro e das jóias dos hospedes, o proprietário do Hotel Astória, sr. Frederico Fauer, também húngaro, solicitou providências à Polícia. Em seguida ficou constatado que Miguel Kovac viajara para o Brasil, descendo em Pôrto Alegre.

AGE A NOSSA POLICIA

O delegado Eli Corrêa Prado, dia 3, recebeu um ofício da INTERPOL de Montevidéu, solicitando a prisão de Miguel Kovac. Foram feitas investigações, descobrindo-se que êle tinha viajado para São Paulo, no dia seguinte ao de sua chegada à esta Capital.

Assim, por intermédio da INTERPOL gaúcha, foram feitas comunicações para suas congêneres de São Paulo, e os policiais daquela organização iniciaram os trabalhos para localizar o ladrão.

PRESO NUM CLUBE HUNGARO

Os agentes policiais de São Paulo buscaram nas fichas dos hotéis, a fim de localizar Miguel Kovac. Após várias horas de buscas, encontraram a ficha de Paulo Kovac Levey, hospede do Hotel Lord, à avenida São João. Esse indivíduo foi procurado no hotel, e o porteiro informou que êle saira em companhia de um compatriota. Foram espalhadas turmas de investigadores, sendo alguns policiais auxiliados por cidadãos hungaros.

Assim, foi passada uma revista no Clube Hungaro, sito à rua 24 de Maio, 56 e lá foi encontrado Miguel Kovac sendo preso em seguida.

RECAMBIADO PARA PORTO ALEGRE

Ontem, devidamente escoltado, Miguel Kovac chegou à esta capital, procedente de São Paulo. Acompanhava o preso um ofício do delegado João Amoroso Neto, e uma valise contendo o dinheiro e jóias furtados no Hotel Astória, de Montevidéu.

O delegado Eli Correa Prado, determinou a apreensão do dinheiro e jóias, e escalou o inspetor Sergio Zukov para escoltar Miguel Kovac até Jaguarão na divisa o ladrão será entregue às autoridades policiais uruguaias.

PALESTRA COM MIGUEL KOVAC

Nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com Miguel Kovac, quando êste se encontrava detido na Delegacia de Capturas. Não escondeu êle o seu crime. Sorridente, contou-nos como se passaram os diversos lances de sua fuga de Montevidéu, e os dias deliciosos que passou em São Paulo, como milionário, hospedado em bom hotel e servido como "gran-senhor".

Terminou por dizer que não furtou os hóspedes do hotel, mas o proprietário, Frederico Fauer, que é muitas vezes milionário e possui uma cadeia de hotéis em Montevidéu e em balneários, além de fábricas nos EE. UU. e Suiça.

— O dinheiro que veio para as minhas mãos, não iria fa-

(Continua na página 7 Letra — P)

AIRTON LUIZ SCHILING, com 23 anos, prêso, ontem, por ter praticado um assalto na rua Ramiro Barcelos, roubando a importância de 1.300 cruzeiros de um cidadão que por aquela rua transitava. Airton registra várias entradas na Delegacia de Furtos, por crimes de assaltos e arrombamentos. Está recolhido agora ao xadrez, à disposição do delegado de Furtos.

SPOLIDORO DETERMINOU MAIS POLICIAMENTO PARA CANOAS

O governador Domingos Spolidoro, tendo em vista a onda de assaltos e outros crimes que vem se verificando no Município de Canoas, principalmente no distrito de Niteroi, determinou, na tarde de ontem, medidas preventivas para por fim a esse estado de coisas. Assim, o policiamento será dobrado e feito, conjuntamente, pela Polícia Civil e Brigada Militar.

Esta medida de grande significação para os moradores do populoso município vizinho, entrará em execução imediatamente.

NEVADA FORA DE COMUM NA ITÁLIA

MILÃO, 10 (UPI) — Uma nevada insolitada nesta data, acompanhada de uma onda de frio, estendeu hoje um manto de neve sôbre a maior parte norte da Itália e a Costa Azul, normalmente de clima benigno.

Em muitas partes, esta foi a primeira nevada caída no mês de março em cêrca de cinquenta anos.

Prêso em flagrante quando vendia carne de galinha fora da tabela

O comerciante Ordilan Derosa, residente à rua "8", n.o 277, na Vila do IAPC, e sócio-proprietário da "Fiambreria Império", localizada à Avenida Borges de Medeiros n.o 100, foi preso ontem, às 10.30 horas da manhã, no interior daquele estabelecimento comercial, por vender um quilo e um quarto de carne de galinha por preço superior ao tabelado pela COAP.

Foi o autor da denúncia contra o comerciante, o sr. Adolfo Louro, residente à rua Guilherme Alves, 1304 que "achou ruim" pagar 120 cruzeiros pelo produto.

Ordilan foi conduzido, imediatamente, à Delegacia de Economia Popular, a fim de ser lavrado o auto de prisão em flagrante, servindo de testemunha do fato, os srs. Djalma Bitencourt, residente à rua Alexandre Snell, 74, onde é proprietário de um matadouro de aves; João Maciel Gomes, morador à rua Fernandes Vieira, 270; e Nelson Maciel Gomes, proprietário, também, de um matadouro de aves, à rua Henrique Dias, 201.

ORDILAN DEROSA, o proprietário da fiambreria autuado pela Delegacia de Economia Popular.

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — P. ALEGRE, 11 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 8

PRESIDIÁRIO EM "HORAS VAGAS" ANDA NA RUA PASSANDO CHEQUE SEM FUNDOS

Apresentou queixa-crime contra Antônio Plantá Veiga na Delegacia de Defraudações, o sr. Luiz José Walmórbida, proprietário da «Casa Arlindo», sita à rua Cristovão Colombo, 1134.

NATUREZA DO FATO

Segundo o teôr da representação enviada àquela especializada, Antonio Plantá Veiga, antigo freguês do estabelecimento comercial, adquiriu diversos objetos que importavam em 480 cruzeiros. Na hora do pagamento, o vigarista, alegando encontrar-se sem dinheiro, pediu ao sr. Walmórbida para que aceitando um cheque. Possuidor de ótima conversa, convenceu a vítima que necessitava de dinheiro, como porém, os bancos estivessem fechados, não poderia ir sacar o numerário necessário. Face a isso, emitiu um cheque de 3.750 cruzeiros, o qual foi descontado pelo sr. Walmórbida. Quando, porém, foi levado o referido documento ao estabelecimento bancário, para sua surpresa, o mesmo não apresentava suficiência de fundos, havendo, ainda a agravante de que o «vigarista» havia encerrado a sua conta corrente naquele Banco, há muito tempo.

E PRESO CORRECIONAL E CIRCULA PELA CIDADE

Iniciadas as primeiras investigações pela DD, foi constatado que Antônio Plantá Veiga já fôra processado por delito idêntico, estando cumprindo pena na Penitenciária. Causa espécie às autoridades, como poderia um elemento condenado, recluso da Penitenciária, estar circulando livremente pela cidade, aplicando «golpes» contra terceiros. O fato, será esclarecido, quando então se poderá saber da real situação dêsse presidiário chafurdado pelo ainda que cumpre a sua pena em liberdade.

FATOS SEM FOTOS

Policial Motociclista Acidentado

Vítima de acidente de trânsito deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em estado considerado grave, o guarda de trânsito n.o 270, Evandro Lippert, brasileiro, branco, casado, com 24 anos de idade.

O acidente ocorreu na manhã de ontem, quando a vítima, dirigindo uma motocicleta da Divisão de Trânsito, procedendo da Farrapos, não respeitou o sinal que havia fechado no cruzamento da rua Almirante Barroso, indo colidir, violentamente, com o carro particular de placas 3—11—90, dirigido por Felipe Granzner, residente à rua Gal. Neto 223, que naquela oportunidade trafegava pela Almirante Barroso.

Colega de Serviço esfaqueou-o pelas costas

Quando se encontrava trabalhando, na manhã de ontem, Emilio Espindola, com 34 anos de idade, que se achava num depósito de madeiras localizado à rua Voluntários da Pátria, parte da Usina de Recalque da Hidráulica Municipal, recebeu uma facada desferida por Sidney Cunha, que também trabalhava no mesmo local. O autor do crime desferiu o golpe pelas costas, fugindo a seguir.

Sèriamente ferido foi Emilio conduzido ao Hospital de Pronto Socorro onde foi medicado, recebendo 3 pontos e depois encaminhado à 3.a Delegacia de Polícia, para fins de inquerito. O agressor está sendo caçado pelas autoridades policiais.

Menino de 17 anos confessa 7 assassinatos

WEST PAL BEACH (Florida) 9 (UPI) — Sete assassinatos confessou até agora Dennis Whitney, de 17 anos de idade detido ontem, ao reconhecer que também matou, no mês passado, dois homens em Phoenix (Arizona). "Ess rapaz só confessa quando se põem as provas diante de seus olhos", declarou o policial Warren Homes, especialista no detector de mentiras.

Em um dia apenas Dennys Whitney assassinou duas pessoas, entre elas um vagabundo que dormia em um ônibus. Na sexta-feira passada, assassinou igualmente uma mulher, e anteriormente dois empregados de um posto de gasolina.

O pai do jovem criminoso, residente em Los Angeles, declarou que Dennys jamais fez supor que poderia converter-se em tão perigoso criminoso.

SEC toma providências sôbre o caso da escola de Cachoeirinha

Uma comissão de professoras do G. E. Barbosa Rodrigues, de Cachoeirinha, liderada pela diretora do estabelecimento, professora Haidê Bruno Aquino, esteve ontem na sub-secretaria do Ensino Primário a fim de inteirar o titular daquele órgão, dos últimos acontecimentos ocorridos naquela escola, que resultaram no internamento, ontem, do professor José Gregório, no Hospital Cristo Redentor, vítima de mal súbito, em virtude do professor José Gregório, no quando se despedia dos alunos do Grupo.

Após ouvir a explanação da diretora, o SubSecretário informou às professoras das medidas que tinham sido tomadas pela SEC em relação ao memorial de uma comissão e do Paroco local, exigindo a retirada do professor Gregório daquele colégio, tendo ficado assentado, em reunião realizada quarta-feira na Sub-Secretaria do Ensino Primário, entre os reclamantes, que a comissão publicaria uma nota dando por encerrado o caso surgido, retirando os agravos que haviam sido feitos ao professor. Por outro lado, colocara-se o professor José Gregório, à disposição do professor Bruno Neto, a fim de que êste pudesse solucionar o impasse surgido como melhor atendesse às causas do ensino, acertando-se, assim, a transferência daquele professor para a Sub-Secretaria, onde passaria a exercer cargo que está vago, no gabinete do Sub-Secretário.

Em vista da precipitação dos acontecimentos, o professor Bruno Neto determinou a suspensão das aulas no G. E. Barbosa Rodrigues até segunda ordem, abertura de inquérito policial e administrativo para apurar responsabilidades, além de informar aos professores que o Secretário de Educação, deputado Justino Quintana e o Sub-Secretário do Ensino Primário, avistar-se-iam com o sr. Arcebispo Metropolitano, a fim de esclarecer a presente situação, no sentido de serem encontradas soluções para o caso em questão, já que o Grupo Escolar funciona em prédio da Paróquia de Cachoeirinha.

Acrescentou, entretanto, que todos os esforços serão empenhados para que não haja prejuízo para os alunos no que se refere à abertura das aulas, providência que será tomada, imediatamente, pela SEC.

O INDIVÍDUO que se vê na foto acima é acusado de ter assaltado uma senhora na av. Maranhão. A vítima tomada pelo medo, fugiu e deixou o assaltante com uma sacola contendo uma saia floreada e outros pertences. Aos gritos de socorro da senhora, os patrulheiros da RP-15 saíram em perseguição do assaltante e conseguiram prendê-lo. A sacola desapareceu. O ladrão, Vitor Rosa Ferreira, está sendo interrogado pelos agentes da Delegacia de Furtos pois consta ser êle o autor do assalto à residência do sr. Mario Chaves, à rua Da. Margarida, 250. Estão sendo feitos os confrontos, pois o ladrão que penetrou na casa do sr. Mario Chaves deixou cair um documento de identificação que segundo parece pertencem a Vitor.

DESASTRE COM O EXPRESSO PARIS-RIVIERA

LIÃO, França, 10 (UPI) — O expresso de Paris à Riviera descarrilou esta madrugada a grande velocidade de oste de Lião, ao que parece por causa de uma sabotagem nas vias.

Doze pessoas ficaram feridas, inclusive quatro gravemente.

GUARDA-NOTURNO APANHADO NO "GALETO DO MARRETA" JÁ ERA LADRÃO FIXADO

Continua em foco o caso do guarda-noturno, que foi encontrado dentro do "Galetto do Marreta", quando estava pronto para roubar, sendo surpreendido pelo sr. Alécio Brum "com a mão na massa".

O desonesto vigilante policial, Venino Chaves, foi levado à Delegacia de Furtos no dia em que foi apanhado naquele estabelecimento e depois de prestar esclarecimentos à Polícia, foi pôsto em liberdade.

Ocorre, entretanto, que Venino ao sair da Delegacia foi direto à casa do sr. João Martins dos Santos, proprietário do "Armazém São Jorge", sito à rua Luiz de Camões, em Petrópolis, ofendeu-o com palavras de baixo calão e ameaçou-o de morte.

Ontem, o sr. João Martins dos Santos, acompanhado pelo gerente do "Galeto do Marreta", sr. Odila José Brum, esteve no Departamento de Polícia Civil e, ao delegado de plantão, solicitou garantias de vida.

Ficou evidenciado pelos agentes da Delegacia de Furtos, que consta nos ficharios daquela especializada antecedentes criminais de Venino Chaves, prontuariado em 1956 por dois crimes de furto qualificados, (assaltos à residência) e por crime de extorsão.

Segundo apuramos, Venino é guarda há pouco tempo, e seus companheiros não sabiam dos seus antecedentes criminais. A diretoria da Guarda Noturna, com certeza, admitiu Venino naquela corporação sem ter em mãos o atestado de bons antecedentes.

ESSA DUPLA DE "PEDROS" é tenebrosa. Apesar de companheiros na vida do crime, "trabalham" separadamente. Na hora de dividir o "bolo" porem estão juntos. O primeiro (da esquerda) é Pedro Fulgêncio e foi prêso ontem pelos agentes da Delegacia de Furtos, acusado de uma série de assaltos à residências. O segundo, é Pedro Francisco, também perigoso ladrão-arrombador que confessou ter assaltado uma casa na rua Cristóvão Colombo, 876, outra na Vicente da Fontoura, 1417 e a terceira na mesma rua, n.o 2790. Os dois são fixados na DF, há muitos anos.

TRIBUNAL PLENO

O Tribunal de Justiça do Estado, reunido em Sessão Plenária, sob a presidência do desembargador Décio Pelegrini, com a presença de dezenove desembargadores e do procurador geral do Estado, secretariado pelo dr. Waldocyr Silveira Viegas, tomou, entre outras, as seguintes providências: a) adiou, a pedido do desembargador Danilo, o julgamento da arguição de inconstitucionalidade no agravo de petição n. 4.827, originário de Pelotas, em que é agravante o sr. dr. Juiz de Direito da 1.a Vara daquela Comarca, e agravada a Prefeitura Municipal, sendo relator do mesmo o des. João Climaco de Mello Filho; aprovou, por unanimidade, a lista de antiguidade dos Juizes de Direito do Estado do Rio Grande do Sul, até 31 de dezembro último, apresentada pela Secretaria do Tribunal; deferiu o pedido de aposentadoria do sr. Pedro Francisco de Azevedo, porteiro-chefe dos Serviços de Transportes do Tribunal de Justiça; aprovou a redação final do Assento Regimental que dispõe sôbre a redistribuição de processos cíveis no Tribunal, tendo em vista a criação e breve instalação da 4.a Câmara Civil, recentemente criada pela Lei n.o 1.918, de 12 de fevereiro de 1960.

(Continua na página 7 Letra — O)

UMA DAS VITIMAS DE URUGUAIANA — Na tarde de domingo consoante noticiamos amplamente, um avião da FAB, "North American" da Base Aérea de Pôrto Alegre precipitou-se ao solo, nas proximidades do aeroporto de Uruguaiana, e seus dois ocupantes morreram carbonizados. Foram vítimas do acidente, o 1.o tenente-aviador Airton da Silva Passos que servia na Base Aérea desta capital, e o 2.o tenente de artilharia, Ronaldo Pereira de Oliveira, com 24 anos de idade que há pouco mais de 2 anos servia no 4.o G. A. 75 Cav., de Uruguaiana. Um detalhe interessante, é que o tenente Ronaldo iniciou-se na vida militar na Escola de Barbacena, aviação, não podendo continuar o curso por ter um defeito visual. Transferiu-se, então, para a Escola Militar e em Uruguaiana ingressou no Aeroclube, tendo feito sábado último o seu primeiro vôo em "solo". Essa obsessão pela aviação, roubou-lhe a vida. Na foto o tenente Ronaldo Pereira de Oliveira.

Desviava água de um edifício para outro de modo engenhoso

Um caso insulitado chegou ao conhecimento do delegado Enrico Barreto Viana, titular da Delegacia de Furtos, na tarde de ontem. Uma queixa de furto de água. Um comerciante, cuja casa comercial está instalada num edifício e reside no prédio ao lado, por vêr que diàriamente falta água em sua residência, durante a noite furtava água do edifício onde tem a loja, por intermédio de uma mangueira, e supria do precioso liquido o seu domicílio.

FALTA DE AGUA

No "Edifício João Pessoa", sito à avenida com o mesmo nome, n.o 1849, por possuir todas as instalações apropriadas, inclusive bomba de recalque, não tem faltado água. Mas, no prédio ao lado, as residências permanecem sem o referido liquido, causando os maiores transtornos. Este prédio é denominado "Lelita".

Ora, o sr. Daniel Raad é proprietário de uma loja e fábrica de confecções no "Lelita".

Segundo a queixa apresentada à delegacia de Furtos, pelo sr. Silvio Gonçalves, residente no "Edifício João Pessoa" e administrador daquele condomínio, seguidamente falta água no "Edifício Lelita", ficando seus moradores em situação difícil.

APANHADO O GOLPE

A zeladora do "Lelita", ao palestrar com o sr. Silvio, disse a êste que a residência do sr. Raad sempre era suprida de água, mesmo quando os outros moradores do prédio estavam em falta. Isso despertou a curiosidade do delegado Adalberto Coimbra, que reside no "Edifício João Pessoa".

Fazendo um exame, constatou o policial que havia uma ponte de madeira que ligava os dois prédios. Inicialmente, não compreendera a razão de ter sido feita tal ponte. Mas, constatou que aquela construção ligava a fábrica com a casa de Raad. Ficou vigilante, tentando descobrir o que havia.

Cêrca das 6.30 horas da manhã de ontem, o delegado Coimbra, de sua casa, viu uma mangueira de borracha vermelha que atravessava a ponte.

Constatou, assim, que uma das pontas da mangueira estava ligada na torneira da fábrica, e a outra na cozinha da residência de Raad.

Pouco depois, a srta. Mary, filha de Raad, atravessou a ponte e fechou a torneira da fábrica. Constatado o furto de água — previsto no Codigo Penal, por causar danos e o liquido é pago pelo Edifício João Pessoa — o delegado Coimbra apreendeu a mangueira, para que esta sirva de prova no inquérito ontem mesmo instaurado.

Quando o sr. Silvio Gonçalves, administrador do "Edifício João Pessoa", tomou conhecimento do fato, foi constatar que o referido prédio estava quase sem água e que o "Lelita" tinha a caixa geral quase cheia. Assim, Raad mudava a situação nos edifícios, causando danos e prejuizos aos moradores do "Edifício João Pessoa".

DEPOIS DE HAVER DITO QUE AMAVA O PEÃO NEGRO, VOLTOU ATRÁS A FILHA BRANCA DO FAZENDEIRO: "FUI RAPTADA"

Controvérsias surgidas em tôrno do rumoroso caso que abalou a opinião pública de Vacaria e Bom Jesus a população desta última cidade tornou se mais calma em relação ao homem acusado de raptor pelo pai da moça

Está apaixonando a opinião pública o caso do peão negro que fugiu com a filha branca do fazendeiro, onde trabalhava. Soldados da Brigada dos Destacamentos de Bom Jesus e Vacaria, após inúmeras diligências, conseguiram localizar e deter raptor e raptada, e então surgiram duas versões do ocorrido.

Falando à Polícia, declarou inicialmente Maria do Carmo, ser maior de idade e haver acompanhado espontâneamente o preto João Maria França da Silva, por quem nutria forte amor. A mesma versão do ocorrido foi dada pelo acusado, que afirma não ter cometido rapto, nem tido a intenção de resistir, com armas, às autoridades, conforme os primeiros boatos circulantes. Entretanto, mais tarde, já na presença do pai, fazendeiro Moisés Ribeiro Velho, Maria do Carmo, desdisse as primeiras declarações, para inverter as coisas. Declarou haver sido seduzida pelo peão, que a raptou, carregando-a para os matos. Ficou com medo do pai e por isto seguiu em acompanhar o trabalhador da fazenda, acabando por ser raptada. Quanto à primeira versão, acrescentou ter sido combinada mas que não era verdadeira.

Por sua vez, ao ser inquirido pelas autoridades, disse João Maria França da Silva que foi tentado várias vezes pela jovem filha branca do fazendeiro e acabou por fugir com ela para os matos da localidade denominada Serra do Silveira, onde acabaram por ser presos.

As providências para a detenção do casal foram tomadas pelo tenente Rivadávia Daneel, a pedido do juiz de Direito substituto, dr. Moacir Rodrigues de Oliveira, pois o delegado de Polícia de Bom Jesus, Amadeu Rocha, retardou as diligências, uma vez que exigiu a certidão de idade do pai de Maria do Carmo, que foi fazer queixa na Delegacia de Polícia. Em vista disto, o mesmo dirigiu-se à autoridade judicial, que determinou a perseguição ao casal.

Após a detenção, ficou afastada a primeira notícia, pintada com cores mais dramáticas, segundo as quais o peão negro pretendia reagir a mão armada para não permitir lhe tirassem a mulher amada. Não foram encontradas armas, a não ser uma espingarda velha e alguns facões de mato, usados no trabalho de roça. Ficou êle detido até que o caso seja elucidado completamente. Os primeiros impetos de revolta da população já estão pràticamente amainados, pois a história começou a ter nova feição, até então mantidos em segredo. Entrementes o pai da jovem Maria do Carmo não se conforma, afirmando categòricamente que usará de tôda a energia para não permitir que sua filha viva em companhia de João Maria. E êste, por sua vez, diz temer que o abastado fazendeiro dêle se vingue.

ATROPELADO POR UM CARRO O DEPUTADO NEI ORTIZ BORGES

Na manhã de ontem, quando procurava atravessar a rua Voluntários da Pátria, o deputado Ney Ortiz Borges foi atropelado por um automóvel, sofrendo ferimentos. O acidente ocorreu cêrca das 7.30 horas, na esquina da referida artéria, com a Pinto Bandeira. Nesta ocasião, o carro de placas 30.60-49, dirigido pelo sr. Solon Mesquita da Costa, residente à rua Riachuelo, 1521, trafegava em direção à Viação Férrea, procedente do Centro da cidade. O trecho é de mão única para automóveis, apesar de não o ser para bondes. E pressentindo a aproximação de um elétrico, o chofer do automóvel desviou ràpidamente para a esquerda, ocasião em que o parlamentar vinha passando. Foi êle colhido com violência. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro foi ali medicado, retirando-se posteriormente para sua residência. O seu estado de saúde não requer maiores cuidados. O ocorrido foi levado ao conhecimento das autoridades policiais da Delegacia de Acidentes.

"Caso Aido Curi"

PROMOTOR NÃO SE IMPRESSIONA COM A "TESTEMUNHA-BOMBA"

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Maurilio Bruno promotor do Primeiro Tribunal do Juri, não se impressionou com o depoimento de Lecy Gomes Lopes, a anunciada testemunha-bomba no caso da jovem Aida Curi.

Após a audiência, a depoente afirmou que estava com Ronaldo na hora do crime, namorando-o em Copacabana, num jardim da praia. O promotor continuou afirmando que colocará essa testemunha no banco dos réus, já que no seu modo de entender, mentiu grosseiramente. Disse que a testemunha é retardatária e que esteve à sua disposição, durante muito tempo, por ocasião da instrução do processo.

Revelou, finalmente, que Lecy caiu em várias contradições, que basta como prova de tratar-se de uma testemunha arranjada em desespero de causa pelo prestigio do dinheiro do pai de Ronaldo.

JORNALISTAS NÃO PODERÃO ASSISTIR NOVO JULGAMENTO

RIO, 10 (Meridional) — O juiz Talavera Bruce, do Primeiro Tribunal do Juri, proibiu o ingresso de jornalistas no recinto amanhã, por ocasião do segundo julgamento dos matadores da jovem Aida Curi. O magistrado havia, anteriormente, concedido livre trânsito aos profissionais da imprensa, mas, agora, resolveu em contrário.

DIARIO DE NOTICIAS

ÓRGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

SECÇÃO ILUSTRADA

TODOS OS DOMINGOS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

MADAME FRANÇOIS OFERECE CHUVA DE GRAÇA A SUDENO

BRAÇOS ABERTOS EM VEZ DE MAOS ESTENDIDAS RECEBERAM IKE NO BRASIL

SE TURISMO NAO FOSSE UMA LENDA CIDADE LENDARIA DARIA DINHEIRO

CHUVA DESMAIOU AS CORES DAS FANTASIAS MAS NÃO ESFRIOU O ANIMO DOS FOLIÕES

Crônica de DALTON TREVISAN **Conto de YVONE R. MIRANDA** **Ilustração de DE FARO**

Crostas de leite

Há cêrca de vinte anos que os sábios americanos, O. G. Burr e H. B. Burr fizeram a importante descoberta de que a falta de elementos vitagínicos é uma das principais causas de graves afecções cutâneas, tais como eczema, furunculose, crostas de leite, úlceras das pernas e mesmo a furunculose crônica. Foi assim afinal que se pôde combater eficazmente essas tão difundidas moléstias da pele.

Mas isso não era suficiente. Para curar tais doenças dolorosas e particularmente rebeldes, torna-se necessário preparar estas substâncias vitagínicas sob uma forma plenamente ativa e, ao mesmo tempo, fàcilmente assimilável. A solução dêste problema é devida aos incansáveis esforços de proeminentes químicos suíços. Criaram êles a *Substância Vitagínica F-99 que associa à mais perfeita tolerância uma poderosa atividade biológica.*

Eis porque os resultados obtidos pela Substância F-99, apresentada no Brasil sob o nome "F-Diva", ultrapassaram a tôdas as previsões. Êste medicamento suíço é apreciado e conhecido no mundo inteiro. Um número considerável de doentes lhe devem a sua cura. No ano passado, por exemplo, mais de 20 milhões de cápsulas de F-Diva (F-99) e uma quantidade correspondente de ungüento F-Diva (F-99) foram empregados com sucesso em todos os países do mundo, contra eczema, úlceras das pernas, furunculose e crostas de leite.

F-Diva (F-99) não é um produto sintético, mas, sim, parte integrante de uma pele sã e normal e pode ser administrada sem receio até mesmo às crianças lactentes.

O Tratamento Combinado F-Diva deve ser por via interna (cápsulas para adultos — gôtas para crianças) e externa (ungüento). Enquanto o ungüento F-Diva combate os sintomas visíveis, as cápsulas (ou gôtas) exercem uma ação interna contra as afecções da pele.

Exija o tratamento combinado F-Diva (Licença "F-99")

Peça folhetos grátis à Caixa Postal n.º 5005 — São Paulo

SINGRANDO

AUTOMÓVEL BRASILEIRO

A indústria automobilística nacional está incontestàvelmente ocupando grande parte das ruas e estradas com seus carros de várias marcas.

Conforme a porcentagem de peças fabricadas aqui na terra, o conjunto que constitue a unidade pròpriamente dita, que é o veículo, funciona mais ou menos satisfatòriamente.

O limpador de parabrisa começa a falhar de um lado, depois cessa de funcionar completamente. Procura-se saber a causa. Respondem logo: A fábrica tal, que pretende se ter especializado nessa aparelhagem, ainda não conseguiu acertar completamente.

Dias depois é a buzina que emudece, mais tarde as fechaduras e os trincos demonstram defeitos.

* * *

E' preciso, nesse momento em que a grande indústria do automóvel está crescendo, não se descuidar da perfeição para que não se venha a perder a belíssima arrancada para um futuro de grande prosperidade para a Nação.

* * *

O similar ao estrangeiro não basta. Devemos produzir melhor ou igual na sua concepção como na sua qualidade.

Estamos certos de que o gênio inventivo de muitos estudiosos dessa especialidade concorrerá para aperfeiçoar a técnica e a garantia do produto nacional.

Estradas não nos faltarão e os veículos que venham percorrê-las devem ser de porte a não ficarem no caminho.

Candido Mendes

Texto de CLIVEIROS BATTOUX

As chuvas que caíram sôbre o Rio de Janeiro durante o Carnaval, só não conseguiram diminuir o consumo de bebidas e esmorecer o ânimo dos foliões. O Carnaval de rua, êste ano, foi dos mais fracos, prejudicado pelas chuvas constantes. Em conseqüência, foram também menores as ocorrências policiais. O balanço trágico, êste ano, durante o Carnaval, bastante inferior aos anos anteriores, acusou cinco homicídios, doze tentativas de homicídios, nove assaltos, 56 atropelamentos, 33 agressões, dois suicídios, um rapto de uma criança de quatro anos e um desabamento.

Seguindo a tendência dos últimos anos, o Carnaval em recintos fechados, de clubes e boates, foi dos mais animados, com grande número de foliões brincando durante quatro noites seguidas. Apesar da atração sempre acompanhada com vivo interêsse pelos cariocas, as artistas do cinema americano que nos visitaram êste ano, não chegaram a impressionar, sendo destacada a alegria bonita da loura Kim Novak.

Os desfiles dos préstitos e escolas de samba, ponto alto do Carnavl carioca, tiveram chuvas constantes a esmorecer o brilho dos carros alegóricos e o colorido das fantasias, fazendo lama e água nos passos do samba verdadeiro que apresentam. Os turistas que se deliciam com êsses desfiles tradicionais, êste ano, tiveram de proteger-se contra a chuva. O carioca, que também, anualmente, acorre em massa à avenida para prestigiar àquele espetáculo da rara beleza, preferiu mesmo vêr de casa, pela televisão, protegido da chuva.

A decoração da cidade decepcionou. Mesmo considerando a premência do tempo e o atrazo na concessão de verbas, pela Municipalidade, os poucos bonecos elevados sôbre a avenida Rio Branco, não chegaram a agradar. Os menos práticos e feios bonecos colocados no meio da avenida duraram apenas uma noite. Demais, a atuação do Departamento de Turismo foi louvada na construção de tablados em ruas de tradicional animação durante o Carnaval.

Com todos os pontos fracos, a elevação do custo de vida e as lágrimas da natureza, o Carnaval carioca foi bastante animado, conseguindo firmar-se como o maior do mundo. O número de turistas que nos visitaram, êste ano, foi superior aos anos anteriores. Superando o número de norte-americanos, sempre presentes, os turistas platinos vieram em massa. Sòmente o navio "Cabo de San Roque", em viagem especial, trouxe ao Brasil cerca de 800 turistas argentinos, uruguaios e chilenos. O "SS Brasil" trouxe 276 turistas norte-americanos. Ao todo, contando ainda um considerável número de europeus e americanos, o número de visitantes, êste ano, é estimado em cêrca de 4 mil.

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor
CANDIDO MENDES

Superintendente
L. F. MENDES DE ALMEIDA

Publicidade
Relações Públicas
JOÃO MENDES

Assistentes:
PAULO SOUZA
JOHN LUZES

Chefe de Redação
VITORINO DE OLIVEIRA

Secretário
J. RAMOS TINHORÃO

Assistente de Arte
OSCAR R. HOFFMANN

COLABORAM NESTE NÚMERO:
Yvone R. Miranda (conto)
De Paro (ilustração)
Dalton Trevisan (crônica)
Cliveiros Battoux
Luis Edgard de Andrade
Aires Portela
Eliezer Strauch
Ivo Mendes
Tereza De Biase
Ivan Marinho

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE
Rua Riachuelo 192
Rio de Janeiro - Brasil
Telefones: 22-3090 e 32-2940
Enderêço telegráfico: "SINGRARIO"

Sucursal em São Paulo:
Rua 7 de Abril, 235 - Sala 408
Tel. 34-3133
PAULO SOUZA

"SINGRA" É A ÚNICA PUBLICAÇÃO DO BRASIL QUE CIRCULA SEMANALMENTE COM AS EDIÇÕES DE JORNAIS DE TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS, GARANTINDO O MAIS ALTO GRAU DE DIFUSÃO NO PAÍS.

CARTAS DOS LEITORES

ODAJYL G. PESSOA — Piracicaba (SP) — Sua reportagem sôbre a sua cidade é fraca por carência de dados e pobreza das fotos. Aconselhamos-lhe a procurar algum aspecto pitoresco ou curiosidade que, certamente, fará melhor reportagem do que a cidade em si.

◆ JOSE' MONTEIRO ALENCAR - Fortaleza (CE) — Não cremos que a reportagem histórica sôbre o Estado do Ceará, por você oferecida, seja dos melhores temas. O assunto terá, talvez, um público reduzido. Mas de qualquer forma, teremos o máximo prazer em apreciar o seu trabalho, sem compromisso, e publicá-lo, se fôr bom. Lembramos que as ilustrações são de grande valia no conceito geral.

◆ FELISMINA ROSA RIBEIRO — Viana (ES) — E' com prazer que atendemos ao seu apêlo, mòrmente sabendo que a senhora encontrou na leitura de SINGRA a possibilidade de educação do seu filho retardado. O enderêço do Instituto de Pesquisas Educacionais, da Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal é Avenida Almirante Barroso, 81.

◆ SERGIO ERNANI WEINHARDT — Lapa (PR) — A Gruta do Monge, em sua cidade, pelo que nos relata, é realmente um bom assunto para reportagem. Mas o seu trabalho é fraco de detalhes e fotografias. Peça a alguém conhecedor da história da Gruta para relatá-la com maior fidelidade, contando algumas das passagens milagrosas, com nomes e datas, se possível. Fotografias da gruta e seu interior, completariam a tarefa.

◆ ANTONIO SOBREIRA SOBRINHO — Queimados (RJ) — A sua crônica é fraca, porque relata, com palavras bonitas, mas sem expressão, a sua visão da pedra do "Frade e da Freira".

PARIS, fevereiro (Via Panair do Brasil) — Depois de saber, lendo o jornal **France-Soir**, que existe no Nordeste Brasileiro uma região chamada Polígono da Sêca, onde quase nunca chove, Madame Rose François, de 65 anos, professôra de Inglês, de Alemão e de Italiano, residente no Hotel Europa à rua Roquepine, foi à Embaixada do Brasil e anunciou ao porteiro:

— Eu trago um recado de Deus para o Presidente Kubitschek.

Em face da importância de sua missão, foi recebida sem mais delongas. Explicou em poucas palavras:

— Deus me incumbiu de fazer chover no Poligno das Sêcas.

Madame François, entretanto, não pôde agir à distância. Ela precisa de uma passagem de ida-e-volta para levar pessoalmente a chuva.

— Depois que eu chegar lá, nunca mais haverá sêca. O solo ficará fértil.

Várias semanas se passaram, e até agora o govêrno brasileiro não aceitou oficialmente os serviços sobrenaturais de Madame François, que entre outras coisas afirma haver previsto com certa antecedência os «sputniks» russos, e é autora de um plano para transformar num novo Eden o deserto do Saara.

A VOLTA DO EDEN — Ela cultiva uma religião pessoal, inspirada em princípios cristãos, israelitas e muçulmanos. Segundo uma revelação particular que teve há algum tempo, o Paraíso Terrestre, de que nos fala a Bíblia, estava localizado justamente no atual deserto do Saara, onde os franceses fizeram explodir a sua primeira bomba atômica.

— O Paraíso foi lá e pode voltar a ser — comunicou, em 1953, ao então Ministro da População, Sr. Bernard Lafay, a quem fêz entrega de um plano econômico de exploração dos recursos naturais do deserto.

Por causa dêsse plano, ela afirma, foi descoberto o petróleo saariano. Petróleo já existe, mas continua a faltar água. Para que haja água é preciso que Madame François vá em pessoa ao deserto.

O PARAISO OFERTADO — Como o Sr. Soustelle, ministro (recém-demitido) do Sahara, não a quis levar ao deserto, Madame François resolveu transportar seu Eden para o Brasil.

— Êsse dom eu o recebi de graça. Portanto, eu o ofereço de graça ao Brasil. Se o govêrno brasileiro quiser, eu irei ao Polígono, onde Deus se manifestará através da chuva, para que todos saibam que Êle existe.

VELHO DOM — A senhora faz chover há muito tempo?

— Quando eu era menina, uma vez, na Alsácia, conversando com os colegas de escola, eu disse que era possível fazer chover instantâneamente. Eles troçaram de mim, mas eu já guardava no coração êsse segrêdo.

CIÊNCIA INÚTIL — Antes de preocupar-se com a África, tinha dirigido a sua atenção para a América do Sul. Só que não sabia direito onde era a região sêca. Duas reportagens publicadas em **France-Soir** sôbre o problema do Nordeste brasileiro completam a sua inspiração.

Ouviu dizer que os cientistas americanos fizeram pesquisas para provocar chuvas artificiais, mediante gêlo sêco, iodeto de prata e outros compostos químicos.

— Nada disso adianta. O homem com tôda a sua sabedoria nada acrescenta ao poder de Deus.

"DEUS ME INCUMBIU DE FAZER CHOVER NO NODESTE BRASILEIRO"

MADAME FRANÇOIS OFERECE CHUVA DE GRAÇA AO BRASIL. PEDE APENAS AS PASSAGENS AO PRESIDENTE KUBITSCHEK

DEUS ENVIA MENSAGEM A JK (via Paris)

MADAME FRANÇOIS OFERECE DE GRAÇA CHUVA À SUDENO

Texto e fotos de LUIZ EDGARD DE ANDRADE

A HUNGAREZA

Por alguns minutos, esquecida de si mesma e de tudo mais, ela ficou ali parada, os braços caídos, os cabelos em desalinho, os olhos cansados fixos em extase, no conjunto de sêdas e fitas de côres vivas.

Aquêles pedaços de panos brilhantes significam a realização de um velho sonho, longamente alimentado dêsde os seus oito anos...

Aproximou-se mais e tocou de leve na sêda, com dedos trêmulos: Como estava linda!

A saia larga e curta de cetim azul com barras vermelhas e branca, o corpete, a blusa tôda bordada, a corôa de flôres carregada de fitas e, mais adiante, em cima da mala, as botas muito brancas.

As botas! Seus olhos percorreram-nas com delícia. Eram lindas e eram suas.

E se as experimentasse? A idéia tentou-a. Um cansaço, porém, irresistível começava a dominá-la, colando-se aos seus membros, ao seu cérebro...

Há mais de um mês não tinha descanso, fantasia após fantasia passaram pelos seus dedos cada dia mais delgados. Fôra preciso dobrar o trabalho para, cobrindo os gastos habituais, sobrar o suficiente para aquela despesa excepcional. Só na segunda-feira pudera comprar o cetim e para aprontá-la a tempo, trabalhara todo o dia anterior, grande parte da noite e todo êsse dia. Agora o organismo, debilitado pelo excesso, começava a querer atraiçoá-la.

Sentou-se na borda da cama, as pálpebras pesadas. Olhou o relógio. Cinco horas. Felizmente ainda era cêdo. Poderia dormir uma ou duas horas...

Levantou-se e desceu a cortina de cassa. Depois, deitou-se de maneira que pudesse continuar da cama a contemplar a fantasia.

As oito horas Luiz viria buscá-la. Juntos assistiriam à passagem dos préstitos e depois iriam ao baile. Sorriu: Que agradável surprêsa iria ter ao vê-la bela entre os cetins e as fitas, os pés elegantemente calçados nas botas brancas!

Lembrou-se que de tôdas as três vêzes que o rapaz a encontrara, fôra com o mesmo vestidinho de sêda barata. Tinha a impressão que por trás dos seus galanteios havia sempre uma ponta de irônica superioridade e ligara-a ao vestido modesto.

Hoje, seria diferente. Iria sentir-se orgulhoso dela e, mais ainda, quando, passado o carnaval, encontrasse um dos amigos, dêsses que todos encontram no carnaval na Avenida ou nos bailes e êle lhe indagasse: — Que hungareza do outro mundo era aquela que ia contigo?

Com esfôrço entreabriu as pálpebras pesadas para contemplar, ainda uma vez, a hungareza que surgia da velha palhinha do sofá como uma flôr de estranha beleza.

Aquela fantasia havia de ter um lugar destacado na sua vida! Não se sonha em vão com uma coisa, durante tantos anos! Assim vestida haveria de ser feliz. Quem sabe não receberia um pedido de casamento?

Um pedido de casamento... Sim, sim, um pedido de casamento...

As células do seu cérebro começavam a não coligar as idéias. Um delicioso torpor a invadia.

Pancadas fortes na porta fizeram-na erguer-se sobressaltada. De um pulo sentou-se na cama.

Pela janela, através da cassa da cortina, vinha uma claridade baça. Ainda estonteada, pôs-se de pé.

Seria Luiz ou alguém chamando-a para atender o telefone? Dormira muito?

Olhou o relógio: quinze para as sete.

Abriu a porta.

Diante dela, sorridente, uma bandeja na mão, estava Joana, a arrumadeira.

— Bom dia, D. Laura. Olhe o café.

Bom dia! Bom dia! Seu cérebro negava-se a compreender.

Com expressão idiotizada viu-a colocar a bandeja sôbre a mesinha e retirar-se.

Lentamente, seus olhos correram do relógio à janela. Então compreendeu: faltavam quinze para as sete da quarta-feira de cinzas!

Uma soluço estrangulou-lhe a garganta. Atirou-se sôbre o leito desfeito a chorar convulsamente.

Estendida no sofá, a hungareza permanecia intacta, apenas as suas barras vermelhas e branca pareciam uma grande boca sensual a rir daquela dor...

Conto de YVONE R. MIRANDA

Ilustração de DE FARO

Abigail

Meu nome é Abigail, de uns tempos para cá não vivia bem com meu homem. Êle chegava de chapéu meio de lado, espalitando os dentes, sem tirar os olhos de mim, que lidava no fogão ou com as crianças, êsses anjinhos que o bandido quer dizer que são filhos dêle. Nos primeiros dias êle discutia antes de me bater, no fim eu apanhava sem conversa mesmo. Tu me mata, homem de Deus, eu berrava co ma boca no mundo. O bruto nem piscava, era cada soco que fiquei de olho roxo e com manchas por todo o corpo. Mas não era tão ruim, depois da surra êle me punha no colo e dizia que era a sua negrinha, por causa que tenho os cabelos bem pretos. Com os anos êle se queixava de dor nas costas, era carregador de café no pôrto, e cada vez que eu pedia dinheiro para matar a fome dos anjinhos êle espumava de raiva, atirava o prato de comida no chão e até rasgou umas roupas que lavo para fora.

Na última vez saiu de casa e não voltou por oito dias, diz que a casa dêle era um hospício e bebia com umas vagabundas na rua do cais. Eu fiz a minha trouxa e mandei dizer para êle. Era hora de almôço, êle voltou, nem quero me lembrar. Eu estava na janela, entrei para arrumar o cabelo e fiquei de costas para a porta, mas de forma que podia ver atrás de mim no espelho. O homem entrou arrastando os pés de quando tinha a dôr nas cadeiras e se encostou na parede, com o chapéu de palha meio de lado. Me virei devagar esperando a surra. Com a mão no bolso êle só me olhava, numa cara de amor porque êsse homem sempre foi louco por mim, como se estivesse me querendo e achando bonita. Foi-se chegando com aquela mão no bolso e desconfiei da intenção dêle. Leandro, eu gritei, Leandro já era tarde porque êle tinha a navalha na mão e me cortou a cara, o peito, as pernas e deitada no chão eu pedia Mãe do Céu salvai-me, porque estava morta naquela hora.

Depois êle me beijou as sete feridas no corpo e não tinha bafo de cachaça, não precisou de beber para me matar. Êle fugiu e ninguém sabe onde está. Foi ciúme da que é a negrinha dêle. Quase morri, mas já estou melhor e nem fiquei mais feia, porque a cicatriz na orelha o cabelo escondeu.

Crônica de DALTON TREVISAN

Braços abertos em vez de mãos est

Texto de ELIEZER STRAUCHT

DESTA VEZ O BRASIL NÃO PEDIU: OFERECEU UM PRESENTE

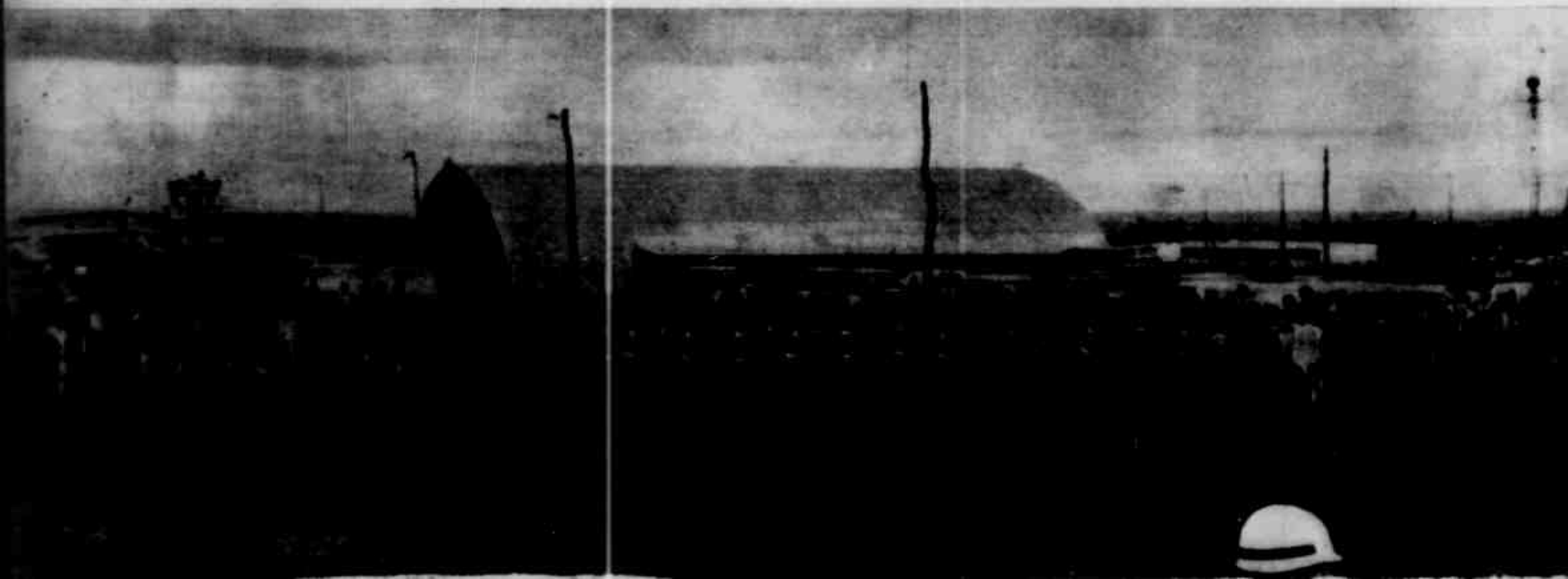
Elementos ligados aos interesses financeiros dos Estados Unidos no Brasil andaram, ao que parece, bastante desconfiados, às vésperas da visita de Eisenhower. Tanto isso é verdade que tôdas as apreensões, no caso, extravasaram através do simples título de um artigo então publicado em um jornal de língua inglêsa que se edita no Rio, abordando precisamente o caráter das relações brasileiro-americanas. A célebre frase carnavalesca **Ei, me dá um dinheiro aí** foi o cabeçalho escolhido pelo articulista que viu nela uma síntese, talvez espirituosa ou significativa, da nossa atitude para com Tio Sam. A Embaixada americana, é certo, apressou-se em desmentir pudessem os conceitos ali emitidos significar o pensamento de seu govêrno ou mesmo de parcela considerável das classes dirigentes de seu país. De qualquer forma restou o gosto amargo do malentendido, como prova de incompreensões ainda existentes.

O fato é que, quando Eisenhower desembarcou, não se viram mãos estendidas, senão para o aceno cordial, e ninguém pediu dinheiro. A rigor pode-se afirmar que, nessa visita, ninguém deu, nem levou, a não ser, evidentemente, os fornecedores de gêneros alimentícios para os banquetes, os fabricantes de bandeirolas e, em particular, os costureiros da alta moda, tão ocupados em adornar as damas bem situadas para a recepção, afinal gorada do Itamarati. Êstes, sim, foram os únicos beneficiários imediatos, sob o aspecto financeiro, do histórico acontecimento.

O carioca, entretanto, mesmo sem querer confirmar as desconfianças de alguns elementos da colônia ianque, não se furtou a exercer, ainda desta vez, o seu habitual humor, fazendo delas objeto de troça. E quando alguém perguntava sôbre o conteudo do discurso de Ike, vinha a resposta: «Êle disse que não tem dinheiro!» Era apenas uma piada, mas refletia de certo modo uma interrogação presente no espírito popular: enfim, que vantagens nos trouxe a visita de Eisenhower?

A principal vantagem, reconhecida igualmente por americanos e brasileiros, foi o fato do Brasil não ter precisado nem desejado comparecer ao encontro de Eisenhower de mãos estendidas. E isto quer dizer muita coisa. Significa, em primeiro lugar, que o nosso país, êste David financeiro do Sul, pôde falar de igual para igual e em termos amistosos ao Golias do norte, sem ter que usar de sua funda tão do agrado de certos círculos nacionalistas, mas perfeitamente dispensável nas condições atuais da política do hemisfério. Êsse tom de entendimento, não fomos apenas nós qeu impusemos, mas o próprio Eisenhower o quiz e estabeleceu, colocando-o como uma das notas principais de seu discurso no Congresso.

No discurso, «falando de igual para igual», o Presidente nos entregou, de uma só vez, tudo que nos tinha a oferecer nesta visita: palavras, só palavras, mas tôdas de significação profunda e passíveis de produzir consequências duradouras. Suas alusões ao progresso do Brasil, à construção da nova capital e ao nosso promissor futuro, não fo-

O RECONHECIMENTO DO PROGRESSO E DA LIDERANÇA DO BRASIL NO CONTINENTE, ATRAVÉS DO APOIO DE IKE A OPA, NOS PERMITEM AGO

stendidas receberam IKE no Brasil

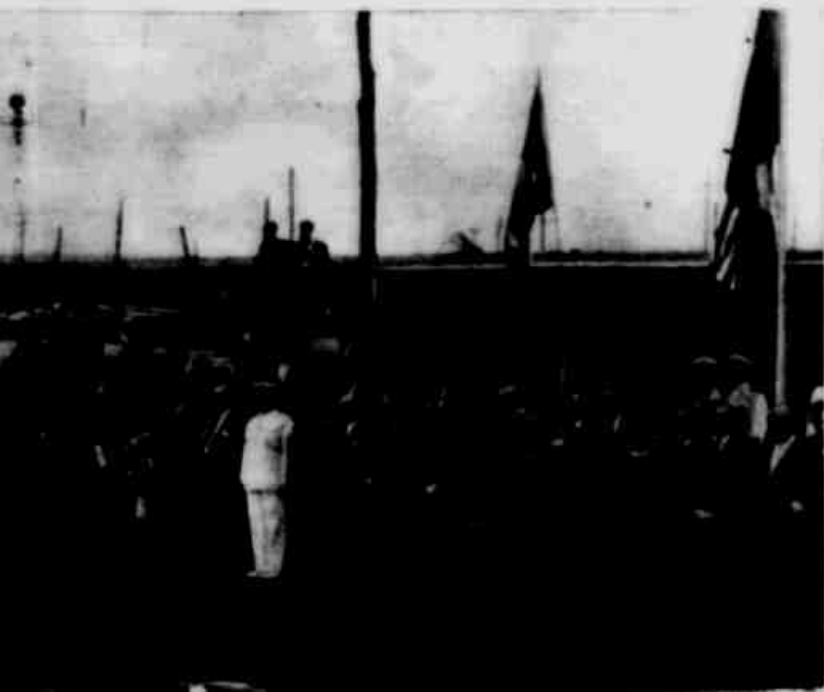
Fotos do MUNDO ILUSTRADO

ram apenas gentilezas de hóspede satisfeito, partindo de quem partiram: um homem com a mais alta responsabilidade no mundo, com a obrigação de falar às claras e medir cada expressão. Foram, exatamente, a consagração de uma realidade que chega a escapar à percepção de muitos brasileiros, mas que não fogem ao entendimento de outros povos capazes de nos olhar sob perspectivas mais amplas.

Os elogios de Eisenhower não podem justificar as explosões de exagero do nosso «me-ufanismo». Contudo, nos colocam no devido lugar: uma nação que hoje luta com dificuldades, que se constroi com ingentes sacrifícios, vencendo a insuficiência dos recursos próprios, que ocasionalmente necessita recorrer à ajuda estrangeira para suprir inúmeras deficiências, mas que em breve poderá conhecer os problemas e as atribulações de «uma nação credora», capaz de prestar ajuda a outras. Há nestas expressões um duplo significado, pois se de um lado reconhecem os aspectos positivos de nosso desenvolvimento, por outro, tendem a responder a uma indagação constante: Porque os Estados Unidos não nos ajudam em escala maior? São problemas de uma «nação credora» que só poderemos compreender, segundo o presidente Eisenhower, quando nos virmos em idêntica situação, a braços com solicitações de tôdas as partes. Isto foi dito num tom quase de desculpa, de quem se vê deslumbrado por uma obra e lamenta não poder contribuir em escala maior para a sua consecução.

Tal fato, porém, não reduz as possibilidades de obtermos apôio e ajuda material, em condições mais vantajosas, no curso futuro das nossas relações com os Estados Unidos. Pelo contrário, o interêsse maior pela América Latina, demonstrado com a realização da visita e as promessas formais de intensificação da ajuda material, se constituem as promessas formais de intensificação da ajuda material, se constitui em indício animador. Mais ainda: o reconhecimento da capacidade criadora do Brasil e do seu papel de liderança no continente, através do apôio de Eisenhower à operação Pan-Americana de JK, nos permitem negociar com os americanos em termos de maior dignidade e fôrça soberana, que não pede, mas sabe e pode regatear.

Em suma: Eisenhower não nos deu o dinheiro que o jornal americano do Rio tanto temia lhe fôssemos pedir. Mas colocou em nossas mãos um grande trunfo. Sabemos agora, em termos formais, que o govêrno americano nos respeita e conhece a nossa importância. Daqui por diante tudo depende da capacidade de nossos diplomatas para se sentarem à mesa e negociar...

AGORA NEGOCIAR EM TERMOS DE DIGNIDADE COM OS EUA

IGARAÇU:

Texto de IVO MENDES

Últimamente, tem-se falado muito de turismo no Brasil, e são muitas as nossas possibilidades neste campo, mas até agora tudo tem ficado em planos e palavras. Por outro lado, está mais que provado não ser o brasileiro o anti-turista que se diz: nossa gente, como o europeu e o americano, também quer ver e conhecer as nossas coisas. E também está mais que provado isto: temos uma infinidade de coisas bonitas para mostrar ao nosso povo e ao estrangeiro, principalmente cidades históricas.

O CONVENTO DO CARMO É HOJE OCUPADO POR FREIRAS QUE EDUCAM ÓRFÃOS

Infelizmente, turismo no Brasil se resume numa viagem à Bahia, hospedagem no seu famoso hotel, visita às igrejas, visita a Abaeté, um vatapá e às vêzes um candomblé sofisticado. Ou então um fim-de-semana em Iguaçu, cuja principal e única atração turística é a queda d'água (e a possibilidade de se pescar de caniço algum peixe, para quem gosta de pescar).

No entanto, possuimos uma infinidade de cidades históricas espalhadas pelo País — em Minas, no Nordeste e aqui mesmo bem próximo, no Estado do Rio, que tem tudo que um turista inteligente deseja ver. Quem não se deixa encantar com cidades coloniais como Sabará, Ouro Prêto, São João Del Rey, Mariana, Congonhas (e quantos sabem que elas existem e merecem ser visitadas?). No Estado do Rio, por exemplo, há uma série de cidadezinhas encantadoras, das quais Paratí se destaca, e a própria lagoa de Araruama, agora com bons hotéis, é simplesmente soberba. Isso para não falarmos no Nordeste, onde o turista encontrará a cada passo uma cidade histórica, com um passado maravilhoso e que vale a pena ser visitada. Alagôas tem Penedo, às margens do São Francisco, e também Pôrto Calvo, que ainda guarda muita coisa do tempo dos holandeses. Em Pernambuco há Olinda, que já foi capital do Estado, cidade lendária que os invasores flamengos queriam e destruiram parcialmente na sua retirada. E há também Vitória, cheia de conventos, Rio Formoso, onde se travou uma dura batalha; Itamaracá, cujas mangas são famosas, e Igaraçu.

VELHO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

se turismo não fôsse uma lenda cidade lendária daria dinheiro

Das mais velhas e tradicionais cidades pernambucanas, Igaraçu está situada a doze quilômetros do litoral e tem, como Olinda, Nazaré, Goiana, Itamaracá e Rio Formoso, um belo passado histórico. Cheio de igrejas seculares e conventos bonitos, bem conservados, em Igaraçu parece que nada mudou: seus mil e poucos habitantes vivem aí tão pacatamente como antes e depois da invasão holandêsa.

Segundo a denominação indígena, Igaraçu quer dizer «canoa grande», nome que os espantados selvícolas deram às embarcações à vela dos primeiros portuguêses que desembarcaram em Pernambuco. Mas é também o nome de um pequeno e sonolento rio que corre nos arredores da cidade às margens do qual foram travados alguns combates entre os invasores francêses, índios potiguares e os primeiros colonos lusitanos.

Diz a história que a 9 de março de 1553 fundeou a armada lusa, comandada por Duarte Coelho no pôrto de Itamaracá, tendo aquêle donatário saltado com sua família e tropa no sítio dos Marcos, às margens do Igaraçu. Da batalha que travou contra os francêses e potiguares que ali se achavam e se aliaram, das mais ferozes (Duarte Coelho veio de Malaca especialmente para combater o inimigo), há quem diga haver engano quanto à data. Porque a igreja de São Cosme e São Damião — primeiro templo católico que se ergueu em solo brasileiro, foi mandada construir justamente por Duarte Coelho em homenagem àquêles dois santos, como votos de graça pela vitória por êle alcançada, em Igaraçu, e data de 1530.

COMO HA 300 ANOS, AINDA VEM O BURRINHO VENDENDO AGUA A PORTA DAS CASAS

Em 1632, guiado por Calabar, o general holandês que na noite anterior havia invadido e saqueado o Recife, atacou com seus 1.500 homens a cobiçada e próspera vila de Itamaracá, cometendo ali grandes atrocidades. Daí rumou êle e sua tropa para Igaraçu, onde também saqueou os conventos e igrejas, menos a de Cosme e Damião, que os hereges resolveram destelhar, mas foram ficando cegos e caindo mortos. E' o que conta a lenda.

CONVENTO DO CARMO VISTO DE FRENTE E LATERALMENTE. A IGREJA DE SAO COSME E DAMIÃO — A MAIS ANTIGA DO BRASIL

Moda & Elegância

1

2

3

4

1 - «Pegnoir» curto, quadriculadinho, guarnecido de bordado inglês e a atualizadíssima touca «la charlotte»

2 - O pijaminha listrado terá sempre a sua vez. Originalidade dêste: decote quadrado

3 - «Pegnoir» curto, estampado, faz conjunto com o pijama de igual tecido. Bastante prático

4 - Conjunto «deshabillé» e camisola de fino algodão lavrado em rosa e branco, guarnecido de laços e rendas de Calais

5 - Pala de camisola dos velhos tempos, mas muito atual: guarnições de bordado inglês e ponto russo

SINGRA

Março veio chegando, chegando, dando evidente mostras de que as férias para as jovens estudantes tiveram fim. E, de um momento para o outro, surge o problema de todos os anos: arrumar bagagem, despedir-se dos seus e seguir para as capitais a fim de continuar seus cursos superiores. É momento de avaliar em que pé se encontra o enxoval branco, isto é, fronhas, lençóis, toalhas de banho e rosto e, finalmente, roupas de dormir. Sôbre essas últimas é que nos deteremos neste bate-papo. Sabemos que o problema para aquelas que conhecem o caminho da Rua da Alfândega é mínimo: pijamas "baby-doll" e camisolas padronizadas ali são encontradas aos montes e por preço razoável. Há aquelas, todavia, que fazem do dormir uma arte, e gostam de ir bonitinhas de encontro a seus sonhos. Não estamos falando das adeptas de Marilyn Monroe, que se vestem de perfume, mas sim daquelas menos práticas que ainda se arrumam para dormir, envergando um pijaminha original ou uma camisola romântica. Estamos com estas e a elas dedicamos essa página. Muitas jovens, atualizadíssimas com as últimas da Moda, relegam a último plano o vestuário de dormir, argumentando: — "ninguém vê". Outras mais sintéticas, por imitação do cinema italiano ou por economia, preferem as peças mínimas, traçando a sua sorte: jamais envergarão com classe os "deshabillés" e as diáfanas camisas de dormir e, certamente, quando do enxoval do casamento, aquelas se amarelarão nas gavetas. Então, jovem, em qual dêsses tipos você se enquadra? É elegante só para os outros verem? Ah, todo mundo respondeu que é elegante para si mesma logo, tôdas são sacerdotisas de Morfeu. Caprichem na "fachada" e... Bons sonhos.

TEREZA DE BIASE

POLICIA DE LAMBRETA — A Inglaterra lançou um «new look» em matéria de policiamento no Condado de Kent: mulheres policiais, de luvas e capacete, foram lançadas às ruas de lambreta, para manter a lei. No Brasil (e no Rio de Janeiro, principalmente), onde os jovens transviados que mais desafiam a lei andam exatamente de lambreta, uma providência semelhante não seria má idéia. (Foto BNS)

PROBLEMA N.° 412

TOVAR - ALÉM PARAÍBA-MG

HORIZONTAIS: 1 - (Bras. Pop.) Cachaça. 7 - Gradear com arames. 8 - Espécie de dança. 9 - Aqui. 10 - Antes de Cristo. 11 - Uma das Ilhas Lucaias. 12 - (Bras. Sul) Ave de rapina, espécie de mocho. 14 - Fio de metal flexível (pl.)

VERTICAIS: 1 - Antigo navio português de 200 toneladas. 2 - Arar superficialmente para tirar ervas daninhas. 3 - Semelhante. 4 - Algum. 5 - (Bras.) Espécie de mandioca. 6 - (Fam.) Mentira (pl.). 11 - Preposição que dá idéia de companhia. 13 - Asma sêca.

Sol. n. 411

HORIZONTAIS: 1 - Ré. 3 - Al. 5 - Átimo. 7 - Itê. 8 - Emame. 10 - Mió. 11 - Or.

VERTICAIS: 1 - Ra. 2 - Êtimo. 3 - Ameno. 4 - Ló. 6 - Itá. 8 - Im. 9 - Er.

Obras consultadas: Dic. Monossilábico do Japiassu, 3ª ed. G. Barroso-H. Lima, 9ª edição.

POLITICA EM SINGRA

Combinado, entre os governos dos Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e França, que em maio do corrente ano seria realizada uma reunião de cúpula, em Paris, com a participação de Eisenhower, Krutchev, Mac Millan e De Gaulle, o Primeiro Ministro Russo tratou logo de percorrer os principais países subdesenvolvidos da Asia, onde até há bem pouco se encontrava, para firmar acôrdos de assistência técnica e financeira àquelas regiões, após haver estabelecido uma ponta de lança na América Latina, através de um convênio para troca de produtos soviéticos por café brasileiro, convênio êsse que repercutiu intensamente no mundo inteiro. Ressalte-se, ainda, a visita de Anástas Mikoyan a Cuba, de que resultou a celebração de importante acôrdo comercial entre aquêle vizinho dos Estados Unidos e a União Soviética.

Para contrabalançar a ofensiva da Rússia na Asia e a ponte que estabeleceu com o Brasil — sem dúvida o país mais importante da América do Sul, o Presidente Eisenhower, orientado pelo seu "staff", deliberou realizar uma visita ao nosso País, percorrendo, em seguida, outros países subdesenvolvidos da América do Sul, a fim de assegurar-lhes que os Estados Unidos estariam dispostos a dispensar assistência técnica e financeira maior que aquela que até o presente momento vêm prestando.

Espera-se que, após a histórica visita de Eisenhower aos países sul-americanos — inegàvelmente coroada de pleno êxito, os ideais apregoados na OPA sejam, por fim, concretizados, arrancando definitivamente as populações das áreas subdesenvolvidas da estagnação e do pauperismo em que vegetam.

O que se nota, na emulação entre os dois líderes responsáveis pelo destino do Mundo, é a preocupação de ambos em manter contáto direto e assíduo com os países subdesenvolvidos, nos quais se fazem sentir suas influências, buscando proporcionar aos seus povos níveis de vida mais compatíveis com a civilização moderna.

Essa política realista foi encetada com a visita de Krutchev aos Estados Unidos — fato histórico que amainou, sobremodo, a tensão até há pouco reinante na esfera internacional — e atingirá seu apogeu com a próxima visita de Eisenhower à União Soviética, última preliminar de capital importância para o sucesso da reunião dos 4 Grandes, quando então, é de se admitir seja consolidada, de maneira duradoura, pela efetiva assistência aos países subdesenvolvidos e pela execução do chamado Plano de Desarmamento, a paz mundial tão sonhada pela Humanidade.

IVAN MARINHO

HOROSCOPO — PARA A PROXIMA SEMANA OS NUMEROS A DIREITA DE SEU SIGNO SUGEREM SOBRE: «S» (Saúde), «A» (Amor), «N» (Negócios) e «So» (Sorte)

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	13	3	19	9
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	31	33	37	27
20 MAIO A 20 JUNHO	GEMEOS	24	16	43	22
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	40	48	6	39
22 JULHO A 22 AGOSTO	LEAO	1	38	35	10
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	40	4	48	46
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	14	42	38	11
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	3	17	28	30
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITARIO	32	34	7	20
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICORNIO	15	5	36	25
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUARIO	41	47	21	12
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	35	18	8	29

1) Insônia. Origens psicológicas.
2) Saúde plena-24.
3) As reaproximações amorosas serão bem sucedidas.
4) Ciúmes. Desconfianças infundadas.
5) Coração sensível. Início de romance.
6) As discussões no trabalho serão perigosas.
7) Realizações imobiliárias felizes.
8) Os negócios estarão a resolver-se por si.
9) Êxito na vida social.
10) Perigo nas viagens.
11) Período excelente para os pedidos de aumento.
12) Surgirão novas amizades. Sucesso.
13) Boa alteração com respeito ao físico.
14) O físico manter-se-á sem novidades.
15) Quadratura amena para o físico.
16) O sonho de amor tende a realizar-se.
17) Indiferença afetiva.
18) Não demonstre afetos exagerados. Raciocine.
19) Movimento financeiro arriscado.
20) Quadratura animadora para as finanças-8.
21) Negócios bem estabelecidos.
22) A bonificação chegará no momento exato.
23) A maledicência poderá causar aborrecimentos.
24) Físico excelente-13.
25) Evite as alturas. Vertigens.
26) Encontros galantes.
27) Empreendimentos rendosos à vista.
28) A inteligência poderá ser recompensada no trabalho.
29) Um passeio poderá ocasionar surprêsas.
30) Semana difícil. Terceiros mostrarão má vontade.
31) Acautele-se contra a anemia. Alimente-se bem.
32) O estado físico é castigado por reflexos psicológicos.
33) Amor bem estratificado.
34) Um novo amor curará sua chaga. Não o evite.
35) Expressiva manifestação das cifras.
36) Evite fazer compras. Má inspiração.
37) Possibilidade de realização de um projeto antigo.
38) Agradável bonificação.
39) Notícia alvissareira.
40) O organismo continuará pleno.
41) Excelente disposição mental.
42) Preocupação no terreno sentimental.
43) Abstenha-se de preocupações financeiras. Semana calma.
44) Possíveis dádivas do Cupido.
45) Nada de preocupações com o físico.
46) Tema sentimental magnífico.
47) Panorama glacial no terreno afetivo.
48) Época favorável às vendas.

EIS A ESCOLA QUE VOCÊ PROCURA

TRIUNFE!

ESTUDE em CASA

MADUREZA - GINÁSIO
CLÁSSICO ou CIENTÍFICO
em apenas 10 meses

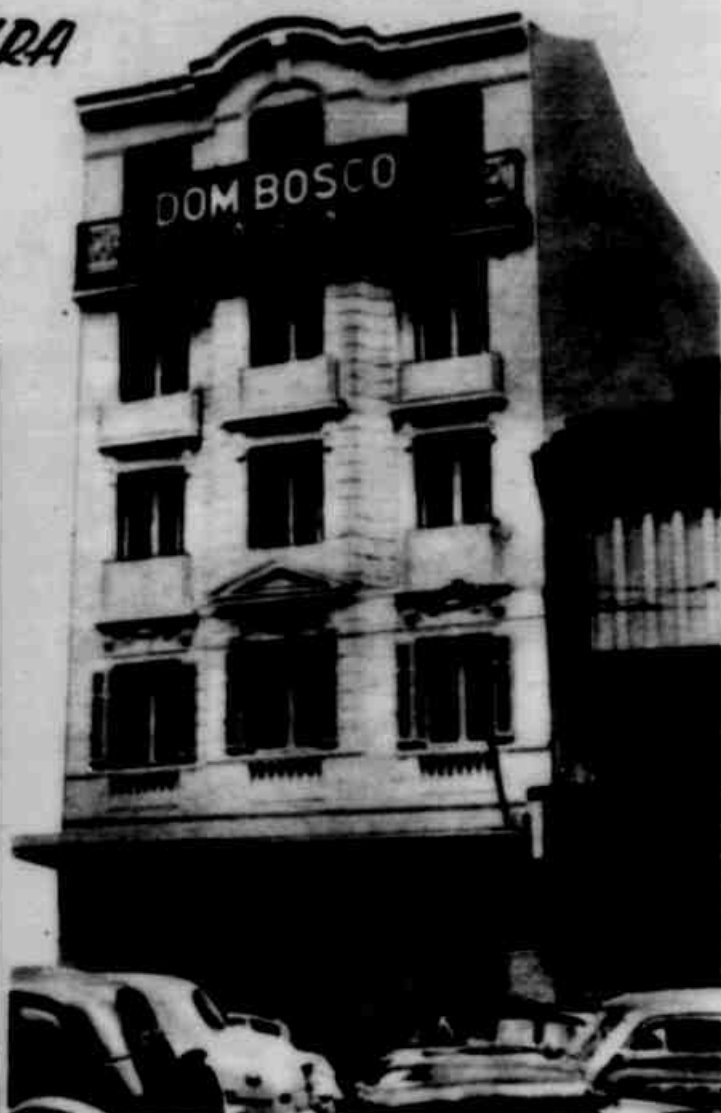
DESENHO ARTÍSTICO
DESENHO PUBLICITÁRIO
DESENHO ARQUITETÔNICO
DESENHO MECÂNICO

DURAÇÃO — desde 6 meses

SECRETARIADO
COMERCIAL PRÁTICO
PORTUGUÊS - INGLÊS
CORRESPONDÊNCIA
TAQUIGRAFIA

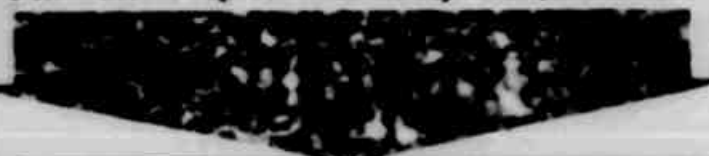
DURAÇÃO — desde 6 meses

PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS
CORRETOR DE IMÓVEIS
REDATOR DE PROPAGANDA
VENDEDOR - RÁDIO

DURAÇÃO — desde 4 meses

DESTA ESCOLA, à Rua Formosa 393, São Paulo, já partiram para todos os recantos do Brasil e do mundo, milhares e milhares de certificados "DOM BOSCO" — chave mágica que tem aberto a todos, jovens e adultos homens e mulheres, as portas do sucesso. Agora é a sua vez.

Você poderá estudar em seu próprio lar, nas suas horas de folga, pelo nosso método exclusivo de ensino por correspondência "PROFESSOR EM CASA". Verá como é maravilhosamente fácil, prático e eficiente o nosso sistema. Aprenderá com segurança, ganhará cultura, prestígio, dinheiro e realizará todos os seus sonhos.

SAIA DA MAIORIA · PEÇA SEU PROSPECTO HOJE · TRIUNFARÁ AMANHÃ

1ª

DOM BOSCO — ESCOLAS REUNIDAS

Rua Formosa, 393 — Caixa Postal 7754 — Tel. 37-1920 — São Paulo

Sr. Diretor
Solicito grátis e sem compromisso prospectos completos sôbre o
curso de: ....
Nome: ....
Rua .... N.º ....
Cidade: .... Est.: ....

NOTA - Êste cupão dá direito a gozar das regalias especiais da CAMPANHA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL.